



Município de Almeida - Câmara Municipal

Registo N.º: 454 /Ano: 2026
Interna de 13/01/2026

Registado por: joaquim.santos

MyDoc Win Gestão Documental - 13/01/2026



RELATÓRIO SOBRE O ESTADO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

MUNICÍPIO DE ALMEIDA

novembro de 2025



Ficha Técnica do Documento

Título:	Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território (REOT) do concelho de Almeida
Descrição:	Este relatório pretende traduzir o balanço da execução do Plano Diretor Municipal de Almeida, bem como os níveis de coordenação interna e externa obtidos, fundamentando uma eventual necessidade de revisão.
Data de produção:	22 de setembro de 2025
Data da última atualização:	27 de novembro de 2025
Versão:	Versão 01
Desenvolvimento e produção:	GeoAtributo – C.I.P.O.T., Lda
Coordenador de projeto:	Ricardo Almendra Geógrafo
Equipa técnica:	Márcia Filha Arquiteta Urbanista Helena Corrêa Engenheira Agrónoma Célia Mendes Geógrafa
Código de documento:	008
Estado do documento:	Para apresentação à discussão pública.
Código do projeto:	011090202
Nome do ficheiro digital:	0902_REOT_Almeida_v01



ÍNDICE

ÍNDICE.....	3
1 INTRODUÇÃO.....	9
1.1 Instrumentos de Gestão Territorial	12
1.2 Objetivos do Plano Diretor Municipal	16
2 ENQUADRAMENTO ADMINISTRATIVO	18
2.1 Enquadramento Administrativo e Extensão Territorial	18
3 Dinâmicas Demográficas e Sociais.....	23
3.1 Demografia.....	23
3.2 Níveis de Instrução	29
3.3 Trabalho e Rendimentos	31
3.4 Atividades Económicas	40
3.5 Análise de Tendências.....	48
4 Dinâmicas Territoriais	50
4.1 Ocupação do Solo	50
4.2 Valores Territoriais.....	56
4.2.1 Reserva Agrícola Nacional (RAN).....	56
4.2.2 Reserva Ecológica Nacional (REN)	57
4.2.3 Património Cultural.....	58
4.3 Recursos Geológicos e Energéticos.....	60
4.3.1 Áreas de Concessões Mineiras.....	60
4.3.2 Áreas de Concessões de Águas Minerais.....	62
4.4 Dinâmica Urbana	63
4.4.1 Edificação	63
4.5 Alojamentos.....	70
4.6 Licenciamentos Turísticos.....	75
4.7 Infraestruturas.....	79
4.7.1 Abastecimento de Água	79
4.7.2 Drenagem de Águas Residuais.....	82
4.7.3 Gestão de Resíduos	84
4.8 Equipamentos Coletivos	87
4.8.1 Capacidade e taxa de ocupação dos equipamentos de apoio social	89



4.8.2	Pessoal ao serviço e números de utentes.....	90
4.8.3	Número de Alunos nos Estabelecimentos Escolares.....	92
4.9	Transportes e Comunicação	93
4.9.1	Rede Rodoviária.....	93
4.9.2	Rede Ferroviária.....	95
4.9.3	Transportes Públicos.....	96
4.10	Análise de Tendências	98
5	Gestão de Riscos e Incidências Ambientais.....	100
5.1	Movimento de Massa.....	101
5.2	Cheias e Inundações.....	101
5.3	Incêndios Rurais.....	103
5.4	Alterações Climáticas	106
6	Execução do PMOT.....	108
6.1	Avaliação das Unidades Operativas de Planeamento e de Gestão (UOPG) Planeadas no PDM em Vigor	108
6.2	Execução de Área de Reabilitação Urbana.....	109
7	Análise SWOT	120
8	Problemas, Prioridades e Desafios.....	122
9	Bibliografia	125

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Instrumentos de ordem superior e planos municipais em vigor no município de Almeida...	13
Figura 2: Instrumentos estratégicos e de planeamento do município de Almeida	14
Figura 3: Instrumentos de financiamento comunitário que incidem no território do município de Almeida	15
Figura 4: Objetivos estratégicos dos relatórios das Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2016 e 2024.....	17
Figura 5: Índice de dependência de jovens e índice de envelhecimento no município de Almeida, em 2012 e 2024.....	29
Figura 6: Evolução da identificação do património presente no PDM de Almeida (1994) e à data da elaboração do REOT (2025).....	59
Figura 7: Evolução dos licenciamentos turísticos no município de Almeida, entre 2012 e 2025	75



Figura 8: Empreendimentos turísticos e alojamentos locais localizados no município de Almeida, em 2025.....	75
Figura 9: Indicadores de ocupação turística, no município de Almeida, em 2011.....	78
Figura 10: Indicadores de ocupação turística, no município de Almeida, em 2024	78
Figura 11: Percursos do “Estrela da Paz”	96
Figura 12: Riscos identificados no PMEPC de município de Almeida.....	100
Figura 13: Avaliação da concretização das UOPG delineadas no PDM de Almeida.....	109

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Variação relativa da população residente, entre 2012 e 2024 (índice de base 100, em 2012).24	
Gráfico 2: Pirâmide etária da população residente no município de Almeida, entre 2012 e 2024	26
Gráfico 3: Taxa Bruta de Mortalidade (‰), no município de Almeida, entre 2012 e 2024	27
Gráfico 4: Taxa Bruta de Natalidade (‰), no município de Almeida, entre 2012 e 2024.....	28
Gráfico 5: Proporção de população residente por grau de escolaridade, em 2011 e 2021.....	31
Gráfico 6: Ganho médio mensal, entre 2012 e 2023	32
Gráfico 7: Evolução do ganho medio mensal nos concelhos da sub-região Beiras e Serra da Estrela, entre 2012 e 2023 (índice de base em 2012).....	33
Gráfico 8: Variação do número de desempregados, entre 2014 e 2022 (índice de base 100 em 2014).34	
Gráfico 9: Beneficiários do Rendimento Social de Inserção, entre 2012 e 2024 (índice de base 100 em 2012).....	35
Gráfico 10: Pensionistas da Segurança Social, entre 2012 e 2024 (índice de base 100 em 2012).....	36
Gráfico 11: Evolução da população residente ativa no município de Almeida, entre 2011 e 2021.....	37
Gráfico 12: Evolução da taxa de atividade, entre 2011 e 2021.....	38
Gráfico 13: População empregada por setor de atividade, entre 2011 e 2021	39
Gráfico 14: Variação do número de empresas, entre 2012 e 2023 (índice de base 100 em 2012)	42
Gráfico 15: Pessoal ao serviço dos estabelecimentos, por atividade económica, no município de Almeida, entre 2012 e 2023	43
Gráfico 16: Escalão de pessoal ao serviço nas empresas, no município de Almeida, em 2023	45



Gráfico 17: Variação da proporção do volume de negócios, entre 2012 e 2023 (índice de base 100 em 2012).....	47
Gráfico 18: Ocupação do solo (%), no município de Almeida segundo COS2010.....	50
Gráfico 19: Ocupação do solo (%), no município de Almeida segundo COS2023.....	50
Gráfico 20: Áreas agrícolas (%) no município de Almeida segundo COS2010.....	52
Gráfico 21: Áreas agrícolas (%) no município de Almeida segundo COS2023.....	52
Gráfico 22: Áreas florestais (%) no município de Almeida segundo COS2010	54
Gráfico 23: Áreas florestais (%) no município de Almeida segundo COS2023.....	54
Gráfico 24: Variação do número de edifícios, entre 2011 e 2021 (índice de base 100 em 2021)	64
Gráfico 25: Variação da proporção de edifícios de habitação familiar clássicos, entre 2012 e 2022 (índice de base 100 em 2012)	65
Gráfico 26: Edifícios por época de construção, em 2021	66
Gráfico 27: Licenças de construção emitidas, no município de Almeida, entre 2012 e 2024.....	67
Gráfico 28: Edifícios licenciados por destino de obra, no município de Almeida, entre 2012 e 2024	68
Gráfico 29: Edifícios licenciados por tipo de obra, no município de Almeida, entre 2012 e 2024	69
Gráfico 30: Variação dos alojamentos familiares clássicos, entre 2011 e 2021 (índice de base 100 em 2011)	70
Gráfico 31: Taxa de ocupação dos alojamentos, em 2011 e 2021	73
Gráfico 32: Taxa de ocupação dos alojamentos nas freguesias do município de Almeida, em 2011 e 2021	74
Gráfico 33: Água distribuída/consumida por habitante, entre 2012 e 2022	80
Gráfico 34: Proporção de água segura para consumo humano, entre 2014 e 2021	80
Gráfico 35: Resíduos recolhidos por habitante, entre 2012 e 2023	84
Gráfico 36: Proporção de resíduos recolhidos seletivamente, entre 2012 e 2023	85
Gráfico 37: Número de enfermeiros por 1.000 habitantes, entre 2012 e 2024.....	90
Gráfico 38: Número de médicos por 1.000 habitantes, entre 2012 e 2024.....	91
Gráfico 39: Evolução do número de alunos nos estabelecimentos escolares do município de Almeida, entre o ano letivo 2014/2015 e 2023/2024.....	92



ÍNDICE DE MAPAS

Mapa 1: Enquadramento regional do município de Almeida, em 2012.....	19
Mapa 2: Enquadramento regional do município de Almeida, em 2024	19
Mapa 3: Enquadramento administrativo do município de Almeida, em 2012.....	21
Mapa 4: Enquadramento administrativo do município de Almeida, em 2024	21
Mapa 5: Tendência evolutiva da população residente nas freguesias do município de Almeida, entre 2001 e 2021.....	25
Mapa 6: Uso e ocupação do solo, no município de Almeida	51
Mapa 7: Áreas agrícolas no município de Almeida	53
Mapa 8: Áreas florestais, no município de Almeida.....	55
Mapa 9: Reserva Agrícola Nacional de Almeida	56
Mapa 10: Reserva Ecológica Nacional em vigor do município de Almeida	57
Mapa 11: Áreas de exploração de recursos geológicos no município de Almeida.....	60
Mapa 12: Recursos hidrogeológicos no município de Almeida	62
Mapa 13: Rede de abastecimento de água “em baixa” do município de Almeida	81
Mapa 14: Rede de abastecimento de água “em alta” do município de Almeida.....	82
Mapa 15: Rede de saneamento “em baixa” do município de Almeida	83
Mapa 16: Rede de saneamento “em alta” do município de Almeida	84
Mapa 17: Rede viária do município de Almeida	93
Mapa 18: Rede ferroviária do município de Almeida.....	95
Mapa 19: Rede e serviços a contratualizar pela CIM das Beiras e Serra da Estrela	97
Mapa 20: Sucetibilidade de ocorrência de movimento de massa no concelho de Almeida	101
Mapa 21: Sucetibilidade de ocorrência de cheias no concelho de Almeida	102
Mapa 22: Carta de perigosidade de incêndios rurais.....	103
Mapa 23: Áreas ardidas no município de Almeida, entre 2015 e 2024	104

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Elementos e indicadores considerados no REOT	10
--	----



Quadro 2: Objetivo central e linhas estratégicas do PDM de Almeida.....	16
Quadro 3: Freguesias do município de Almeida (área em km ² e percentagem em relação à área total do concelho)	22
Quadro 4: Evolução da população residente no município de Almeida, entre 2012 e 2024.....	23
Quadro 5: Evolução dos agregados domésticos privados no município de Almeida, em 2011 e 2021 (à data dos Censos).....	26
Quadro 6: Taxa de Analfabetismo, entre 2011 e 2021	29
Quadro 7: Evolução do número de desempregados, entre 2014 e 2022 (mês de janeiro)	33
Quadro 8: Evolução do número de empresas, entre 2012 e 2023	40
Quadro 9: Pessoal ao serviço dos estabelecimentos, entre 2012 e 2023.....	44
Quadro 10: Evolução do volume de negócios (euros), entre 2012 e 2023	46
Quadro 11: Evolução do número de edifícios, entre 2011 e 2021.....	63
Quadro 12: Número de edifícios nas freguesias do município de Almeida, entre 2011 e 2021.....	64
Quadro 13: Alojamentos familiares clássicos, entre 2011 e 2021	70
Quadro 14: Número de alojamentos familiares clássicos nas freguesias do município de Almeida, entre 2011 e 2021	71
Quadro 15: Densidade de alojamentos nas freguesias do município de Almeida, em 2021	72
Quadro 16: Capacidade dos empreendimentos turísticos no município de Almeida, em 2025.....	76
Quadro 17: Capacidade dos alojamentos locais no município de Almeida, em 2025.....	76
Quadro 18: Quadro comparativo quanto à evolução dos equipamentos coletivos entre o RAEPDM (2011) e a elaboração do REOT (2025)	87
Quadro 19: Capacidade de respostas sociais, no município de Almeida, em 2025	89
Quadro 20: Principais eventos climáticos adversos.....	106
Quadro 21: Objetivos das ARU do concelho de Almeida	111
Quadro 22: Medidas e ações estabelecidas nas ORU	116



1 INTRODUÇÃO

A elaboração do Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território (REOT) do concelho de Almeida surge da necessidade de responder às questões legais previstas na Lei de Bases Gerais da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo – LBPPSOTU (Lei n.º 31/2014, de 30 de maio, na sua redação atual) e ao Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial - RJIGT (Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua redação atual).

Segundo os documentos legais supracitados, é essencial monitorizar os instrumentos de gestão territorial e avaliar a sua execução/concretização, de forma a compreender o grau de cumprimento dos mesmos e analisar a execução dos objetivos delineados no Plano Diretor Municipal (PDM) de Almeida, tendo o intuito de realizar *"o balanço da execução dos programas e dos planos territoriais, objeto de avaliação, bem como dos níveis de coordenação interna e externa obtidos, fundamentando uma eventual necessidade de revisão"* (n.º 4, artigo 189, Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, em redação atual).

Assim, é da responsabilidade da Câmara Municipal de Almeida, de quatro em quatro anos, a elaboração do REOT (n.º 3 do artigo 189.º do RJIGT), devendo o mesmo ser submetido a discussão pública, por um período igual ou superior a 30 dias, a apreciação da Assembleia Municipal e divulgado no sítio da internet da Câmara Municipal de Almeida.

Destaca-se que o PDM em vigor de Almeida foi ratificado conforme a Resolução do Conselho de Ministros n.º 120/94, publicada em Diário da República - 1.ª Série - B, n.º 278, de 2 de dezembro de 1994, sofrendo uma alteração no decorrer de sua vigência (Aviso n.º 21851/2022, de 16 de novembro de 2022), com o intuito de proceder à alteração do Regulamento do PDM, por forma a dar viabilidade às atividades económicas.

No ano de 2001, a Câmara Municipal de Almeida comunica a decisão em rever o PDM procedendo à sua fundamentação¹ (destaca-se que esta deliberação não foi acompanhada de REOT). Contudo, o processo de revisão não prosseguiu, resultado de circunstâncias atípicas, como a ocorrência de alterações sucessivas da legislação que regula o conteúdo dos planos municipais, o que decorreu vários constrangimentos e recuos na planificação e ritmo na execução do plano. Assim, foi determinada a caducidade do processo de revisão do PDM de Almeida.

No ano de 2011 foi elaborado pela Câmara Municipal de Almeida o Relatório de Avaliação da Execução do PDM (RAEPDM) em vigor, o qual são identificados os principais fatores de mudança e definição de novos objetivos de desenvolvimento.

¹ Aviso n.º 6727/2001 (2.ª série) – AP, de 28 de agosto de 2001: em reunião ordinária da Câmara Municipal de Almeida, do dia 4 de julho de 2001, foi presente uma proposta de revisão do Plano Diretor Municipal de Almeida.



Através da publicação do Aviso n.º 7307/2022, de 11 de abril, foi deliberada nova abertura do procedimento de revisão do PDM de Almeida. Neste sentido, na sequência do referido anteriormente, pretende-se com o presente relatório, averiguar a necessidade de proceder ao ajustamento e adaptação do PDM de Almeida. Para tal, é necessário proceder à avaliação da execução dos objetivos e das ações subjacentes ao mesmo.

Em termos metodológicos, procedeu-se à análise de um conjunto fundamental de elementos e indicadores, designadamente:

Quadro 1: Elementos e indicadores considerados no REOT

Domínio	Área Temática	Indicador
Dinâmicas Demográficas, Sociais e Económicas	Demografia	- População Residente - Estrutura Etária da População - Famílias - Taxa de Natalidade e Mortalidade
	Níveis de Instrução	- Taxa de Analfabetismo - Grau de Escolaridade
	Trabalho e Rendimentos	- Rendimentos do Trabalho - Taxa de Desemprego - Número de Desempregados (valores mensais) - Número de Beneficiários do Rendimento Social de Inserção e Pensionistas da Segurança Social - Taxa de atividade - População Empregada por Setor de Atividade
	Atividades Económicas	- Número de Empresas - Pessoal ao serviço dos estabelecimentos por atividade económica - Escalão de pessoal ao serviço nas empresas - Volume de Negócios
Dinâmicas Territoriais	Ocupação do Solo	- Ocupação do Solo - Características da Ocupação Agrícola - Características da Ocupação Florestal
	Valores Territoriais	- Reserva Ecológica Nacional (REN) - Reserva Agrícola Nacional (RAN) - Património Cultural
	Exploração dos Recursos Geológicos e Energéticos	- Áreas de Concessões Mineiras - Áreas de Concessões de Águas Minerais
	Edificado	- Edificação - Licenciamentos de construção, ampliações, alterações e reconstruções
	Alojamentos	- Alojamentos - Taxa de Ocupação
	Licenciamentos Turísticos	- Licenciamentos Turísticos - Indicadores de ocupação turística



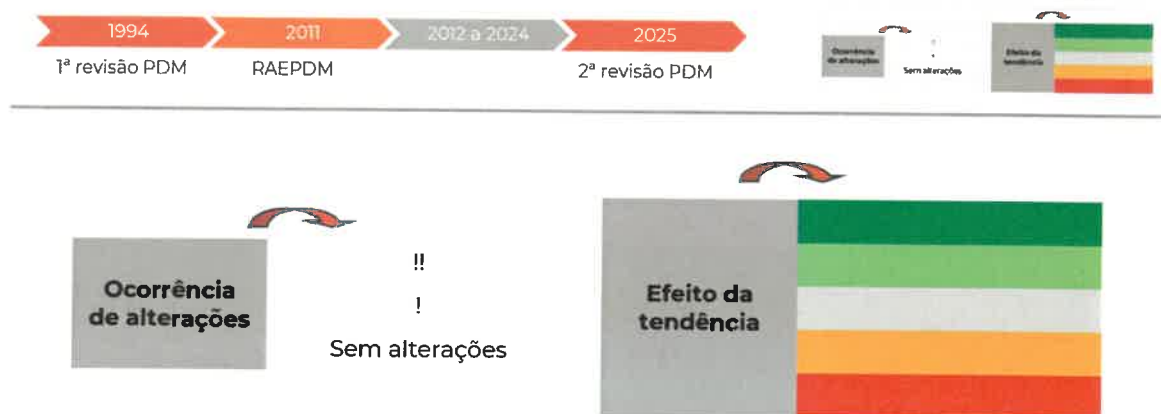
Domínio	Área Temática	Indicador
	Infraestruturas	- Abastecimento de Água - Drenagem de Águas Residuais - Resíduos Urbanos
	Equipamentos Coletivos	- Equipamentos de Saúde - Equipamentos de Educação - Equipamentos de Apoio Social - Equipamentos Culturais e Turísticos - Equipamentos Desportivos e de Lazer - Equipamentos Religiosos - Equipamentos de Administração Pública
	Transportes e Comunicações	- Rede Rodoviária - Rede Ferroviária - Transportes Públicos
Gestão de Riscos e Incidências Ambientais	Movimento de Massa	- Áreas com suscetibilidade - Histórico de incidentes no concelho
	Cheias e Inundações	- Áreas com suscetibilidade - Histórico de incidentes no concelho
	Incêndio Rural	- Áreas com perigosidade - Histórico de incidentes no concelho
	Alterações Climáticas	Identificação dos impactes

No que concerne ao período temporal dos indicadores analisados, importa destacar que os diversos indicadores foram analisados tendo em consideração a sua evolução entre 2012 (ano após a elaboração do RAEPDM em vigor) e 2025 (ano da realização do REOT de Almeida), tentando, desta forma, avaliar as alterações e evoluções ocorridas neste período. De referir que, em alguns casos, a análise efetuada abrange um período mais alargado para uma melhor compreensão da sua evolução.

Sempre que necessário, por inexistência de informação atual, recua-se ao período compreendido entre 2011 e 2021 dos Recenseamentos da População e da Habitação, para os descritores referentes à população e habitação.

Relativamente ao nível geográfico em análise, os vários indicadores foram analisados ao nível do concelho e, sempre que possível, ao nível da freguesia. Para alguns indicadores apresenta-se, ainda, uma comparação do concelho de Almeida com outros níveis geográficos, nomeadamente com a região Centro, com a sub-região Beiras e Serra da Estrela e respetivos municípios.

De modo a classificar as tendências ocorridas, é considerada a seguinte matriz:



Ou seja, com esta avaliação procurou-se compreender se, no período em análise, os valores dos indicadores se mantiveram relativamente constantes (sem alterações relevantes), se estamos diante de alterações significativas (!) ou alterações potencialmente muito significativas (!!). Note-se que por ausência de alterações entendem-se as situações em que os indicadores se mantiveram relativamente constantes no período de análise, isto é, apresentaram uma variação nula ou uma variação desprezível (à luz das ordens de grandeza que caracterizam cada um dos indicadores) e/ou não apresentaram uma alteração do sentido e ritmo evolutivo anteriormente observado.

Em termos do efeito das tendências, o objetivo passa por concluir se as alterações verificadas tiveram efeitos neutros (cinzento), positivos (verde) ou negativos (vermelho) para o município de Almeida.

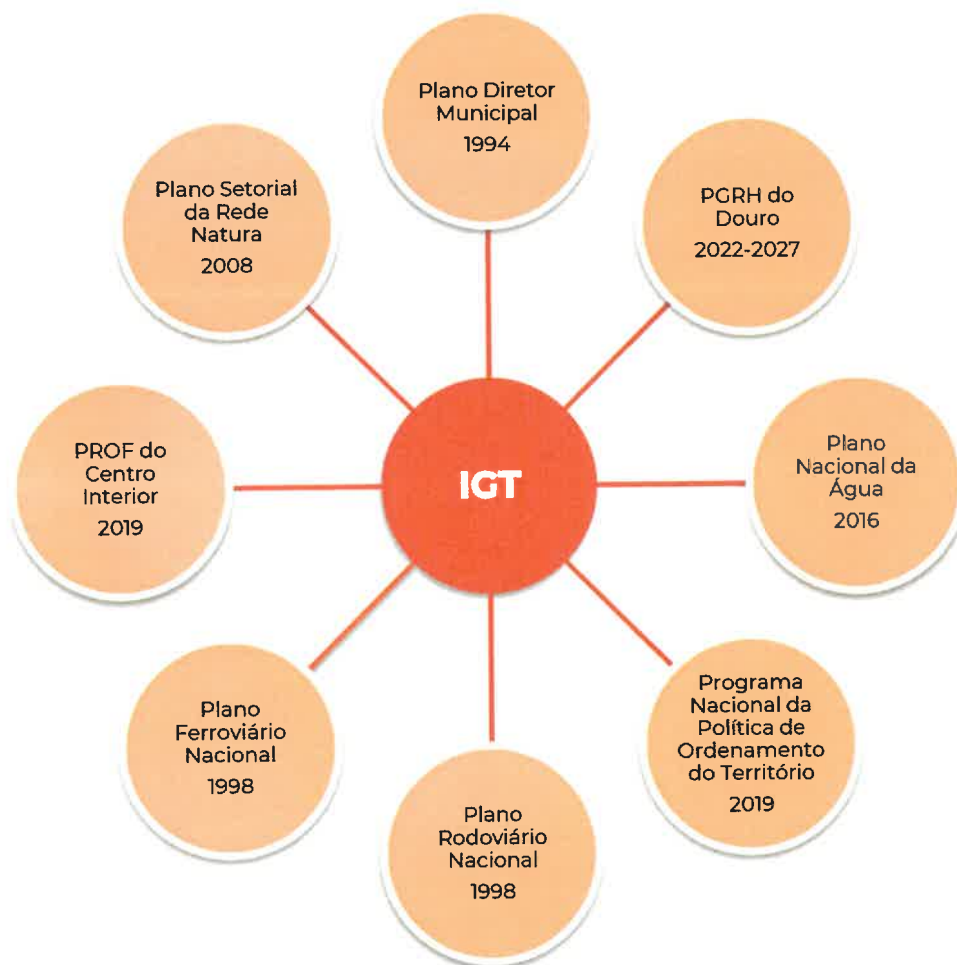
Para efeitos de classificação das alterações registadas em cada indicador, proceder-se-á, em termos gráficos, à representação de uma etiqueta colorida e, cumulativamente, textual. Esta classificação ocorrerá somente para os indicadores para os quais estejam disponíveis dados referentes ao intervalo relevante para análise (2012 a 2024), sendo as restantes variáveis apresentadas para efeitos de contextualização e enquadramento histórico.

1.1 INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL

No município de Almeida, em termos de dinâmica de ordenamento do território, para além dos planos municipais de ordenamento do território, vigoram, atualmente, instrumentos de gestão territorial de ordem superior de âmbito nacional e regional. Existe, portanto, um conjunto de instrumentos de gestão territoriais em vigor no território concelhio, encontrando-se os mesmos devidamente identificados na Figura 1, onde constam igualmente as respetivas datas de aprovação/entrada em vigor.



Figura 1: Instrumentos de ordem superior e planos municipais em vigor no município de Almeida



Para além dos instrumentos de gestão territorial anteriormente listados, importa ainda identificar um conjunto de instrumentos estratégicos e de planeamento municipal, que se encontram também em vigor no território concelhio e que constituem documentos de gestão orientados para a definição das principais prioridades de atuação do município, em diferentes áreas (e.g. ordenamento do território, floresta, proteção civil, educação, ação social e urbanismo). Tais instrumentos encontram-se identificados e devidamente enquadrados temporalmente na Figura 2.

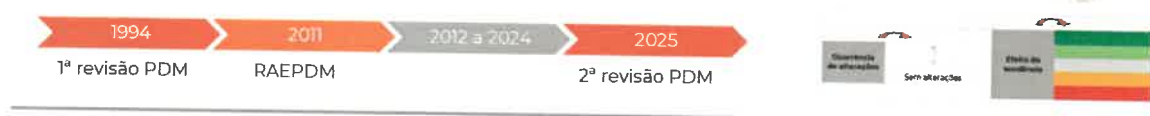
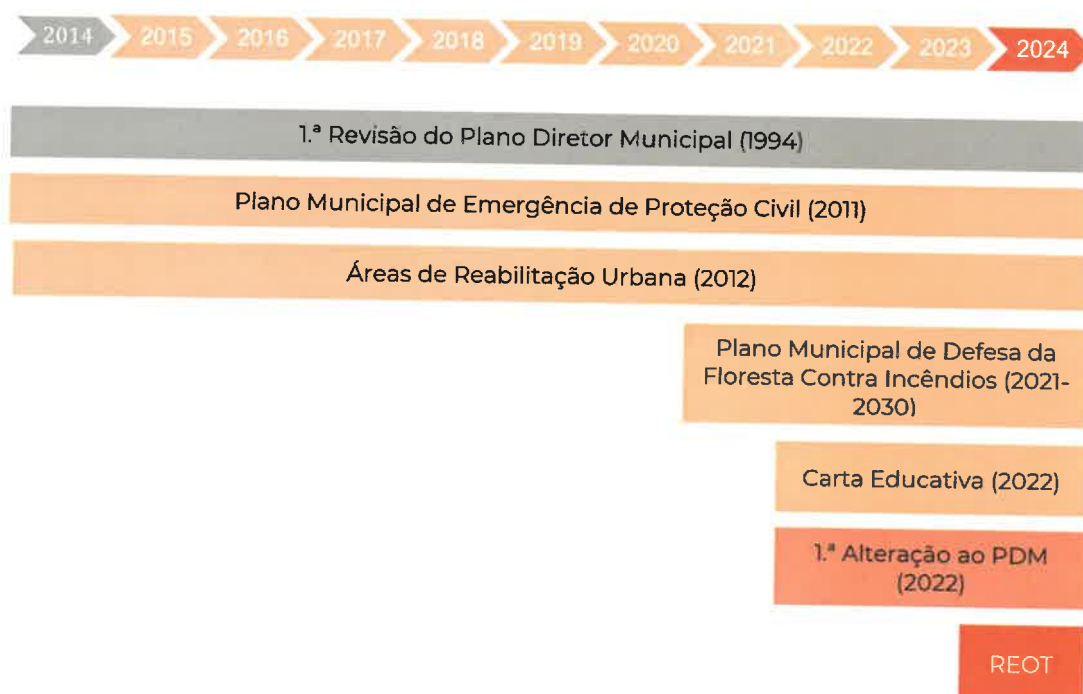


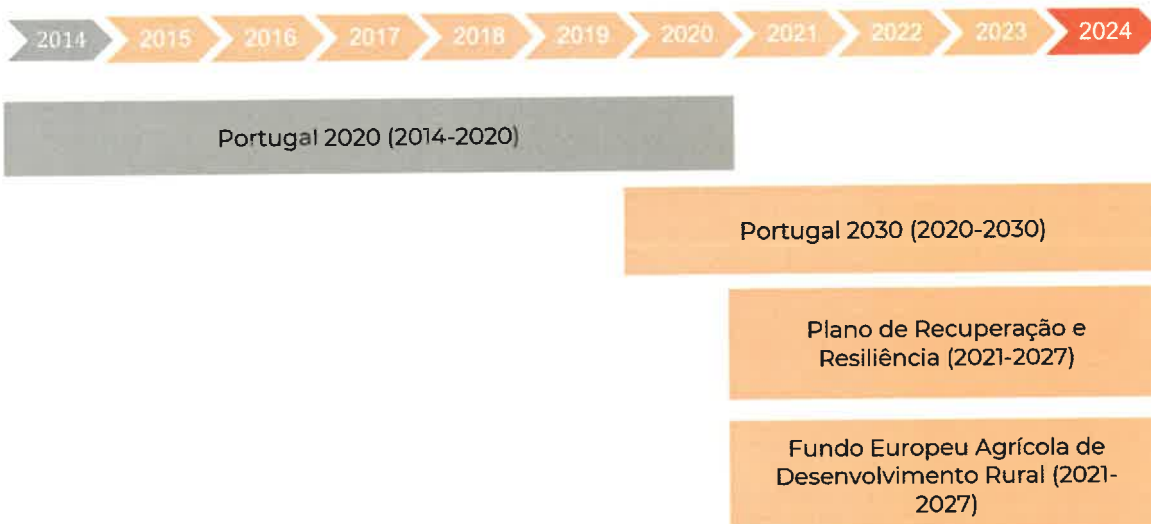
Figura 2: Instrumentos estratégicos e de planeamento do município de Almeida



Uma vez que os Fundos Estruturais e de Investimento (FEEI) apresentam uma contribuição basilar para a recuperação económica e estrutural do território nacional e, consequentemente, para a concretização das medidas e das ações que se encontram consagradas em sede de IGT, torna-se indispensável identificar os instrumentos de financiamento comunitário que incidem no município de Almeida (Figura 3).



Figura 3: Instrumentos de financiamento comunitário que incidem no território do município de Almeida



No que respeita ao Portugal 2020 (2014-2020), este constituía um Acordo de Parceria, adotado entre a Comissão Europeia e Portugal, onde se encontravam definidos os princípios de programação que consagram a política de desenvolvimento territorial, social e económico, para promover, em Portugal, no período que compreende os anos 2014 a 2020. Com o término do mesmo, o Portugal 2030 (2020-2030), que corresponde ao novo Quadro Comunitário de Financiamento, estará em vigor durante a próxima década.

O Plano de Recuperação e Resiliência é um programa de aplicação nacional, com um período de execução até 2026, que visa implementar um conjunto de reformas e investimentos destinados a repor o crescimento económico sustentado, após a pandemia, reforçando o objetivo de convergência com a Europa, ao longo da próxima década.

O Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural é o principal instrumento de financiamento destinado aos Estados-Membros, para alcançar objetivos europeus de política de desenvolvimento rural, tais como, melhorar a competitividade das empresas agrícolas, florestais e agroalimentares, ajudar a proteger a natureza e o ambiente, apoiar as economias rurais e ajudar a qualidade de vida nas zonas rurais.



1.2 OBJETIVOS DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

O PDM constitui o instrumento que estabelece a estratégia de desenvolvimento do território municipal, sendo um instrumento de referência para a elaboração dos demais planos municipais (n.º 1 e 2 do artigo 95.º do RJIGT).

Assim, para conhecer o nível de eficiência do plano e a coerência das suas ações, é essencial ter presente o objetivo central e as linhas estratégicas pretendidos no PDM de Almeida e a sua articulação com as estratégias de atuação nos diferentes domínios (Quadro 2).

Quadro 2: Objetivo central e linhas estratégicas do PDM de Almeida

Objetivo Central	Linhas Estratégicas
Fixar a população preservando a identidade cultural e qualidade do ambiente, pois se considera que não pode continuar o processo de desertificação humana das últimas décadas e se entende que o desenvolvimento económico tem de respeitar e tirar partido dos valores patrimoniais e ambientais que constituem vantagens comparativas do concelho face a um litoral desenvolvido mas descaracterizado.	- Investir na qualidade do ambiente natural e na recuperação do património (recursos turísticos a valorizar num quadro de competição entre cidades e regiões da Europa). - Promover a qualificação e a diversificação da capacidade produtiva local (apoio às atividades económicas, incluindo acessibilidades, infraestruturas e equipamentos sub-regionais). - Melhorar a qualidade de vida da população local (dotação de infraestruturas e equipamentos de nível local nas freguesias).

Fonte: Preâmbulo do Regulamento do PDM de Almeida (Resolução do Conselho de Ministros n.º 120/94, de 2 de dezembro)

Considerando os objetivos do PDM de Almeida, enquanto referenciais estratégicos e vetores de desenvolvimento local, demonstra-se oportuno aferir acerca da eventual relação dos mesmos com as Grandes Opções do Plano e Orçamento (GOP) de 2016² e de 2024, considerando as constantes mudanças no concelho (Figura 4).

² Informação disponibilizada somente a partir do ano de 2016.



Figura 4: Objetivos estratégicos dos relatórios das Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2016³ e 2024⁴

Principais investimentos a realizar em 2016

- Habitação – aquisição, reparação e beneficiação;
- Apoio na modernização das Juntas de Freguesias;
- Apoio à criação de Emprego e empreendedorismo;
- Projetos para Área de Reabilitação Urbana (ARU);
- Remodelação de escolas;
- Ampliação da rede de saneamento e da rede de abastecimento de água;
- Ampliação e melhoria da rede de drenagem de águas pluviais;
- Investimento no serviço de recolha de resíduos;
- Ampliação da rede de iluminação pública;
- Transportes rodoviários: repavimentação e beneficiação de rede viária, e revitalização de zona comercial;
- Apoio a atividade agrícola;
- Investimento ao património cultural local.

Principais investimentos a realizar em 2024

- Habitação – aquisição, reparação e beneficiação;
- Projeto de habitação a custos acessíveis;
- Execução de nova captação de água na Fonte Santa;
- Planos de Valorização Ambiental, como do Rio Côa e da Ribeira das Cabras;
- Investimento em energia, como em Comunidades Energéticas;
- Requalificação de parques, jardins e áreas de lazer;
- Elaboração do Plano Ecosustentável do Município de Almeida;
- Ampliação e remodelação da rede de saneamento (construção de ETAR) e da rede de abastecimento de água;
- Investimento no serviço de recolha de resíduos;
- Transportes rodoviários: repavimentação e beneficiação de rede viária, e construção de pontes;
- Investimento ao património cultural local, como a recriação histórica do cerco de Almeida.

³ Disponível em <https://www.cm-almeida.pt/wp-content/uploads/2018/05/Grandes-Opcoes-do-Plano-para-2016.pdf>

⁴ Disponível em <https://www.cm-almeida.pt/wp-content/uploads/2024/04/Documentos-Previsionais-2024.pdf>

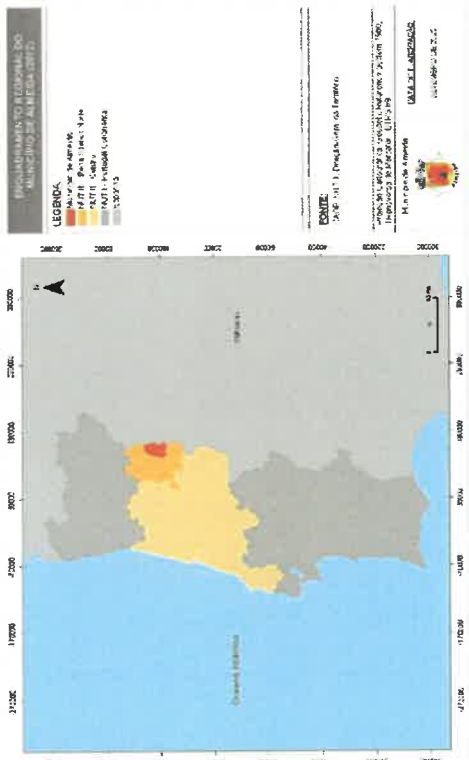


2 ENQUADRAMENTO ADMINISTRATIVO

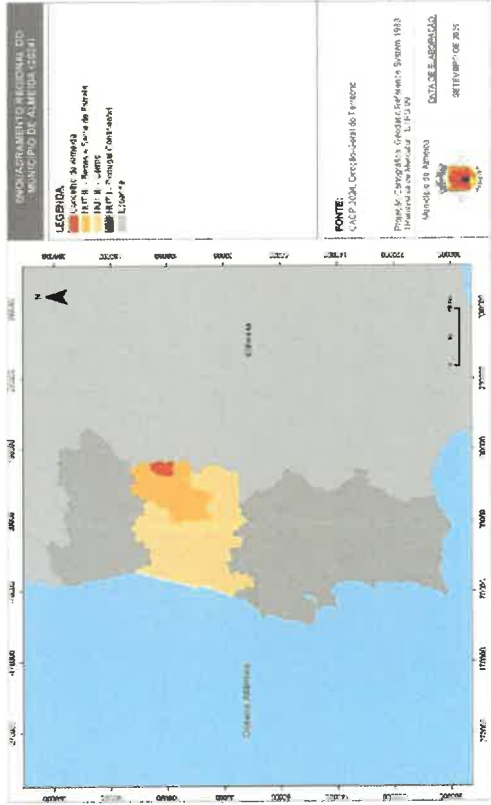
2.1 ENQUADRAMENTO ADMINISTRATIVO E EXTENSÃO TERRITORIAL

- O município de Almeida, enquadrado na região Centro de Portugal Continental, situa-se na sub-região das Beiras e Serra da Estrela, é um dos 14 municípios que integra o distrito da Guarda e ocupa uma área de 518,0 km².
- O município de Almeida encontra-se limitado a norte pelo concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, a oeste com os concelhos de Pinhel e da Guarda, a sul com o concelho do Sabugal e a Este com o território de Espanha.

Mapa 1: Enquadramento regional do município de Almeida, em 2012

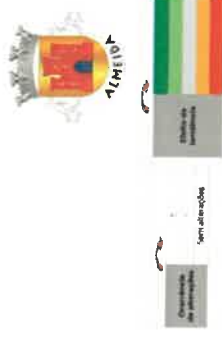


Mapa 2: Enquadramento regional do município de Almeida, em 2024



- No período em análise, o enquadramento regional do município de Almeida registou alterações:

- Em termos da NUT II – Região Centro, em 2024, entrou em vigor uma nova divisão regional em Portugal que substitui a divisão territorial vigente até então (NUTS 2013). A nova versão NUTS 2024 foi estabelecida pelo Regulamento delegado n.º 2023/674 da Comissão, de 26 de dezembro de 2022, que altera os anexos do Regulamento (CE) n.º 1059/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à criação de uma Nomenclatura Comum das Unidades Territoriais Estatísticas (NUTS), incluindo alterações às NUTS II e III portuguesas, com aplicação no Sistema Estatístico Europeu (SEE) e Sistema Estatístico Nacional (SEN) a partir de 1 de janeiro de 2024. Neste caso concreto, a alteração dos limites da NUT II Centro, pela saída dos municípios das NUTS III “Oeste” e “Médio Tejo”. Esta situação resulta na diminuição significativa do

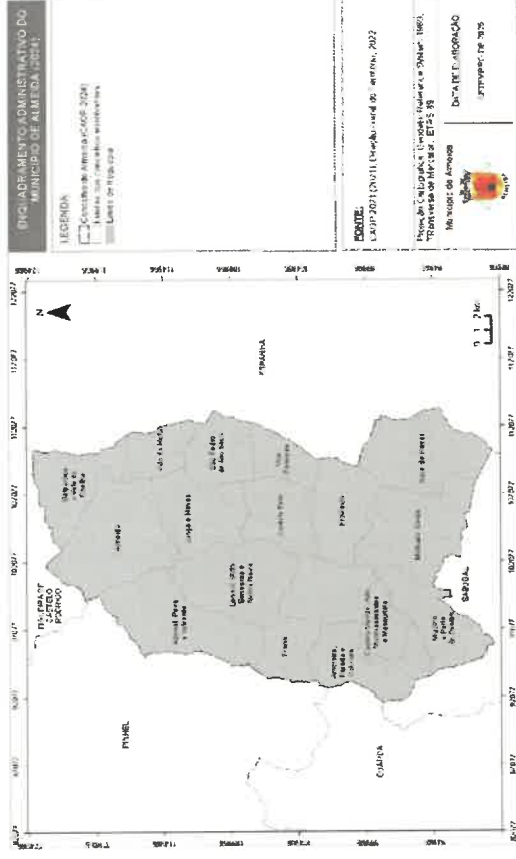


território desta NUT II, que influenciará e terá impactos nos dados e a análise estatística apresentada nos pontos seguintes do presente documento.⁵

- o Ao nível da entrada em vigor da nova divisão regional em Portugal, que ocorreu em 2013, onde a sub-região Beira Interior Norte viu o seu nome alterado para sub-região Beiras e Serra da Estrela. Contudo, para além da alteração de nomenclatura, a sub-região Beiras e Serra da Estrela (NUTS III) resultou da fusão e reestruturação de áreas que, anteriormente, pertenciam a diferentes sub-regiões (como a antiga Beira Interior Norte e parte da sub-região da Cova da Beira), abrangendo agora 15 municípios, sendo que a maioria estão localizados em torno da Serra da Estrela e com fortes ligações geográficas, económicas e sociais.

⁵ Informações disponíveis em: https://ra2019.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_faqs&FAQSfaq_boul=655407417&FAQSmodo=1&lang=pt

Mapa 4: Enquadramento administrativo do município de Almeida, em 2024



- 



Quadro 3: Freguesias do município de Almeida (área em km² e percentagem em relação à área total do concelho)

Freguesia	Área (Km ²)	Área (%)
Almeida	52,42	10,1%
Castelo Bom	25,04	4,8%
Freineda	29,24	5,6%
Freixo	17,18	3,3%
Malhada Sorda	45,77	8,8%
Nave de Haver	41,13	7,9%
São Pedro de Rio Seco	22,59	4,4%
União das freguesias de Amoreira, Parada e Cabreira	31,40	6,1%
União das freguesias de Azinhal, Peva e Valverde	47,05	9,1%
União das freguesias de Castelo Mendo, Ade, Monteperobolso e Mesquitela	41,88	8,1%
União das freguesias de Junça e Naves	32,40	6,3%
União das freguesias de Leomil, Mido, Senouras e Aldeia Nova	42,42	8,2%
União das freguesias de Malpartida e Vale de Coelha	29,01	5,6%
União das freguesias de Miuzela e Porto de Ovelha	28,87	5,6%
Vale da Mula	16,46	3,2%
Vilar Formoso	15,14	2,9%
Município de Almeida	517,98	--
Área Média das Freguesias	32,37	--

Fonte: CAOP 2024, DGT

- O município de Almeida é constituído por 16 freguesias, o qual abrangem uma área total de 517,98 km² e com uma área média de 32,37 km².



3 DINÂMICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS

3.1 DEMOGRAFIA

- As unidades territoriais em análise (região Centro, sub-região Beiras e Serra da Estrela e o município de Almeida) sofreram uma tendência de redução generalizada da população residente entre 2012 e 2024. Isto resultado das alterações das Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos, já abordadas no ponto 2.1 do presente documento.

Quadro 4: Evolução da população residente no município de Almeida, entre 2012 e 2024

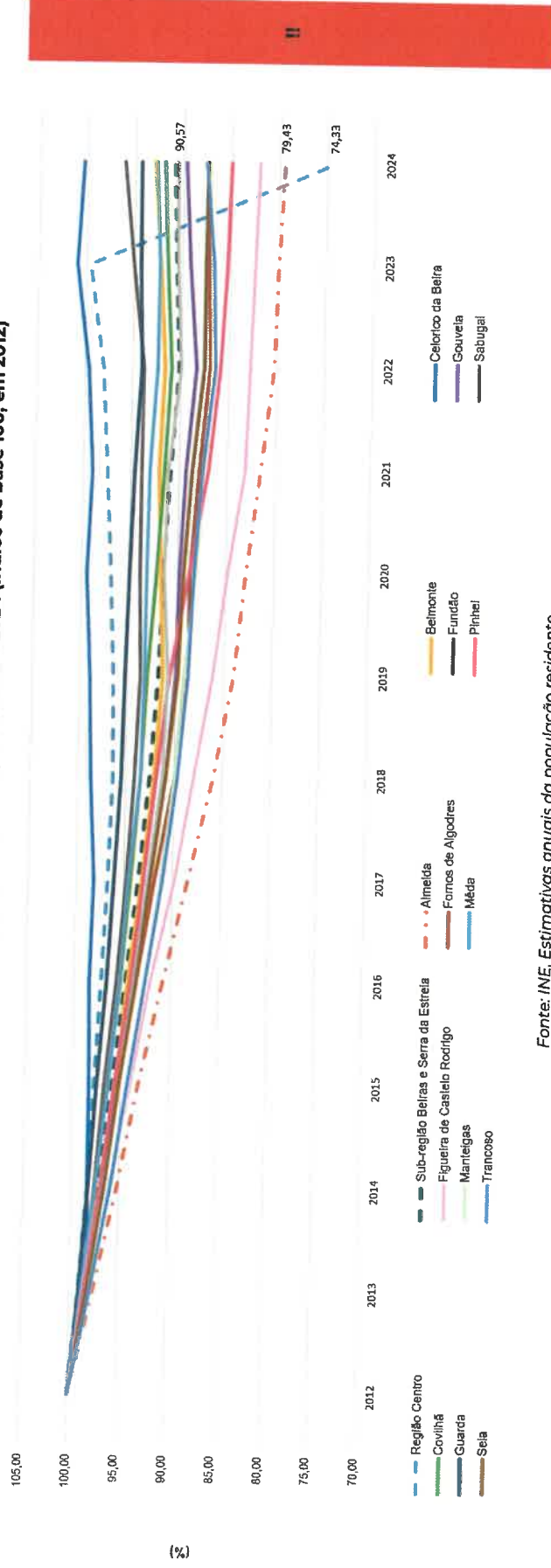
Unidade Territorial	População Residente (N.º)		Variação relativa (%)
	2012	2024	
Região Centro	2.310.828	1.717.560	-25,67%
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	231.692	210.657	-9,08%
Município de Almeida	7.093	5.634	-20,57%

Fonte: INE, Estimativas anuais da população residente

- Embora não seja muito acentuada, a população residente no município de Almeida apresenta uma tendência de decréscimo, no período ente 2012 e 2024, com uma variação relativa de -20,57% (Gráfico 1).



Gráfico 1: Variação relativa da população residente, entre 2012 e 2024 (índice de base 100, em 2012)



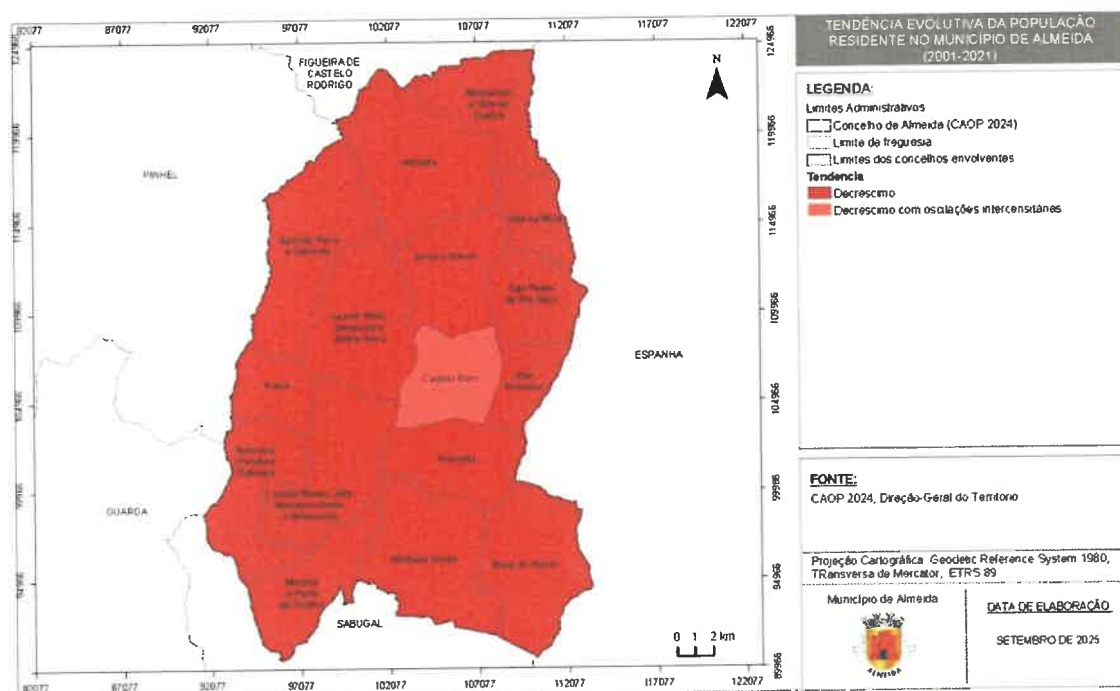
Fonte: INE, Estimativas anuais da população residente

- Os concelhos que mais contribuem para o quantitativo populacional da sub-região Beiras e Serra da Estrela no ano de 2024, são os municípios da Covilhã (22,12%), da Guarda (19,01%) e do Fundão (12,95%). Com um valor percentual bastante inferior, o município de Almeida somente contribui com 2,67% da população.



- A evolução da população residente nas freguesias do município de Almeida reflete, um contínuo decréscimo populacional no período em análise. Apenas a freguesia de Castelo Bom registou um aumento populacional no ano de 2011, no entanto, no ano de 2021 voltou a registar uma redução da sua população residente.

Mapa 5: Tendência evolutiva da população residente nas freguesias do município de Almeida, entre 2001 e 2021

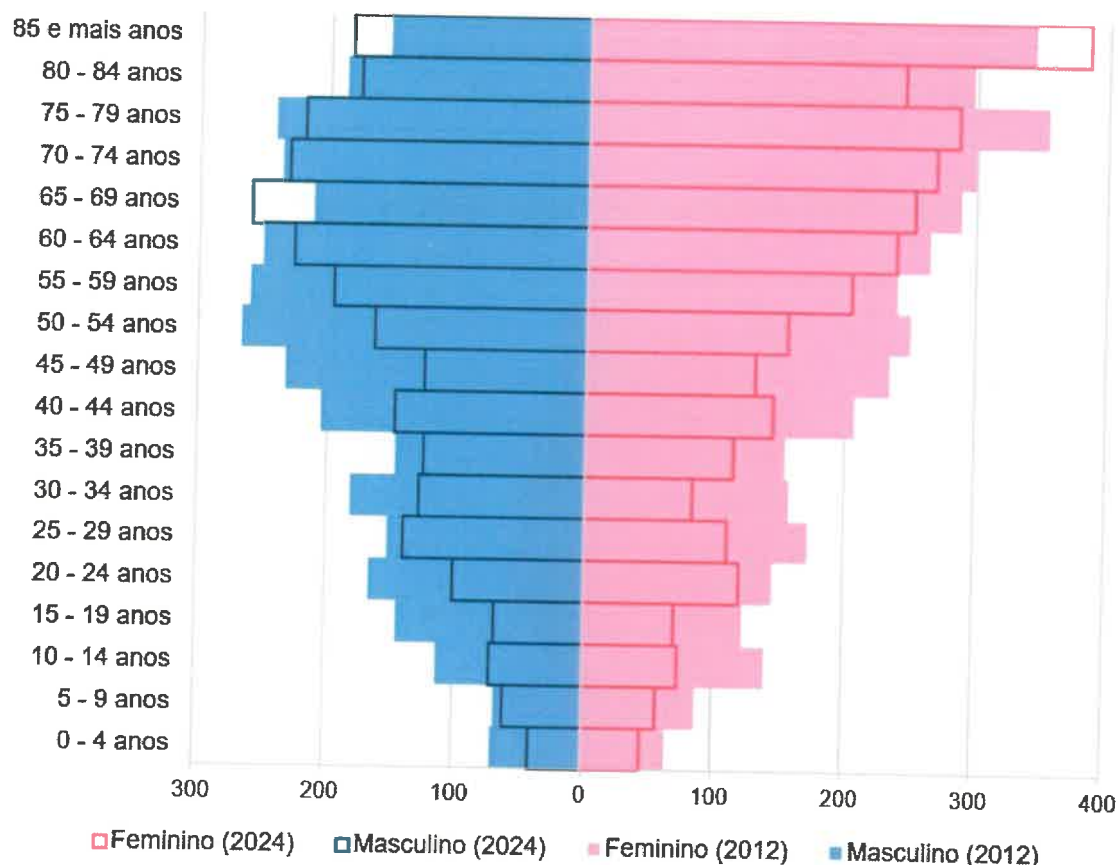


Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2001, 2011 e 2021

- Entre o período de 2012 e 2024, evidencia-se uma acentuada tendência de envelhecimento populacional no município de Almeida.
- Em termos globais, o território regista um aumento do número de residentes com a classe etária de 65-69 anos e de 85 e mais anos, sendo este comportamento mais evidente na população masculina.



Gráfico 2: Pirâmide etária da população residente no município de Almeida, entre 2012 e 2024



Fonte: INE, Estimativas anuais da população residente

- No período intercensitário entre 2011 e 2021, assistiu-se a um decréscimo do número de agregados domésticos privados, no município de Almeida, assim como da sua dimensão (passando de 2,38 indivíduos por agregado familiar, para 2,24 indivíduos por agregado familiar) (Quadro 5).

Quadro 5: Evolução dos agregados domésticos privados no município de Almeida, em 2011 e 2021 (à data dos Censos)

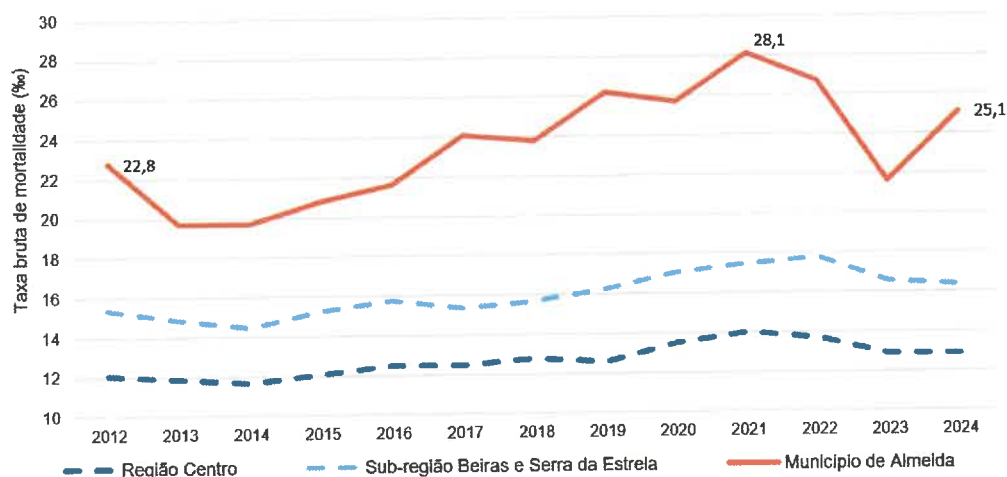
Indicador	2011	2021
Número de agregados domésticos privados	3.044	2.624
População Residente	7.242	5.887
Média de indivíduos por agregado doméstico	2,38	2,24
Variação do número de agregados domésticos privados (2012-2024)	-13,8%	



Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

- Entre 2012 e 2024, a taxa bruta de mortalidade apresentou algumas oscilações, fixando-se, no ano de 2024, num valor superior ao registado no ano de 2014 e ao observado na sub-região Beiras e Serra da Estrela e a região Centro.
- O ano de 2021 destaca-se, uma vez que, no período em análise, registou a taxa bruta de mortalidade mais elevada (28,1%).

Gráfico 3: Taxa Bruta de Mortalidade (%), no município de Almeida, entre 2012 e 2024

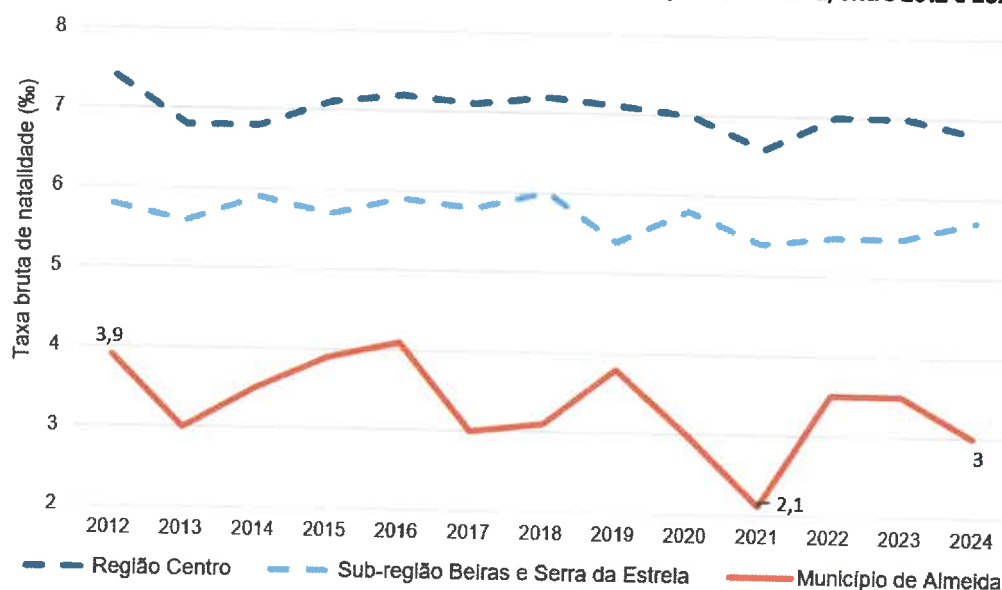


Fonte: INE, Indicadores demográficos

- A taxa bruta de natalidade do município de Almeida, entre 2012 e 2024, apresentou grandes oscilações, apresentando valores inferiores aos da região Centro e sub-região Beiras e Serra da Estrela.



Gráfico 4: Taxa Bruta de Natalidade (%), no município de Almeida, entre 2012 e 2024

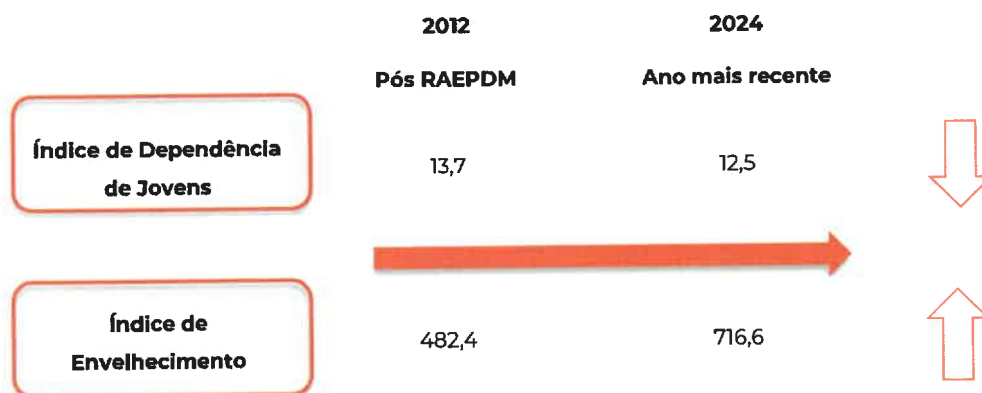


Fonte: INE, Indicadores demográficos

- Em termos globais, os índices de dependência de jovens e índice de envelhecimento demonstram que o número de residentes com idade igual ou superior a 65 anos no concelho prevalece expressivamente sobre a população entre os 0 e os 14 anos. As evoluções dos índices reiteram a intensificação da tendência de envelhecimento populacional
- O índice de dependência de jovens, entre 2012 e 2024, reflete a redução na taxa de natalidade no município de Almeida.



Figura 5: Índice de dependência de jovens e índice de envelhecimento no município de Almeida, em 2012 e 2024



3.2 NÍVEIS DE INSTRUÇÃO

- O município de Almeida apresentava, no ano de 2021, a sexta taxa de analfabetismo mais alta do contexto sub-regional (6,90%). Este valor é superior aos valores observados nas unidades territoriais em que se insere (3,65%, na região Centro e 5,4%, na sub-região Beiras e Serra da Estrela).
- Ainda que no município de Almeida se observe um decréscimo desta taxa, esta variação, entre 2011 e 2021, é a menor observada nas restantes unidades territoriais em análise, ficando aquém do desejável.

Quadro 6: Taxa de Analfabetismo, entre 2011 e 2021

Unidades Territoriais	Taxa de Analfabetismo (%)		Variação Relativa (%)
	2011	2021	
Região Centro	6,38	3,65	-42,8%
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	8,78	5,40	-38,5%
Almeida	8,94	6,90	-22,8%
Belmonte	10,47	6,88	-34,3%
Celorico da Beira	11,86	6,73	-43,3%
Covilhã	7,26	4,05	-44,2%
Figueira de Castelo Rodrigo	10,50	6,78	-35,4%
Fornos de Algodres	10,70	6,93	-35,2%



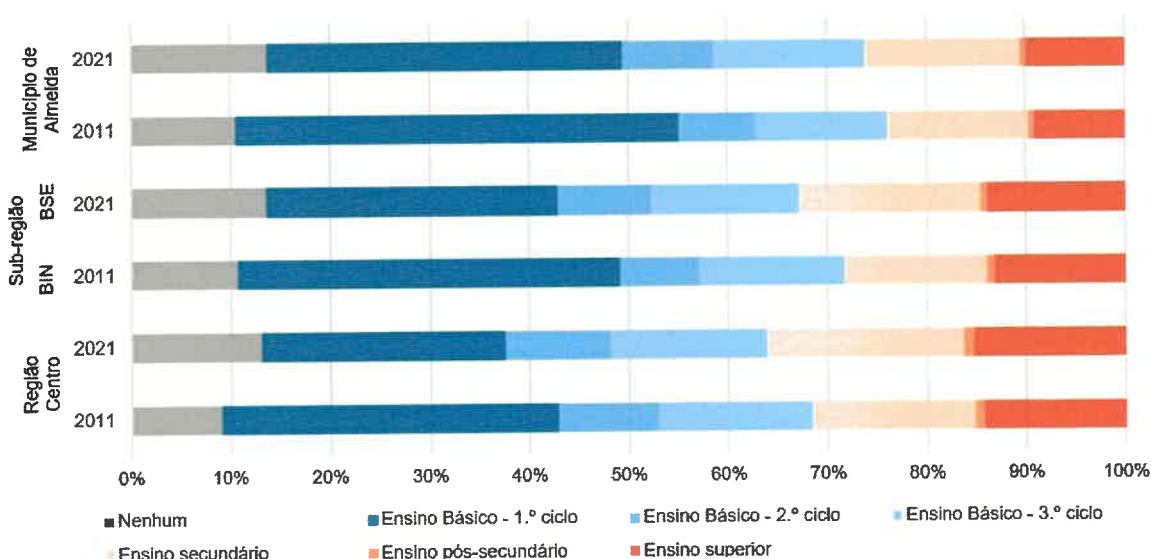
Unidades Territoriais	Taxa de Analfabetismo (%)		Variação Relativa (%)
	2011	2021	
Fundão	10,65	6,09	-42,8%
Gouveia	9,13	5,47	-40,1%
Guarda	5,48	3,69	-32,7%
Manteigas	8,84	5,41	-38,8%
Mêda	12,57	8,05	-36,0%
Pinhel	11,24	7,56	-32,7%
Sabugal	14,48	8,87	-38,7%
Seia	7,25	4,74	-34,6%
Trancoso	10,90	7,24	-33,6%

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2011 e 2021

- O território concelhio, no último período intercensitário, assistiu a uma redução notável dos níveis de qualificação da população residente.
- Destaca-se o significativo acréscimo da população residente sem qualquer grau de escolaridade (7,0%) e o decréscimo da população residente com 1.º ciclo do ensino básico (-34,3%) e de ensino pós-secundário (-27,3%).



Gráfico 5: Proporção de população residente por grau de escolaridade, em 2011 e 2021



Legenda: BIN: Beira Interior Norte | BSE: Beiras e Serra da estrela

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2011 e 2021

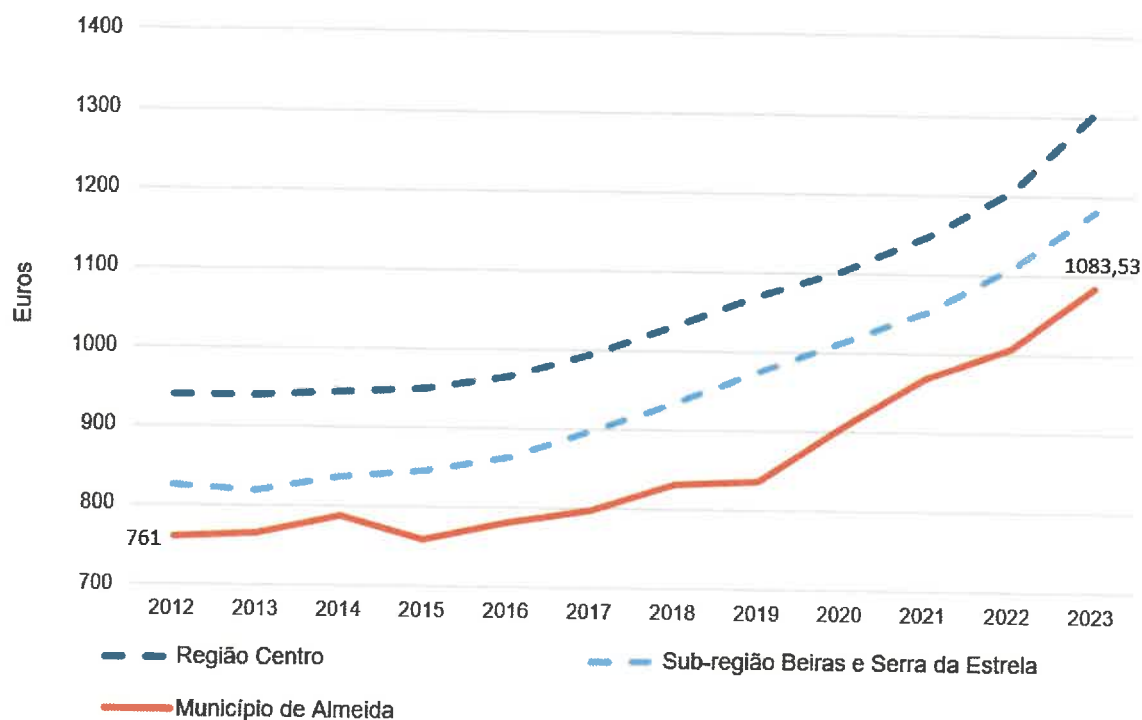
- Destaca-se que no ano de 2011, a sub-região o qual pertencia o município de Almeida era a Beira Interior Norte, a partir de 2013 houve alteração administrativa e foi alterado para a nomenclatura da sub-região Beiras e Serra da Estrela.
- Em comparação às unidades territoriais inseridas, em termos gerais, verifica-se a tendência contrária ao verificado no município. Registou-se no período analisado, o aumento dos níveis da proporção de residentes com graus de escolaridade mais elevados, ao contrário do verificado em Almeida.

3.3 TRABALHO E RENDIMENTOS

- Entre 2012 e 2023, o ganho médio mensal da população no município de Almeida apresenta um aumento bastante significativo de 42,4% (de 761,00€, em 2012, para 1.083,53€, em 2023), acompanhando a tendência crescente observada no contexto regional e sub-regional.
- No período em análise, os valores do ganho médio mensal registados para o território concelhio são sempre inferiores às unidades territoriais inseridas (região Centro e sub-região Beiras e Serra da Estrela).



Gráfico 6: Ganho médio mensal, entre 2012 e 2023⁶



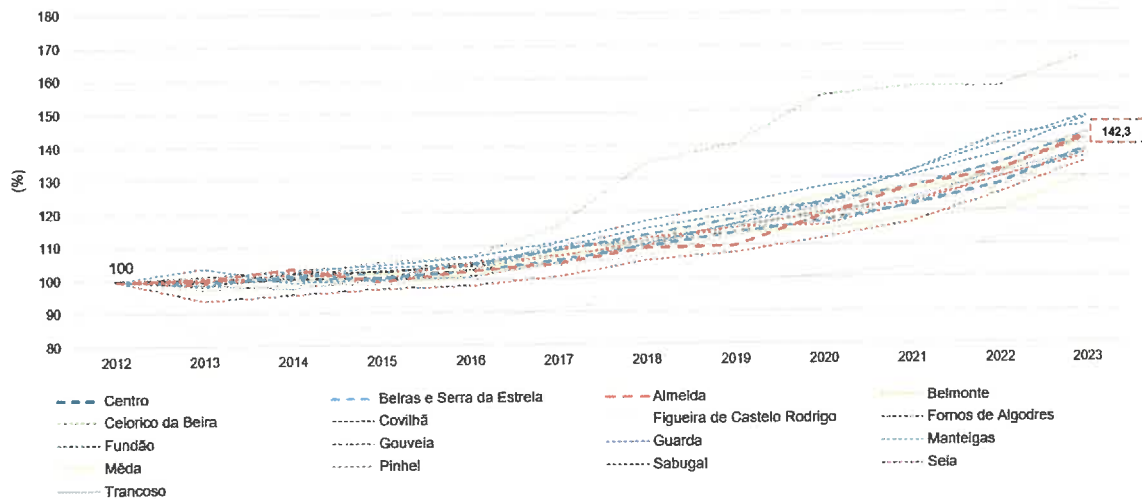
Fonte: INE (setembro de 2025)

- Em termos de ganho médio mensal no município de Almeida, observa-se uma evolução crescente e positiva (Gráfico 7). Contudo, o desempenho é oscilatório quando comparado com a maioria dos concelhos da sub-região Beiras e Serra da Estrela e com o contexto regional.

⁶ Dados disponibilizados atualmente no INE somente até 2023 (acedido a 25 de setembro de 2025).



Gráfico 7: Evolução do ganho medio mensal nos concelhos da sub-região Beiras e Serra da Estrela, entre 2012 e 2023 (índice de base em 2012)



Fonte: INE (setembro de 2025)

- A evolução do número de desempregados do município de Almeida revela uma tendência expressivamente decrescente, de tal modo, que o número de desempregados no ano de 2024 perfaz mais de metade dos contabilizados em 2012.
- O decréscimo contabilizado é inferior ao observado nos contexto regional e sub-regional.

Quadro 7: Evolução do número de desempregados, entre 2014 e 2022 (mês de janeiro)

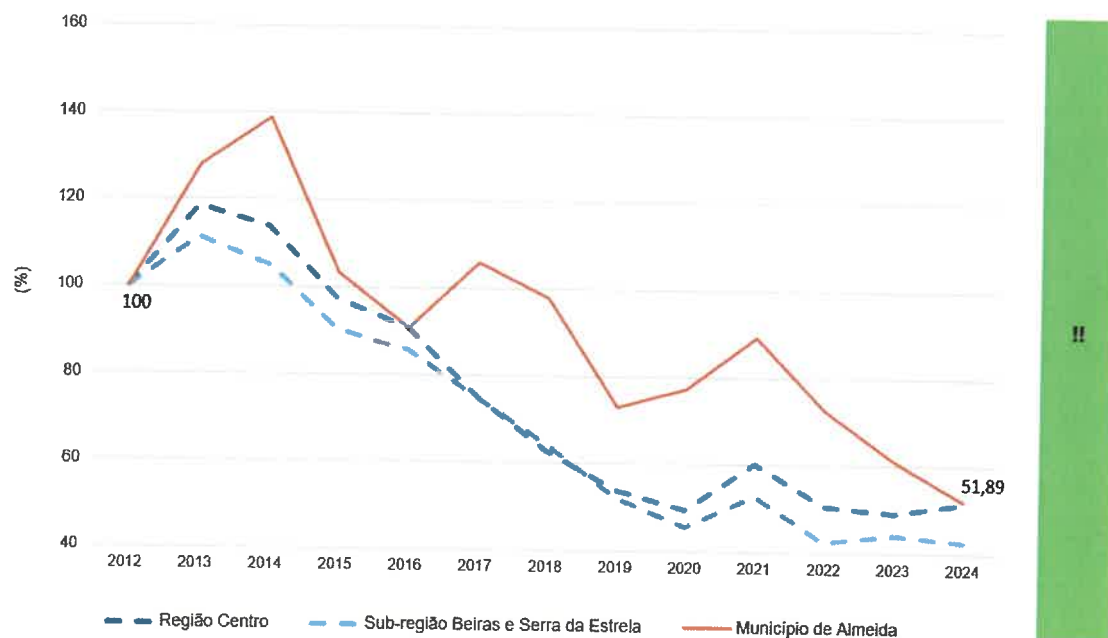
Unidades Territoriais	Desempregados (N.º)		Variação Relativa (%)
	2012	2024	
Região Centro	86690	44678	-48,5%
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	13256	5658	-57,3%
Almeida	185	96	-48,1%

Fonte: IEFP (2025)

- Em termos de número de desempregados, a tendência evolutiva registada no município de Almeida é, em termos gerais, semelhante à registada no contexto regional e sub-regional.
- A variação relativa do número de desempregados no município de Almeida, entre 2012 e 2024 (mês de janeiro), indica um decréscimo significativo de -48,1%. Em suma, assiste-se a uma progressiva melhoria deste indicado.



Gráfico 8: Variação do número de desempregados, entre 2014 e 2022 (índice de base 100 em 2014)

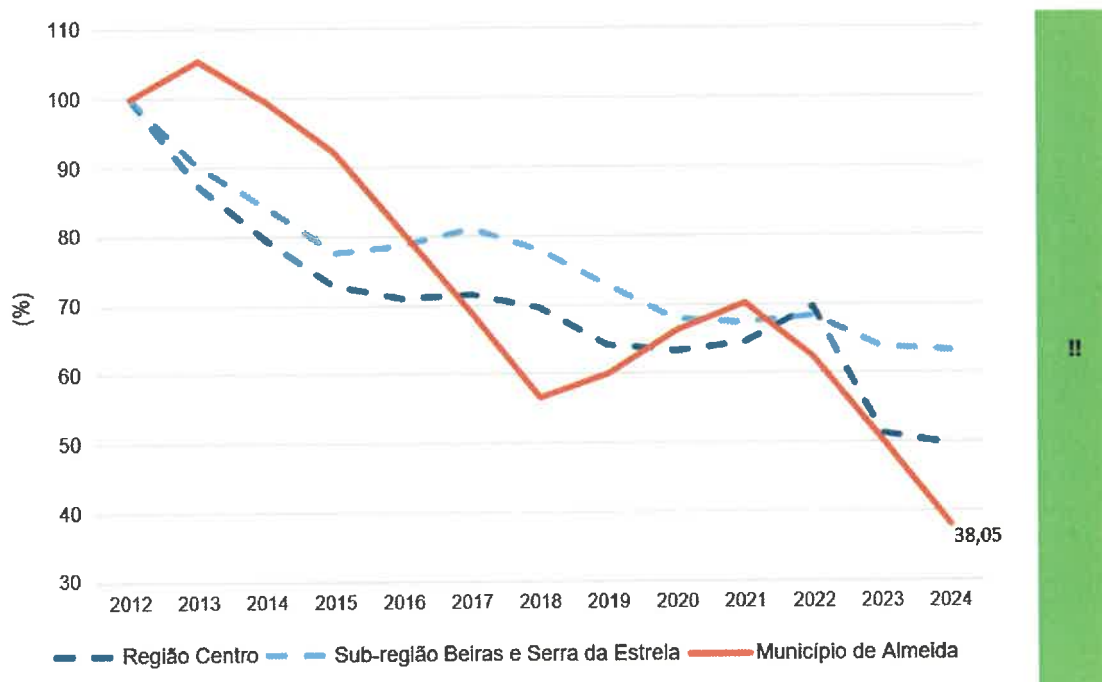


Fonte: IEFP (2025)

- O número de beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI), no município de Almeida (Gráfico 9), apresenta uma variação significativa no período em análise, observando-se um decréscimo considerável de 2013 para 2018, a que se sucedeu uma ligeira subida até 2021 e, desde então, tem-se registado uma tendência decrescente.



Gráfico 9: Beneficiários do Rendimento Social de Inserção, entre 2012 e 2024 (índice de base 100 em 2012)

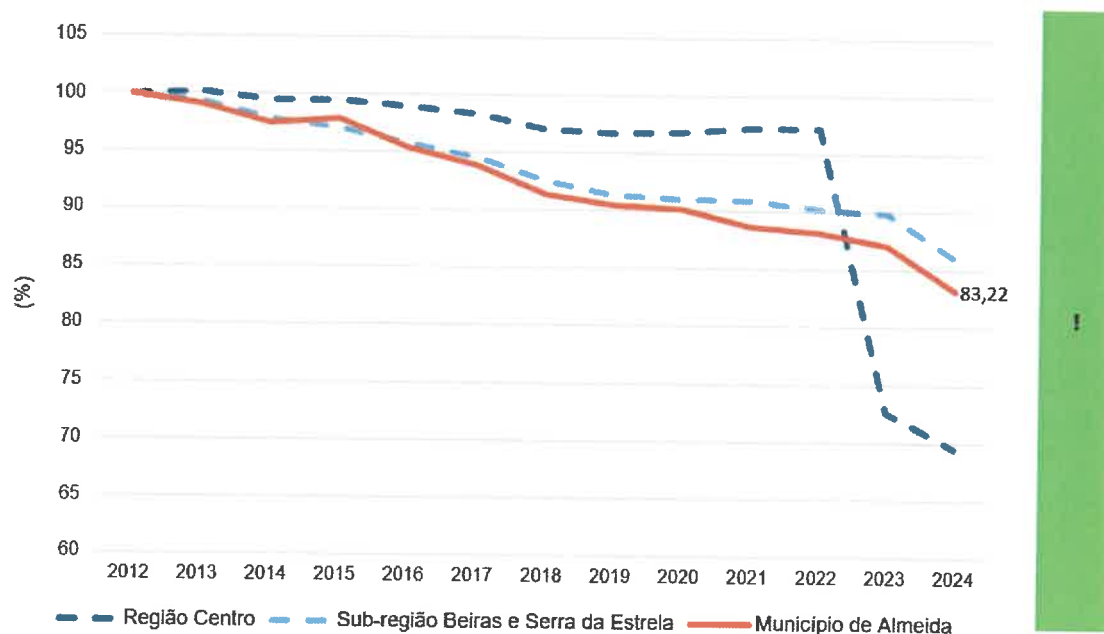


Fonte: INE (2025)

- O número de Pensionistas da Segurança Social no município de Almeida apresenta, em termos gerais, uma tendência de decrescimento inferior à sub-região Beiras e Serra da Estrela.
- Contudo, verifica-se que o município de Almeida e às unidades territoriais seguem uma tendência de decréscimo no período analisado, seguidamente: região Centro (-30,4%), sub-região Beiras e Serra da Estrela (-13,9%) e o município de Almeida (-16,8%).



Gráfico 10: Pensionistas da Segurança Social, entre 2012 e 2024 (índice de base 100 em 2012)



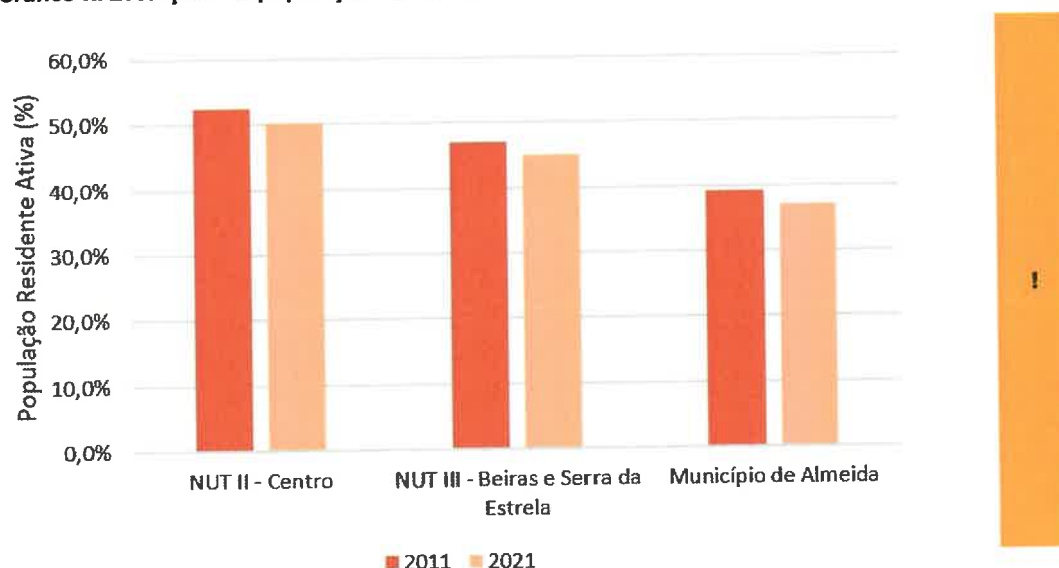
Fonte: INE (2025)

- Referente a população ativa⁷, o município de Almeida regista uma evolução desfavorável da proporção de população ativa (-22,2%) entre 2011 e 2021, apresentando, uma evolução inferior a registada pela região Centro (-30,0%) e superior à sub-região Beiras e Serra da Estrela (-13,1%).

⁷ População com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituía a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (população empregada e desempregada) (INE, 2022).



Gráfico 11: Evolução da população residente ativa no município de Almeida, entre 2011 e 2021

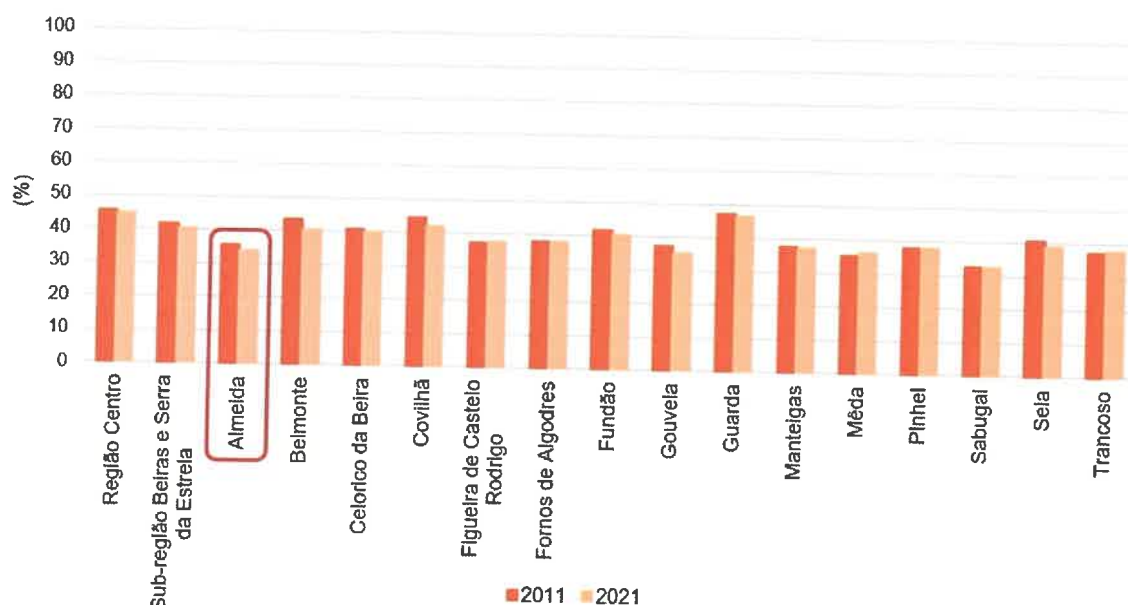


Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2011 e 2021

- A taxa de atividade no município de Almeida (Gráfico 12) não registou uma variação muito expressiva, no período intercensitário, tendência semelhante à da região Centro e da sub-região Beiras e Serra da Estrela. Contudo, regista uma variação positiva superior às unidades territoriais.
- No contexto sub-regional, a maioria dos municípios apresenta taxa de atividade idênticas (tendência de redução), exceto os concelhos de Fornos de Algodres (ligeiro aumento da taxa de atividade), Pinhel e Sabugal (mantém a taxa de atividade entre 2011 e 2021).



Gráfico 12: Evolução da taxa de atividade, entre 2011 e 2021

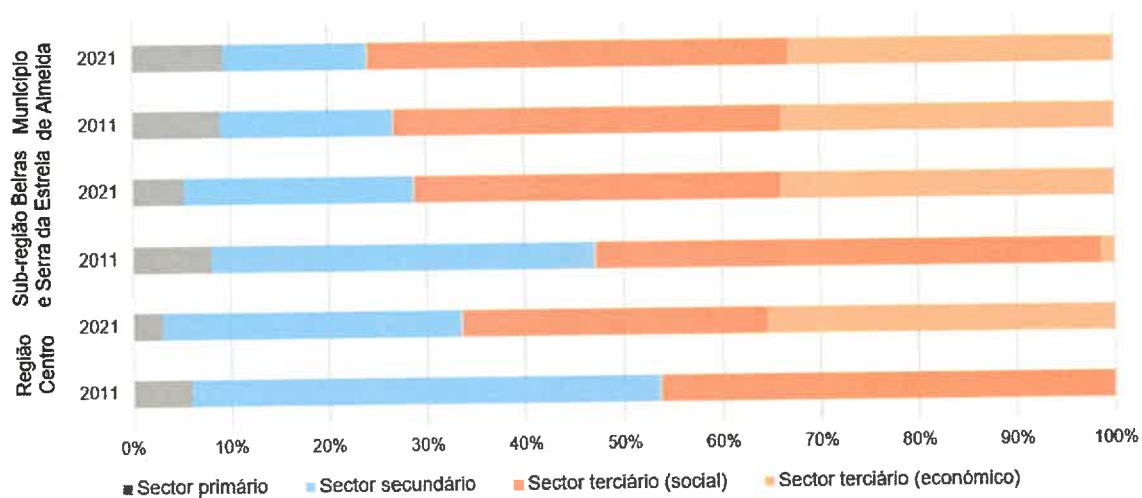


Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2011 e 2021

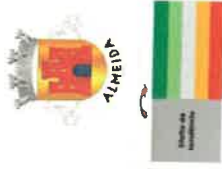
- Em termos de população empregada por setor de atividade, no período intercensitário, todos os setores económicos registaram decréscimo, apresentando uma redução de -19,1% da população empregada.
- No período intercensitário, o setor terciário registou um decréscimo da população empregada no município de Almeida, sendo esta tendência contrária à observada no contexto regional e sub-regional.
- O setor secundário registou a maior variação na redução da população empregada no setor, passando dos 17,8% registados em 2011, para os 14,7%, em 2021.
- O setor primário também registou redução de -15,0% no município de Almeida, uma vez que, em 2011 apresentava uma população empregada de 206 empregados e, em 2021, passou para 175 empregados.



Gráfico 13: População empregada por setor de atividade, entre 2011 e 2021



Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2011 e 2021

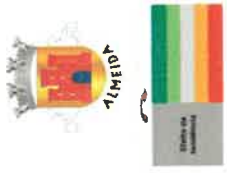


3.4 ATIVIDADES ECONÓMICAS

Quadro 8: Evolução do número de empresas, entre 2012 e 2023^a

Unidade Territorial	Número de Empresas											Variação Relativa (%) 2012-2023	
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022		2023
Região Centro	230.764	239.338	244.600	250.423	254.927	261.971	264.492	269.110	266.185	273.145	287.203	220.083	-4,6%
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	20.630	22.883	23.609	24.029	24.003	24.352	24.953	25.268	24.889	25.345	26.060	26.465	28,3%
Almeida	568	626	653	662	674	684	689	684	668	686	713	722	27,1%
Belmonte	618	646	652	651	654	670	674	698	672	700	744	763	23,5%
Celorico da Beira	597	632	640	623	606	636	646	661	632	653	663	681	14,1%
Covilhã	4.325	4.289	4.352	4.392	4.407	4.439	4.510	4.546	4.611	4.755	5.092	5.230	20,9%
Figueira de Castelo Rodrigo	585	691	854	893	865	879	896	902	871	883	881	911	55,7%
Fornos de Algodres	404	426	440	446	438	453	470	486	469	478	469	474	17,3%
Fundão	2.632	2.843	3.004	3.106	3.037	3.125	3.208	3.240	3.176	3.235	3.374	3.448	31,0%
Gouveia	1.103	1.202	1.204	1.233	1.273	1.309	1.302	1.313	1.303	1.284	1.316	1.335	21,0%
Guarda	4.196	4.322	4.384	4.465	4.428	4.546	4.756	4.778	4.711	4.793	4.906	4.961	18,2%
Manteigas	295	301	287	293	287	288	301	306	294	301	318	320	8,5%
Mêda	502	680	761	769	786	787	835	854	812	827	823	809	61,2%
Pinhel	833	1.616	1.703	1.700	1.713	1.700	1.751	1.794	1.712	1.723	1.707	1.696	103,6%
Sabugal	1.112	1.225	1.290	1.325	1.329	1.328	1.363	1.408	1.383	1.402	1.413	1.418	27,5%

^a Dados disponibilizados atualmente no INE somente até 2023 (acedido a 25 de setembro de 2025).



Unidade Territorial	Número de Empresas											Variação Relativa (%) 2012-2023	
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022		2023
Seia	2.036	2.137	2.091	2.129	2.143	2.184	2.190	2.203	2.227	2.259	2.319	2.340	14,9%
Trancoso	824	1.247	1.294	1.342	1.363	1.324	1.362	1.395	1.348	1.366	1.322	1.357	64,7%

Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas

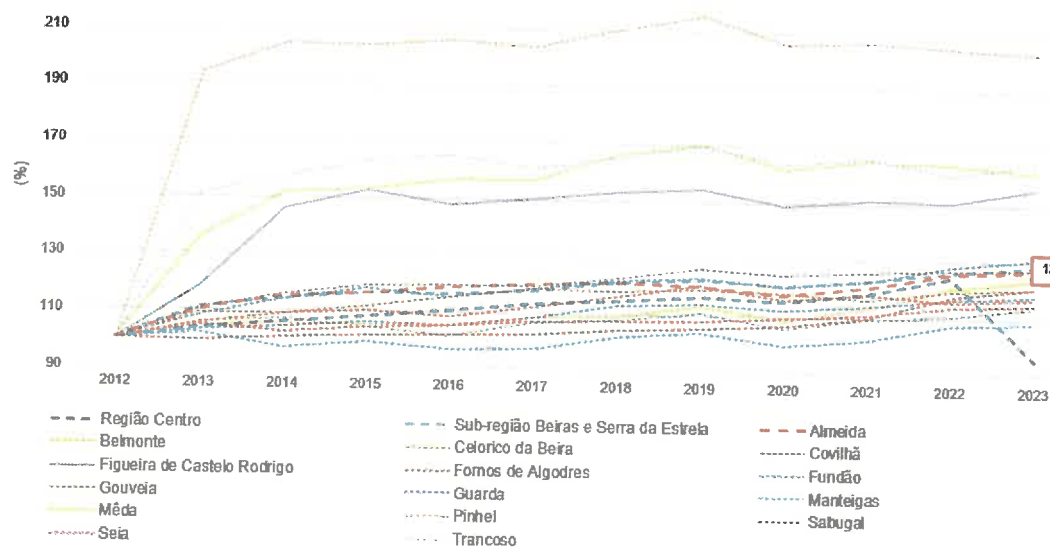
- O município de Almeida, no período em análise, registou uma significativa tendência de acréscimo do número de empresas (27,1%).
- Em termos evolutivos, o município de Almeida foi o que apresentou o sétimo melhor desempenho em evolução do número de empresas da sub-região Beiras e Serra da Estrela, entre 2012 e 2023. O município de Pinhel registou a maior evolução positiva no período analisado (+103,6%).



Sem alterações



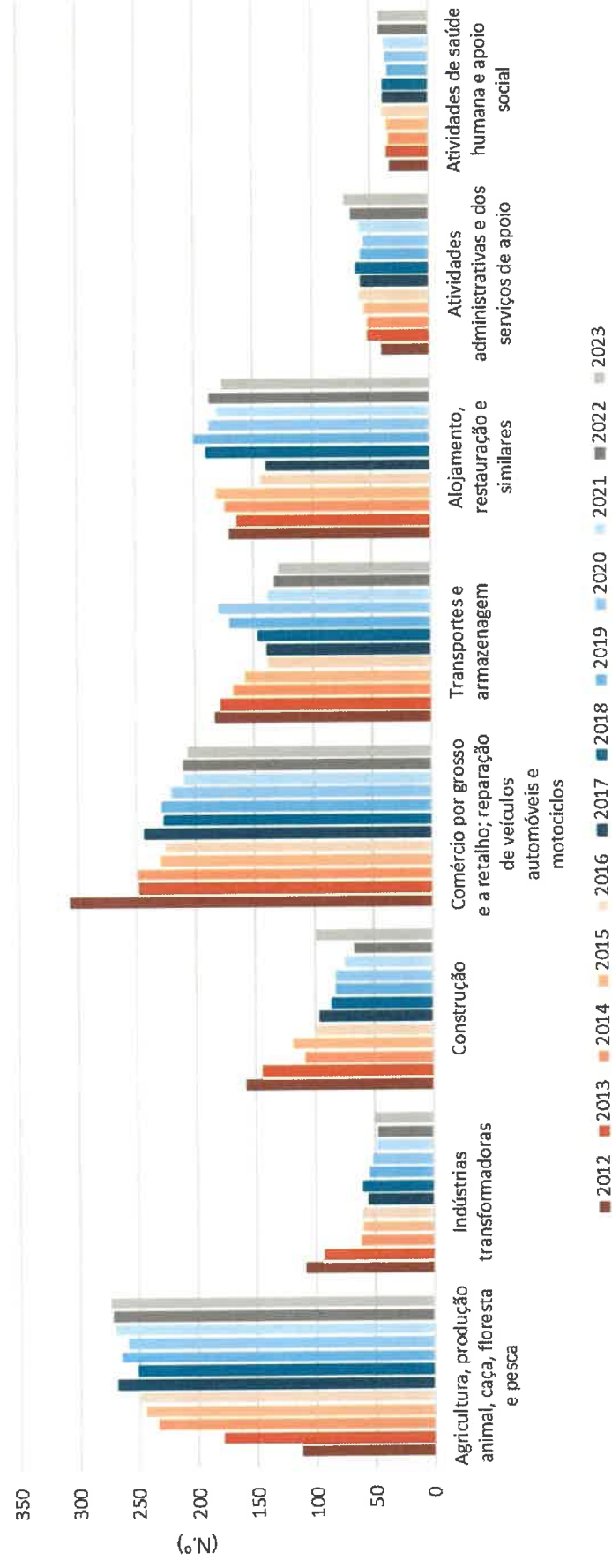
Gráfico 14: Variação do número de empresas, entre 2012 e 2023 (índice de base 100 em 2012)



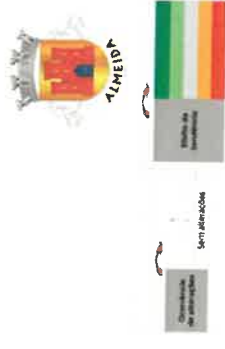
Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas

- A análise da variação do número de empresas a um horizonte temporal mais alargado, permite comprovar que o município de Almeida apresenta uma variação favorável no contexto sub-regional.

Gráfico 15: Pessoal ao serviço dos estabelecimentos, por atividade económica, no município de Almeida, entre 2012 e 2023



Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas



- As atividades económicas com maior número de pessoal ao serviço dos estabelecimentos, entre 2012 e 2023, são a “Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” e o “Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos”, com registo de pessoal ao serviço de 2.878 e 2.805, respetivamente, no período analisado.
- No período analisado, a atividade económica de “Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” registou um acréscimo de 142,5% no número de pessoal ao serviço dos estabelecimentos, contudo, a atividade económica de “Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos” apresentou tendência contrária, com redução do pessoal ao serviço de -32,6%.
- Outras duas atividades económicas que apresentaram variação positiva significativa foram as “Atividades administrativas e dos serviços de apoio” e “Atividades de saúde humana e apoio social”, respetivamente com aumento de 75,6% e 30,3%, no período analisado.

Quadro 9: Pessoal ao serviço dos estabelecimentos, entre 2012 e 2023

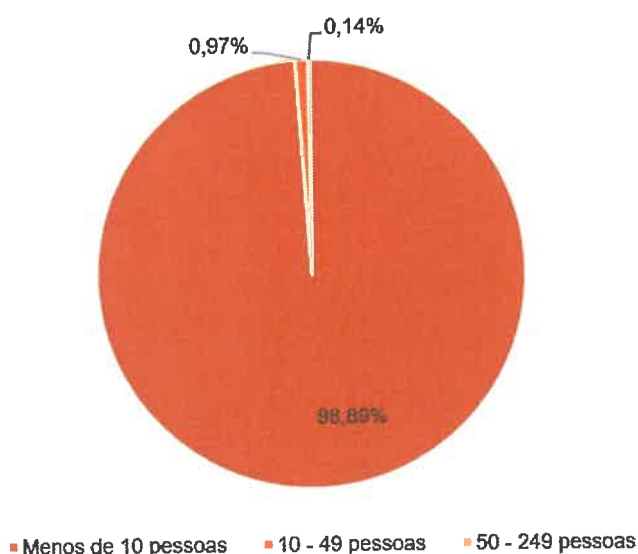
Unidade Territorial	Número de Empresas												Variação Relativa (%) 2012-2023
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
Região Centro	679.382	672.097	686.410	710.249	729.165	760.686	791.695	810.222	802.401	810.370	637.345	663.537	-2,3%
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	52.609	54.461	55.283	56.256	56.293	57.962	59.332	60.217	58.962	60.203	62.582	64.323	22,3%
Município de Almeida	1.213	1.196	1.169	1.174	1.100	1.131	1.155	1.192	1.176	1.125	1.149	1.174	-3,2%

Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas



- O território concelhio registou um decréscimo (-3,2%) do pessoal ao serviço dos estabelecimentos, entre 2012 e 2023.
- Em comparação com às unidades territoriais inseridas, verifica-se que a variação do número de pessoal ao serviço dos estabelecimentos de Almeida segue a tendência do contexto regional (-2,3%) e contrária ao contexto sub-regional (+22,3%).

Gráfico 16: Escalão de pessoal ao serviço nas empresas, no município de Almeida, em 2023



Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas

- No ano de 2023, 89,89% das empresas tinham um escalão de pessoal ao serviço inferior a 10 pessoas (714 empresas), 0,97% tinham entre 10 a 49 pessoas (7 empresas) e 0,14% tinham entre 50 a 249 pessoas (1 empresa), respetivamente.
- Face ao disposto, conclui-se que o tecido económico do município é composto maioritariamente por microempresas, tendo somente uma empresa de grande porte.



Quadro 10: Evolução do volume de negócios (euros), entre 2012 e 2023

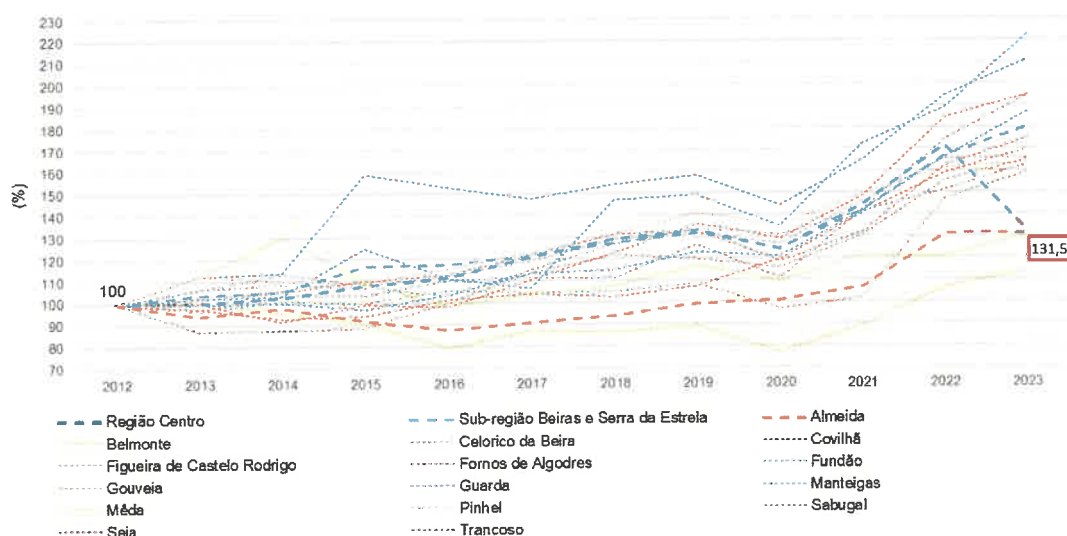
Unidade Territorial	Volume de Negócios (€)											Variação Relativa (%) 2012-2023	
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022		2023
Região Centro	51.281.967,102	51.397.103.359	52.732.128.237	55.427.005.020	57.241.367.786	62.028.129.738	66.274.908.188	68.248.130.847	63.779.174.715	74.059.443.608	88.139.431.436	67.913.225.031	32,4%
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	2.768.914.889	2.879.858.903	2.917.321.147	3.242.745.450	3.261.755.120	3.371.509.409	3.527.583.079	3.654.615.665	3.458.039.014	3.935.339.645	4.623.107.097	4.987.779.260	80,1%
Município de Almeida	54.618.424	51.473.431	53.481.395	50.245.639	47.846.819	49.557.619	51.195.176	54.257.614	55.121.647	58.383.510	71.654.191	71.857.452	31,6%

Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas



- Entre 2012 e 2023, o município de Almeida, regista uma evolução favorável do volume de negócios (31,6%), contudo, valor inferior quando comparada com o contexto regional (32,4%) e sub-regional (80,1%).
- Verifica-se que, no decorrer dos anos, o volume de negócios no município sofreu oscilações, contudo, a partir de 2017 regista-se uma tendência progressiva de aumento no volume de negócios em Almeida.

Gráfico 17: Variação da proporção do volume de negócios, entre 2012 e 2023 (índice de base 100 em 2012)



Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas

- Comparativamente com o desempenho médio observado na região Centro e na sub-região Beiras e Serra da Estrela, entre 2012 e 2023, a evolução da proporção do volume de negócios em Almeida, foi sempre inferior ao registado nas unidades territoriais.



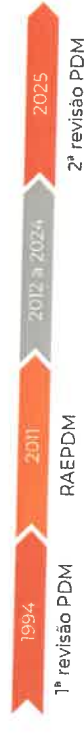
3.5 ANÁLISE DE TENDÊNCIAS

No que se refere à dinâmica populacional e económica, as tendências observadas no concelho de Almeida foram as elencadas:

- Constatase um **decréscimo populacional**, superior ao observado no contexto regional e seguindo a tendência da sub-região Beiras e Serra da Estrela.
- A **estrutura etária** da população é caracterizada por uma tendência de **duplo envelhecimento**, uma vez que se tem vindo a registar a diminuição da proporção de jovens e o aumento da proporção de idosos.
- O número de **famílias** registou uma **redução** no município de Almeida, assim como, tendência para que as mesmas sejam **menores**.
- A **taxa bruta de mortalidade** apresenta valores superiores aos valores registados na região Centro e na sub-região Beiras e Serra da Estrela, ao longo de todo o período analisado.
- A **taxa bruta de natalidade** apresenta valores bastante inferiores aos valores registados na região Centro e na sub-região Beiras e Serra da Estrela, ao longo d período analisado.
- O município de Almeida apresenta a **sexta taxa de analfabetismo mais alta** do contexto sub-regional, no ano de 2021, ficando aquém dos valores observados nas unidades territoriais em que se insere.
- Os **níveis de qualificação** da população residente no concelho (entre 2011-2021), demonstram um **aumento da população sem qualquer escolaridade** e uma **redução de residentes com graus de escolaridade mais elevados**.
- O **ganho médio mensal** (€) apresentou um significativo **aumento**, acompanhando a tendência crescente observada no contexto regional e sub-regional.
- A evolução no **número de desempregados** no município de Almeida, entre 2012 e 2024, demonstra um **decréscimo significativo**, idêntico ao observado na região Centro e superior ao contexto sub-regional.
- O número de **beneficiários do Rendimento Social de Inserção** regista um **decréscimo** significativo, entre os anos 2012 e 2024.
- O número de **pensionistas da Segurança Social**, regista um **decréscimo**, entre os anos 2012 e 2024.
- A **taxa de atividade** e de **população ativa**, no município de Almeida, **não registou uma variação considerável**, no período intercensitário, tendência semelhante à da região Centro e da sub-região Beiras e Serra da Estrela.



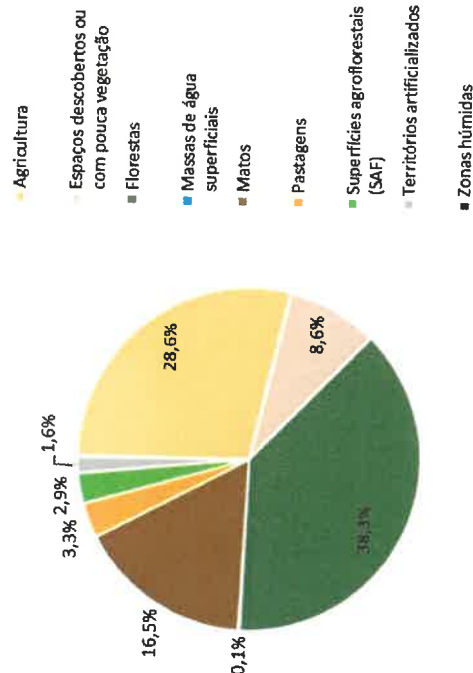
- A **população empregada** no município de Almeida, entre 2011 e 2021, registou **decréscimo** no período analisado (-19,1%), correspondendo ao **decréscimo da população empregada em todos os setores de atividades económicas** (primário, secundário e terciário).
- No período em análise, o município de Almeida apresentou uma **tendência de aumento de empresas instaladas**.
- O número total de **peçoal ao serviço dos estabelecimentos** apresentou um **decréscimo**, seguindo a tendência do verificado no contexto regional.
- O **tecido económico** é constituído, na sua maioria, por **microempresas**.
- O **volume de negócios** (€) no território concelhio regista uma **evolução muito favorável**, seguindo a tendência das unidades territoriais em que se insere.
- O aumento do número de empresas e do volume de negócios, indica que se poderá estar presente um **crescimento económico** do município e que as empresas existentes estão mais sólidas e com maior competitividade.



4 DINÂMICAS TERRITORIAIS

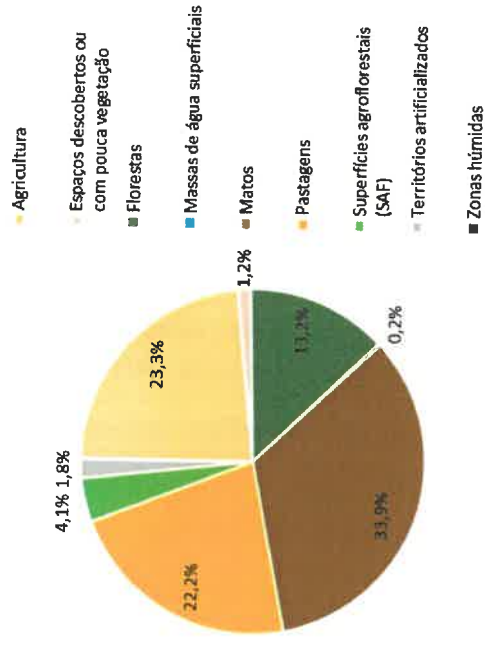
4.1 OCUPAÇÃO DO SOLO

Gráfico 18: Ocupação do solo (%), no município de Almeida segundo COS2010



Fonte: DGT

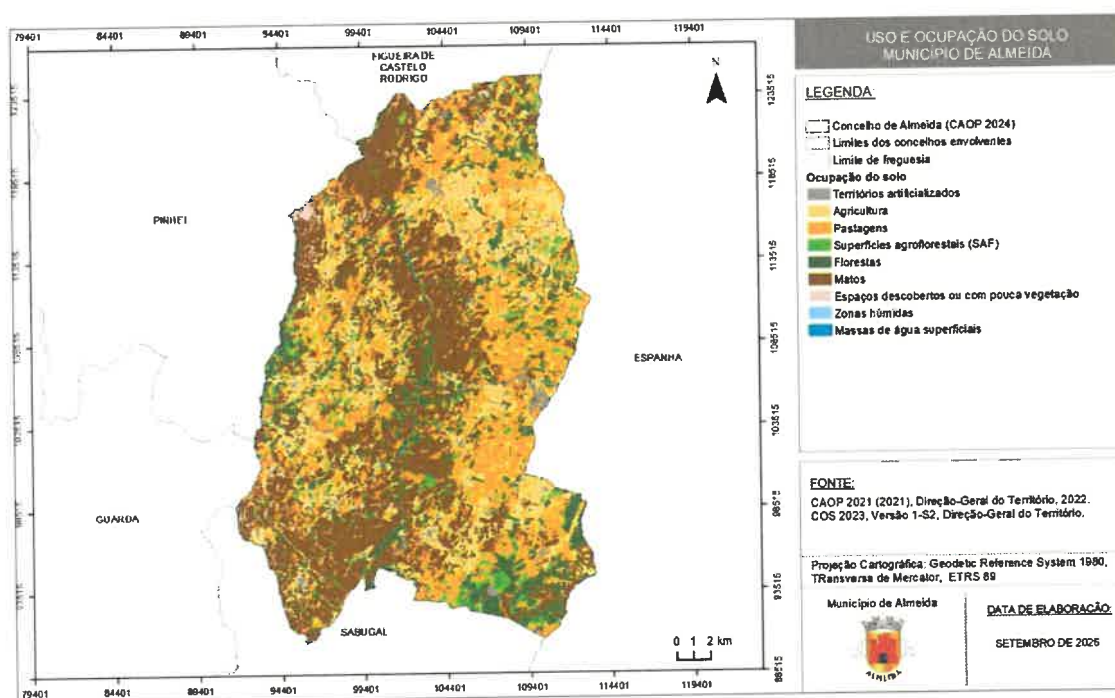
Gráfico 19: Ocupação do solo (%), no município de Almeida segundo COS2023





- No período em análise, a ocupação do solo no município de Almeida regista alterações importantes, como a redução das áreas agrícolas (-18,7%), das áreas florestais (-65,5%) e de espaços descobertos ou com pouca vegetação (-85,8%). Verificou-se acréscimo, especialmente, nas áreas destinadas a pastagens (+574,8%) e áreas de matos (+105,2%).
- As zonas húmidas abrangem 3,64 ha na COS 2010 e 4,94 ha na COS 2023, representando assim, 0,01%, não sendo representado graficamente.

Mapa 6: Uso e ocupação do solo, no município de Almeida



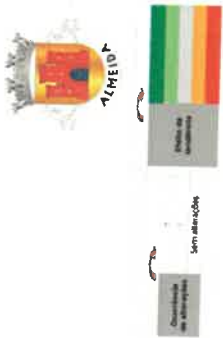


Gráfico 20: Áreas agrícolas (%) no município de Almeida segundo COS2010

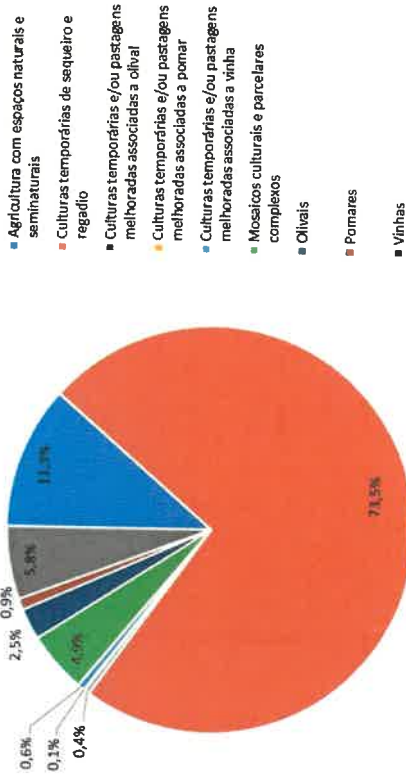
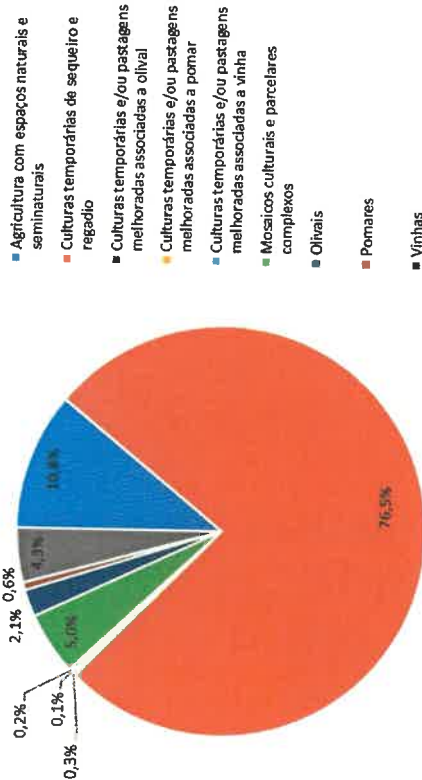


Gráfico 21: Áreas agrícolas (%) no município de Almeida segundo COS2023



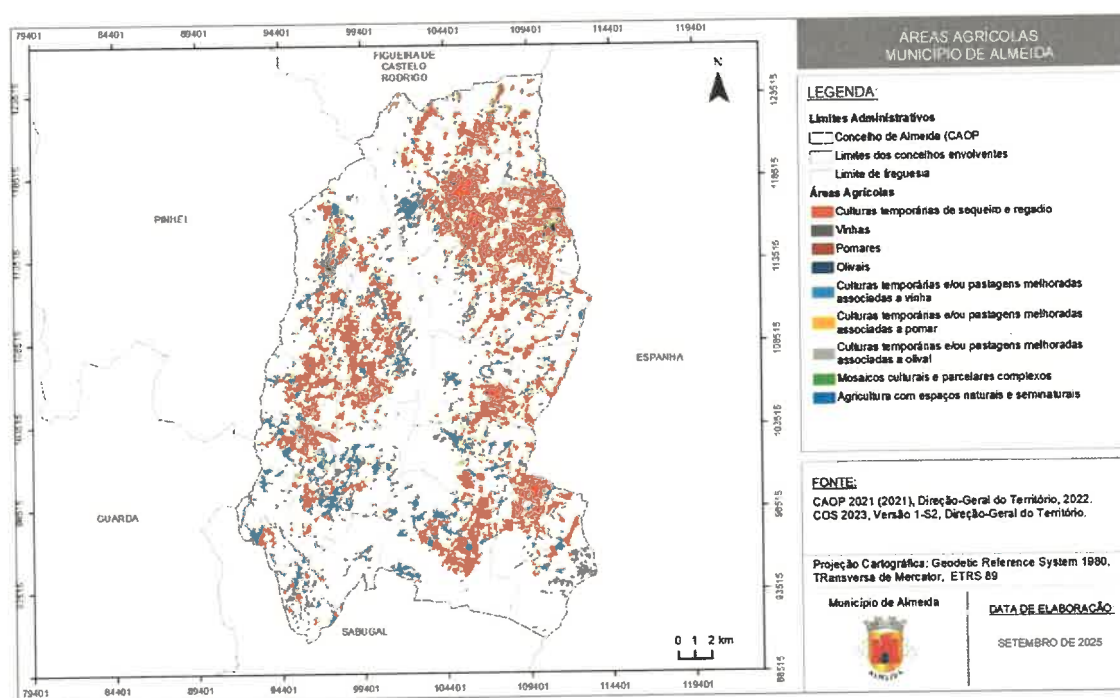
Fonte: DCT

- Analisando as áreas agrícolas, verifica-se que a atual ocupação do solo apresenta que o território concelhio é ocupado maioritariamente por culturas temporárias de sequeiro e regadio (10.858,87ha - 76,5% da área agrícola) e agricultura com espaços naturais e seminaturais (1.536,90ha - 11,3% da área agrícola).



- Comparativamente, registou-se um aumento das culturas temporárias e/ou pastagens melhoradas associadas aos pomares entre a COS2010 a COS2023. A proporção dos restantes espaços registou decréscimo, com destaque para as culturas temporárias e/ou pastagens melhoradas associadas as vinhas (-59,4%) e as culturas temporárias e/ou pastagens melhoradas associadas aos olivais (-37,2%).

Mapa 7: Áreas agrícolas no município de Almeida



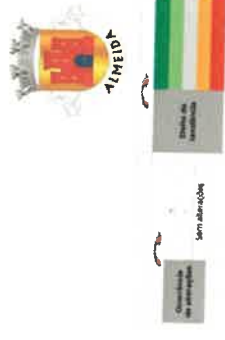


Gráfico 22: Áreas florestais (%) no município de Almeida segundo COS2010

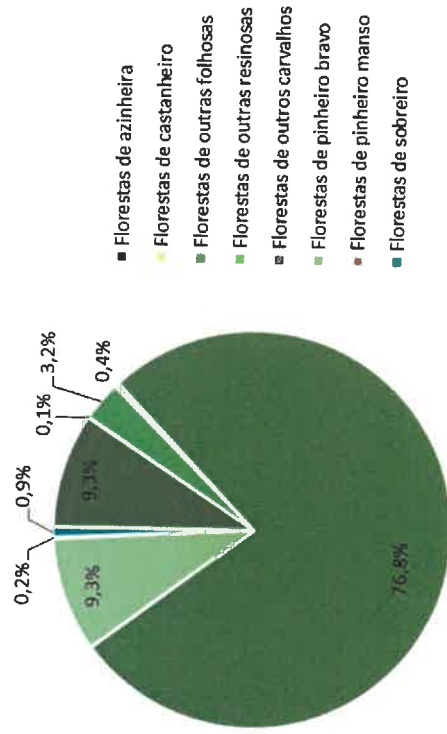
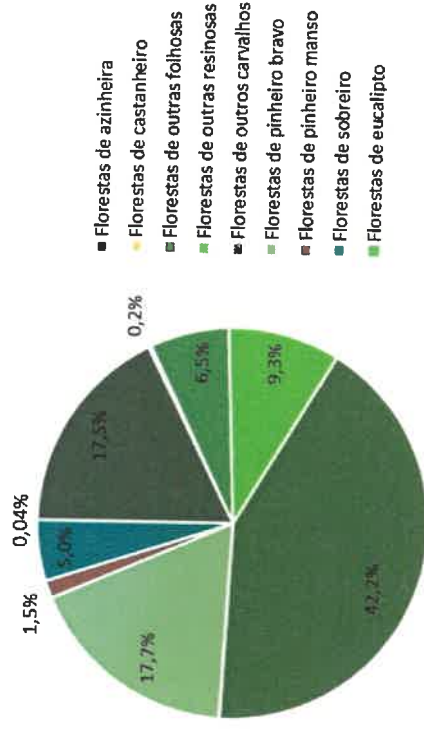


Gráfico 23: Áreas florestais (%) no município de Almeida segundo COS2023



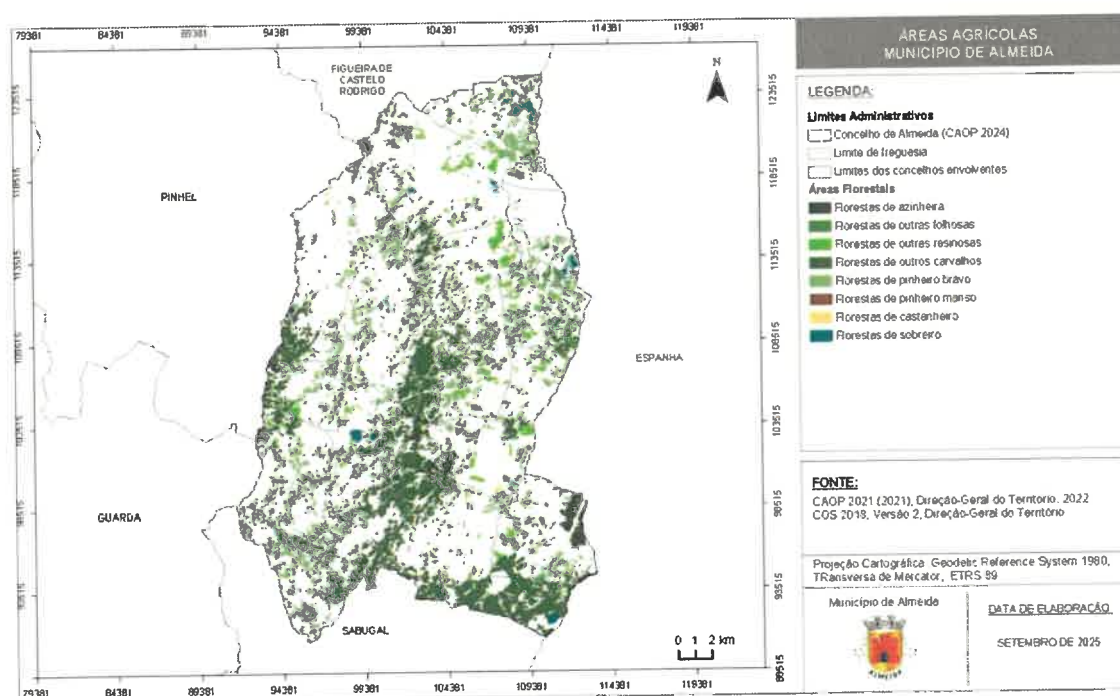
Fonte: DCT

- As alterações registadas na proporção de florestas no município de Almeida, no período em análise, decorreram de uma revisão da classificação, resultante da alteração dos critérios de classificação da ocupação florestal. Com efeito, e ainda que se assuma as alterações ocorridas, de modo geral, as mesmas consideram-se como tendo um efeito pouco positivo sobre o território concelhio.



- Destaca-se que as informações relativas as áreas florestais de castanheiro e pinheiro manso, apresentam valores inferiores 0,3% na COS 2010, não sendo representado graficamente. Na COS 2023, o mesmo se verifica em relação as áreas florestais de castanheiro e eucalipto. Nota-se que as florestas de eucalipto tem uma reduzida representatividade de 0,04 ha.
- Comparativamente, registou-se um aumento áreas de florestas de outros carvalhos. A proporção dos restantes espaços registou decréscimo, com destaque para as florestas de pinheiro manso (-85,9%) e as florestas de sobreiro (-76,8%).

Mapa 8: Áreas florestais, no município de Almeida

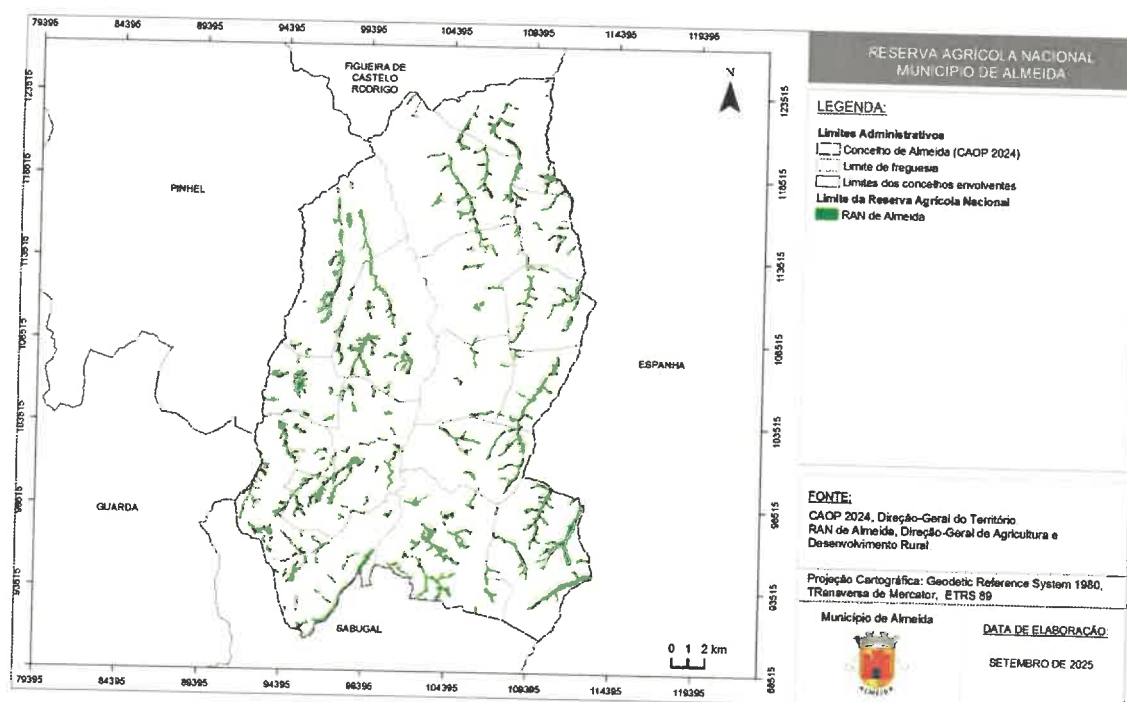




4.2 VALORES TERRITORIAIS

4.2.1 RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL (RAN)

Mapa 9: Reserva Agrícola Nacional de Almeida

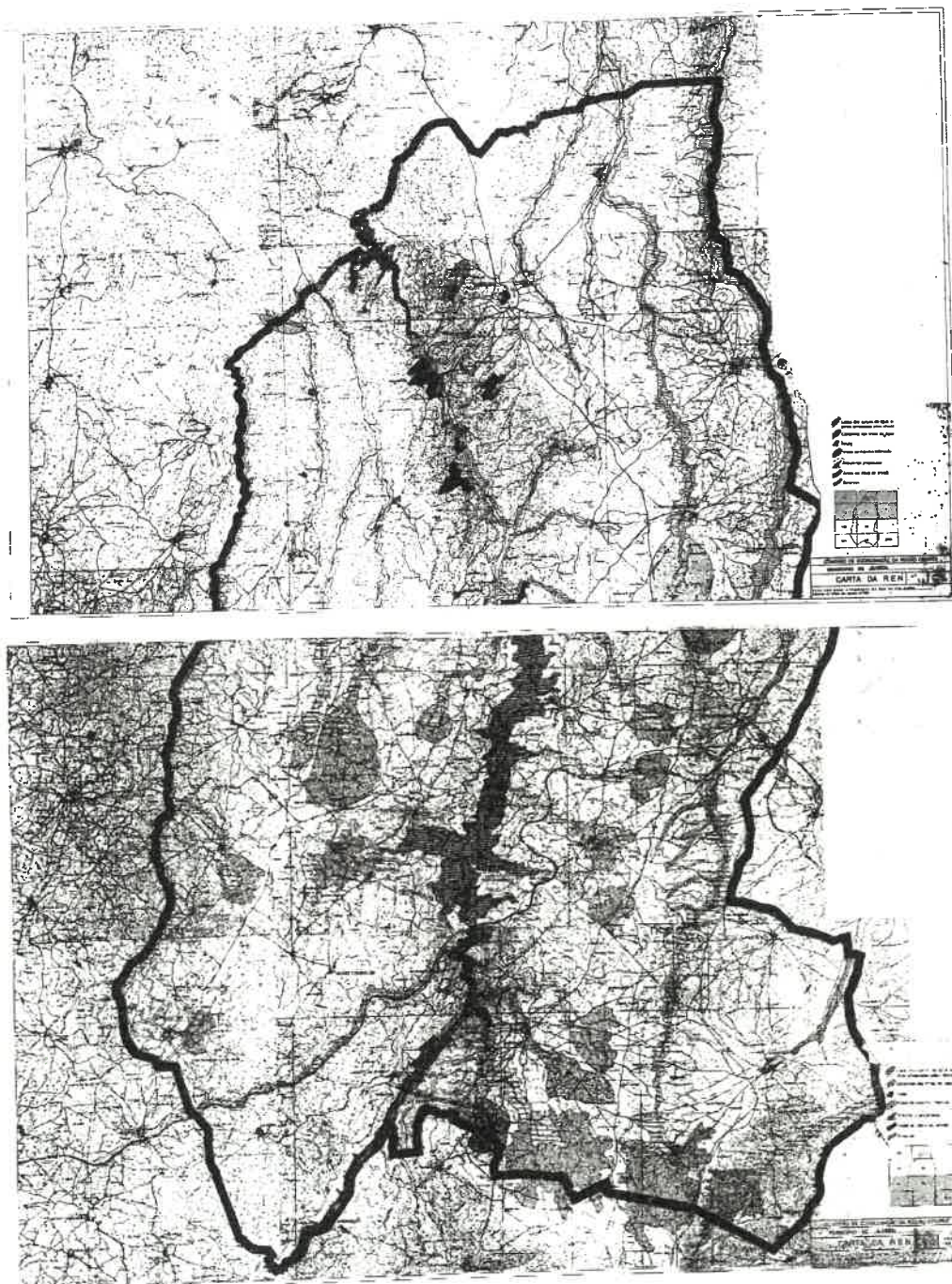


- A Reserva Agrícola Nacional (RAN) do município de Almeida, aprovada e publicada pela Portaria n.º 161/93, de 11-2-1993, é uma restrição de utilidade pública a nível nacional, inscrita no âmbito dos instrumentos de gestão territorial, que corresponde ao conjunto das áreas que em termos agroclimáticos, geomorfológicos e pedológicos apresentam maior aptidão para a atividade agrícola.
- A RAN de Almeida ocupa área total de 3.243,78ha, o que corresponde a cerca de 6,3% do território total de Almeida.
- Neste âmbito, ainda é de considerar, o aproveitamento hidroagrícola de Rio Seco, envolvendo a constituição de uma albufeira e de dois perímetros de área regadas, localizados nas freguesias de Vale da Mula e Vale da Coelha.



4.2.2 RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL (REN)

Mapa 10: Reserva Ecológica Nacional em vigor do município de Almeida



Fonte: Estudos de Caracterização de Almeida, 2022



- A delimitação da Reserva Ecológica Nacional (REN) do município de Almeida foi aprovada através da publicação da Portaria n.º 226/1993 no Diário da República n.º 47, 1.ª Série-B de 25-2-1993, enquadrando-se no regime jurídico da REN definido pelo Decreto-Lei n.º 93/90, de 19 de março.
- A delimitação da REN do município de Almeida, cuja carta elaborada foi feita a escala 1:25 000, foram delimitados os seguintes sistemas biofísicos: Leitos dos cursos de água; Zonas ameaçadas pelas cheias; Cabeceiras das linhas de água; Ínsuas; Áreas de máxima infiltração; Albufeiras projetadas; Áreas com risco de erosão; e Escarpas.
- A Câmara Municipal de Almeida procedeu a alteração da delimitação da REN conforme Aviso n.º 9970/2023, de 23 de maio, visando inserir pedidos de regularização extraordinária de atividades económicas, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro, alterado pela Lei n.º 21/2016, de 19 de julho (RERAE). Ressalta-se que o Decreto-Lei n.º 93/90, de 19/03, foi revogado com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 166/2008, de 22/08 (na sua redação atual)⁹, pelo que a 1.ª revisão do PDM de Almeida deverá proceder a delimitação da REN considerando as atuais normativas.

4.2.3 PATRIMÓNIO CULTURAL

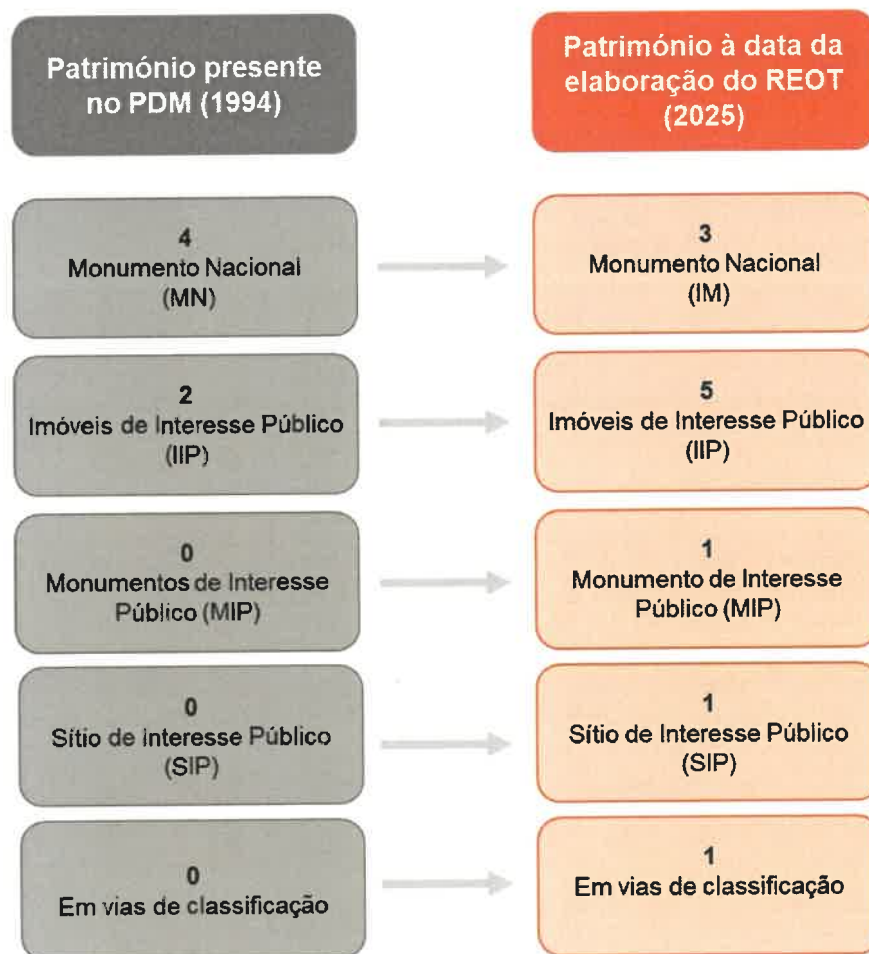
- O património imóvel classificado em Almeida, verifica-se que, entre 1994 e 2025, foram introduzidos cinco novos imóveis na lista do Património Cultural, sendo um com situação “em vias de classificação”.
- No que diz respeito a alteração de categoria, verifica-se que houve a alteração da categoria de um imóvel classificado como Monumento Nacional (MN) no PDM em vigor para Imóvel de Interesse Público (IIP)¹⁰, nomeadamente a Aldeia de Castelo Mendo.

⁹ Com as alterações introduzidas por: Declaração de Retificação n.º 63-B/2008; Decreto-Lei n.º 239/2012; Decreto-Lei n.º 96/2013; Decreto-Lei n.º 80/2015; Decreto-Lei n.º 124/2019.

¹⁰ Proposta de 21-06-2021 da DRC do Centro para a abertura de procedimento de alteração da categoria de classificação para CIN/MN.



Figura 6: Evolução da identificação do património presente no PDM de Almeida (1994) e à data da elaboração do REOT (2025)



Fonte: Património Cultural, I.P.

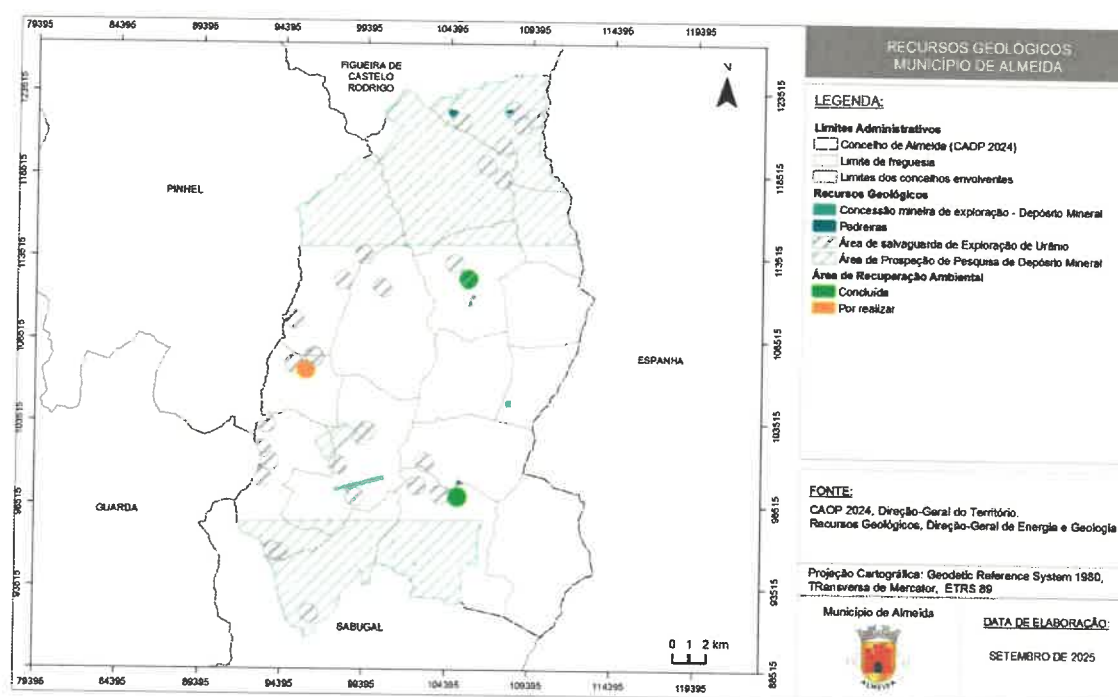
- Em termos de sítios arqueológicos, à data dos Estudos de Caracterização e Diagnóstico elaborado em 2015 (Câmara Municipal de Almeida), encontravam-se inventariados 68 sítios arqueológicos terrestres no município. Atualmente, de acordo com a Carta Arqueológica de Almeida (2024) e da atualização dos Estudos de Caracterização e Diagnóstico de Almeida (2024), são identificados 95 sítios arqueológicos terrestres, com a inventariação de 27 sítios arqueológicos terrestres.



4.3 RECURSOS GEOLÓGICOS E ENERGÉTICOS

4.3.1 ÁREAS DE CONCESSÕES MINEIRAS

Mapa 11: Áreas de exploração de recursos geológicos no município de Almeida



De acordo com a informação atual da Direção-Geral de Energia e Geologia, o município de Almeida conta com a existência de:

- **Duas concessões mineiras:**
 - Atalaia, N.º de cadastro MNC000163, com extração de Quartzo;
 - Alagoas, N.º de cadastro MNC000102, com extração de Quartzo e Feldspato.
- **Oito pedreiras:**
 - Pombal, N.º de cadastro 6427, com extração de granito ornamental;
 - Vale Quinchoso, N.º de cadastro 6782, com extração de calcário ornamental;
 - Freineda, N.º de cadastro 6783, com extração de calcário ornamental;
 - Maninhos, N.º de cadastro 6784, com extração de calcário ornamental;

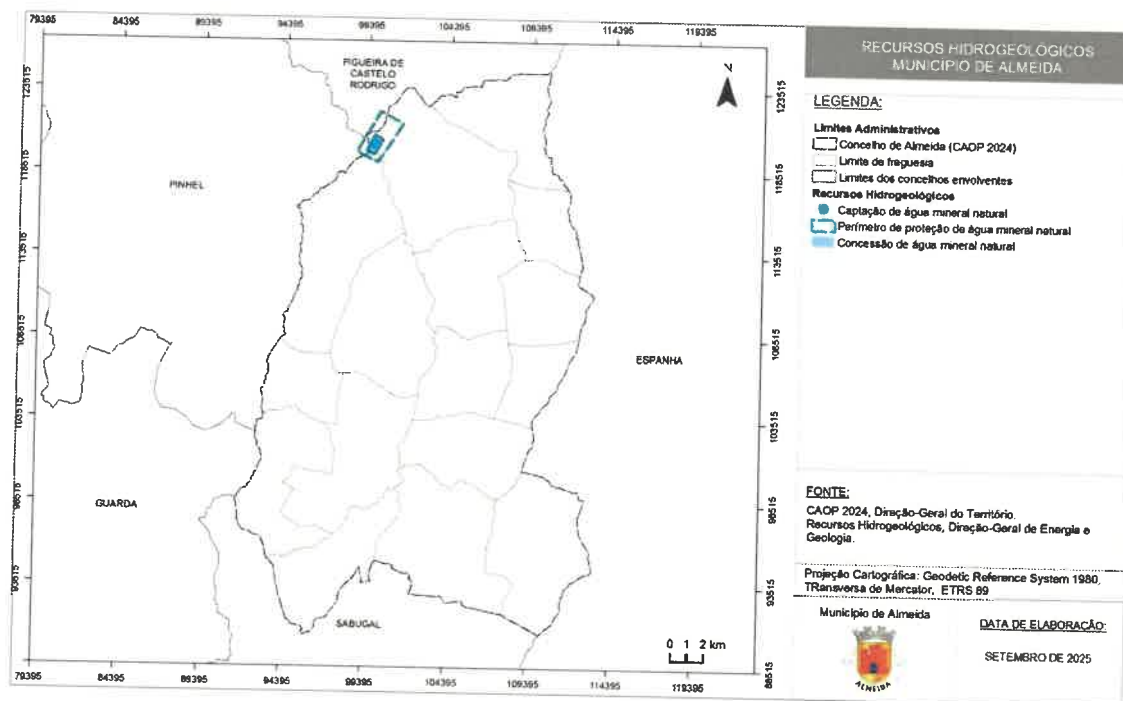


- o Eiras da Avais, N.º de cadastro 6798, com extração de granito ornamental;
 - o Portugal 1, N.º de cadastro 5831, com extração de granito ornamental;
 - o Alcazar, N.º de cadastro 6082, com extração de granito ornamental;
 - o Devesa de Baixo, N.º de cadastro 2502090, com extração de granito ornamental (Pedido).
- **30 áreas de salvaguarda de exploração de Urânio**
 - **Três áreas de prospeção de pesquisa de depósito mineral:**
 - o Calvo, N.º de cadastro MNPPP0487, com extração de Au, Ag, Pb, Zn, Cu, Li, W, Sn, e minerais associados (situação em publicação);
 - o Nave, N.º de cadastro MNPPP0493, com extração de Au, Ag, Pb, Zn, Cu, Li, W, Sn, e minerais associados (situação em publicação);
 - o Trocheiros – Rasa, N.º de cadastro MNPPP0620, com extração de Quartzo (situação concedido).
 - Em relação às **áreas de recuperação ambiental de áreas mineiras abandonadas**, identificam-se três áreas: Barrôco D. Frango (N.º 25), que se encontra por realizar; e Ribeira do Ferro (N.º 135) e Sentinela (N.º 148), que já foram concluídas.



4.3.2 ÁREAS DE CONCESSÕES DE ÁGUAS MINERAIS

Mapa 12: Recursos hidrogeológicos no município de Almeida



- No município de Almeida é possível encontrar uma área de concessão de água mineral, denominada Fonte Santa de Almeida (HM0030000), com finalidades termais, cujo concessionário é Câmara Municipal de Almeida.
- Esta concessão apresenta uma captação de água mineral, AQ1, do tipo furo e a água aqui captada é sulfúrea, bicarbonatada, sódica, e fracamente mineralizada.
- Para esta concessão foi fixado um perímetro de proteção alargado, intermédio e imediato, através da Portaria n.º 119/2016, Diário da República n.º 84, Série I, 2-5-2016.



4.4 DINÂMICA URBANA

4.4.1 EDIFICAÇÃO

Quadro 11: Evolução do número de edifícios, entre 2011 e 2021

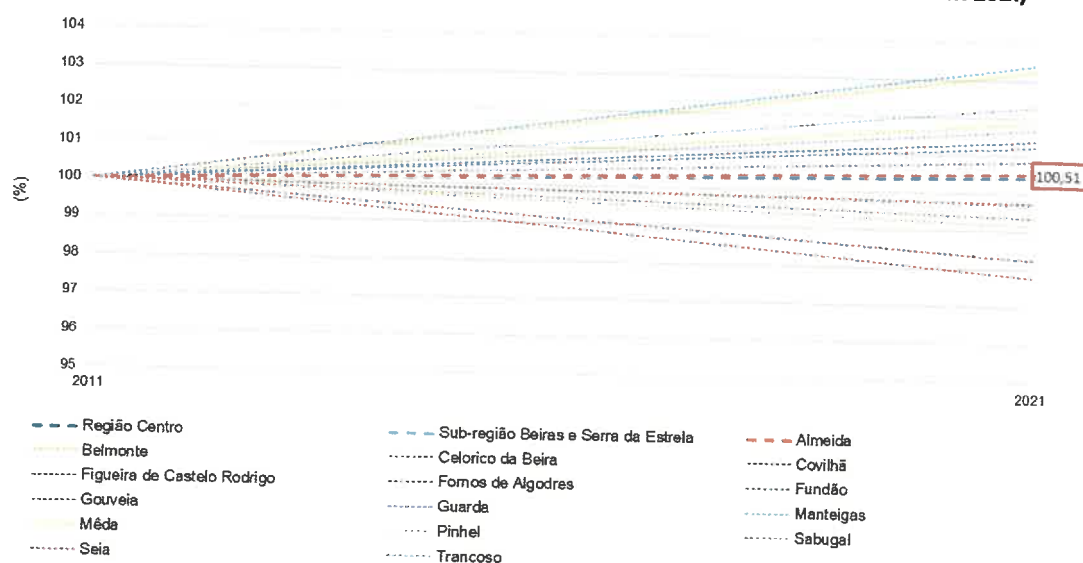
Unidades Territoriais	Edifícios (N.º)		Variação Relativa (%)
	2011	2021	
Região Centro	1.111.952	1.116.787	0,4%
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	147.859	148.608	0,5%
Almeida	6.418	6.451	0,5%
Belmonte	4.210	4.346	3,2%
Celorico da Beira	5.870	5.852	-0,3%
Covilhã	22.083	22.027	-0,3%
Figueira de Castelo Rodrigo	5.146	5.190	0,9%
Fornos de Algodres	3.787	3.703	-2,2%
Fundão	18.168	18.389	1,2%
Gouveia	10.205	10.138	-0,7%
Guarda	19.376	19.643	1,4%
Manteigas	2.236	2.312	3,4%
Mêda	4.722	4.811	1,9%
Pinhel	7.679	7.614	-0,8%
Sabugal	15.099	15.354	1,7%
Seia	14.977	14.713	-1,8%
Trancoso	7.883	8.065	2,3%

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

- O município de Almeida, no último período intercensitário, registou um aumento residual do número de edifícios, traduzido por uma variação relativa de cerca de 0,5%. Esta variação foi semelhante à verificada no contexto regional (0,4%) e sub-regional (0,5%).



Gráfico 24: Variação do número de edifícios, entre 2011 e 2021 (índice de base 100 em 2011)



Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

- Comparando o município de Almeida com os restantes concelhos que compõem a sub-região Beiras e Serra da Estrela, verifica-se que, embora haja concelhos com decréscimos, a variação positiva no município de Almeida fica próximo dos crescimentos dos outros concelhos.

Quadro 12: Número de edifícios nas freguesias do município de Almeida, entre 2011 e 2021

Freguesias	Edifícios (N.º)		Variação relativa (%)
	2011	2021	
Almeida	771	768	-0,4%
Castelo Bom	209	206	-1,4%
Freineda	230	234	1,7%
Freixo	147	160	8,8%
Malhada Sorda	554	544	-1,8%
Nave de Haver	512	527	2,9%
São Pedro de Rio Seco	188	184	-2,1%
União das freguesias de Amoreira, Parada e Cabreira	439	424	-3,4%
União das freguesias de Azinhal, Peva e Valverde	289	292	1,0%
União das freguesias de Castelo Mendo, Ade, Monteperobolso e Mesquitela	439	443	0,9%
União das freguesias de Junça e Naves	186	189	1,6%

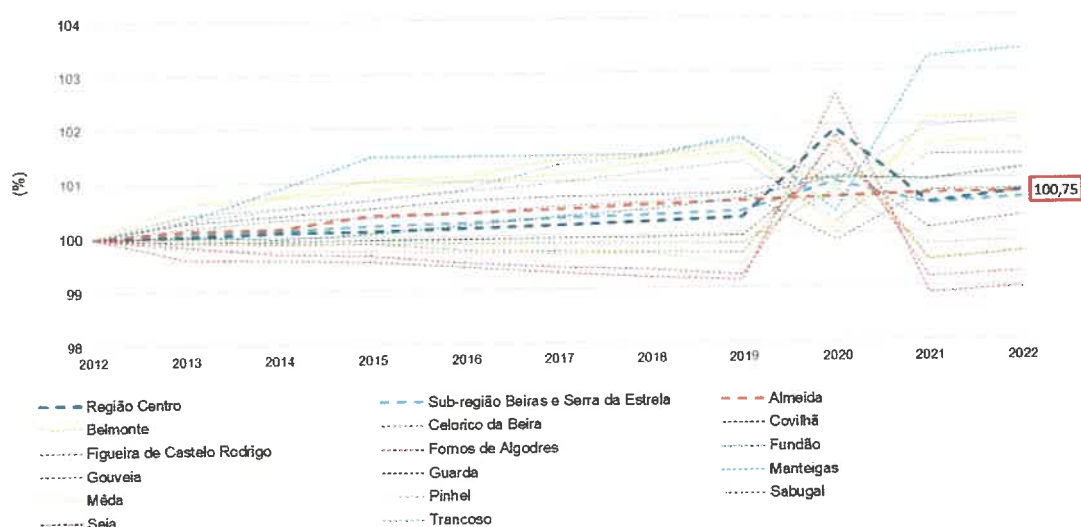


Freguesias	Edifícios (N.º)		Variação relativa (%)
	2011	2021	
União das freguesias de Leomil, Mido, Senouras e Aldeia Nova	299	302	1,0%
União das freguesias de Malpartida e Vale de Coelha	221	221	0,0%
União das freguesias de Miuzela e Porto de Ovelha	640	644	0,6%
Vale da Mula	181	172	-5,0%
Vilar Formoso	1.113	1.141	2,5%
Município de Almeida	6.418	6.451	0,5%

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

- Em termos comparativos, ao nível das freguesias do município de Almeida, a freguesia de Freixo foi a que registou o maior aumento do número de edifícios (8,8%), no período em análise. Por outro lado, a freguesia de Vale da Mula sofreu um decréscimo significativo de - 5,0%.
- Em contrapartida, as freguesias que apresentam o menor número de edifícios são as freguesias de Freixo e de Vale da Mula (160 e 172 edifícios, respetivamente).

Gráfico 25: Variação da proporção de edifícios de habitação familiar clássicos, entre 2012 e 2022 (índice de base 100 em 2012)

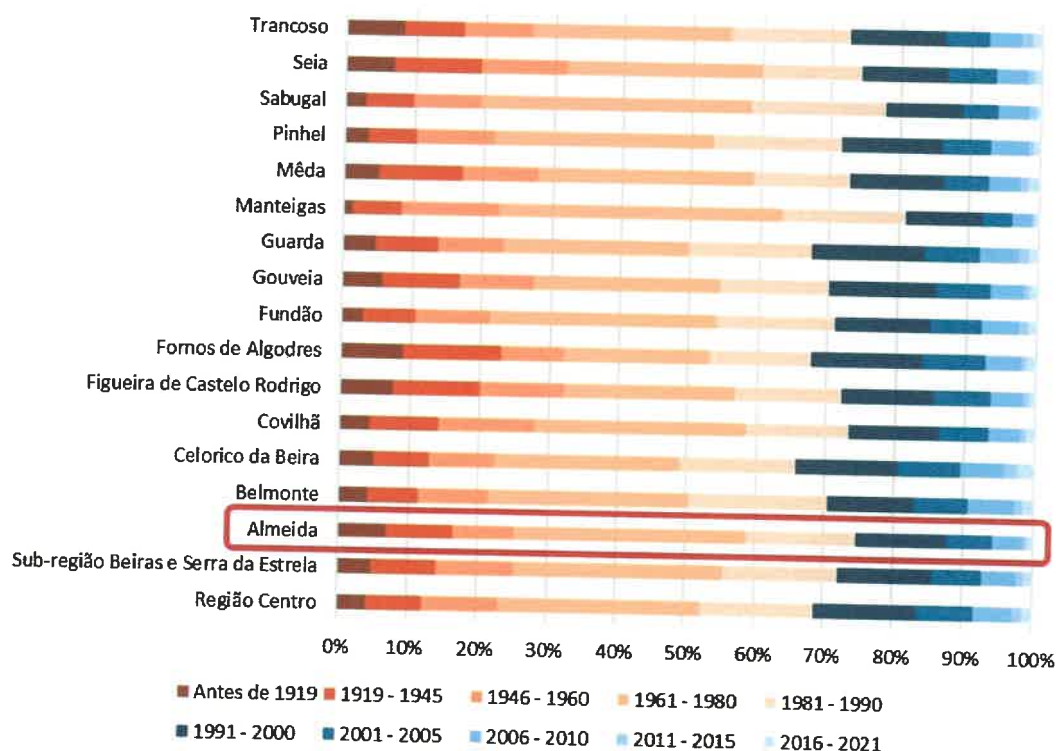


Fonte: INE, Estatísticas das obras concluídas



- Relativamente aos edifícios de habitação familiar clássicos, constata-se que o município de Almeida regista apenas um ligeiro crescimento de 0,75% (aumento de 48 edifícios), sendo que em 2022 contava com um total de 6.454 edifícios de habitação familiar clássicos.

Gráfico 26: Edifícios por época de construção, em 2021

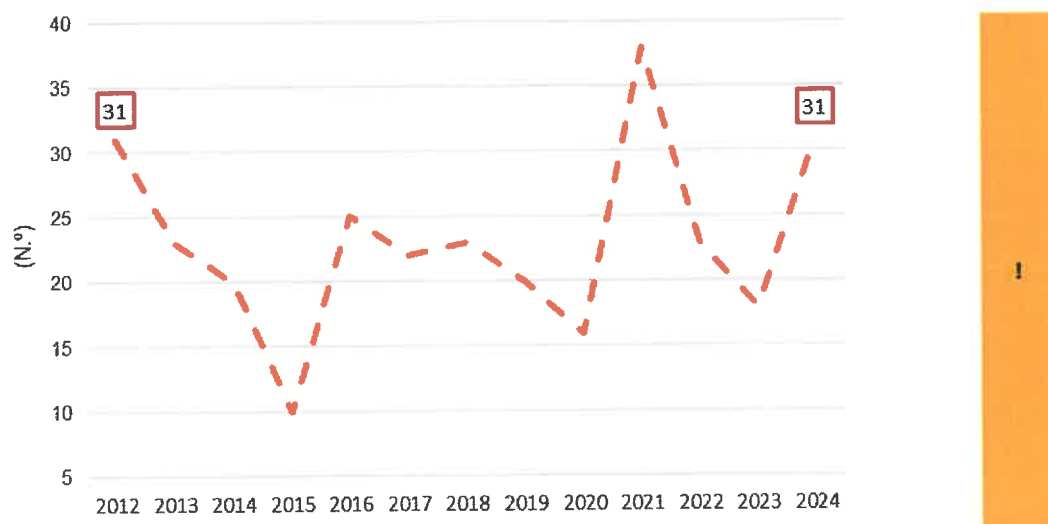


Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

- Relativamente à proporção de edifícios por época de construção, no município de Almeida, constata-se que predominam os edifícios construídos entre 1961 e 1980 (33,5%) e os edifícios construídos entre 1981 e 1990 (16,0%), seguindo uma tendência similar à verificada nos contextos regional e sub-regional.



Gráfico 27: Licenças de construção emitidas, no município de Almeida, entre 2012 e 2024

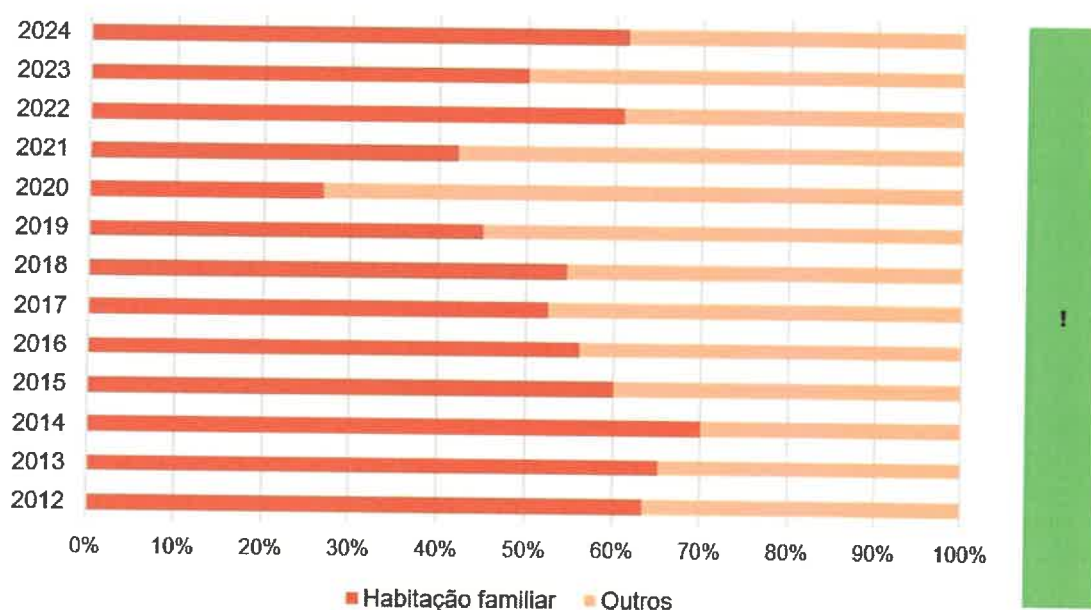


Fonte: INE, Inquérito aos projetos de obras de edificação e de demolição de edifícios

- O número de licenças de construção emitidas evidencia uma oscilação do indicador entre 2012 e 2024, registando um total de 300 licenças emitidas no período analisado. O ano de 2021 registou o maior número de licenças emitidas (38 licenças emitidas), seguidos dos anos de 2024 e 2012 (cada ano com 31 licenças emitidas).



Gráfico 28: Edifícios licenciados por destino de obra, no município de Almeida, entre 2012 e 2024

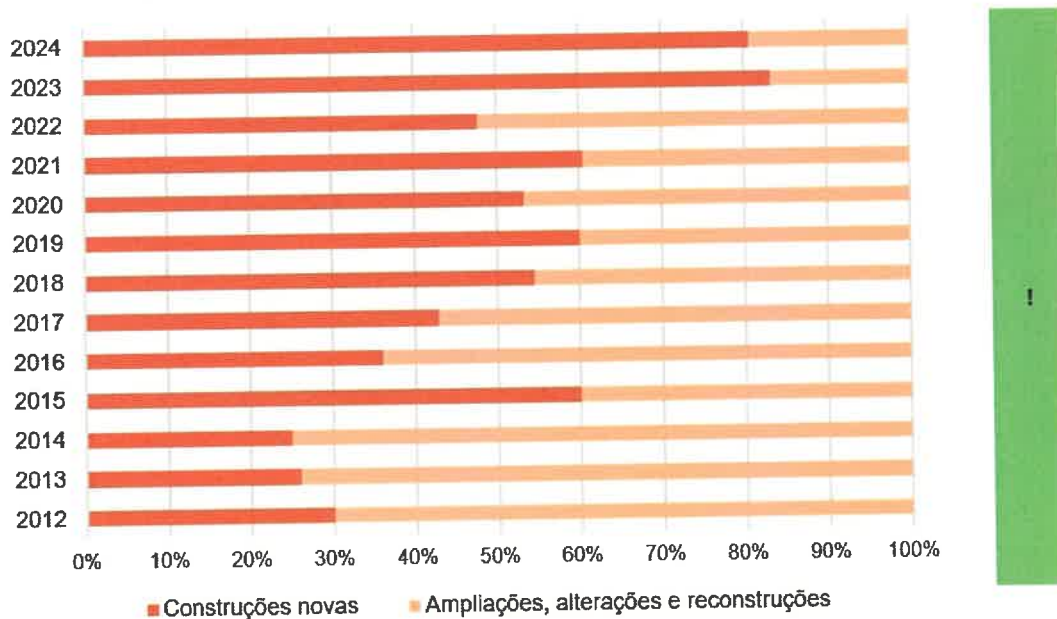


Fonte: INE, Inquérito aos projetos de obras de edificação e de demolição de edifícios

- Entre 2012 e 2018, os edifícios licenciados destinados a “habitação familiar” registavam a maior proporção face aos outros destinos. Entre os anos de 2019 e 2021, os edifícios licenciados com “outros” destinos eram maioria (55,0%, 73,3% e 57,9%, respetivamente).
- O ano de 2023, registaram-se igualmente, nove licenças emitidas para habitação familiar e nove licenças emitidas para outros destinos.



Gráfico 29: Edifícios licenciados por tipo de obra, no município de Almeida, entre 2012 e 2024



Fonte: INE, Inquérito aos projetos de obras de edificação e de demolição de edifícios

- De um modo geral, o destino de obra apresenta oscilação de valores por tipo de obra entre 2012 e 2024, sendo que as construções novas representam 50,7% das obras e as obras de ampliação, alteração e reconstrução representam 49,3% do tipo de obra.
- Em 2021 (ano com maior número de licenciamentos – 38 licenças), 60,5% dos licenciamentos destinaram-se a construções novas.



4.5 ALOJAMENTOS

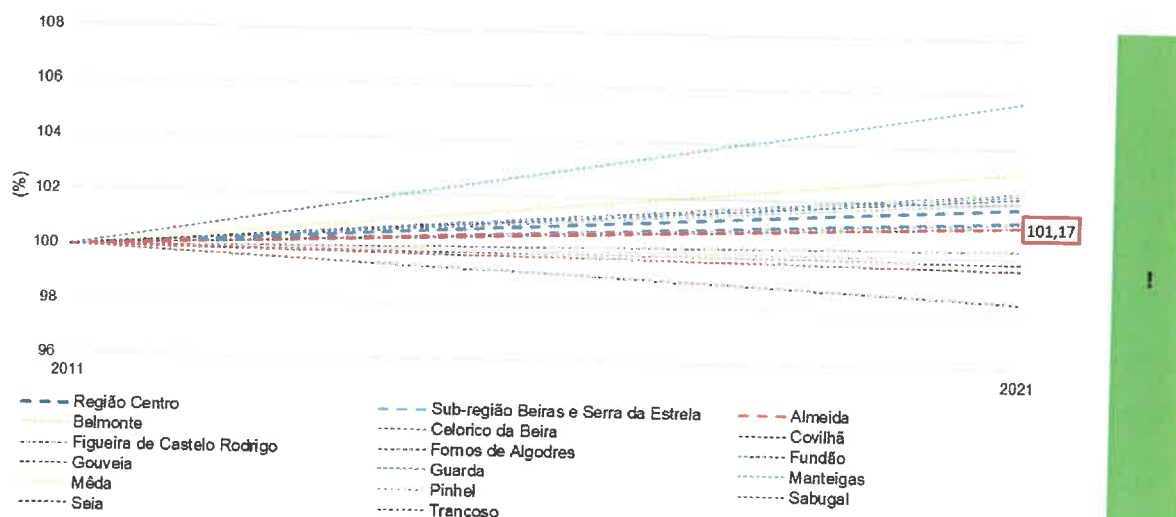
Quadro 13: Alojamentos familiares clássicos, entre 2011 e 2021

Unidade Territorial	Alojamentos Clássicos (N.º)		Variação relativa (%)
	2011	2021	
Região Centro	1.443.886	1.470.422	1,8%
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	180.507	182.977	1,4%
Município de Almeida	6.663	6.741	1,2%

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

- Entre 2011 e 2021, o número de alojamentos familiares clássicos, apresenta a tendência de um ligeiro crescimento de 1,2% (aumento de 78 alojamentos).
- Esta tendência de crescimento observa-se semelhante à registada também no contexto regional e sub-regional, embora ligeiramente inferior.

Gráfico 30: Variação dos alojamentos familiares clássicos, entre 2011 e 2021 (índice de base 100 em 2011)



Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

- A análise da evolução dos alojamentos familiares clássicos demonstra que, entre 2011 e 2021, o território concelhio apresentou um desempenho positivo, sendo semelhante à média regional e sub-regional.



- A variação da proporção de alojamentos familiares clássicos é crescente em quase todos os concelhos da sub-região Beiras e Serra da Estrela, exceto nos concelhos de Fornos de Algodres, Gouveia, Pinhel e Seia, no período em análise.

Quadro 14: Número de alojamentos familiares clássicos nas freguesias do município de Almeida, entre 2011 e 2021

Freguesias	Edifícios (N.º)		Variação relativa (%)
	2011	2021	
Almeida	823	837	1,7%
Castelo Bom	208	205	-1,4%
Freineda	229	235	2,6%
Freixo	147	162	10,2%
Malhada Sorda	552	543	-1,6%
Nave de Haver	514	529	2,9%
São Pedro de Rio Seco	188	183	-2,7%
União das freguesias de Amoreira, Parada e Cabreira	434	423	-2,5%
União das freguesias de Azinhal, Peva e Valverde	289	292	1,0%
União das freguesias de Castelo Mendo, Ade, Monteperobolso e Mesquitela	439	443	0,9%
União das freguesias de Junça e Naves	186	189	1,6%
União das freguesias de Leomil, Mido, Senouras e Aldeia Nova	299	309	3,3%
União das freguesias de Malpartida e Vale de Coelha	221	222	0,5%
União das freguesias de Miuzela e Porto de Ovelha	644	648	0,6%
Vale da Mula	185	176	-4,9%
Vilar Formoso	1.305	1.345	3,1%
Município de Almeida	6.663	6.741	1,2%

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

- No ano de 2021, as freguesias que apresentavam uma maior proporção de alojamentos familiares clássicos eram as freguesias de Vilar Formoso (20,0%) e Almeida (12,4%), tendo as mesmas registado um acréscimo no período intercensitário.
- Em contrapartida, as freguesias de Freixo (2,4%) e Vale da Mula (2,6%) registam as menores proporções deste tipo de alojamentos, apesar da freguesia Freixo ter assinalado uma variação positiva de 10,2% no período analisado. Já a freguesia de Vale da Mula registou decréscimo de alojamentos familiares clássicos (-4,9%) no período analisado.



Quadro 15: Densidade de alojamentos nas freguesias do município de Almeida, em 2021

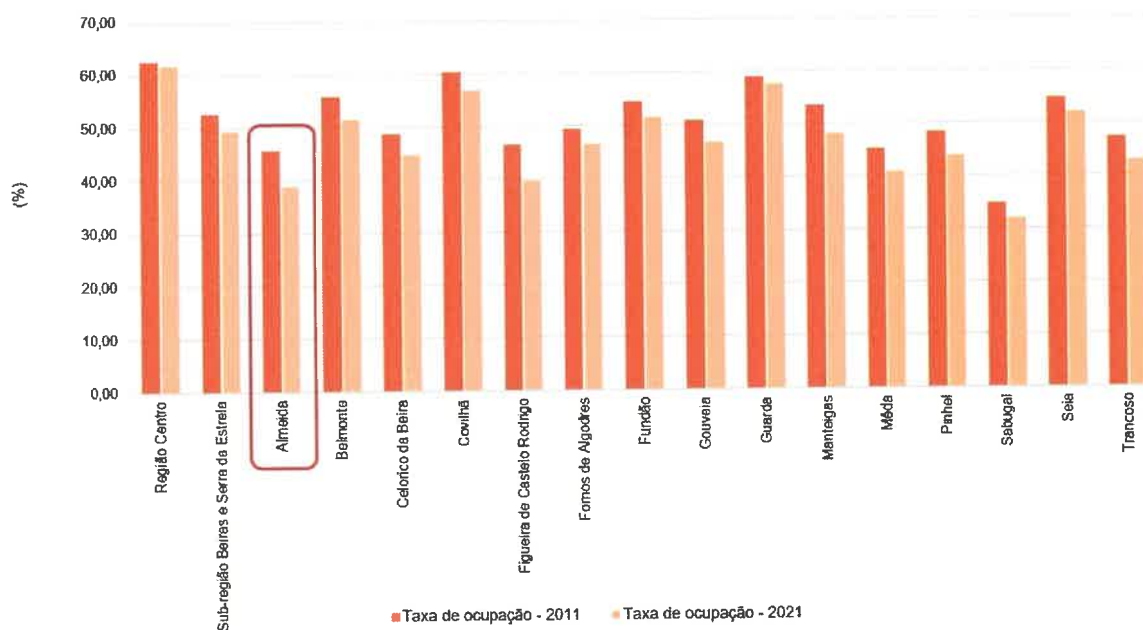
Densidade de alojamentos (N.º/km²)	
Freguesias	2021
Almeida	16
Castelo Bom	8,2
Freineda	8,1
Freixo	9,5
Malhada Sorda	11,9
Nave de Haver	12,9
São Pedro de Rio Seco	8,1
União das freguesias de Amoreira, Parada e Cabreira	13,6
União das freguesias de Azinhal, Peva e Valverde	6,2
União das freguesias de Castelo Mendo, Ade, Monteperobolso e Mesquitela	10,6
União das freguesias de Junça e Naves	5,8
União das freguesias de Leomil, Mido, Senouras e Aldeia Nova	7,3
União das freguesias de Malpartida e Vale de Coelho	7,7
União das freguesias de Miuzela e Porto de Ovelha	22,4
Vale da Mula	10,7
Vilar Formoso	88,9
Município de Almeida	13

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

- As freguesias do município de Almeida revelam realidades distintas em termos de densidade de alojamentos, no ano de 2021.
- As freguesias com maior densidade correspondem a Vila Formoso (88,9 alojamentos/km²), seguido da União das freguesias de Miuzela e Porto de Ovelha (22,4 alojamentos/km²), enquanto que a União das freguesias de Junça e a União das freguesias de Azinhal, Peva e Valverde apresentam os menores números, com 5,8 alojamentos/Km² e 6,2 alojamentos/Km², respetivamente.



Gráfico 31: Taxa de ocupação dos alojamentos, em 2011 e 2021

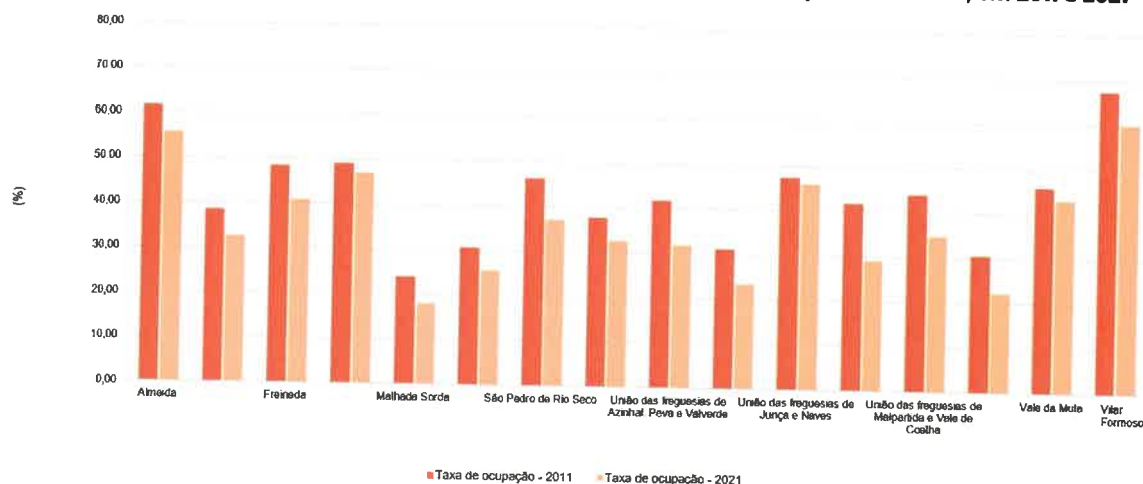


Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

- A taxa de ocupação dos alojamentos no território concelhio decresceu no último período intercensitário, mantendo valores médios inferiores aos da região Centro e da sub-região Beiras e Serra da Estrela.
- Em 2021, a taxa de ocupação dos alojamentos no município de Almeida era de 38,93%, sendo que a taxa de ocupação mais alta é a referente ao município da Covilhã (56,89%).



Gráfico 32: Taxa de ocupação dos alojamentos nas freguesias do município de Almeida, em 2011 e 2021



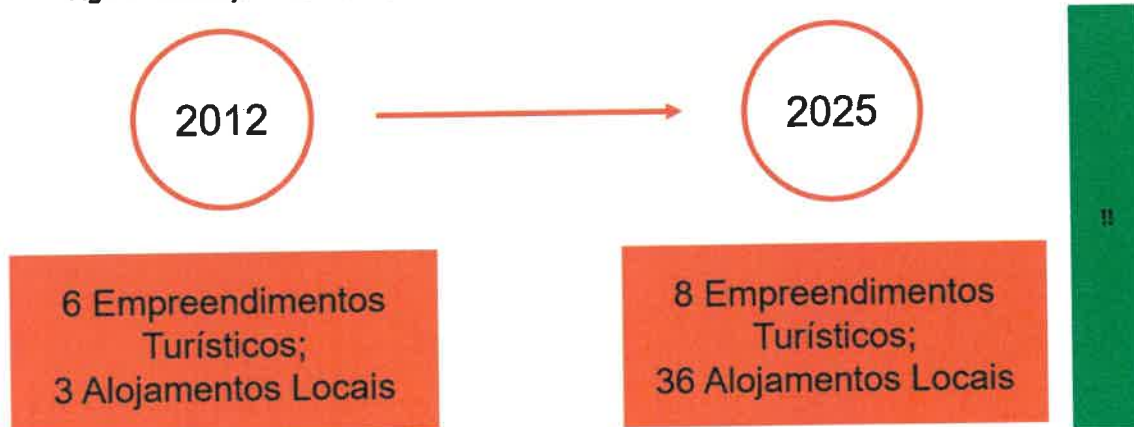
Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

- A taxa de ocupação dos alojamentos, no período analisado, apresenta-se distinto entre as freguesias, destaque para duas freguesias em que ambas registam a menor e maior taxa de ocupação dos alojamentos, nomeadamente freguesia de Malhada Sorda e freguesia de Vilar Formoso. Em 2011, menor taxa registada 23,91% (freguesia de Malhada Sorda) e maior taxa de 67,59% (freguesia de Vilar Formoso), em 2021, menor taxa registada 18,05% (freguesia de Malhada Sorda) e maior taxa de 60,15% (freguesia de Vilar Formoso).
- Em termos de variação, observa-se que todas as freguesias registaram um decréscimo da taxa de ocupação dos alojamentos.
- As freguesias de Vilar Formoso e Almeida corresponde às que apresentam a maior taxa de ocupação dos alojamentos (60,15% e 55,68%, respetivamente), no ano de 2021.



4.6 LICENCIAMENTOS TURÍSTICOS

Figura 7: Evolução dos licenciamentos turísticos no município de Almeida, entre 2012 e 2025



Fonte: Registo Nacional de Turismo, Turismo de Portugal (2025)¹¹

- Em termos de estabelecimentos turísticos no ano após à data de elaboração do RAEPDM constavam, no Registo Nacional de Turismo (RNT), seis empreendimentos turísticos e três alojamentos locais.

Figura 8: Empreendimentos turísticos e alojamentos locais localizados no município de Almeida, em 2025



Fonte: Registo Nacional de Turismo, Turismo de Portugal (2025)

¹¹ Disponível em: <https://registos.turismodeportugal.pt/> (acedido em outubro de 2025).



- O município de Almeida, no período em análise, obteve o acréscimo de dois empreendimentos turísticos e de 33 alojamentos locais.

Quadro 16: Capacidade dos empreendimentos turísticos no município de Almeida, em 2025

Tipologia	Nome	Capacidade	N.º de Unidades de Alojamentos	Categoria	Freguesia
Empreendimento de Turismo no Espaço Rural - Casa de campo	Casa Rural do Freixo	8	4	-	Freixo
	Casa da Cidadela	2	1	-	U.F. de Castelo Mendo, Ade, Monteperobolso e Mesquitela
	Casas de Campo Patio da Caetana	16	8	-	Freineda
	Casas do Corro	2	1	-	U.F. de Castelo Mendo, Ade, Monteperobolso e Mesquitela
	Casa da Cabrala	8	4	-	Freineda
Estabelecimento Hoteleiro - Hotel	Hotel Lusitano	64	34	***	Vilar Formoso
	Hotel Fortaleza de Almeida	42	21	****	Almeida
Parque de Campismo e/ou Caravanismo	Zaza Camping, Área de Serviço para Autocaravanas	35	0	-	Vilar Formoso
Total		177	73		

Fonte: Registo Nacional de Turismo, Turismo de Portugal (2025)

- Os empreendimentos turísticos existentes no município de Almeida possuem uma capacidade total para 177 utentes, com um total de 73 unidades de alojamento.
- Relativamente à localização dos empreendimentos turísticos, verifica-se que estes se concentram nas freguesias de Vilar Formoso, Almeida, Freineda, Freixo e União das Freguesias de Castelo Mendo, Ade, Monteperobolso e Mesquitela.

Quadro 17: Capacidade dos alojamentos locais no município de Almeida, em 2025

Modalidade	N.º de Unidades de Alojamentos	N.º de Utentes	N.º de Quartos	N.º de Camas
Apartamento	7	37	14	20
Estabelecimento de hospedagem	5	124	74	85



Modalidade	N.º de Unidades de Alojamentos	N.º de Utentes	N.º de Quartos	N.º de Camas
Moradia	24	169	81	101
Total	36	330	169	206

Fonte: Registo Nacional de Turismo, Turismo de Portugal (2025)

- Os alojamentos locais do município de Almeida acolhem um total de 330 utentes, com disponibilidade de 169 quartos e 206 camas.
- No que concerne à localização dos alojamentos locais, estes estão distribuídos pelas freguesias de Almeida; União das freguesias de Miuzela e Porto de Ovelha; Castelo Bom; União das freguesias de Malpartida e Vale de Coelha; União das freguesias de Leomil, Mido, Senouras e Aldeia Nova; União das freguesias de Castelo Mendo, Ade, Monteperobolso e Mesquitela; Vilar Formoso; e Vale da Mula.

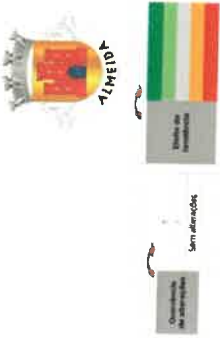


Figura 9: Indicadores de ocupação turística, no município de Almeida, em 2011

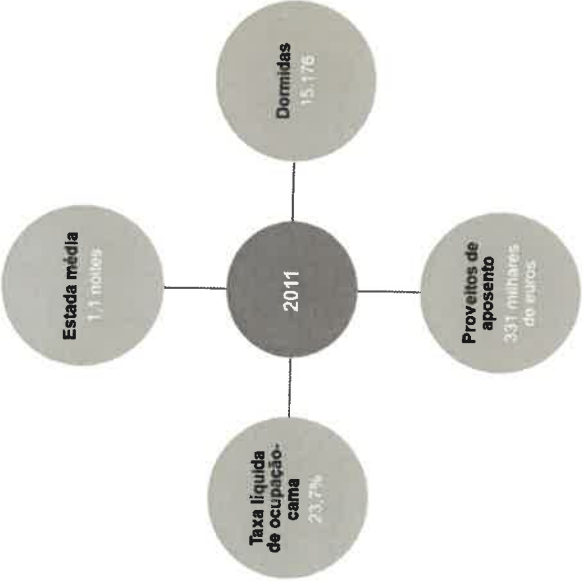
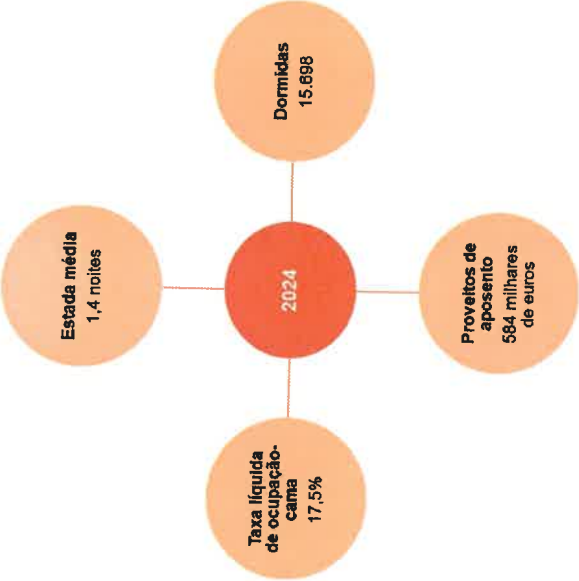


Figura 10: Indicadores de ocupação turística, no município de Almeida, em 2024



Fonte: Anuários Estatísticos Regionais, INE



- Sobre os indicadores de ocupação turística no município de Almeida, importa destacar:
 - Aumento ligeiro da estada média, que se releva positivo já que os hóspedes passam mais noite no concelho;
 - Aumento dos proveitos de aposento, também resultado do aumento do número de dias que os hóspedes ficam alojados;
 - Aumento das dormidas, também resultado do aumento do número de dias que os hóspedes ficam alojados;
 - Aumento da taxa líquida de ocupação-cama, relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis;

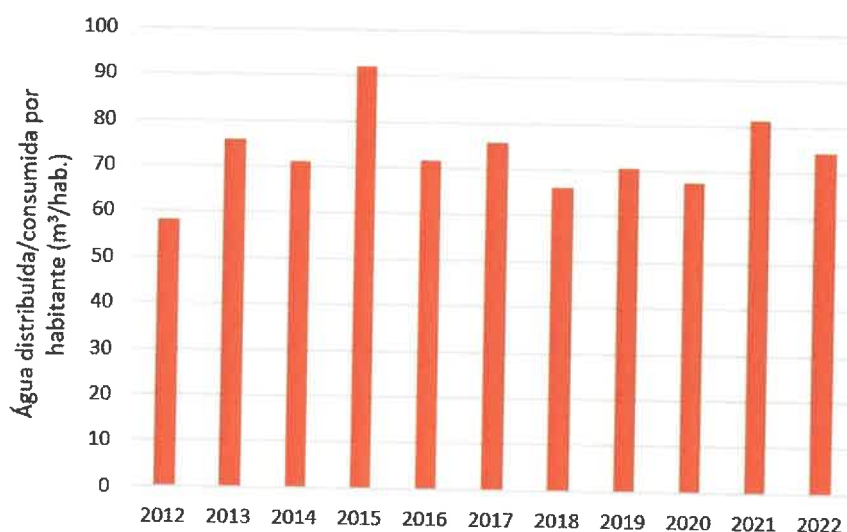
4.7 INFRAESTRUTURAS

4.7.1 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- De acordo com o RAEPDM de Almeida (2011), o nível de serviços era de 99% no que respeita à população servida por rede de abastecimento de água. Já em 2023, segundo dados da ERSAR, a acessibilidade física ao serviço é de 100% ao serviço de abastecimento de água.
- A evolução positiva, demonstra o investimento e melhora da acessibilidade física à rede de abastecimento de água no município de Almeida, ao nível de intervenções e alargamento da rede pública de abastecimento de água.
- A proposta do Plano Estratégico para o Setor de Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais (PENSAARP) 2030 estabelece que a acessibilidade física do serviço de abastecimento de água em baixa em 2026 deverá ser de 95% em área predominantemente urbana, de 90% se for área mediantemente urbana e de 80% se for área predominantemente rural. Observando os valores obtidos para o município de Almeida, verifica-se que o município já ultrapassou a meta estabelecida, devendo assim, manter o bom serviço de acessibilidade física de abastecimento de água.



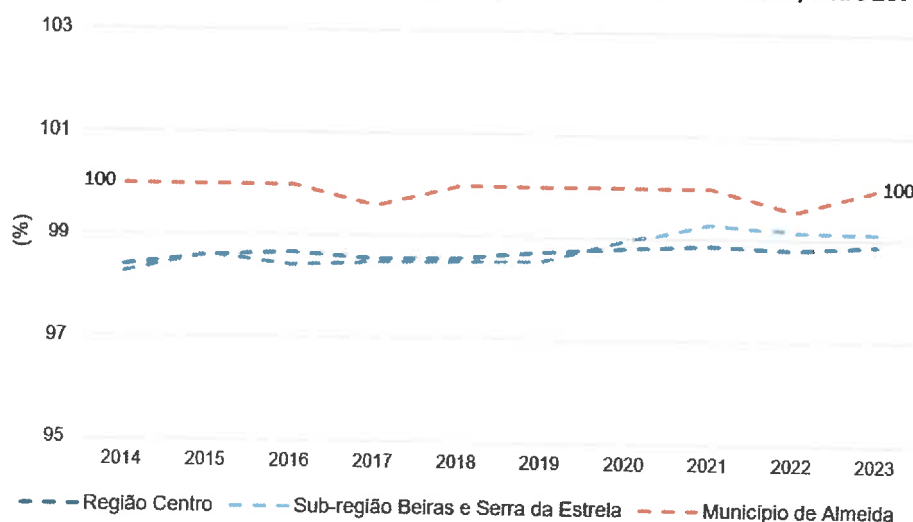
Gráfico 33: Água distribuída/consumida por habitante, entre 2012 e 2022



Fonte: PORDATA.

- Entre 2012 e 2022, verifica-se uma tendência crescente da distribuição/consumo de água por habitante no município de Almeida. Contudo, sempre a apresentar uma oscilação de valores do indicador.
- No período em análise, o consumo de água passou de 58,2 m³/habitante para 74,3 m³/habitante, ou seja, uma variação positiva de 27,7%.

Gráfico 34: Proporção de água segura para consumo humano, entre 2014 e 2021

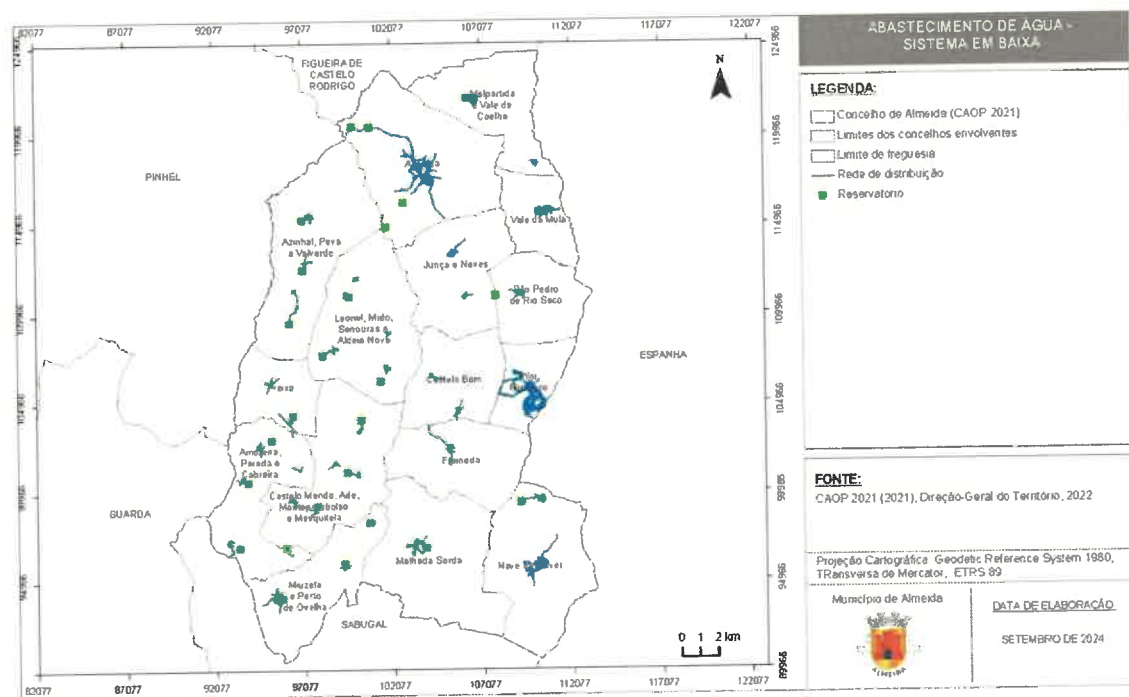


Fonte: Entidade Reguladora dos Serviços e Águas e Resíduos



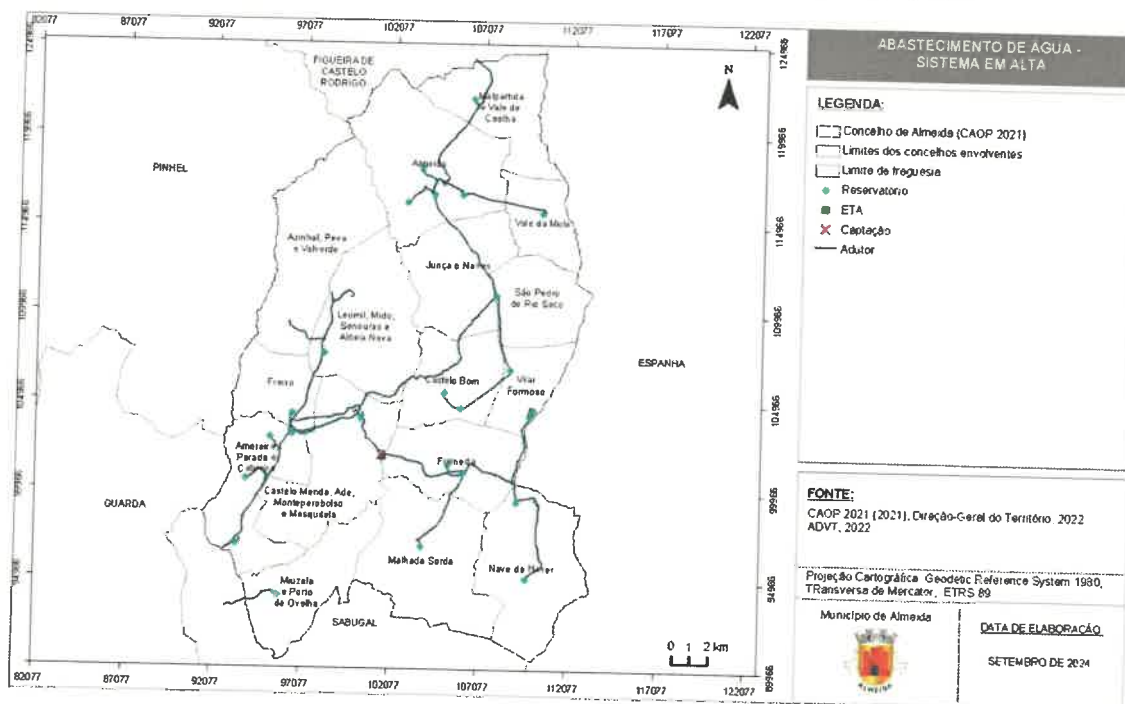
- A variação da proporção de água segura para consumo humano no município de Almeida, entre 2014 e 2023, não apresenta alteração significativa.
- Entre 2014 e 2023, o desempenho deste indicador supera o observado no contexto regional e sub-regional em todo o período analisado.
- A gestão do serviço de abastecimento de água em “baixa” no concelho de Almeida é feita pela Câmara Municipal de Almeida. Por sua vez, a gestão do serviço de abastecimento de água e saneamento em “alta” no concelho de Almeida é concessionada a empresa Águas do Vale do Tejo (AdVT) e à Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A (EPAL), a sua gestão delegada.

Mapa 13: Rede de abastecimento de água “em baixa” do município de Almeida





Mapa 14: Rede de abastecimento de água “em alta” do município de Almeida



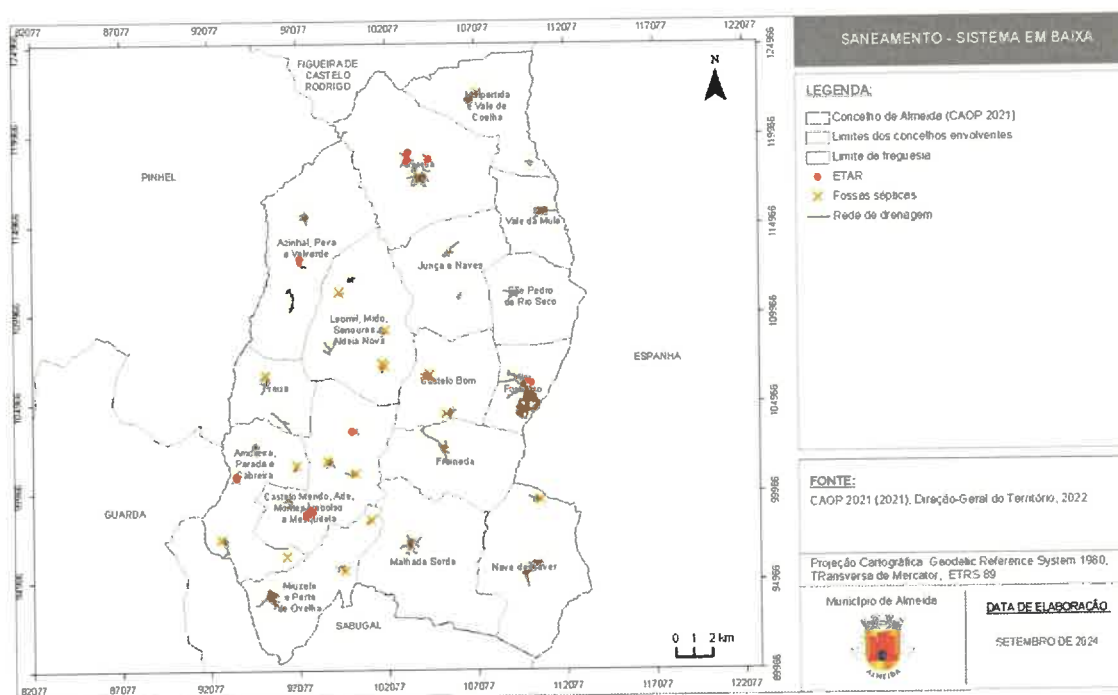
4.7.2 DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS

- De acordo com o RAEPDM de Almeida (2011), o nível de serviços era de 99% no que respeita à população servida por sistema de drenagem e tratamento de águas residuais. Já em 2023, segundo dados da ERSAR, a acessibilidade física ao serviço é de 100% ao serviço de abastecimento de água.
- A evolução positiva, demonstra o investimento e melhora da acessibilidade física à rede de saneamento básico no município de Almeida.
- A proposta do Plano Estratégico para o Setor de Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais (PENSAARP) 2030 estabelece que a acessibilidade física do serviço de águas residuais em baixa em 2026 deverá ser de 90% em área predominantemente urbana, de 85% se for área mediantemente urbana e de 70% se for área predominantemente rural. Observando os valores obtidos para o município de Almeida, verifica-se bastante superior ao estabelecido.



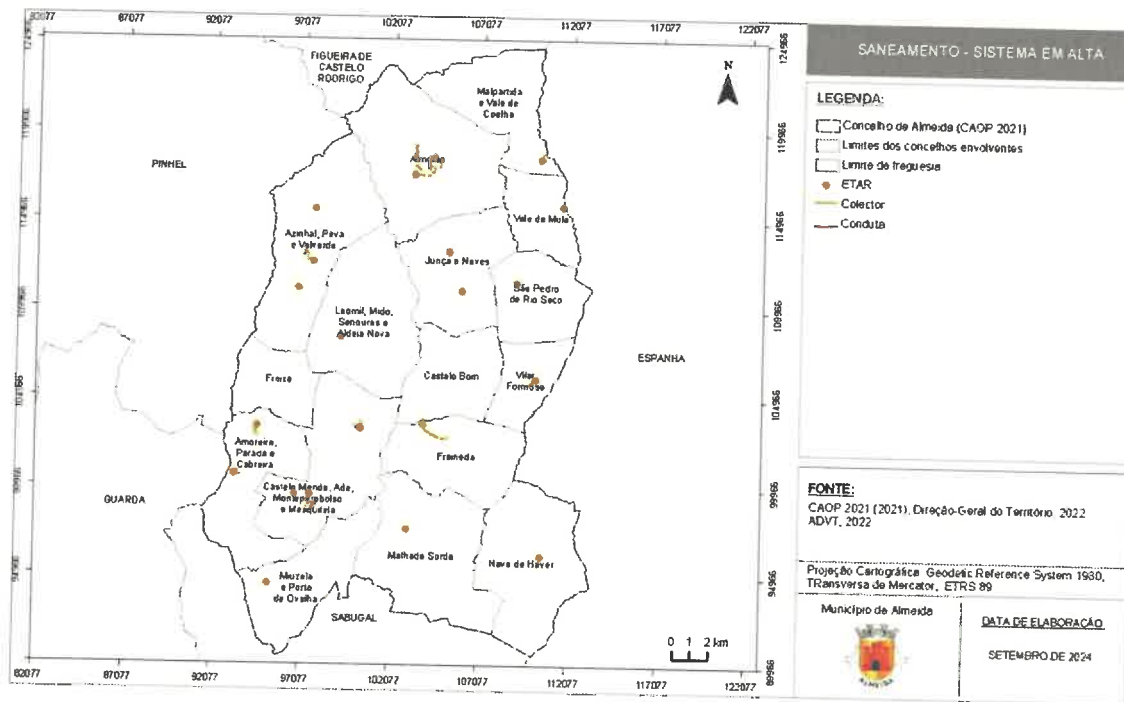
- A gestão do serviço de saneamento em “baixa” no concelho de Almeida é feita pela Câmara Municipal de Almeida. Por sua vez, a gestão do serviço de abastecimento de água e saneamento em “alta” no concelho de Almeida é concessionada a empresa Águas do Vale do Tejo (AdVT) e à Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A (EPAL), a sua gestão delegada.

Mapa 15: Rede de saneamento “em baixa” do município de Almeida



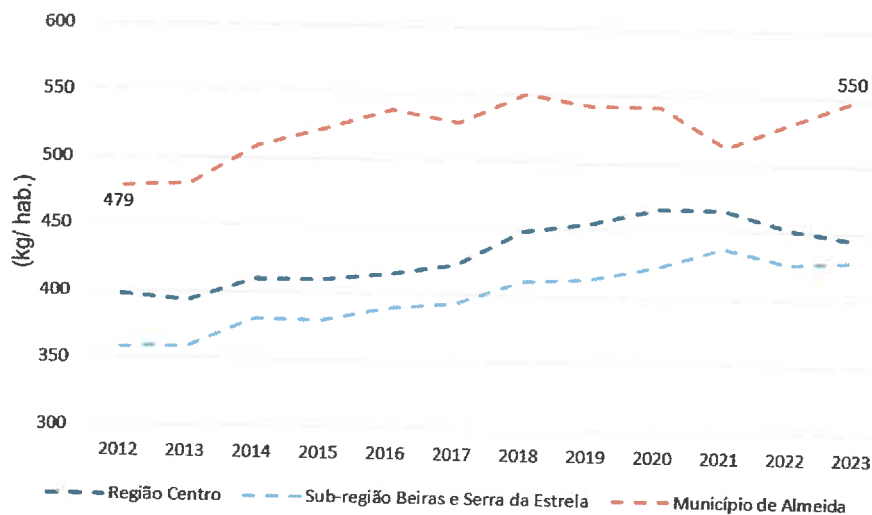


Mapa 16: Rede de saneamento “em alta” do município de Almeida



4.7.3 GESTÃO DE RESÍDUOS

Gráfico 35: Resíduos recolhidos por habitante, entre 2012 e 2023

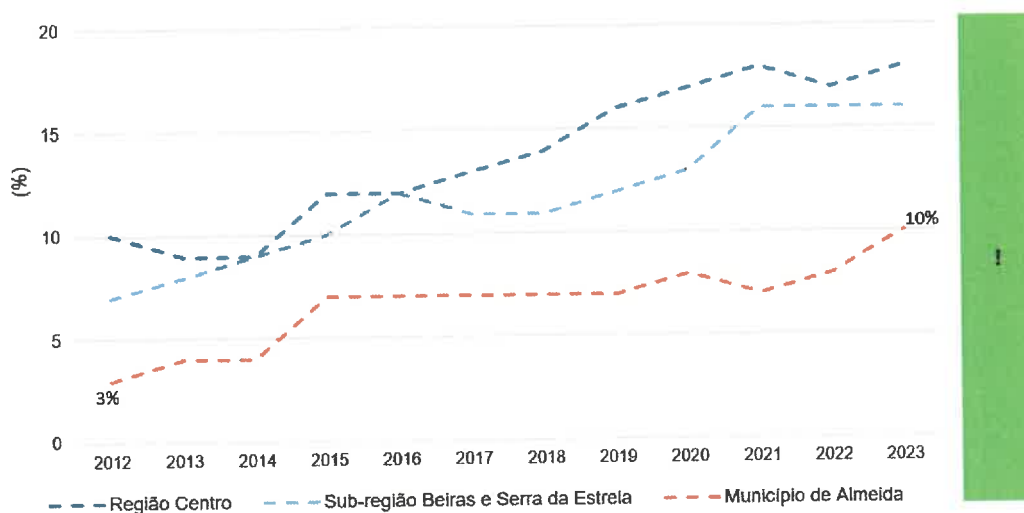




Fonte: INE, Estatísticas dos resíduos urbanos

- No período em análise, assiste-se um aumento significativo da quantidade de resíduos recolhidos por habitante no território concelhio, passando dos 479kg por habitante, em 2012, para os 550kg por habitante, no ano de 2023.
- No ano de 2018 identifica-se a maior taxa de produção de resíduos (551 kg por habitante), seguido do ano de 2023 (550 kg por habitante).
- A quantidade de resíduos produzidos por habitante no município de Almeida em todo o período analisado é superior à contabilizada no contexto regional e sub-regional onde se insere.
- Quanto aos resíduos urbanos recolhidos seletivamente por habitante no município de Almeida, verifica-se que do total de 550kg por habitante, apenas 54 kg por habitante. foi recolhido de forma seletiva.

Gráfico 36: Proporção de resíduos recolhidos seletivamente, entre 2012 e 2023



Fonte: INE, Estatísticas dos resíduos urbanos

- Entre 2012 e 2023, registou-se um aumento significativo da proporção de resíduos recolhidos seletivamente, no território concelhio, passando dos 3%, em 2012, para os 10%, no ano de 2023.
- A proporção de resíduos recolhidos seletivamente, no município de Almeida é, no período em análise, sempre inferior à registada no contexto regional e sub-regional onde se insere. Em 2023, registava-se, para região Centro e para a sub-região Beiras e Serra da Estrela, proporções de 18% e 16%, respetivamente.



- Conforme o exposto no atual Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU)¹², a meta de preparação para a reutilização e reciclagem dos resíduos urbanos para 2030 foi estabelecida na Diretiva Quadro Resíduos (DQR) 2018, a qual definiu um aumento mínimo para 60%, em peso, da preparação para a reutilização e da reciclagem de resíduos urbanos, até 2030, e para 65%, até 2035.
- Adicionalmente, a DQR 2018, definiu metas de prevenção de produção de resíduos urbanos, nos seguintes termos: em 2030, reduzir em 15% a quantidade de resíduos urbanos produzidos por habitante face aos valores de 2019.

¹² Disponível em: <https://anmp.pt/file-viewer/?pstid=45699> (acedido em junho de 2023).



4.8 EQUIPAMENTOS COLETIVOS

Quadro 18: Quadro comparativo quanto à evolução dos equipamentos coletivos entre o RAEPDM (2011) e a elaboração do REOT (2025)

Equipamentos	Tipologias	Números		Alterações
		2012	2025	
Administrativos	Conservatória (1) Câmara Municipal (1) Finanças (1) Junta de Freguesia (16) Segurança Social (1) Tribunal (1)	21	21	N/a
Educação ¹³	Jardim de Infância (2) Escola Básica (1.º, 2.º e 3.º Ciclo) (2) Escola Secundária (2) Ensino Profissional (2)	8	8	N/a
Cultural ¹⁴	Auditório Municipal de Almeida (1) Biblioteca Municipal (1) Museu (2) Sala de Exposição (2) Praça de Touros (1) Anfiteatro (1) Centro Cultural (1) Centro Cívico (1) Multiusos (1) Sala Polivalente (5)	-- ¹⁵	16	N/a
Desportivo ¹⁰	Pequenos campos de jogos (18) Grandes campos de jogos (9) Pavilhões e salas de desporto (2) Piscinas desportivas (5) Centro hípico - Picadeiro Del Rey (1)	-- ¹⁵	35	N/a
Saúde ¹⁰	Centro de Saúde (1) Extensão de Centro de Saúde (1) Farmácia (2) Termas (1)	5	5	N/a
Social ¹⁶	Centro de Atividades de Tempos Livres (2)	-- ¹⁵	45	N/a

¹³ Carta Educativa de Almeida (2022).

¹⁴ Estudo de Caracterização e Diagnóstico de Almeida (2024).

¹⁵ Não identificado, devido a impossibilidade de obtenção da informação pelo Município de Almeida.

¹⁶ Carta Social (2025) – população infantil e população adulta.



Equipamentos	Tipologias	Números		Alterações
		2012	2025	
	Creche (2) Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (1) Centro de Dia (11) Equipa de Cuidados Continuados Integrados (1) Lar de Idosos e Residência (10) Lar Residencial (Deficiência) (1) Residência de Autonomização e Inclusão (1) Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) (12) Unidade de Longa Duração e Manutenção (1) Ajuda Alimentar a Carenciados (1) Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (2)			
Religioso ¹⁷	Capela (--) Capela Mortuária (--) Cemitério (--) Igreja (--)	-- 15	-- 15	N/a
Prevenção e Segurança Pública ¹⁰	Destacamento Territorial da Guarda Nacional Republicana - GNR (1) Posto Territorial da GNR (3) Centro de Cooperação Policial e Aduaneira (1) Corpo de Bombeiros Voluntários (1)	6	6	N/a

¹⁷ Câmara Municipal de Almeida (2025).



4.8.1 CAPACIDADE E TAXA DE OCUPAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE APOIO SOCIAL

Quadro 19: Capacidade de respostas sociais, no município de Almeida, em 2025

	Valência	N.º de equipamentos com resposta à valência	Capacidade Total	N.º de Utentes	Taxa de Ocupação (%)
Infância e Juventude	Centro de Atividades de Tempos Livres	2	215	137	63,7%
	Creche	2	65	51	78,5%
População Adulta	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	1	40	39	97,5%
	Centro de Dia	11	177	66	37,3%
	Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI)	1	10	6	60,0%
	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar de Idosos e Residência)	10	395	371	93,9%
	Lar Residencial (Deficiência)	1	20	20	100,0%
	Residência de Autonomização e Inclusão (RAI)	1	5	5	100,0%
	Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)	12	357	176	49,3%
	Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)	1	30	30	100,0%
	Ajuda Alimentar a Carenciados	1	88	51	58,0%
Família e Comunidade	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	2	5.983	753	12,6%
Total		45	7.385	1.705	23,1%

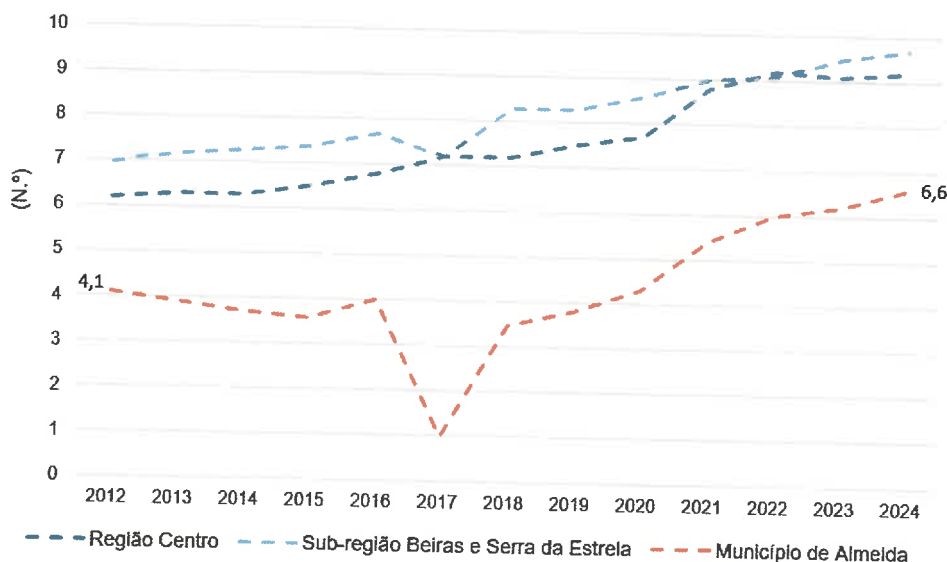
Fonte: Carta Social (setembro de 2025)

- Relativamente à taxa de ocupação dos equipamentos sociais existentes no município de Almeida, observa-se que 41,7% (cinco valências) se encontram com taxa de lotação entre 90% a 100% ocupadas, sendo referentes a equipamentos sociais voltados para atendimento a população atual.
- Os valores de ocupação dos equipamentos com respostas sociais dirigidas a idosos, refletem o fenómeno de envelhecimento populacional verificado no concelho.
- Deste modo, poderá ser necessário, a curto prazo, aumentar a capacidade ou o número dos equipamentos sociais para dar resposta às crescentes necessidades da população residente.



4.8.2 PESSOAL AO SERVIÇO E NÚMEROS DE UTENTES

Gráfico 37: Número de enfermeiros por 1.000 habitantes, entre 2012 e 2024



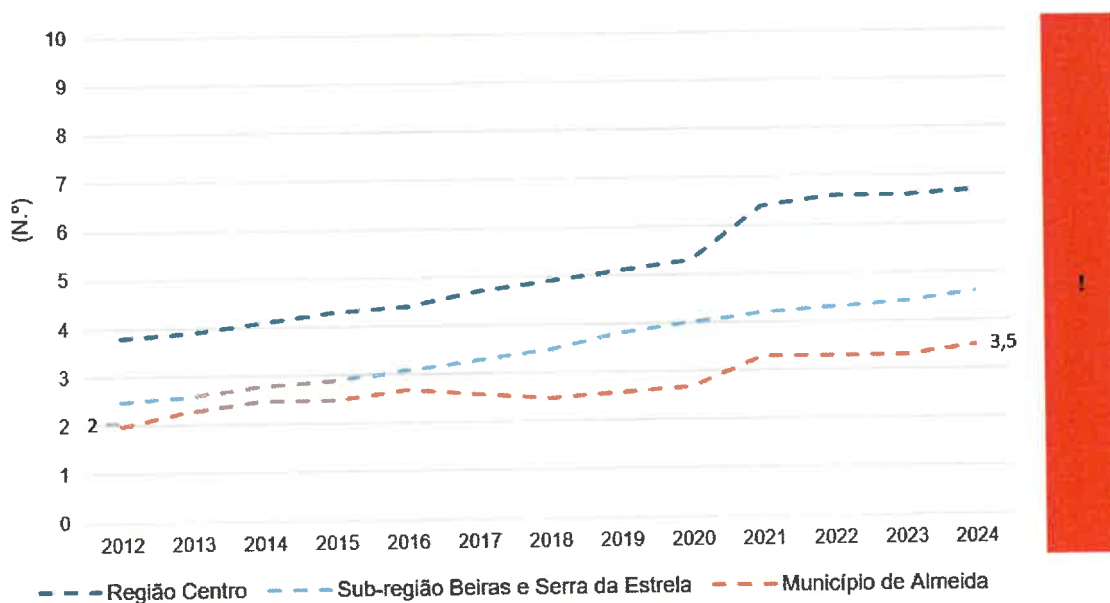
Fonte: INE, Estatísticas do pessoal de saúde

- A proporção de enfermeiros por 1.000 habitantes, no município de Almeida, apresenta uma variação significativa no período em análise (+61,0%).
- A proporção de enfermeiros por 1.000 habitantes registada no município de Almeida mantém-se inferior da observada na região Centro e na sub-região Beiras e Serra da Estrela.
- Em 2017¹⁸, o território concelhio registou a proporção mais baixa dos últimos anos (1 enfermeiro por 1.000 habitantes), enquanto que a região Centro e a sub-região Beiras e Serra da Estrela, neste mesmo ano, registou a proporção 7,2 enfermeiros por 1.000 habitantes.
- Em 2024, o município contava com uma proporção de 6,6 enfermeiros por 1.000 habitantes, o maior registo do período analisado.

¹⁸ Em 2017, a Ordem dos Enfermeiros solicitou a todos os associados que procedessem à atualização da informação sobre local de trabalho, de modo a evitar situações de informação em falta, substituída pelo local de residência para fins estatísticos. Deste procedimento de atualização resultaram diferenças relevantes no número de enfermeiros de alguns municípios e NUTS III em 2017 face ao ano anterior.



Gráfico 38: Número de médicos por 1.000 habitantes, entre 2012 e 2024

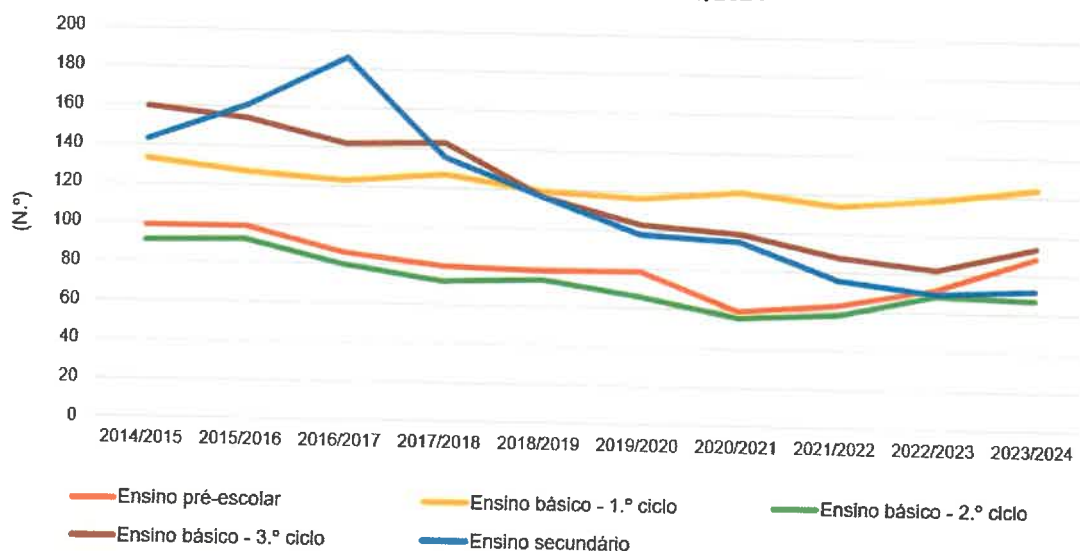


Fonte: INE, Estatísticas do pessoal de saúde

- O número de médicos por 1.000 habitantes, no município de Almeida, apresenta uma variação pouco significativa no período em análise.
- Ao longo do período analisado, o número de médicos por 1.000 habitantes fixa-se, claramente, abaixo dos valores observados à escala regional e sub-regional.
- Em 2024, o município de Almeida conta com uma proporção de 3,5 médicos por 1.000 habitantes, face aos 4,6 médicos por 1.000 habitantes na sub-região Beiras e Serra da Estrela e 6,7 médicos por 1.000 habitantes na região Centro.

4.8.3 NÚMERO DE ALUNOS NOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

Gráfico 39: Evolução do número de alunos nos estabelecimentos escolares do município de Almeida, entre o ano letivo 2014/2015 e 2023/2024



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

- O número total de alunos com frequência nos estabelecimentos escolares do município de Almeida apresentou uma tendência geral decrescente entre os anos letivos 2014/2015 e 2023/2024.
- Registou-se uma quebra total de 180 alunos, no período em análise, particularmente expressiva entre os anos letivos 2017/2018 e 2018/2019.
- A tendência verificada decorrerá quer da redução generalizada do número de alunos no município nos últimos anos, especialmente resultado do reordenamento da rede escolar local.

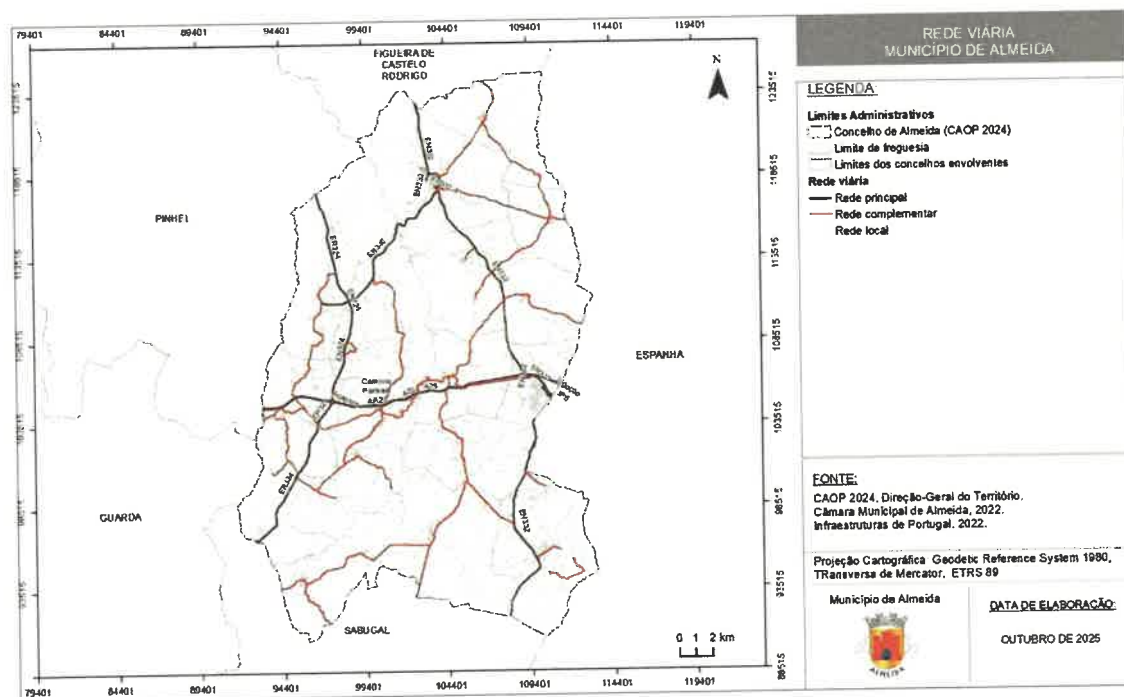


4.9 TRANSPORTES E COMUNICAÇÃO

4.9.1 REDE RODOVIÁRIA

“O concelho de Almeida é atravessado por um dos mais importantes eixos de comunicação de Portugal com a Europa, um dos principais canais de transporte terrestre de passageiros e mercadorias” (Estudos de Caracterização e Diagnóstico de Almeida, 2024).

Mapa 17: Rede viária do município de Almeida



Fonte: Adaptado dos Estudos de Caracterização e Diagnóstico de Almeida (2024)

- A rede rodoviária do município de Almeida é estruturada em três níveis: rede principal, rede complementar e rede local.
- A rede principal é constituída pelas vias que asseguram as principais articulações viárias do território concelhio e, em particular, com a distribuição regional e supramunicipal. O Município apresenta ainda o nó de Vilar Formoso (ligação do IP5/A25 à EN332) e o nó de Alto do Leomil, (ligação do IP5/A25 à ER324), que constitui o principal acesso do centro e de parte do norte do país ao resto da Europa.



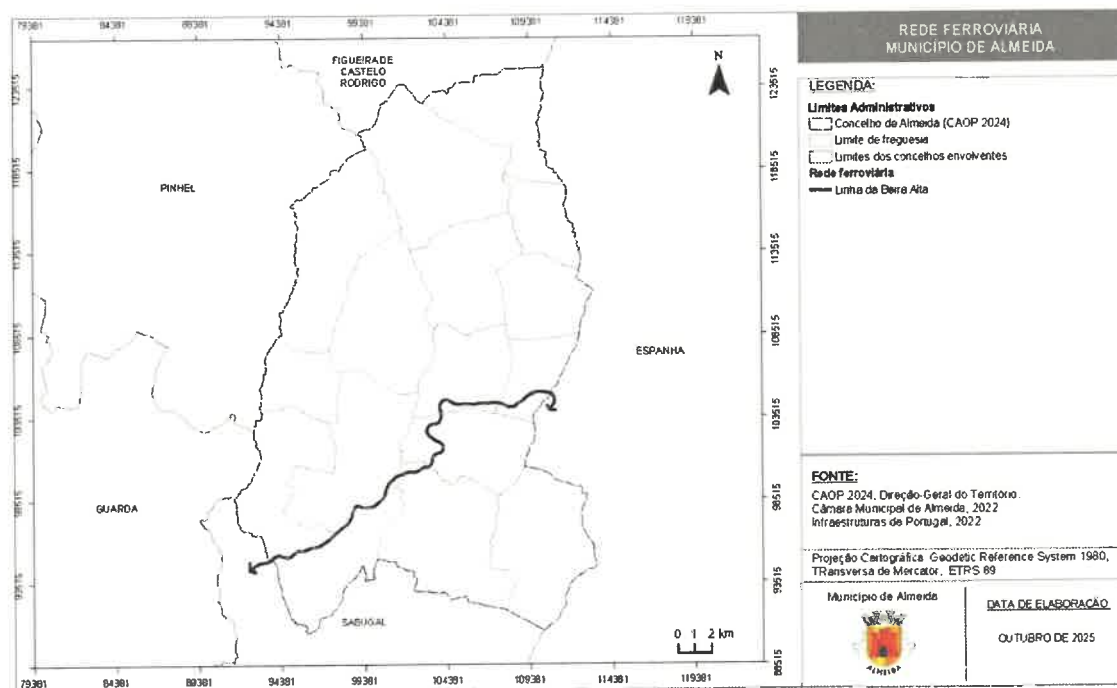
- É constituída por vias integradas na Rede Rodoviária Nacional, como o IP5/A25 (Rede Nacional Fundamental – Itinerário Principal), a EN324, a EN332 e a EN340 (Rede Nacional Complementar – Estradas Nacionais). Assim como pela ER324 (Estradas Regionais), que se desenvolvem ao longo da zona poente do território, em complemento ao troço classificado como EN324, servindo acessibilidades aos concelhos de Pinhel e Sabugal.
- Apresenta ainda um conjunto de Estradas Nacionais desclassificadas, como a EN16 (troço entre o IP5 e a EN332), a EN332-2, a EN332-3, EN340 e a Ligação EN332.
- A rede viária local é constituída por um conjunto de vias bastante heterogéneas, e que assegura algumas ligações secundárias ao exterior e as deslocações intra-concelhias, no acesso às sedes de freguesia e na ligação complementar a outros lugares. Pelas funções desempenhadas, destacam-se as seguintes vias: a EM567, a EM573, a EM604, a EM566, a EM549, o caminho Municipal sem classificação administrativa que se desenvolve na direção poente em continuidade à EN340 (junto a Peva) e estrada municipal sem classificação administrativa que estabelece a ligação à fronteira de Espanha a partir de São Pedro do Rio Seco.
- A rede rodoviária do município de Almeida regista algumas alterações significativas no período em análise, das quais destacam-se:
 - Ao longo dos últimos anos, várias estradas e caminhos municipais foram requalificadas e beneficiadas, visando a melhoria e segurança da circulação no território concelhio, como a correção do traçado da estrada (M532-2) Muzela-Porto de Ovelha.
 - Além disso, foi concluída a construção do troço final da A25 entre Vilar Formoso e a fronteira com Espanha, inaugurada em dezembro de 2021. Esta empreitada de extensão de 3,5 km, insere-se na Rede Transeuropeia E80 e completou a ligação contínua da autoestrada de Aveiro até a Espanha. Com um investimento de 13,2 milhões de euros apoiados por fundos comunitários¹⁹, esta obra incluiu a execução de terraplanagens, drenagens, pavimentação, um viaduto de 330 metros sobre a Ribeira de Tourões, um nó de ligação em Vilar Formoso, e dois nós de ligação a Fuentes de Oñoro, em Espanha, além da criação de duas rotundas e sete restabelecimentos para a rede local.

¹⁹ Disponível em: <https://www.infraestruturasdeportugal.pt/pt-pt/principais-investimentos/ip5-a25-vilar-formoso-fronteira> (Acedido em outubro de 2025)



4.9.2 REDE FERROVIÁRIA

Mapa 18: Rede ferroviária do município de Almeida



Fonte: Adaptado dos Estudos de Caracterização e Diagnóstico de Almeida (2024)

- O município de Almeida é servido pela Linha da Beira Alta que efetua a ligação Pampilhosa/Vilar Formoso.
- Esta infraestrutura atravessa o território concelhio, numa extensão de cerca de 24,5 Km, na qual existe uma estação (Vilar Formoso) e um total de quatro apeadeiros e uma estação satélite, com serviço regional e inter-regional, para além das ligações à rede Espanhola, estabelece ligação com as cidades de Ciudad Rodrigo, Salamanca e Valladolid.
- Ao longo dos últimos anos, a Linha da Beira Alta tem vindo a ser alvo de intervenções de modernização dos seus troços, com elevados investimentos apoiados por fundos comunitários²⁰.

²⁰ Disponível em: <https://www.infraestruturasdeportugal.pt/pt-pt/linha-da-beira-alta-reabre-totalmente-modernizada-e-com-novas-ligacoes-estrategicas> (Acedido em outubro de 2025)



4.9.3 TRANSPORTES PÚBLICOS

- O serviço de transporte coletivo público rodoviário em Almeida é assegurado essencialmente por duas empresas operadoras, nomeadamente a Rodoviária da Beira Interior e a Viúva Monteiro & Irmão, sendo um serviço constituído por um conjunto relativamente reduzido de carreiras regulares.
- No ano de 2021, a Câmara Municipal de Almeida adquiriu o serviço público de transporte de passageiros “Estrela da Paz”, para o período de entre 2022 e 2024, no sentido de garantir a continuidade do serviço de transporte público rodoviário neste período de transição e até à entrada em operação do serviço a ser contratado pela Autoridade de Transportes na Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela.

Figura 11: Percursos do “Estrela da Paz”

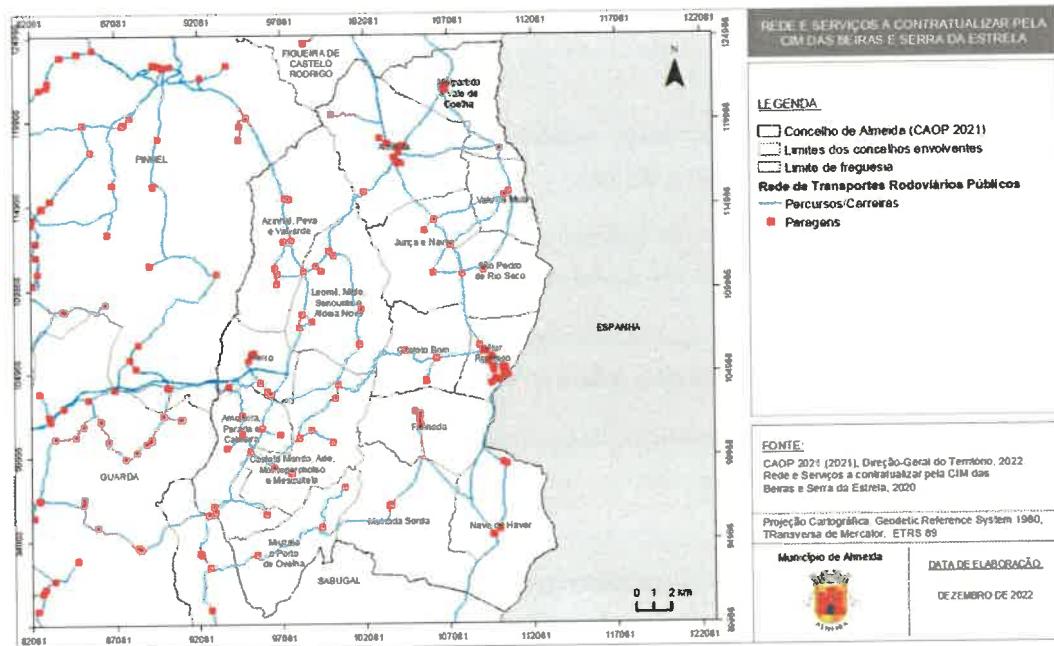


Fonte: Estudos de Caracterização e Diagnóstico de Almeida (2024)

- A Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, também apresenta uma rede de percursos e paragens no município de Almeida, inseridos na rede a contratualizar pela CIM Beiras e serra da Estrela.



Mapa 19: Rede e serviços a contratuallar pela CIM das Beiras e Serra da Estrela



Fonte: Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela e Estudos de Caracterização e Diagnóstico de Almeida (2024)



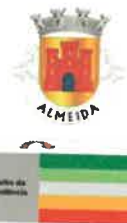
4.10 ANÁLISE DE TENDÊNCIAS

Em termos às dinâmicas territoriais, as tendências observadas no município de Almeida foram as seguintes:

- **O território concelhio é ocupado maioritariamente por matos (33,9%) seguido por áreas agrícolas (23,3%) e pastagens (22,2%).**
- A área ocupada pela atividade agrícola destina-se principalmente por **culturas temporárias de sequeiro e regadio (76,5%) e agricultura com espaços naturais e seminaturais (10,8%).**
- As áreas florestais estão ocupadas maioritariamente por **florestas de outros carvalhos** (cerca de 42,2%) e **florestas de pinheiro bravo (17,7%) e florestas de azinheira (17,5%).**
- A evolução do **número de edifícios licenciados demonstrou que a dinâmica construtiva foi baixa** e, em 2024, as licenças destinavam-se, maioritariamente, a uso habitacional familiar e a construções novas.
- Entre 2012 e 2023, o número de **alojamentos familiares clássicos** apresenta uma **tendência de ligeiro crescimento**, similar à que se observa em contexto regional e sub-regional.
- No período intercensitário, a **taxa de ocupação dos alojamentos registou um ligeiro decréscimo**, fixando-se em valores inferiores aos valores médios observados em contexto regional e sub-regional.
- Observa-se uma **evolução bastante favorável dos licenciamentos turísticos no município**, entre 2012 e 2025, com **35 novos cadastros no RNT**, um total de oito empreendimentos turísticos e 36 alojamentos locais.
- Os indicadores relativos à **ocupação turística**, entre 2017 e 2024, revelam uma **evolução do setor turístico crescente**, com o aumento da estada média, dormidas, proveitos de aposento e taxa líquida de ocupação-cama. Aumento ligeiro da estada média, que se releva positivo já que os hóspedes passam mais noite no concelho;
- A **acessibilidade física aos serviços de abastecimento de água e saneamento básico** se mantiveram em **100%** no ano de 2023.
- O **consumo de água por habitante apresenta uma tendência crescente.**
- A **proporção de água segura para consumo humano** é superior aos valores observados na região Centro e na sub-região Beiras e Serra da Estrela, **atingindo valores de 100%.**
- No que respeita à **quantidade de resíduos produzidos por habitante**, registou-se um **aumento significativo** e valores superiores aos observados em contexto regional e sub-regional, em todo o período em análise.



- A **proporção de pessoal ao serviço nos equipamentos**, designadamente **enfermeiros e médicos**, tendo em conta a população residente, observa-se que os **números de médicos não aumentaram** o suficiente para satisfazer as necessidades da população, ao contrário, o **número de enfermeiro aumento consideravelmente**.
- O **número de alunos decresceu nos diferentes níveis de ensino**, do ciclo escolar de 2014/2015 ao de 2023/2024.
- A **taxa de ocupação dos equipamentos de apoio social para a população adulta apresenta valências com taxa de ocupação máxima ou próximo ao máximo**.



5 GESTÃO DE RISCOS E INCIDÊNCIAS AMBIENTAIS

Compreender os riscos que afetam o município de Almeida apresenta-se de elevada importância, assim como compreender qual a sua localização, o seu alcance e os seus efeitos. Com isto, pretende-se perceber se o município os tem em consideração nos seus planos municipais ou se a sua identificação foi posterior à elaboração dos mesmos, não se encontrando ainda enquadrados.

A abordagem ao risco, no contexto do planeamento municipal, tem progredido nos últimos anos, como consequência da própria evolução do conhecimento científico nesta temática e do contexto de alterações climáticas com que nos deparamos.

Figura 12: Riscos identificados no PMEPC de município de Almeida



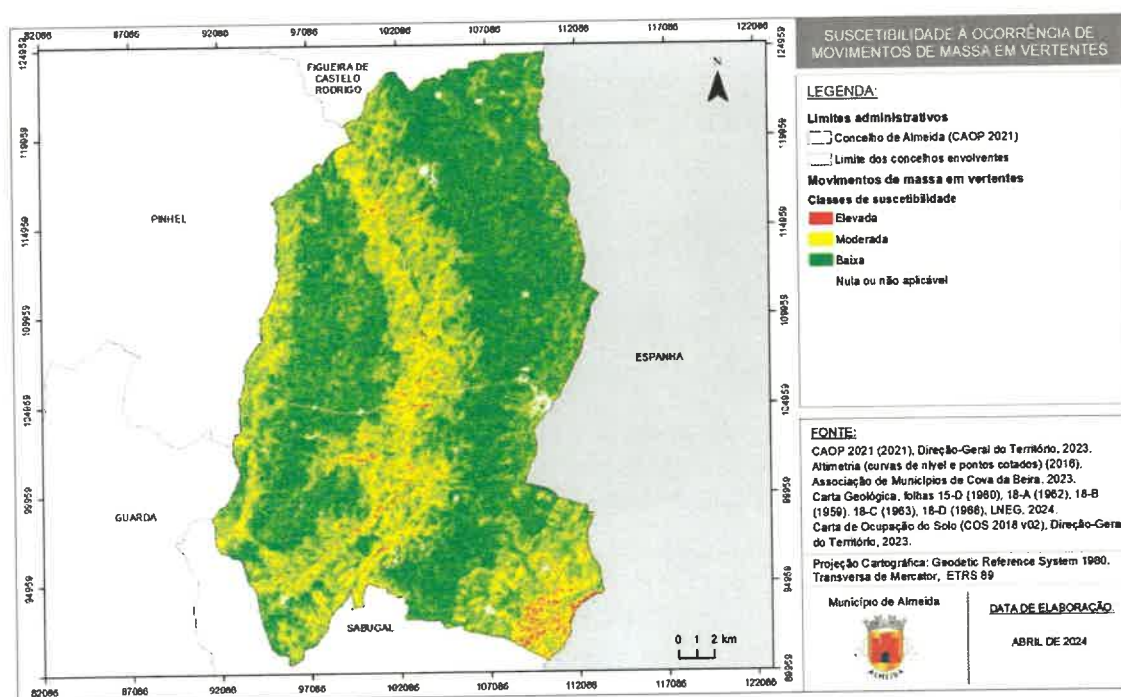
Fonte: Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almeida (2021)



5.1 MOVIMENTO DE MASSA

- O município de Almeida existe memória histórica da ocorrência de deslizamento de terra ao longo do rio Côa, nomeadamente na zona da ponte de São Roque.
- As principais áreas do território com suscetibilidade elevada concentram-se nas vertentes com maiores declives dos principais cursos de água, nomeadamente ao longo do rio Côa que atravessa o concelho; e na parte sudeste do concelho, ao longo das encostas da ribeira de Nave de Haver.

Mapa 20: Suscetibilidade de ocorrência de movimento de massa no concelho de Almeida



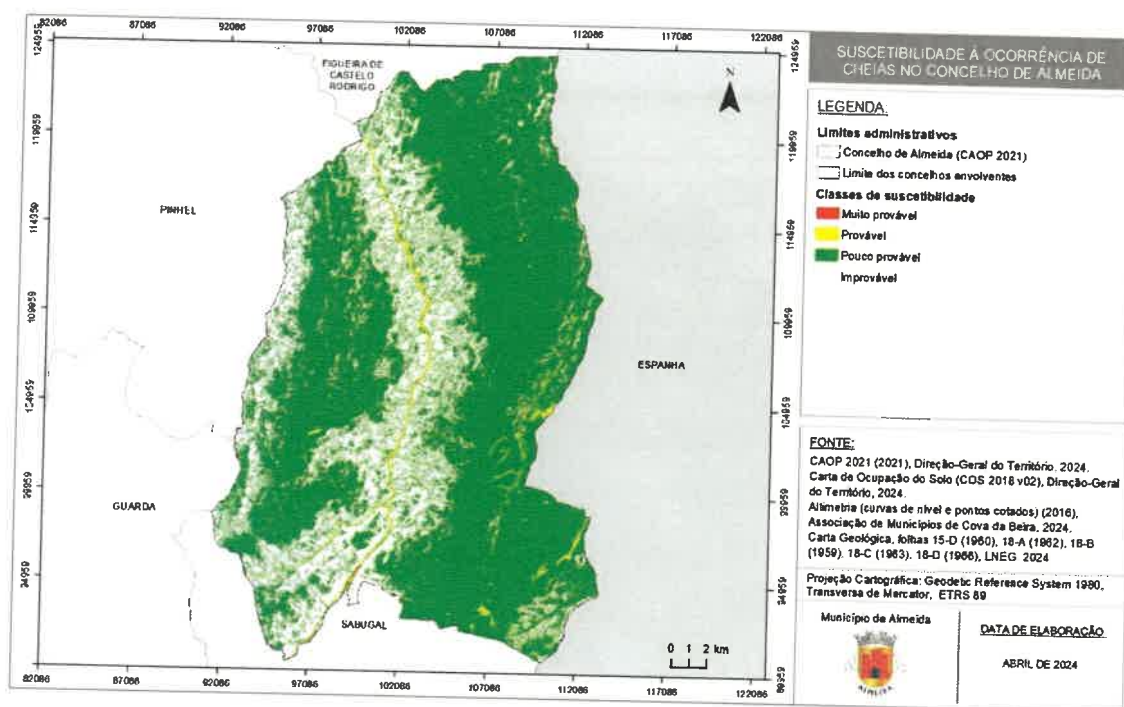
5.2 CHEIAS E INUNDAÇÕES

- Não há registos de inundações no território concelho, contudo existe informação relativa a episódios de inundação nas zonas urbanas relacionadas com problemas estruturais de infraestruturas como túneis e condutas em Vilar Formoso.



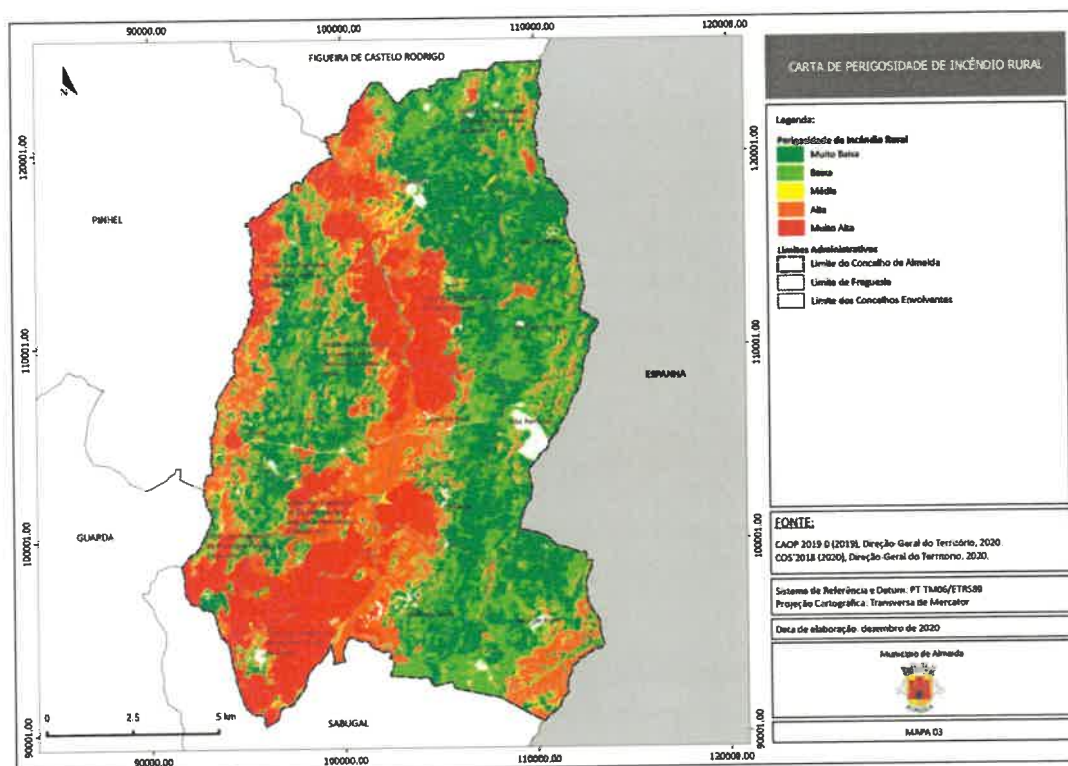
- As principais áreas do território com suscetibilidade elevada constata-se nas margens íngremes e leito encaixado nos cursos de água mais expressivos, bem como, algumas áreas aluvionares localizadas em leitos dos cursos de água menos expressivos, onde o espriamento das cheias para além de serem um pouco mais significativo é mais recorrente. Destaca-se os afluentes e subafluentes dos seguintes cursos de água: ribeiro de Leomil, rio Côa, ribeira de Nave de Haver, ribeira do Campo ou do Berrocal, ribeira das Cabras, ribeiro do Regado Velho e ribeira de Tourões.

Mapa 21: Sucetibilidade de ocorrência de cheias no concelho de Almeida



5.3 INCÊNDIOS RURAIS

Mapa 22: Carta de perigosidade de incêndios rurais

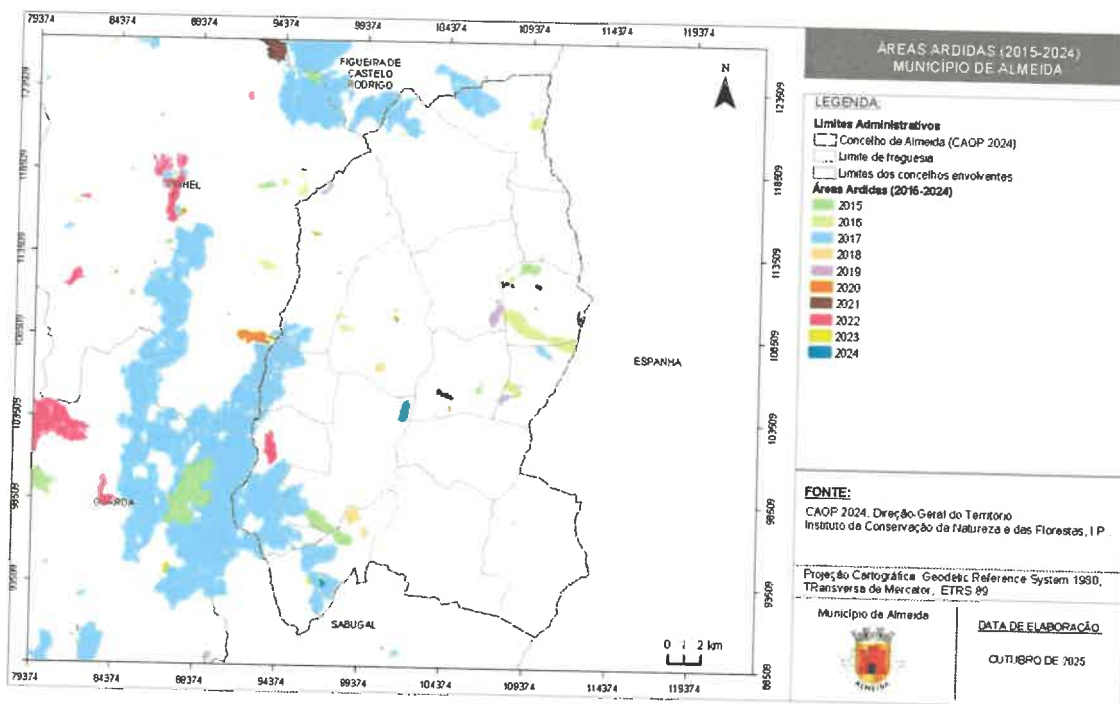


Fonte: Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndio (2021-2030)

- No município de Almeida, a perigosidade alta e muito alta de incêndios rurais encontra-se distribuída, com maior incidência, nos setores centro, sul e sudoeste, para além de outras áreas situadas nos setores norte e noroeste, nas proximidades com os municípios de Figueira Castelo Rodrigo e Pinhel.



Mapa 23: Áreas ardidas no município de Almeida, entre 2015 e 2024



- Entre 2015 e 2024, a maioria das freguesias do município de Almeida foram afetadas por incêndios rurais. Os anos de 2015, 2016 e 2017 foram os anos que registaram uma maior área ardida.
- As áreas mais fustigadas por incêndios localizam-se nas zonas sudoeste e centro do território concelhio, tal como identificado na carta de perigosidade de incêndio.
- Tendo em conta o ano do PMDFCI existente, e as alterações que foram ocorrendo no território nos últimos anos, decorrente de significativos incêndios, é estritamente necessário o município aprovisionar um documento que retrate a atual perigosidade de incêndio rural, de forma a garantir o aumento da resiliência a este fenómeno que destrói todos os anos uma vasta área florestal e de mato e que coloca em perigo bens e pessoas.
- Efetivamente, no período entre 2012 e 2025 ocorreram diversas alterações neste âmbito dos incêndios rurais, em especial a publicação do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, na sua redação atual. Este diploma, introduz novas orientações e normativos que a Revisão do PDM em curso terá que acautelar:
 - A delimitação das áreas prioritárias de prevenção e segurança na Planta de Condicionantes;



- o O n.º 1 do Artigo 56.º constitui como servidões administrativas a rede primária de faixas de gestão de combustível, pelas áreas estratégicas de mosaicos de gestão de combustível, pela rede secundária de faixas de gestão de combustível, pela rede de pontos de água e pela rede nacional de postos de vigia. Esta informação também terá que ser transposta para a Planta de Condicionantes.



5.4 ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

- O município de Almeida elaborou o Plano Municipal de Ação Climática (PMAC) (2025), de acordo com a Lei de Bases do Clima (Lei n.º 98/2021, de 31 de dezembro). O documento reflete o contributo do município para se atingir os objetivos nacionais em matéria de política climática, além de identificar e avaliar as vulnerabilidades do território diante o cenário das alterações climáticas.
- Para além, o município de Almeida integra a Comunidade Intermunicipal (CIM) das Beiras e Serra da Estrela, juntamente com os municípios de Belmonte, Celorico da Beira, Covilhã, Figueira de Castelo Rodrigo, Fornos de Algodres, Fundão, Guarda, Gouveia, Manteigas, Mêda, Pinhel, Sabugal, Seia e Trancoso. Neste sentido, a CIM das Beiras e Serra da Estrela elaborou o Plano Intermunicipal e Planos Municipais para as Alterações Climáticas – Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (2020).
- O Município de Almeida realizou o levantamento das vulnerabilidades climáticas locais, com o intuito de compreender como é que os eventos meteorológicos afetam as atividades, a comunidade e as infraestruturas. Para além de que são informações fundamentais para o planeamento e ordenamento do território de Almeida.

Quadro 20: Principais eventos climáticos adversos

Evento Climático	Impactes	Consequências
Precipitação Excessiva (Cheias e Inundações)	- Inundações e cheias; - Condicionamentos de tráfego; - Danos em viaturas; - Danos em edifícios.	- Danos na via pública; - Alteração do quotidiano e do uso de equipamentos; - Prejuízos inerentes dos danos em edifícios e infraestruturas; - Inundações em estabelecimentos comerciais, armazéns e habitações; - Destruição de explorações agrícolas e agropecuárias; - Perturbações na circulação e acidentes.
Incêndios Rurais	- Danos em infraestruturas; - Perda de vários hectares de zonas de plantação.	- Destruição da flora; - Quebras de produção nas culturas hortícolas; - Corte de estradas; - Danos físicos na população; - Danos em habitações e outras infraestruturas.
Temperaturas Baixas / Ondas de Frio	Queixas da população e aumento da frequência das idas aos hospitais.	Maior ocorrência de doenças relacionadas com o frio.



Evento Climático	Impactes	Consequências
Temperaturas Elevadas / Ondas de Calor	Desidratação e outros distúrbios metabólicos.	Maior probabilidade do aparecimento de problemas respiratórios.
Ventos Fortes	- Alterações no uso de equipamentos/serviços; - Alterações nos estilos de vida; - Danos em edifícios; - Danos para a saúde; - Danos para a vegetação; - Danos para as infraestruturas; - Falhas no fornecimento de energia; - Incêndios (como consequência de temperaturas elevadas ou outros eventos climáticos); - Redução da qualidade do ar/aumento de problemas respiratórios; - Severidade meteorológica.	- Agravamento de doença crónica; - Circulação condicionada na via; - Circulação condicionada na via e perda de vegetação; - Contribuição para a emissão de grandes quantidades de poluentes, com repercussões na qualidade do ar e com consequências na saúde das populações afetadas; - Danos económicos; - Desabamento de estrutura; - Destruição de área florestal (área ardida); - Destruição parcial das espécies existentes no local; - Estrutura danificada; - Estrutura em risco de queda para a via pública; - Falhas de energia.
Secas	- Alterações nos estilos de vida; - Alterações no uso de equipamentos/serviços; - Interrupção/ redução do fornecimento de água e/ou redução da sua qualidade.	- Rutura do sistema de abastecimento de água; - Proibição da utilização de água da rede pública para lavagem de carros e regas de jardins, etc.; - Cortes no fornecimento de água.

Fonte: Adaptado de Plano Intermunicipal e Planos Municipais para as Alterações Climáticas da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (2019) e Plano Municipal de Ação Climática (2025)



6 EXECUÇÃO DO PMOT

Tendo em conta que o plano em vigor é um PDM de 1ª geração, publicado em 1994, este não apresenta no seu conteúdo documental um programa de execução, o que impossibilita a análise das ações/intervenções, bem como a respetiva calendarização, planeados no âmbito da elaboração do PDM.

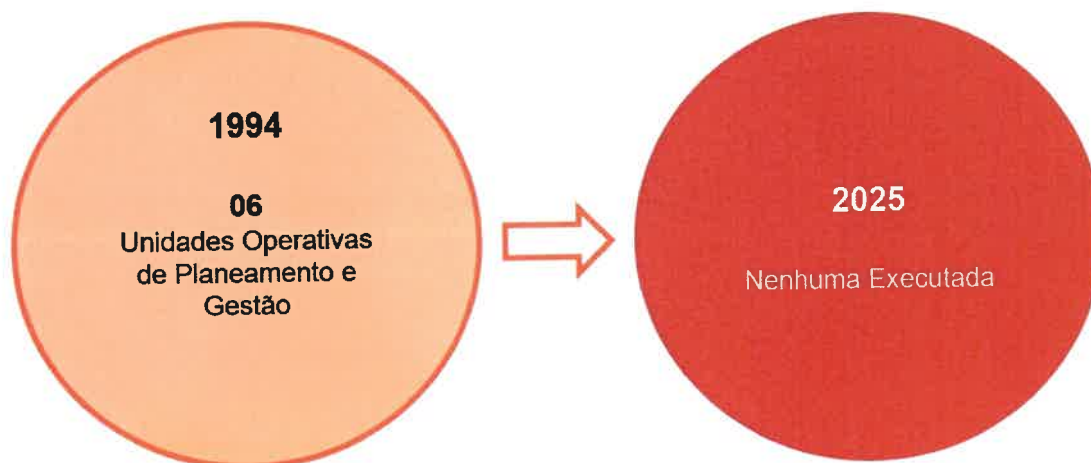
De forma semelhante, o PDM em vigor de Almeida, não distingue o urbano em solos urbanizado e solos urbanizável, o que impossibilita a avaliação do sistema de planeamento à luz da atual legislação, no que toca a execução do solo urbanizável.

6.1 AVALIAÇÃO DAS UNIDADES OPERATIVAS DE PLANEAMENTO E DE GESTÃO (UOPG) PLANEADAS NO PDM EM VIGOR

- O PDM de Almeida estabelece um conjunto de seis Unidades Operativas de Planeamento e de Gestão (UOPG), distribuídas pelo território concelhio, a sujeitar à elaboração de PMOT, identificadas no artigo 37.º do Regulamento do PDM.
 1. Plano de Pormenor para a Vila de Almeida
 2. Plano de Pormenor de Salvaguarda de Almeida
 3. Plano de Pormenor de Salvaguarda de Castelo Mendo
 4. Plano de Pormenor de Salvaguarda de Castelo Bom
 5. Plano de Pormenor do Centro Histórico de Vilar Formoso
 6. Plano de Pormenor para Fonte Santa
- De acordo com o RAEPDM (2011), para "os Planos de Pormenor de Salvaguarda de Almeida e Castelo Mendo o PDM previu a sua elaboração e aprovação no prazo de dois anos após a sua publicação e com delimitações que correspondiam às áreas que abrangiam as zonas de proteção legalmente instituídas assim como uma faixa envolvente que garantisse o necessário enquadramento, estando igualmente previsto no corpo regulamentar que "até à elaboração e aprovação dos referidos Planos de Pormenor, o licenciamento das construções e a alteração do relevo nestes aglomerados carecem de parecer prévio vinculativo da Comissão de Coordenação da Região do Centro e dos serviços regionais do IPPAR ou dos Monumentos Nacionais".



Figura 13: Avaliação da concretização das UOPG delineadas no PDM de Almeida



- No período que decorre desde a entrada em vigor do PDM à decisão de elaboração da sua revisão, nenhuma UOPG foi elaborada e/ou entrou em vigor.

6.2 EXECUÇÃO DE ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA

De acordo com o Regime Jurídico da Reabilitação Urbana (RJRU), estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, em redação atual, a Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) é a “*área territorialmente delimitada que, em virtude da insuficiência, degradação ou obsolescência dos edifícios, das infraestruturas, dos equipamentos de utilização coletiva e dos espaços urbanos e verdes de utilização coletiva, designadamente no que se refere às suas condições de uso, solidez, segurança, estética ou salubridade, justifique uma intervenção integrada, através de uma operação de reabilitação urbana aprovada em instrumento próprio ou em plano de pormenor de reabilitação urbana*” (alínea b) do artigo 2.º, alterada pela entrada em vigor da Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto).

O município de Almeida tem investido constantemente em intervenções para qualificação e revitalização urbana no centro histórico, numa perspetiva de reabilitação urbanística, ambiental, do edificado e das infraestruturas e equipamentos, com o objetivo de dinamizar o espaço urbano e de lazer.

O município apresenta cinco ARU, nomeadamente:



1. ARU da Vila de Almeida e Área Envolvente;
2. ARU do Povo de Vilar Formoso;
3. ARU da Zona Comercial de Vilar Formoso;
4. ARU de Castelo Bom;
5. ARU de Castelo Mendo.

Destas, duas possuem Operação de Reabilitação Urbana (ORU) já aprovadas: a ORU de Almeida; e a ORU de Castelo Bom.

Quadro 21: Objetivos das ARU do concelho de Almeida

Objetivos		Delimitação
ARU		
O limite desta ARU é definido pelo contorno da área consolidada da vila intramuros, e dos arrabaldes de Santo António, São Francisco e São Pedro, sendo, no lado poente não edificado no exterior das muralhas, definido pela via de circulação exterior da vila. Objetivos: Fomentar a revitalização urbana, orientada por objetivos estratégicos de desenvolvimento urbano, em que as ações de natureza material são concebidas de forma integrada e ativamente articuladas na sua execução com intervenções de natureza social e económica. Âmbito temporal: 15 anos ARU da Vila de Almeida e Área Envolvente: Aviso n.º 12344/2015 de 23 de outubro ORU de Almeida: Aviso n.º 13351/2016, de 28 de outubro		

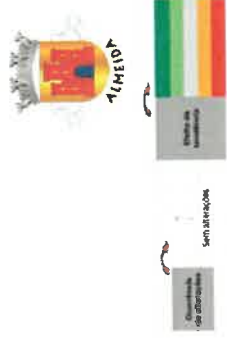


ARU		Objetivos	Delimitação
ARU do Povo de Vilar Formoso: Aviso n.º 4450/2017, de 26 de abril		A delimitação da ARU do “Povo” de Vilar Formoso é um passo importante na consolidação de uma mudança de política urbanística, onde a reabilitação urbana enfrentará um novo ciclo de oportunidades. Objetivos: promover a salvaguarda e valorização de Vilar Formoso, como conjunto de valor patrimonial em processo de salvaguarda, capaz de sustentar a degradação e induzir projetos de desenvolvimento local, regional e nacional. Âmbito temporal: 3 anos	

ARU	Objetivos	Delimitação
ARU da Zona Comercial de Vilar Formoso: Aviso n.º 13243/2016, de 27 de outubro	Objetivos: Aprofundar um processo de reabilitação urbana que não só abranja a zona comercial de Vilar Formoso, mas igualmente uma área comercial e de serviços adjacente, que integra vários edifícios públicos, espaços verdes e eixos fundamentais de acesso ao centro da vila, promovendo assim a complementaridade destes edifícios e espaços públicos aí existentes ao aglomerado urbano. Âmbito temporal: 3 anos	



ARU	Objetivos	Delimitação
Objetivos: promover a salvaguarda e valorização de Castelo Bom, como conjunto de valor patrimonial em processo de salvaguarda, capaz de sustentar a degradação e induzir projetos de desenvolvimento local, regional e nacional. A reabilitação e revitalização da envolvente (interior e exterior) ao povoado, não só no que diz respeito ao edificado, mas também nos espaços públicos, e ainda nos planos social e económico, são essenciais para a preservação e salvaguarda do seu valor, não só no plano cultural como no plano económico, enquanto recurso do seu desenvolvimento. Objetivos estratégicos: • Reabilitação do edificado privado e público; • Re-habitação e revitalização económica e social da aldeia • Salvaguarda e desenvolvimento dos recursos do património cultural; • Salvaguarda e desenvolvimento dos recursos do património natural; • Salvaguarda e desenvolvimento dos recursos humanos. Âmbito temporal: 15 anos	Objetivos: promover a salvaguarda e valorização de Castelo Bom, como conjunto de valor patrimonial em processo de salvaguarda, capaz de sustentar a degradação e induzir projetos de desenvolvimento local, regional e nacional. A reabilitação e revitalização da envolvente (interior e exterior) ao povoado, não só no que diz respeito ao edificado, mas também nos espaços públicos, e ainda nos planos social e económico, são essenciais para a preservação e salvaguarda do seu valor, não só no plano cultural como no plano económico, enquanto recurso do seu desenvolvimento. Objetivos estratégicos: • Reabilitação do edificado privado e público; • Re-habitação e revitalização económica e social da aldeia • Salvaguarda e desenvolvimento dos recursos do património cultural; • Salvaguarda e desenvolvimento dos recursos do património natural; • Salvaguarda e desenvolvimento dos recursos humanos. Âmbito temporal: 15 anos	



ARU	Objetivos	Delimitação
ARU de Castelo Mendo: Aviso n.º 215/2015, de 03 de novembro	A aldeia histórica de Castelo Mendo apresenta uma estrutura monumental de escala urbana, que articula toda a malha construída, de que resulta a necessidade permanente do município de intervir na manutenção e recuperação pontual dos monumentos, bem como no edificado intramuros com elevado valor patrimonial, estando ainda atento à degradação que atinge áreas importantes do território envolvente. Objetivos: promover a salvaguarda e valorização de Castelo Mendo como aglomerado monumental, em processo de salvaguarda, capaz de sustentar a degradação e induzir projetos de desenvolvimento local, regional e nacional. Âmbito temporal: 3 anos	 SERVIÇOS TÉCNICOS DELIMITAÇÃO DA A.R.U. DE CASTELO MENDO ALMEIDA PLANTA DE LOCALIZAÇÃO 12000 18/2/2018 1 CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIDA



- Após a definição das ARU, foram definidas as Estratégias de Reabilitação Urbana a serem materializadas em Operações de Reabilitação Urbanas, que se apresentam de seguida.

Quadro 22: Medidas e ações estabelecidas nas ORU

ARU	ORU Projetos estruturantes	Medidas/ações	Grau de execução
ORU de Almeida: Aviso n.º 13351/2016, de 28 de outubro	Desenvolvimento autoestima de	Edição e divulgação de brochura com os principais objetivos e projetos da ORU	-- 21
		Realização de ações diretas de divulgação, a comerciantes, estudantes, proprietários, agentes culturais.	-- 21
		Criação de uma plataforma eletrónica interativa	-- 21
		Criação de um concurso de ideias, para a valorização do património de Almeida.	-- 21
	Salvaguarda desenvolvimento património natural e do	Criação de um roteiro de visita aos principais locais de interesse do concelho	-- 21
		Criação de um roteiro de visita aos principais locais de interesse da região	-- 21
		Inventariação de locais de interesse para desportos radicais	-- 21
		Integração de Almeida em redes de turismo de natureza	-- 21
	Salvaguarda desenvolvimento recursos humanos e dos	Ação dirigida a gestores e empresários	-- 21
		Instalação de um hotel difuso	-- 21
		Colaboração de especialistas das universidades	-- 21
		Formação em áreas profissionais, nomeadamente as ligadas á hotelaria	-- 21

²¹ Não identificado, devido a impossibilidade de obtenção da informação pelo Município de Almeida.



ARU	ORU Projetos estruturantes	Medidas/ações	Grau de execução
	Valorização do património abaluartado	Formação de guias turísticos locais	-- 21
		Formação na melhoria da comunicação em línguas	-- 21
		Circuito das poternas	-- 21
		Circuito interpretativo associado à ciclovía	-- 21
		Restauro e reuso do Caminho Coberto	-- 21
		Restauro dos panos de escarpa e contraescarpa das muralhas	-- 21
	Valorização do centro histórico	Indução da reabilitação de edifícios privados degradados	-- 21
		Requalificação das ruínas do castelo e zona envolvente	-- 21
		Execução dos projetos do plano de regeneração urbana da zona baixa da vila	-- 21
		Recuperação do edifício antigo dos bombeiros	-- 21
		Requalificação da Praça de S. João	-- 21
		Recuperação e valorização do edifício do Quartel das Esquadras	-- 21
	Valorização da vila	Reabilitação do edifício dos Paços do Concelho	-- 21
		Reabilitação do edifício dos serviços técnicos municipais	-- 21
		Requalificação dos terrenos do bairro das casas pré-fabricadas	-- 21
		Projetos de salvaguarda e valorização do sistema de fossos e glacis da muralha	-- 21



ARU	ORU Projetos estruturantes	Medidas/ações	Grau de execução
ORU de Castelo Bom: Aviso n.º 4403/2018, de 04 de abril	Revitalização económica e social	Alojamento turístico difuso no edificado intramuros	-- 21
		Complexo de Golf na área envolvente das muralhas	-- 21
		Realojamento social de famílias deslocadas da vila extramuros	-- 21
	Desenvolvimento de autoestima	Edição e divulgação de brochura com os principais objetivos e projetos da ORU	-- 21
		Realização de ações diretas de divulgação, a comerciantes, proprietários, agentes culturais.	-- 21
		Criação de uma plataforma eletrónica interativa	-- 21
		Criação de um concurso de ideias, para a valorização do património de Castelo Bom.	-- 21
	Salvaguarda desenvolvimento e do património natural	Criação de um roteiro de visita aos principais locais de interesse de Castelo Bom	-- 21
		Participação na criação de um roteiro de visita aos principais locais de interesse da região	-- 21
		Integração de Castelo Bom em redes de turismo raiano e transfronteiriço	-- 21
	Salvaguarda desenvolvimento e dos recursos humanos	Instalação da unidade de missão	-- 21
		Instalação de alojamento para um agente de desenvolvimento local residente	-- 21
		Funcionamento da estrutura de missão	-- 21
		Colaboração de especialistas em desenvolvimento local	-- 21



ARU	ORU Projetos estruturantes	Medidas/ações	Grau de execução
		Formação em áreas profissionais, nomeadamente as ligadas à hotelaria, história e arqueologia	-- 21
		Formação de guias turísticos locais	-- 21
		Criação de um grupo de recreadores locais	-- 21
		Formação de animadores locais	-- 21
		Formação na melhoria da comunicação em línguas	-- 21
	Valorização de Castelo Bom	Indução da reabilitação de edifícios privados degradados	-- 21
		Aquisição, e reconstrução de casas degradadas	-- 21
	Revitalização económica e social	Alojamento turístico no edificado degradado	-- 21
		Criação de um polo museológico e interpretativo	-- 21
		Programas de animação económica	-- 21

Legenda:

Executado	Em execução	Não executado
-----------	-------------	---------------



7 ANÁLISE SWOT

INTERNA	
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
- Localização estratégica no corredor intermodal internacional entre Portugal e Espanha; - Boas acessibilidades externas às principais vias de comunicação e aos principais centros urbanos do país e da região; - Rede ferroviária da Linha Beira Alta que atravessa o território concelhio, a chegar no território Espanhol; - Áreas naturais de elevado valor ambiental com forte diversidade ecológica e paisagística valorizada pelo Rio Côa e demais recursos hídricos; - Grande variedade de recursos turísticos: floresta, cursos de água, vitivinícola, termalismo; - Cultura agrícola com forte potencial para crescimento, em especial da olivicultura; - Evolução muito favorável do número de empresas até ao ano de 2023; - Município razoavelmente bem dotado, face à população residente, de equipamentos escolares, desportivos e de saúde; - Aumento do ganho médio mensal; - Decréscimo expressivo do número de desempregados (-48,1%); - Aumento do volume de negócios, que demonstra que as empresas existentes estão mais sólidas e com maior competitividade; - Evolução muito positiva do número de novos empreendimentos turísticos; - Aumento do número de imóveis classificados e da inventariação de sítios arqueológicos terrestres; - Acessibilidade física de 100% aos serviços de abastecimento de água e saneamento básico.	- Contínuo decréscimo da população residente, acompanhado por um envelhecimento generalizado da população; - Decréscimo da taxa bruta de natalidade e aumento da taxa bruta de mortalidade; - Fraca capacidade de atração e fixação de população, em especial a população mais jovem; - Decréscimo da proporção de população ativa, nos últimos anos, e taxa de atividade inferior à observada no contexto regional e sub-regional; - Proporção de pessoal ao serviço nos equipamentos de saúde (médicos e enfermeiros) inferior aos valores registados nos contextos regional e sub-regional; - Redução do pessoal ao serviço dos estabelecimentos entre 2012 e 2023; - O transporte público no concelho é limitado; - Equipamentos de apoio à 3ª idade e a população adulta encontram-se a funcionar próximo do limiar das suas capacidades ou mesmo com capacidade máxima, o que aliado ao tendencial envelhecimento da população, poderá significar que, no futuro, não consigam responder eficazmente à procura; - Extensas áreas com risco de incêndio e de destruição do coberto vegetal pela existência de povoamentos de monoespécies; - Baixa taxa de execução dos instrumentos de planeamento; - Instrumentos de Gestão Territorial desatualizados com a legislação vigente.

EXTERNA	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
- Valorização do património e interesse histórico - cultural, tendo em vista a sua promoção no mercado valorizado; - Exploração das atividades relacionadas com o turismo dos produtos endógenos e das termas; - Aumento do interesse pelo turismo de natureza e ecoturismo; - Qualificação progressiva dos empreendimentos turísticos e alojamento local;	- Abandono das zonas mais periféricas e isoladas, e das atividades tradicionais, da vigilância e cuidados ativos / passivos dos solos agrícolas e florestais, pela concentração nos núcleos mais urbanos; - Dependência funcional do município de Almeida face a outros centros urbanos de maior dimensão (como por exemplo, Guarda) no acesso a determinados serviços e equipamentos;



EXTERNA	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
- Existência de programas de financiamento comunitário para a implementação de projetos de requalificação urbana e para iniciativas que tenham como objetivo a reabilitação e regeneração urbana; - Possibilidade de articulação de políticas e estratégias e de estabelecimento de sinergias ao nível da CIM Beiras e Serra da Estrela; - Plano de Recuperação e Resiliência centrado na Resiliência, nas alterações climáticas e na transição digital; - Elaboração do novo PROT-Centro.	- Tendência de emigração à escala nacional, com destaque para a população mais jovem e com graus de escolaridade mais elevados; - Persistência de uma estrutura demográfica envelhecida, com tendência para um aumento do peso da população dependente; - Desequilíbrios na dotação de investimento, com eventuais repercussões na coesão territorial; - Alterações climáticas, tendência de existência de fenómenos extremos mais frequentes; - Baixa taxa de execução dos fundos comunitários; - Afastamento dos investidores externos ao Centro de Portugal devido à insuficiente capacidade de resposta (redes de colaboração com massa crítica suficiente para representar um interlocutor viável para grandes investimentos).



8 PROBLEMAS, PRIORIDADES E DESAFIOS

É importante perceber como o planeamento municipal constitui um referencial para orientar o rumo do que acontece ao longo do território concelhio, e deverá ser encarado numa perspetiva cíclica, implementando mecanismos de monitorização que tenham o intuito de avaliar, não só o sistema de planeamento, mas também a eficácia e eficiência da gestão territorial.

Com mais de 20 anos da entrada em vigor do PDM de Almeida, torna-se essencial proceder à avaliação da execução, dos resultados e dos impactos dos PMOT do município, tal como estabelece o RJIGT. Contudo, diante do desfasamento do instrumento municipal e a falta de monitorização ao longo dos anos, impacta negativamente a estratégia municipal de avaliação do PDM.

Neste sentido, verifica-se que as principais alterações ocorreram ao nível das dinâmicas demográficas e sociais do município, destaca-se, além do envelhecimento populacional que segue a tendência observada no contexto nacional, uma evolução desfavorável da população residente ao longo de todas as freguesias que compõem o território concelhio (entre 2011 e 2021).

Quanto às dinâmicas urbanas, assistiu-se a uma baixa dinâmica construtiva nos últimos anos, apesar de grande parte do parque habitacional se encontrar servido por sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais.

Ao longos dos anos, verifica-se uma melhoria substancial das condições de vida e de habitabilidade, verificável a partir das condições de equipamento dos alojamentos, e da melhoria das perspetivas socioeconómicas com melhores rendimentos e redução do número de desempregados. Contudo, chama-se a atenção para a redução de população com níveis de instrução mais elevados e a redução da população ativa e de número de pessoal ao serviço dos estabelecimentos, especialmente no setor terciário e primário.

Ao nível de desenvolvimento económico, verifica-se o crescimento do número de empresas instaladas no município e do volume de negócios registados, entre 2012 e 2023.

Referente a dinâmica territorial, chama-se a atenção para a falta de informação georreferenciada do PDM em vigor, o que impossibilita uma avaliação pormenorizada dos espaços delimitados anteriormente e da sua execução. Assim, como reflete-se na ausência do Programa de Execução, o qual não havia obrigatoriedade de sua elaboração aquando a elaboração do PDM de Almeida.

Enfatiza-se que após a publicação do PDM em vigor, entrou em vigor um novo quadro legal relativamente aos instrumentos de gestão territorial e a política de ordenamento do território, a qual implica, obrigatoriamente, a sua inserção nas figuras de planeamento municipal e ponderação crítica dos seus efeitos, nomeadamente (e porque diretamente relacionadas) no solo urbano e solo rústico, tornando-se assim, inevitável a revisão do PDM, de forma a se adaptar a esta legislação.



Assim em relação à execução do solo urbano, nomeadamente do solo urbanizável, a inexistência deste distinção no PDM em vigor, bem como a falta da informação georreferenciada e de qualidade do ordenamento do PDM em vigor, impossibilita a avaliação das áreas urbanas e ocupação das áreas delimitadas.

Por força do tempo já decorrido, hoje em dia, a existência de um conjunto de informações cartográficas e fotográficas mais densa e atualizada, permite uma avaliação e consequentemente um maior conhecimento do território (seja contradições de classificação de solo, lapsos cartográficos, omissões de construções e cadastro, entre outros).

Em termos de ordenamento, sabe-se somente que as UOPG planeadas (planos de pormenor propostos) não foram executadas e implementadas no território. Neste seguimento, apresenta-se fundamental que os planos de ordenamento acompanhem as contínuas mudanças que ocorrem no território e se adaptem, pese embora a sua complexa estrutura e morosidade dos processos se apresentem como entraves.

Há também um fator a destacar relacionado com o maior interesse pela reabilitação do edificado mais antigo, fruto não só dos incentivos fiscais que surgiram associados à reabilitação como, também consequência da delimitação de cinco ARU. Contribui, ainda para esta dinâmica uma progressiva consciencialização dos valores patrimoniais e identitários que devem ser preservados e o forte incremento que, nos últimos anos, houve no sector do turismo na região das Beiras, com uma expansão significativa de alojamentos locais. Destaca-se, ainda, neste âmbito o esforço que tem sido feito através da reabilitação do espaço público com a execução de diversos projetos de intervenção municipal que permitem não só a qualificação do ambiente urbano como também alavancar a iniciativa privada no domínio da reabilitação do edificado.

Tendo em vista a referida desatualização do PDM, deverá considerar a necessidade de concretizar uma revisão da delimitação da Reserva Ecológica Nacional, de forma a efetuar a adaptação da delimitação da Reserva Ecológica Nacional às orientações estratégicas de âmbito nacional e regional. Assim como a revisão da delimitação da Reserva Agrícola Nacional, sendo um mecanismo importante e eficiente à preservação do solo agrícola e efetuar sua conformidade com o Decreto-Lei n.º 73/2009, de 31 de março (Regime Jurídico da Reserva Agrícola Nacional).

Em termos ambientais, a implementação de medidas de adaptação às alterações climáticas irá também ter um impacte positivo na qualidade de vida do cidadão. Desta forma, a Lei de Bases do Clima, estabelece que os municípios elaborem o plano municipal de ação climática, o qual do município de Almeida foi publicado no ano de 2025, demonstrando existir um quadro de atuação claro e preciso para a ação climática no município de Almeida.

Também será igualmente interessante avaliar politicamente os investimentos concretizados nestes últimos 10 anos e, ajustá-los aos programas de financiamento europeus que se encontram a decorrer, como é o caso do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e o Portugal 2030.



Por fim, considera-se fundamental a revisão do Plano Diretor Municipal de Almeida, no qual assente em duas vertentes principais:

- Adaptar seu conteúdo ao quadro legal vigente;
- Dar oportunidade a uma atualização/reconfiguração do seu programa de ações, como documento onde se fazem refletir as componentes espacializadas das intervenções que consubstanciam a estratégia municipal de desenvolvimento, sendo que a formulação das suas opções e objetivos deve procurar potencializar as tendências positivas emergentes e atenuação/superação das fragilidades detetadas.

Em suma, a revisão do PDM deverá ser repensada de forma a articular as transformações em curso na sociedade e com a perspetiva de atração de investimento estratégico. É importante flexibilizar os planos para que estes não excluam projetos de iniciativas inovadoras que poderão ser a alavanca do desenvolvimento sustentável dos territórios.



9 BIBLIOGRAFIA

Câmara Municipal de Almeida (2011), "Relatório de Avaliação da Execução do PDM (RAEPDM) em vigor", dezembro de 2011.

Câmara Municipal de Almeida (2021), "Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios 2021-2030", março de 2021.

Câmara Municipal de Almeida (2021), "Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil (PMEPC) de Almeida", novembro de 2021.

Câmara Municipal de Almeida (2024), "Estudos de Caracterização e Diagnóstico", 1.ª revisão do PDM de Almeida, 2024.

Câmara Municipal de Almeida (2025), "Plano Municipal de Ação Climática (PMAC) de Almeida", 2025.

Comunidade Intermunicipal (CIM) das Beiras e Serra da Estrela (2020), "Plano Intermunicipal e Planos Municipais para as Alterações Climáticas – Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela" (2020).

Legislação

Resolução do Conselho de Ministros n.º 120/1994, de 2 de dezembro: ratifica o PDM de Almeida.

Aviso n.º 21851/2022, de 16 de novembro: 1.ª alteração do PDM de Almeida.

Aviso n.º 7307/2022, de 11 de abril: início do procedimento da Revisão do PDM de Almeida.

Decreto Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, publicado em Diário da República n.º 93/2015, Série I, de 14 de maio de 2015, em redação atual, que aprova a revisão do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de setembro.

Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro, publicada em Diário da República n.º 19/2013, 1.º Suplemento, Série I, de 28 de janeiro de 2013, que aprova a reorganização administrativa do território das freguesias.

Sites Consultados

Câmara Municipal de Almeida: <https://www.cm-almeida.pt/>

Carta Social: <http://www.cartasocial.pt/>

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do centro, I.P.: <https://www.ccdrc.pt/pt/ren-almeida-2/>



Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural:
<https://www.dgadr.gov.pt/pt/mediateca/summary/32-beiras-serra-da-estrela/234-almeida>

Direção-Geral de Energia e Geologia: <http://www.dgeg.gov.pt/>

Direção-Geral do Território (DGT) - <https://www.dgterritorio.gov.pt/>

Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos: <https://www.gov.pt/entidades/entidade-reguladora-dos-servicos-de-aguas-e-residuos>

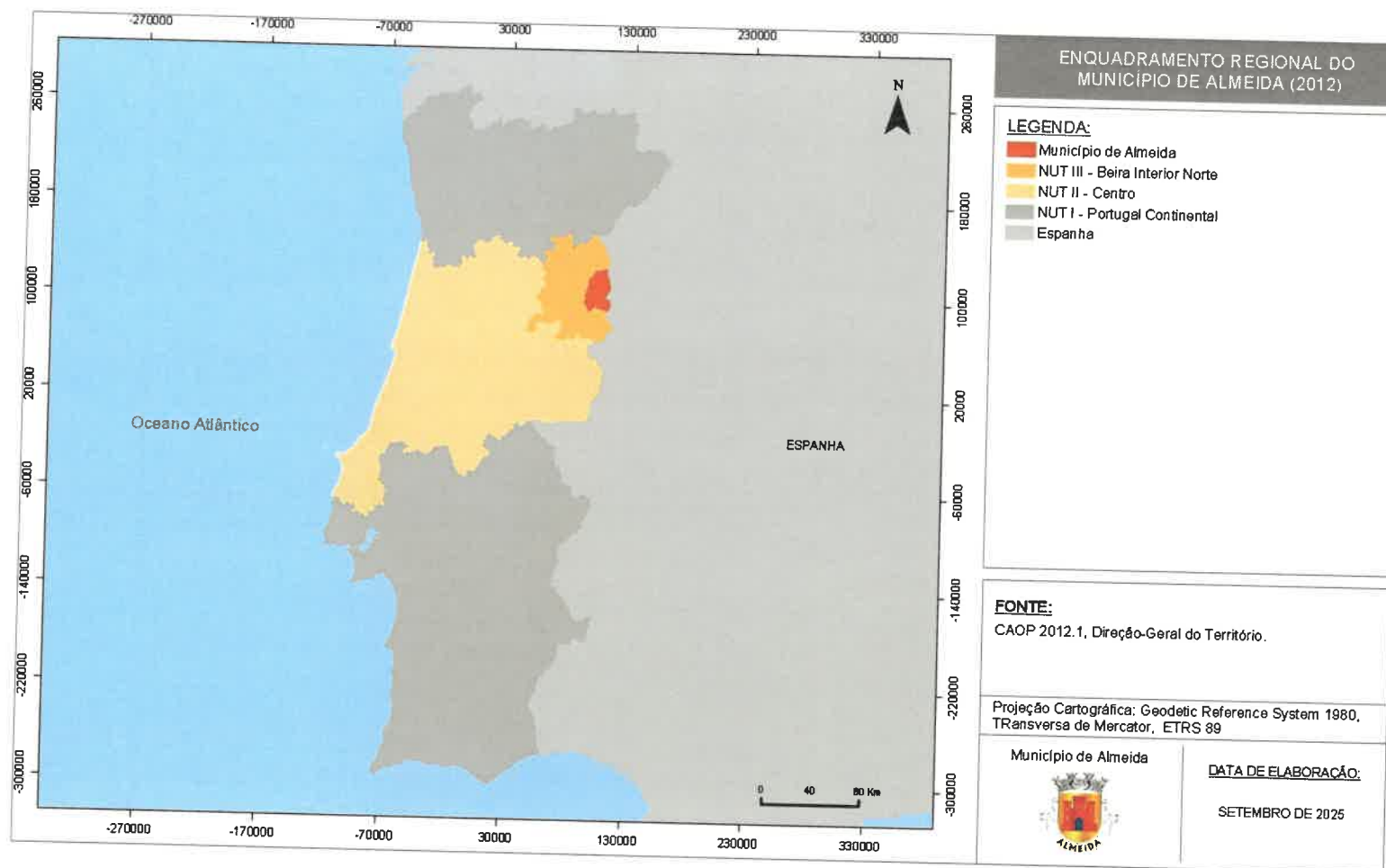
Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP): <https://www.iefp.pt/>

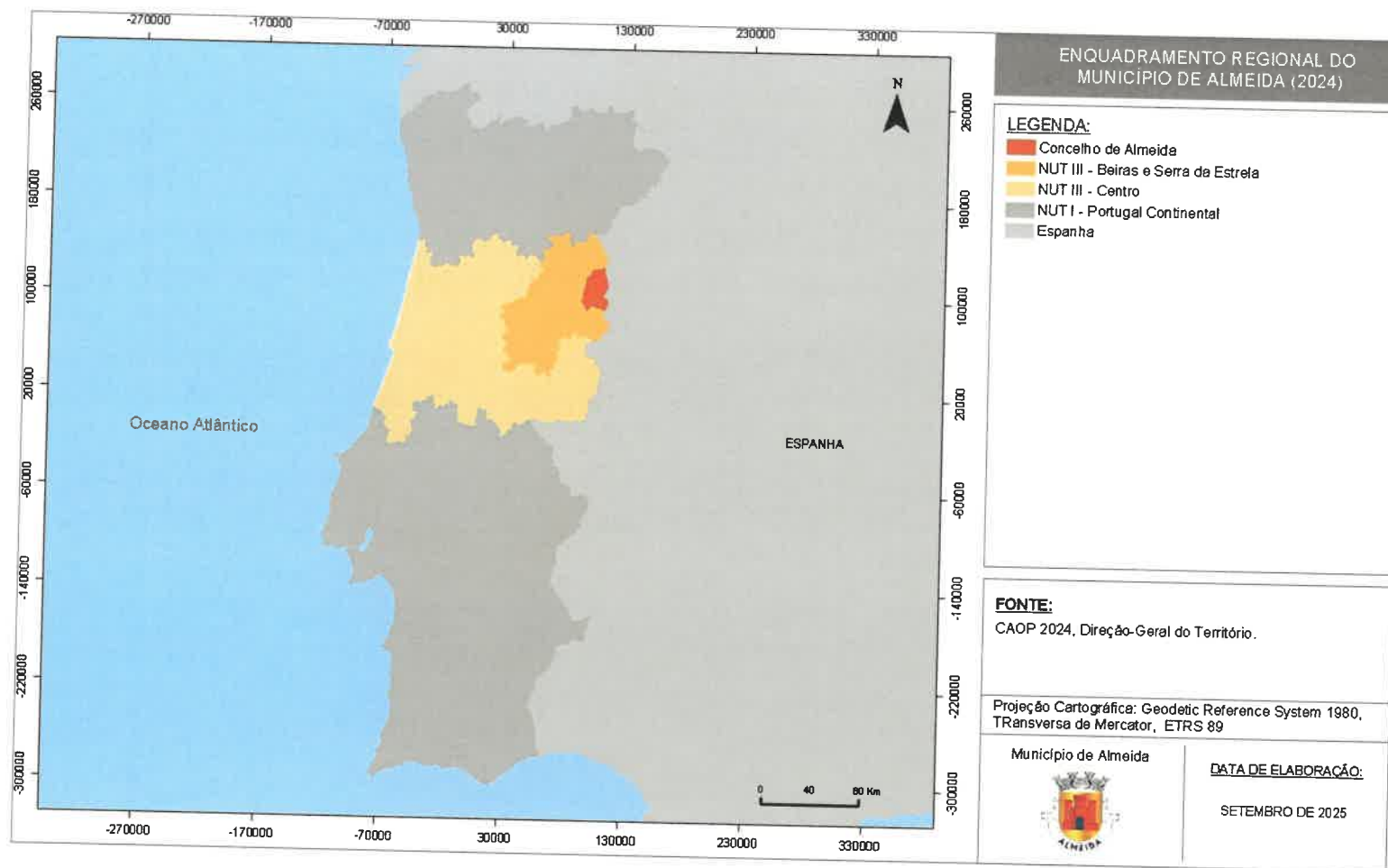
Instituto Nacional de Estatística: <https://www.ine.pt/>

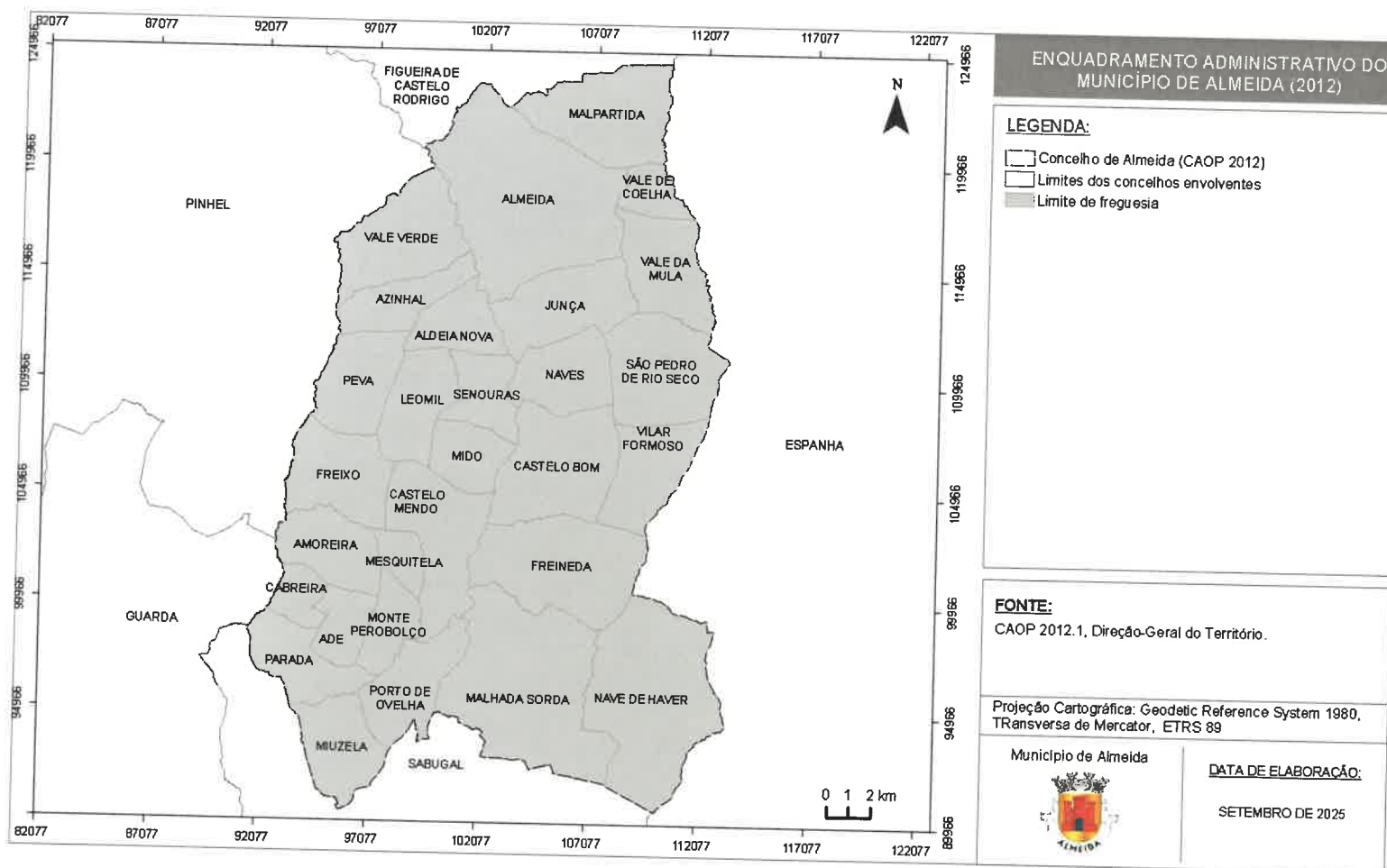
Registo Nacional de Turismo: <https://registos.turismodeportugal.pt/>

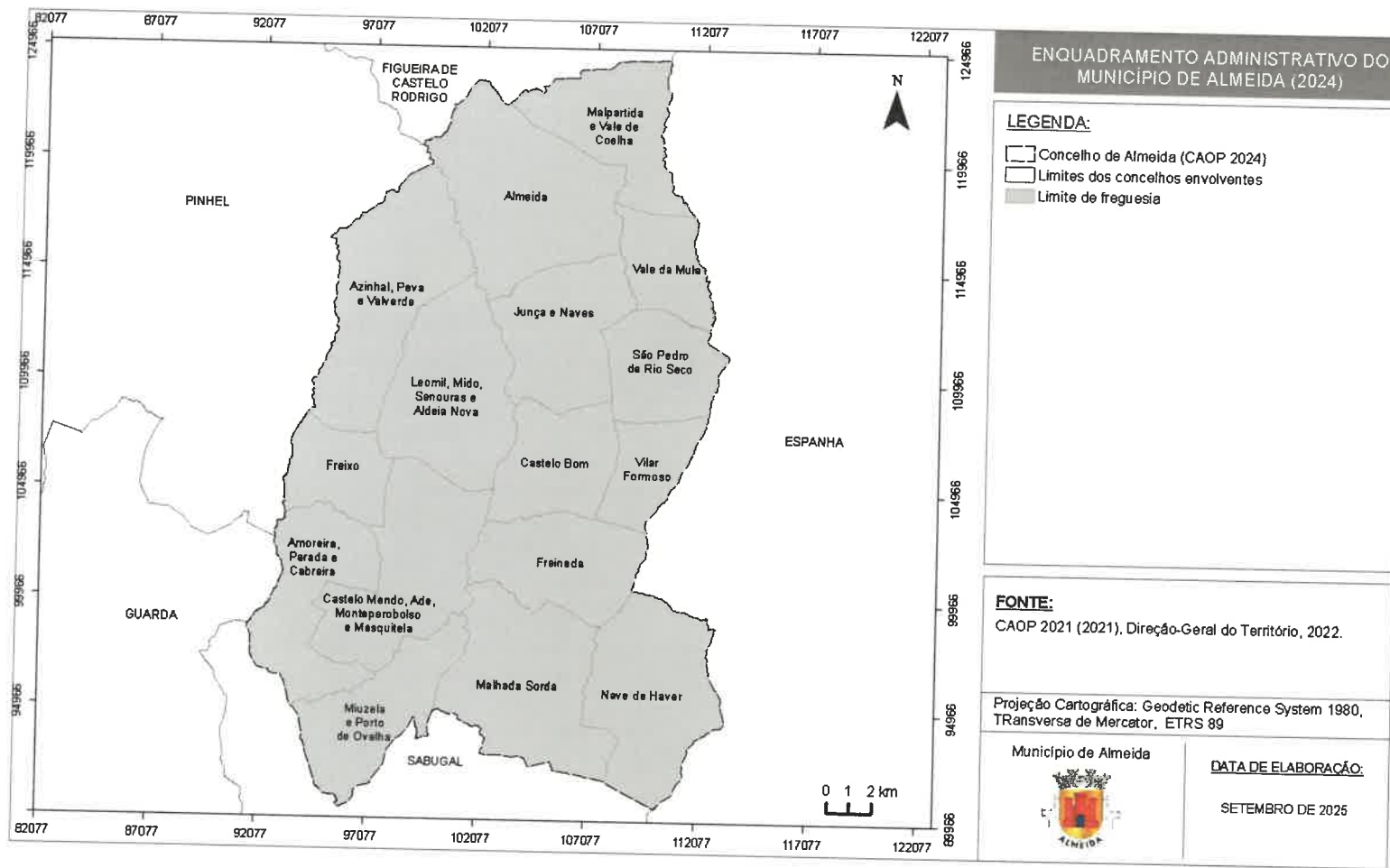
Património Cultural, I.P.: <https://imovel.patrimoniocultural.gov.pt/index.php>

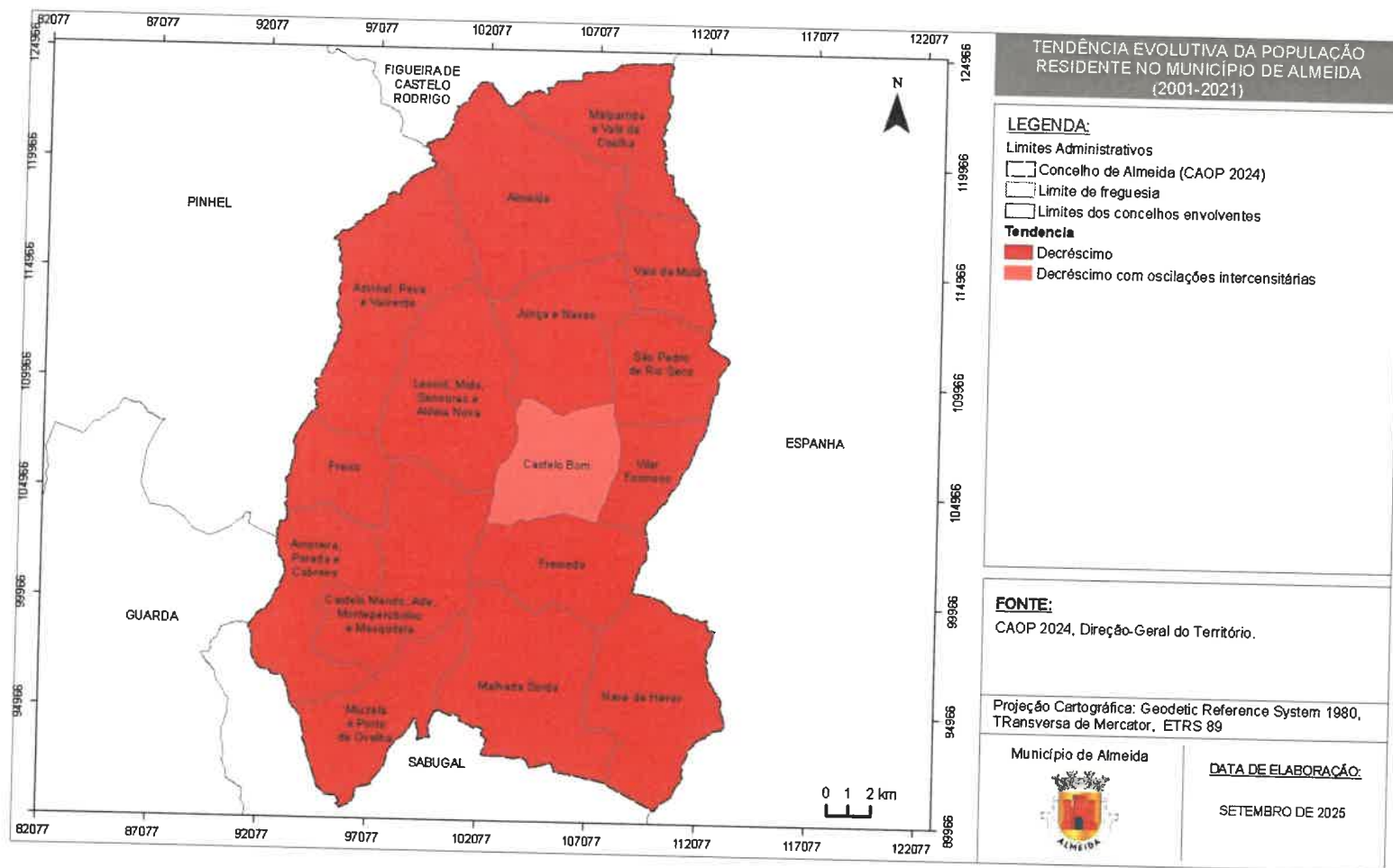
PORDATA: <https://www.pordata.pt/home>

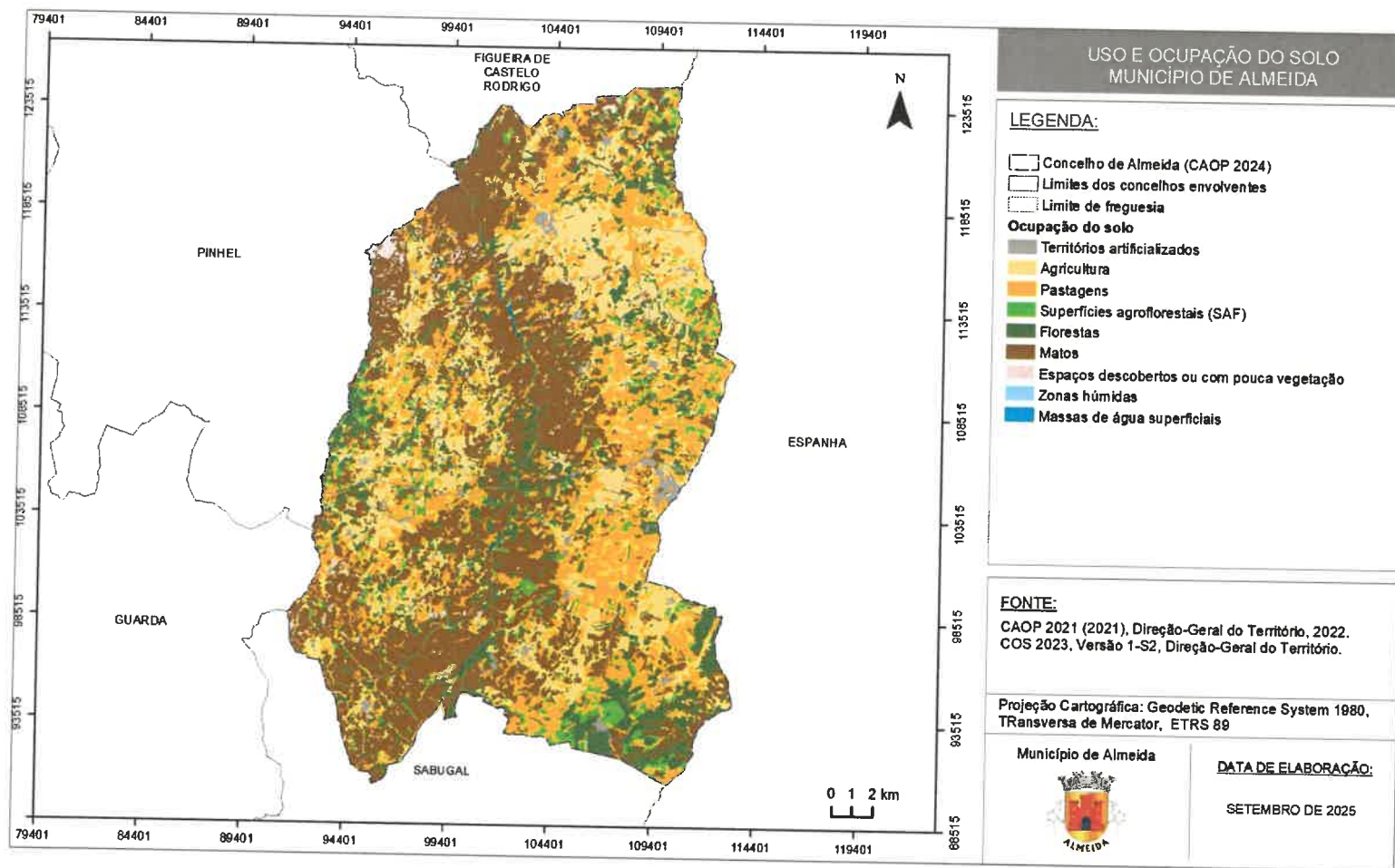


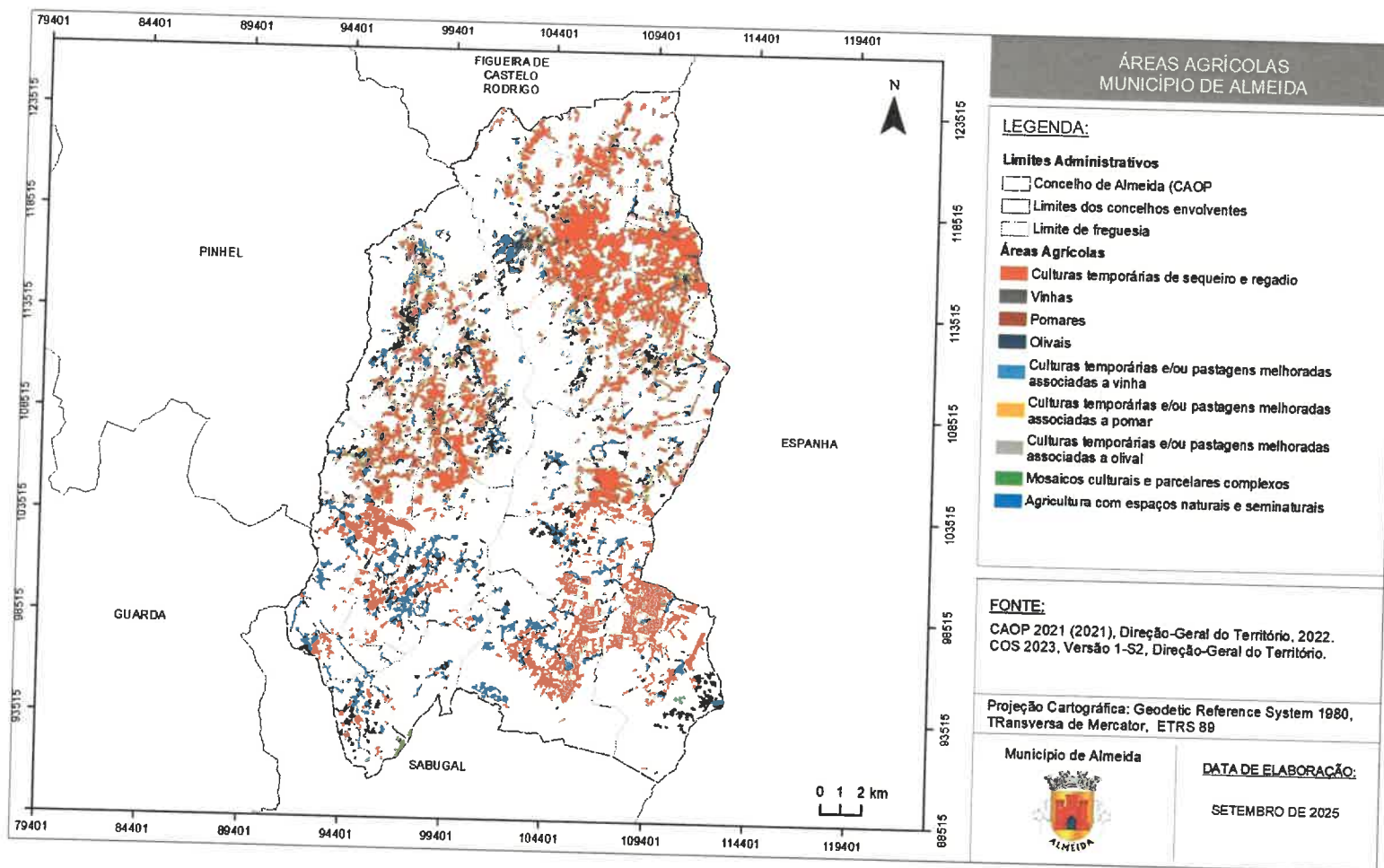


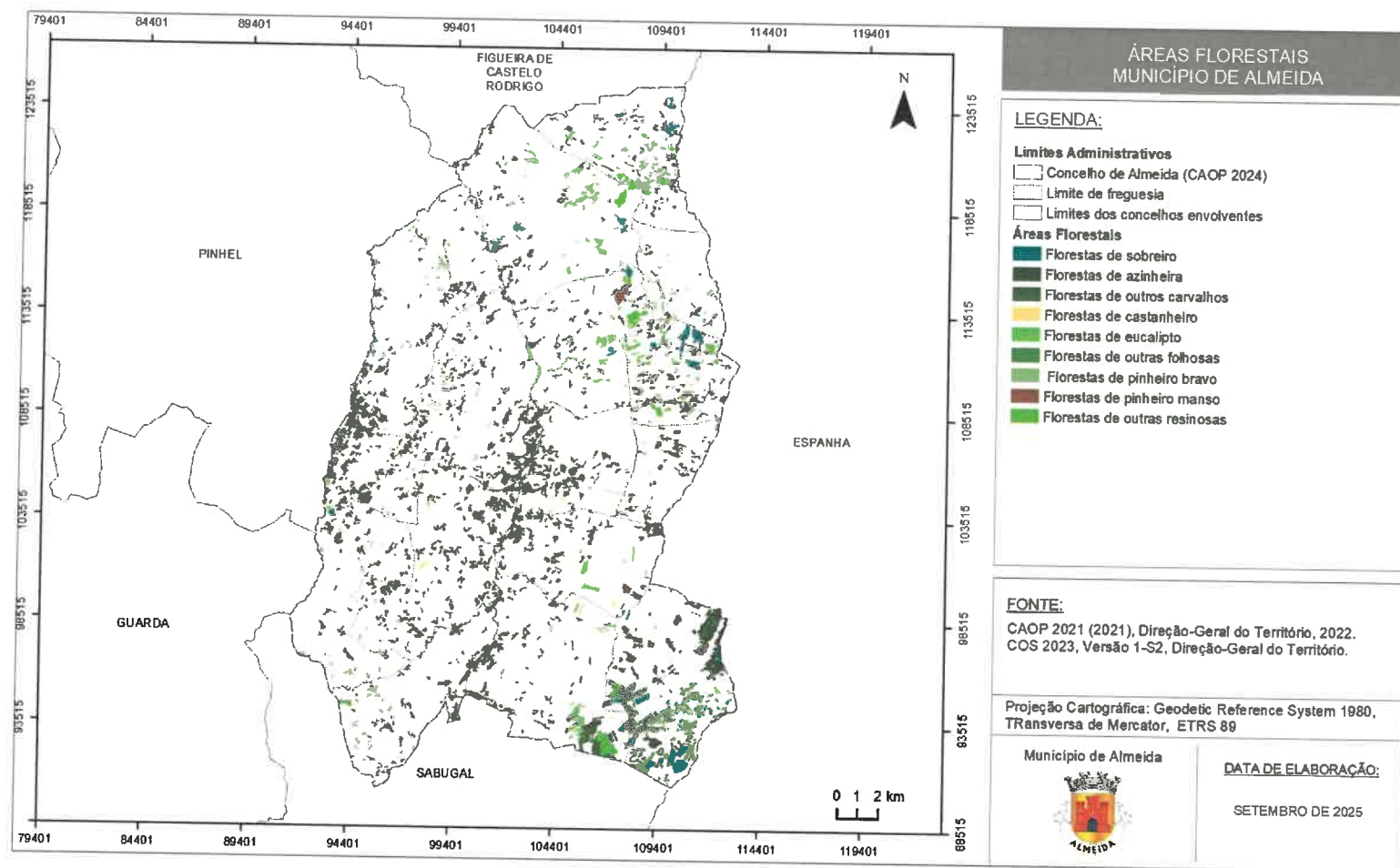


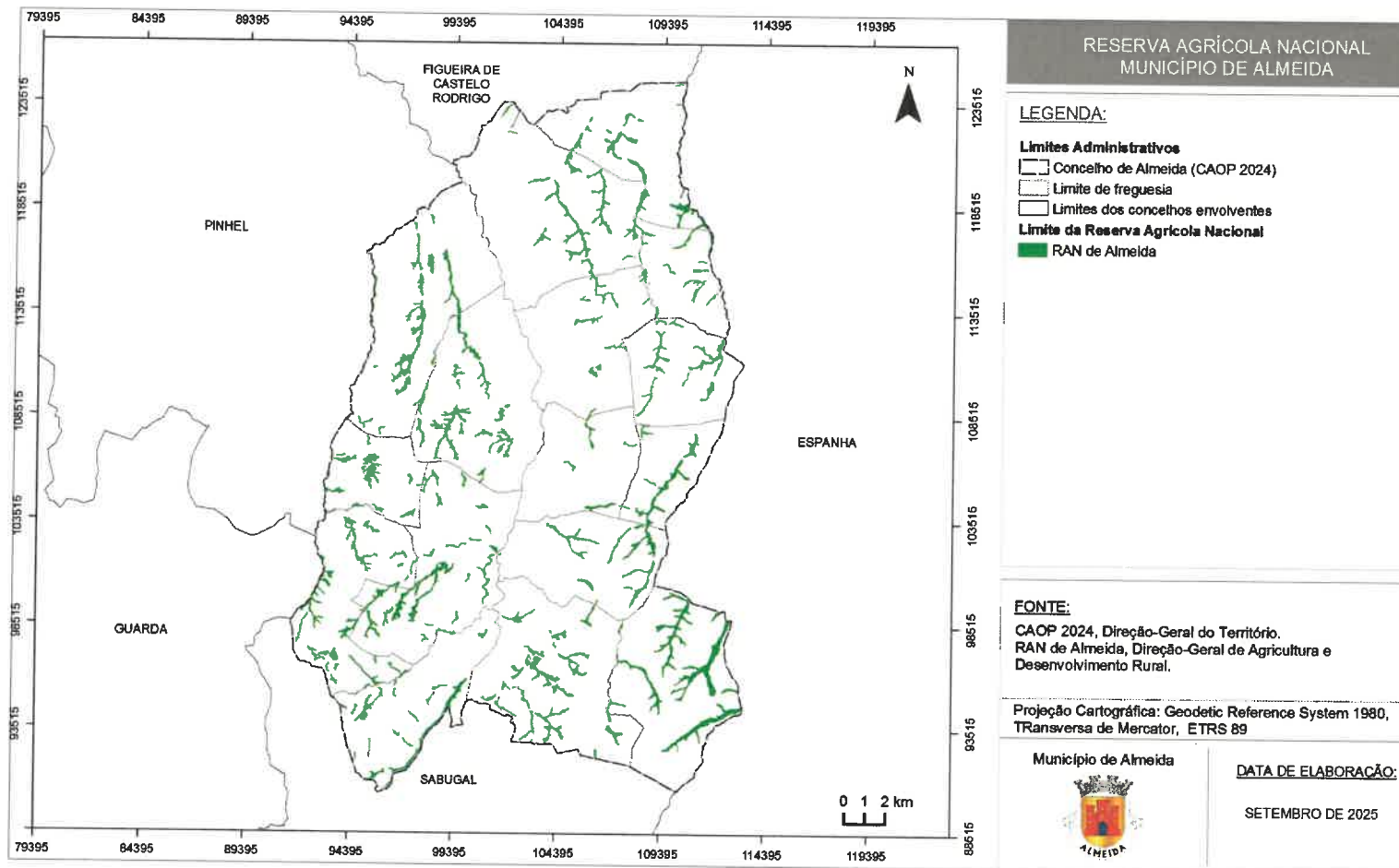


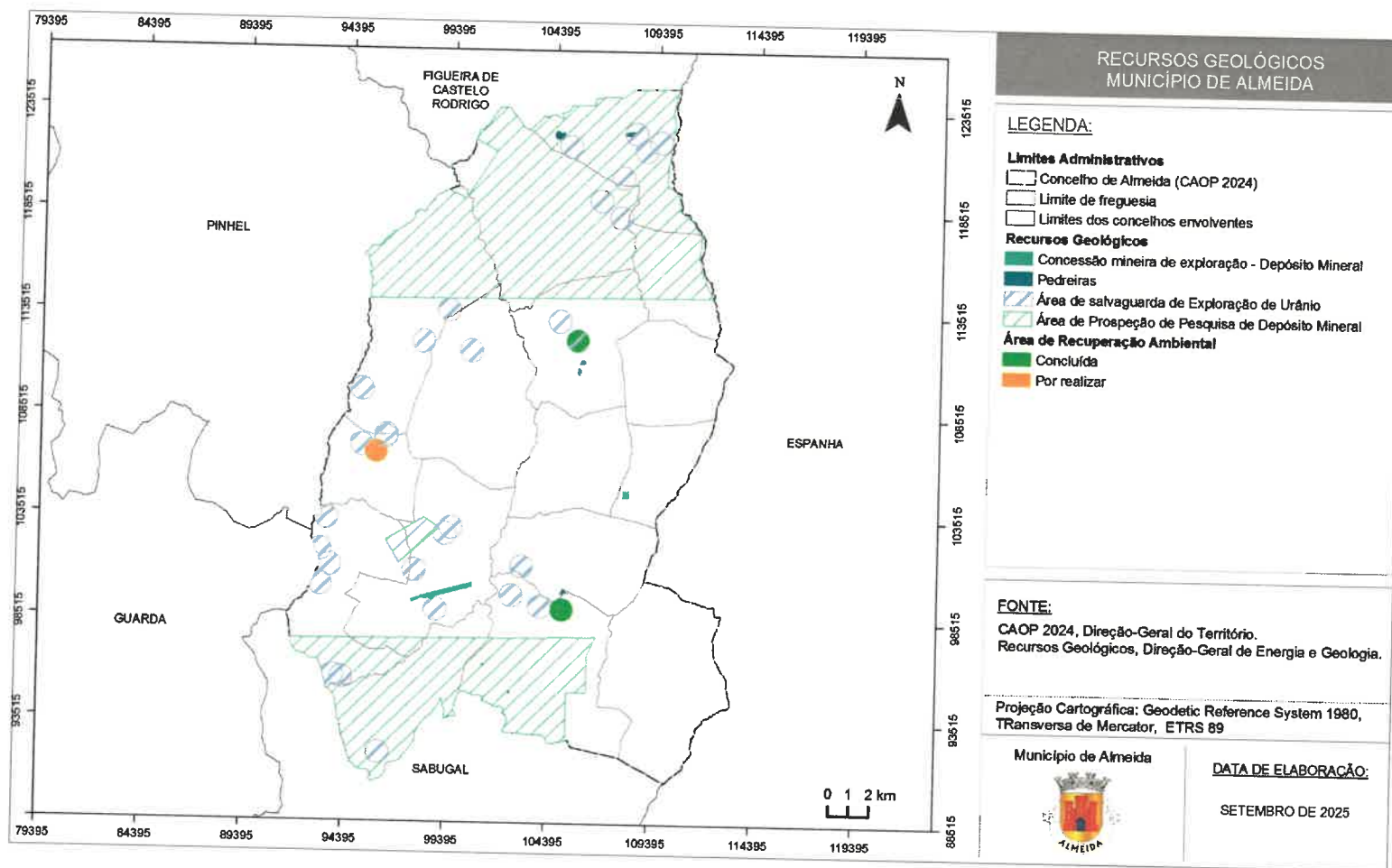


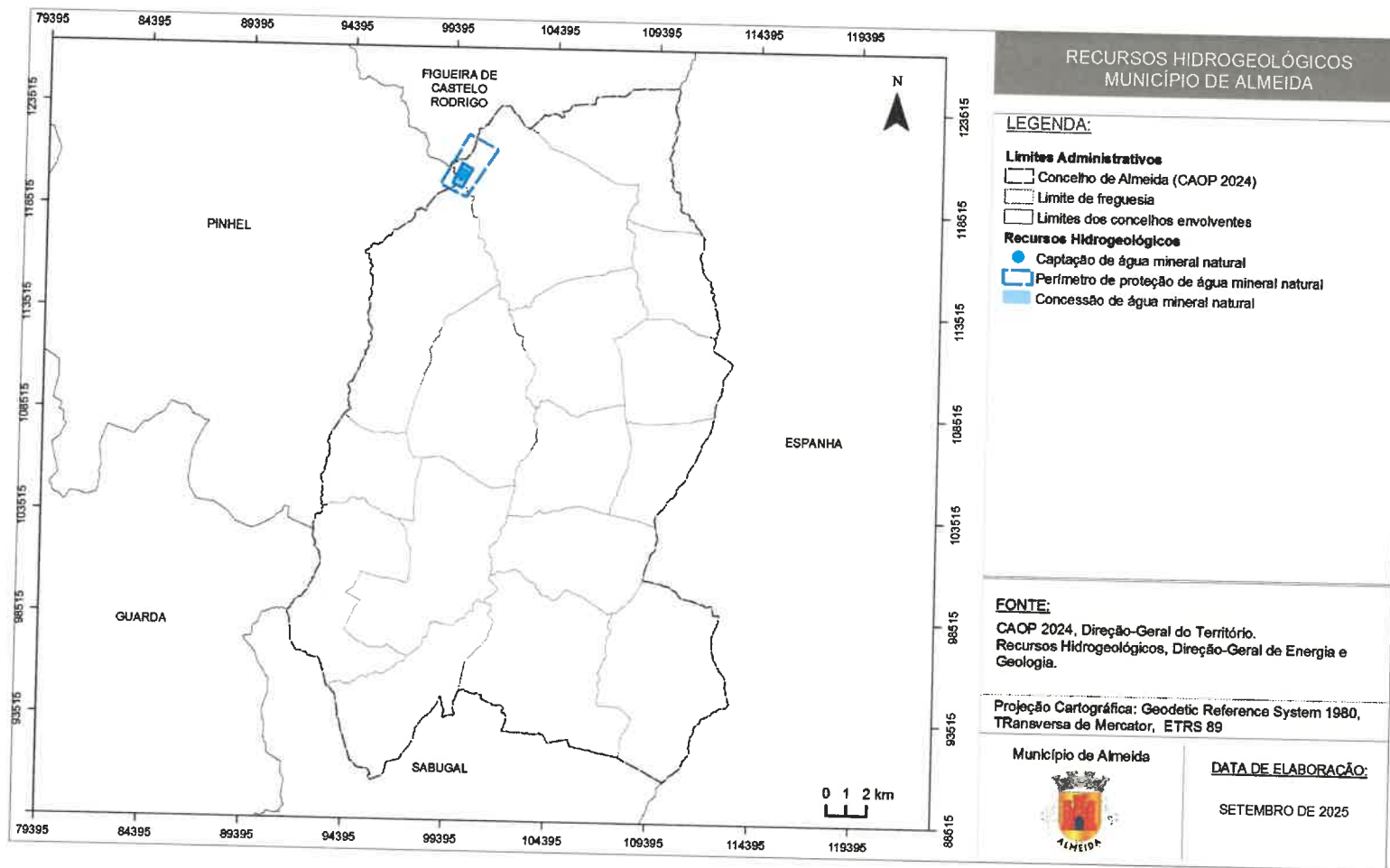


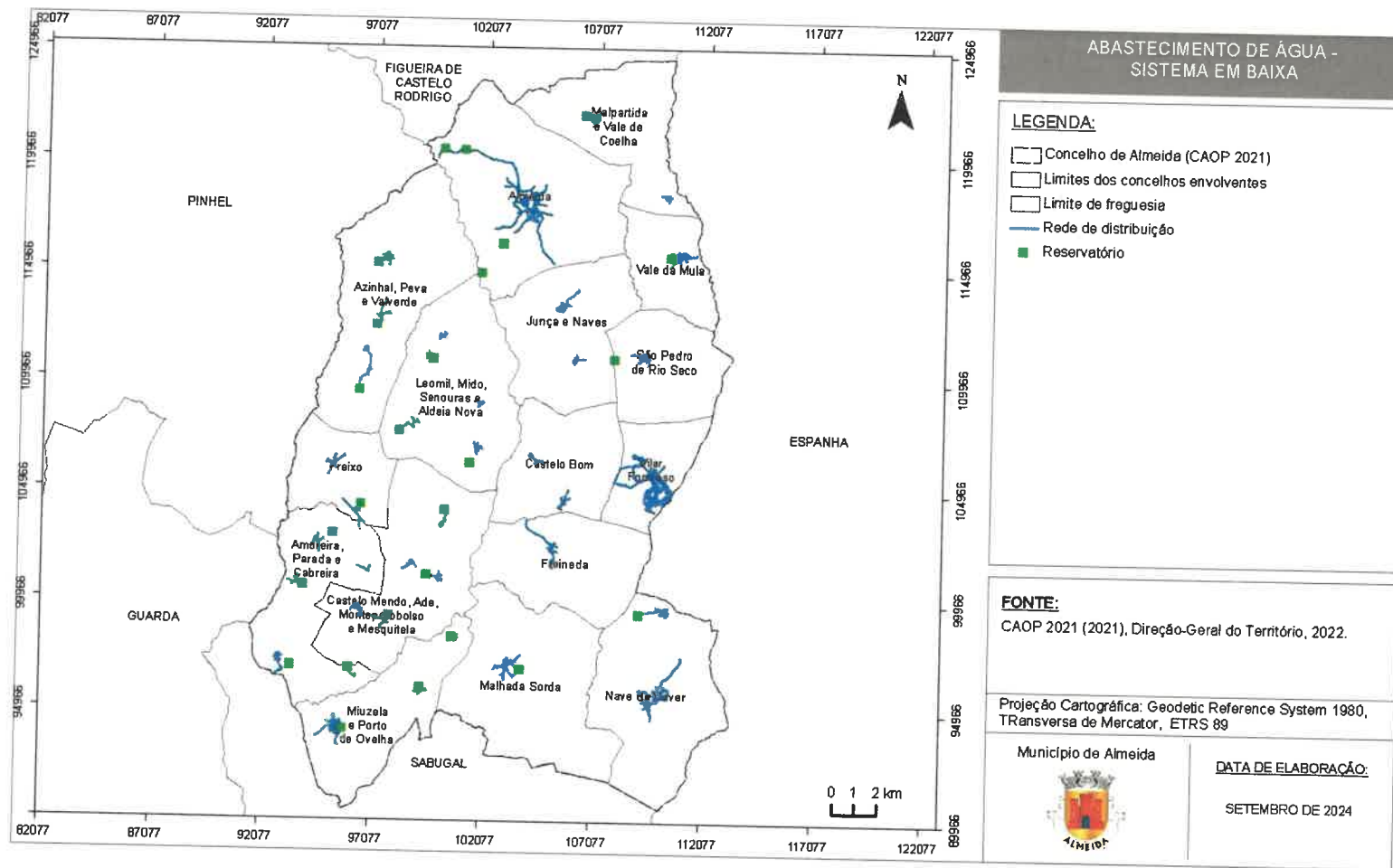


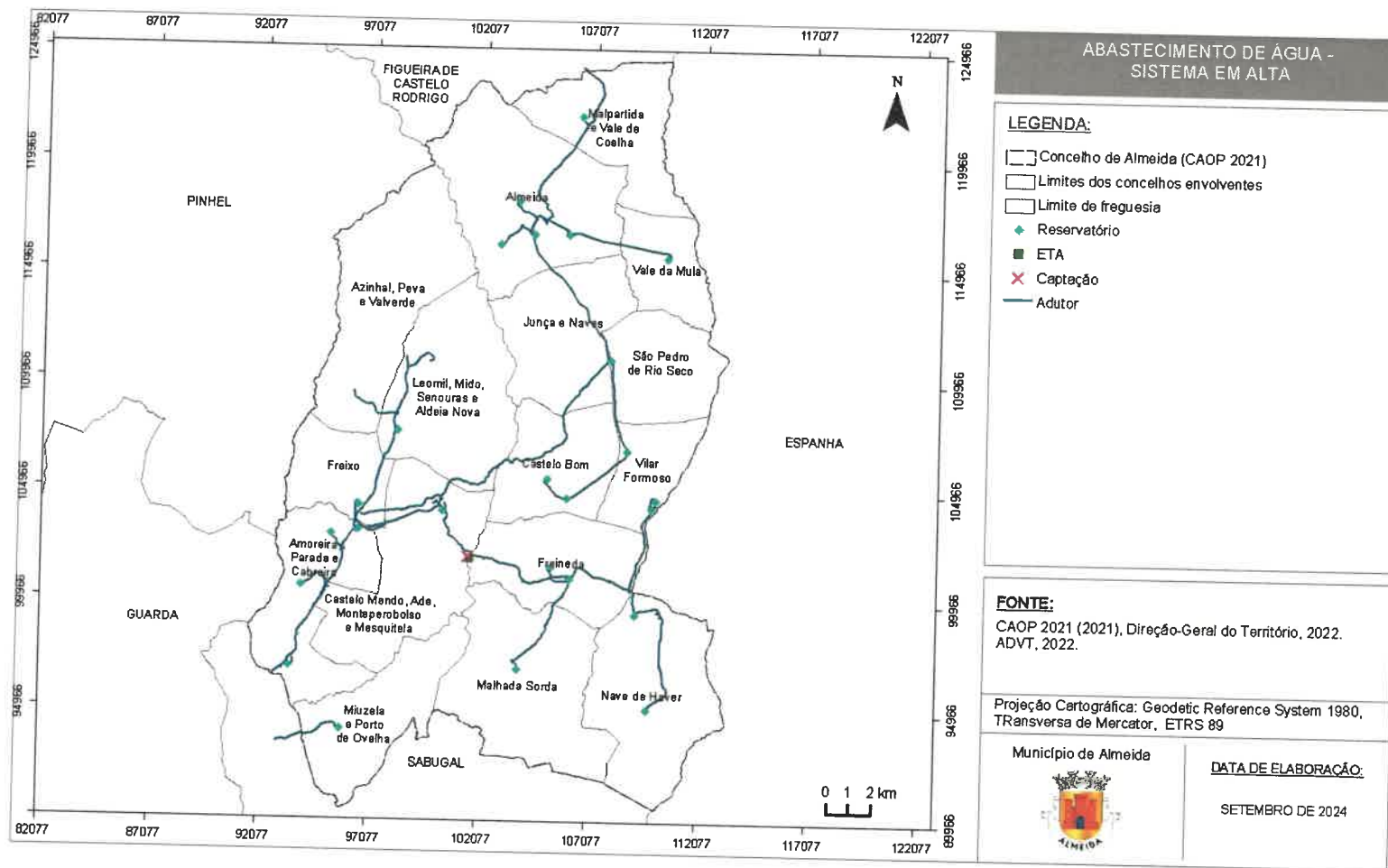


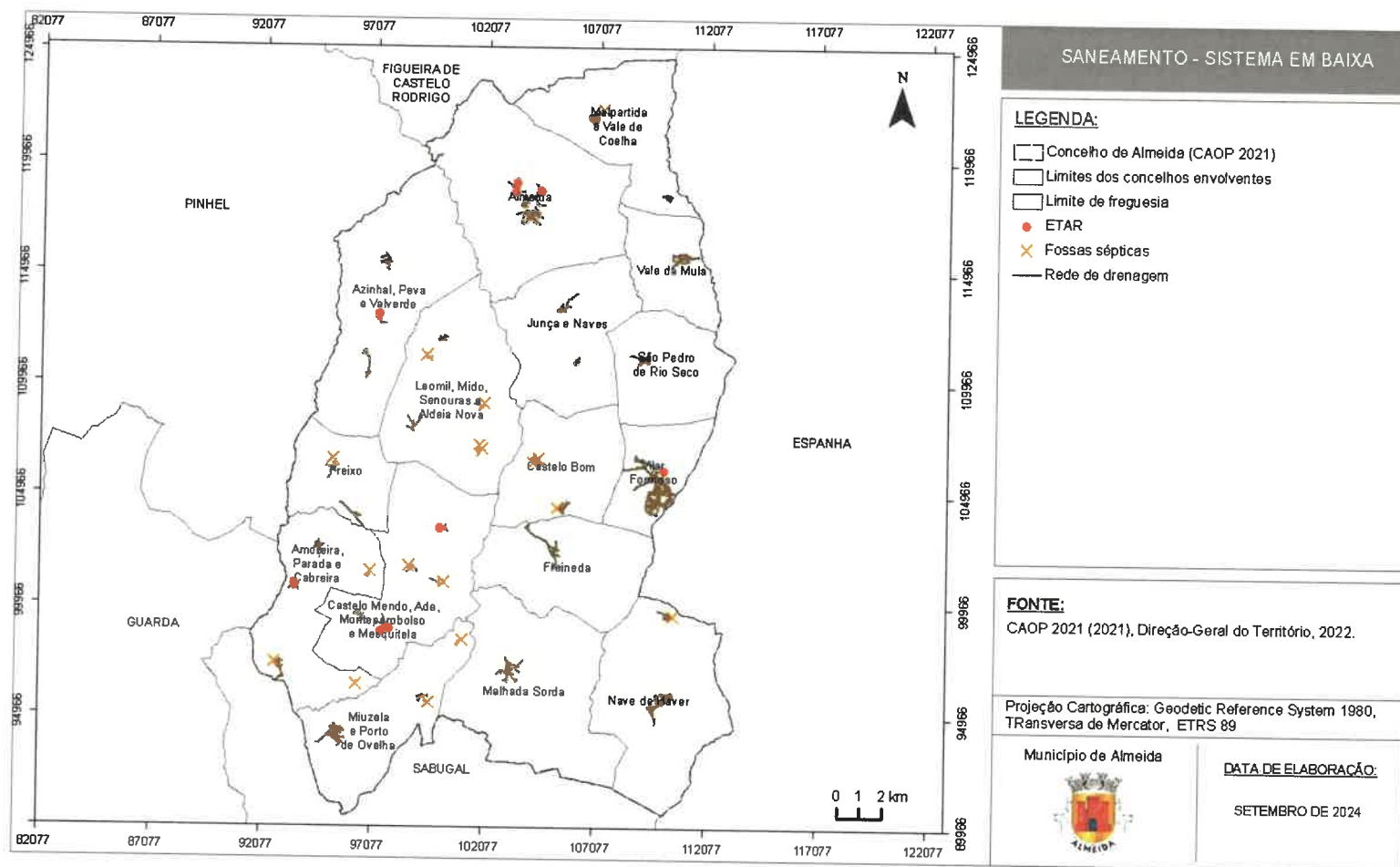


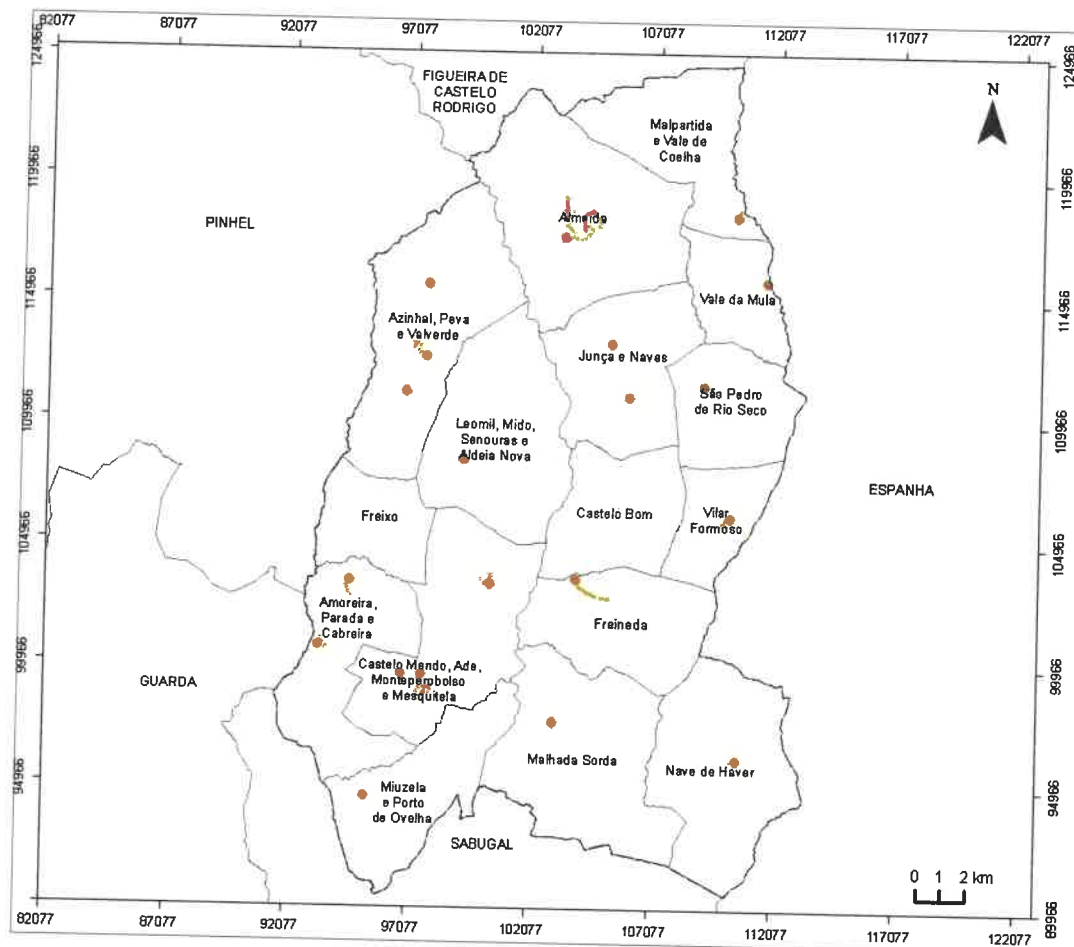












SANEAMENTO - SISTEMA EM ALTA

LEGENDA:

- Concelho de Almeida (CAOP 2021)
- Limites dos concelhos envolventes
- Limite de freguesia
- ETAR
- Colector
- Conduta

FONTE:

CAOP 2021 (2021), Direção-Geral do Território, 2022.
ADVT, 2022.

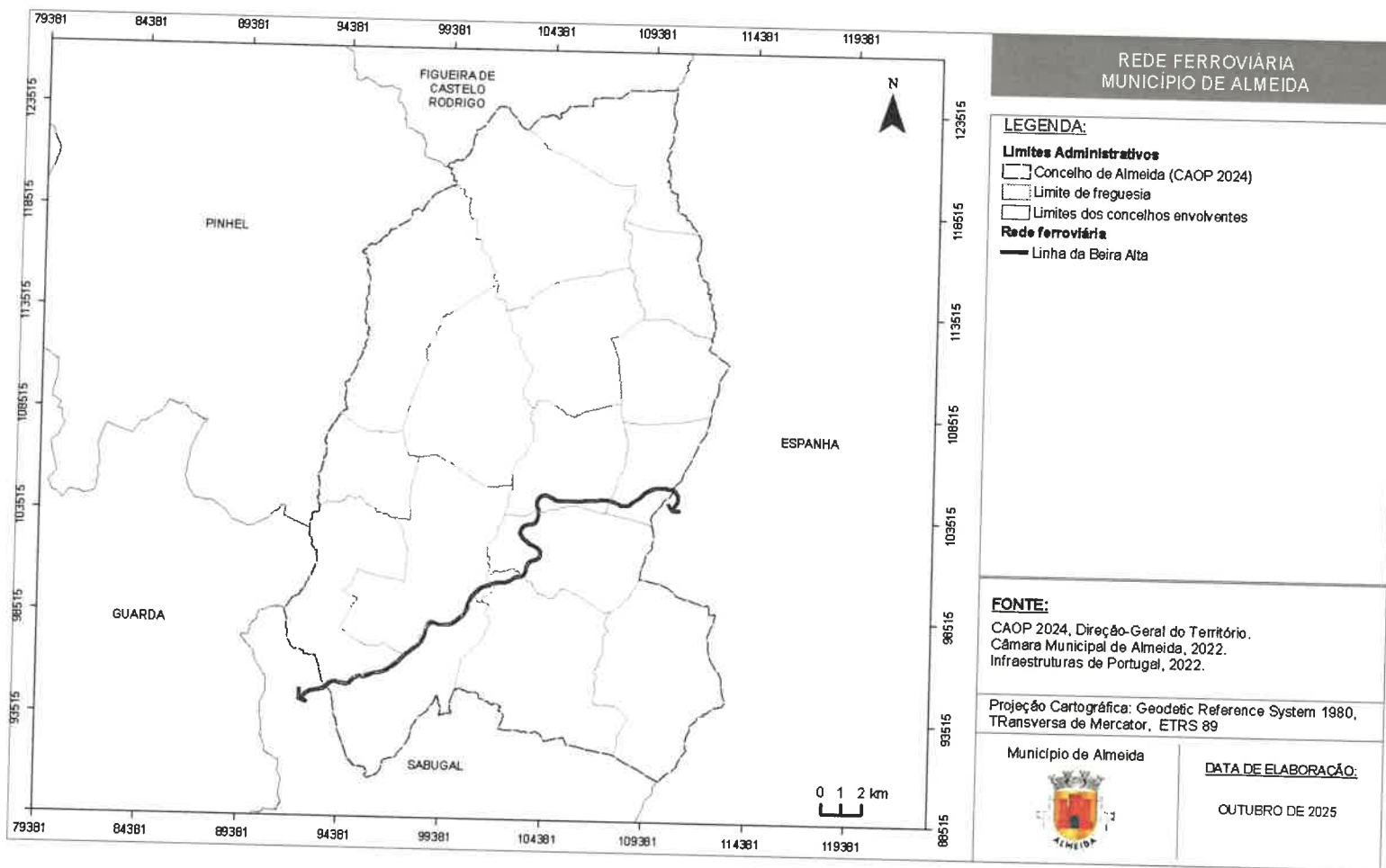
Projeção Cartográfica: Geodetic Reference System 1980,
Transversa de Mercator, ETRS 89

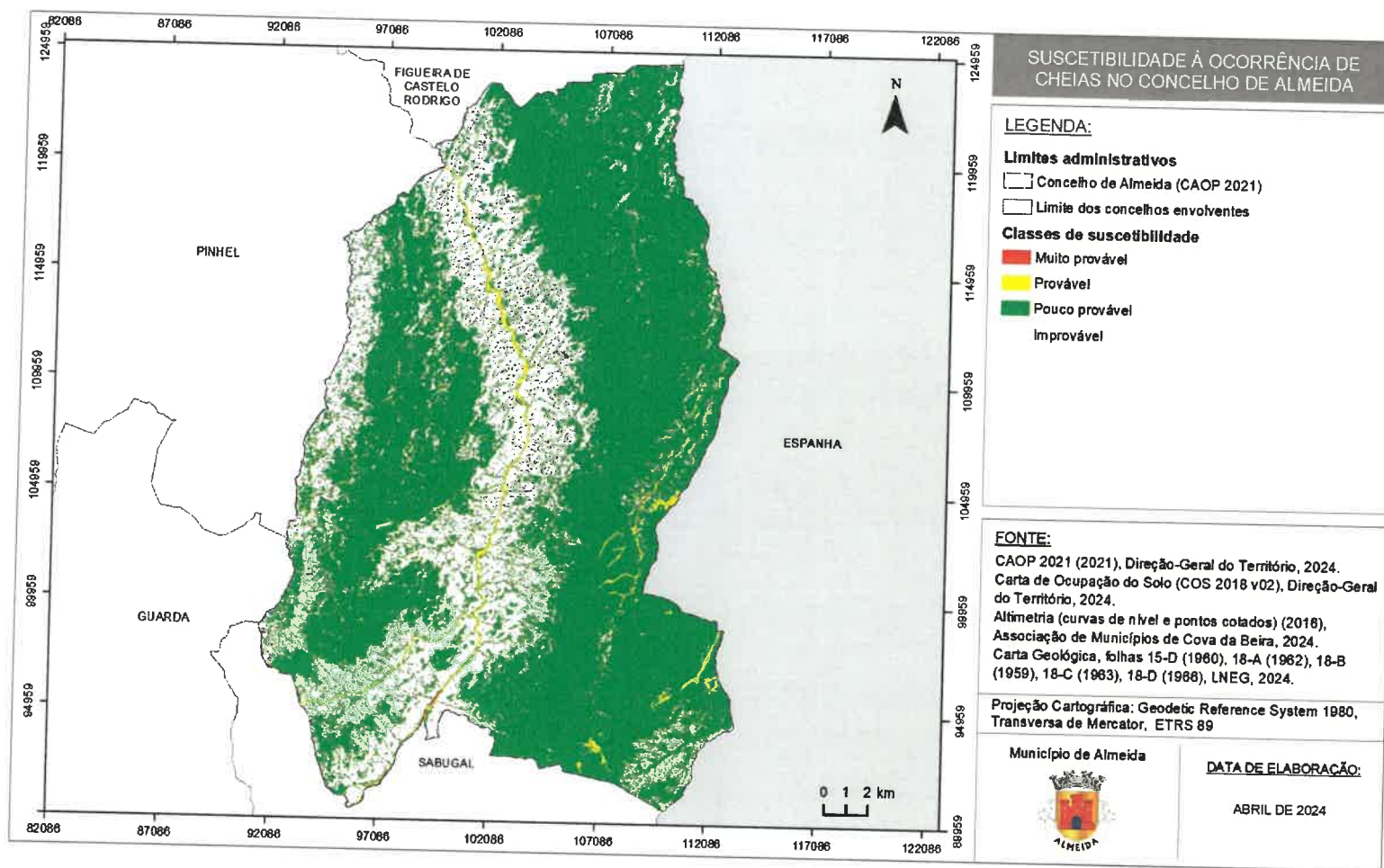
Município de Almeida

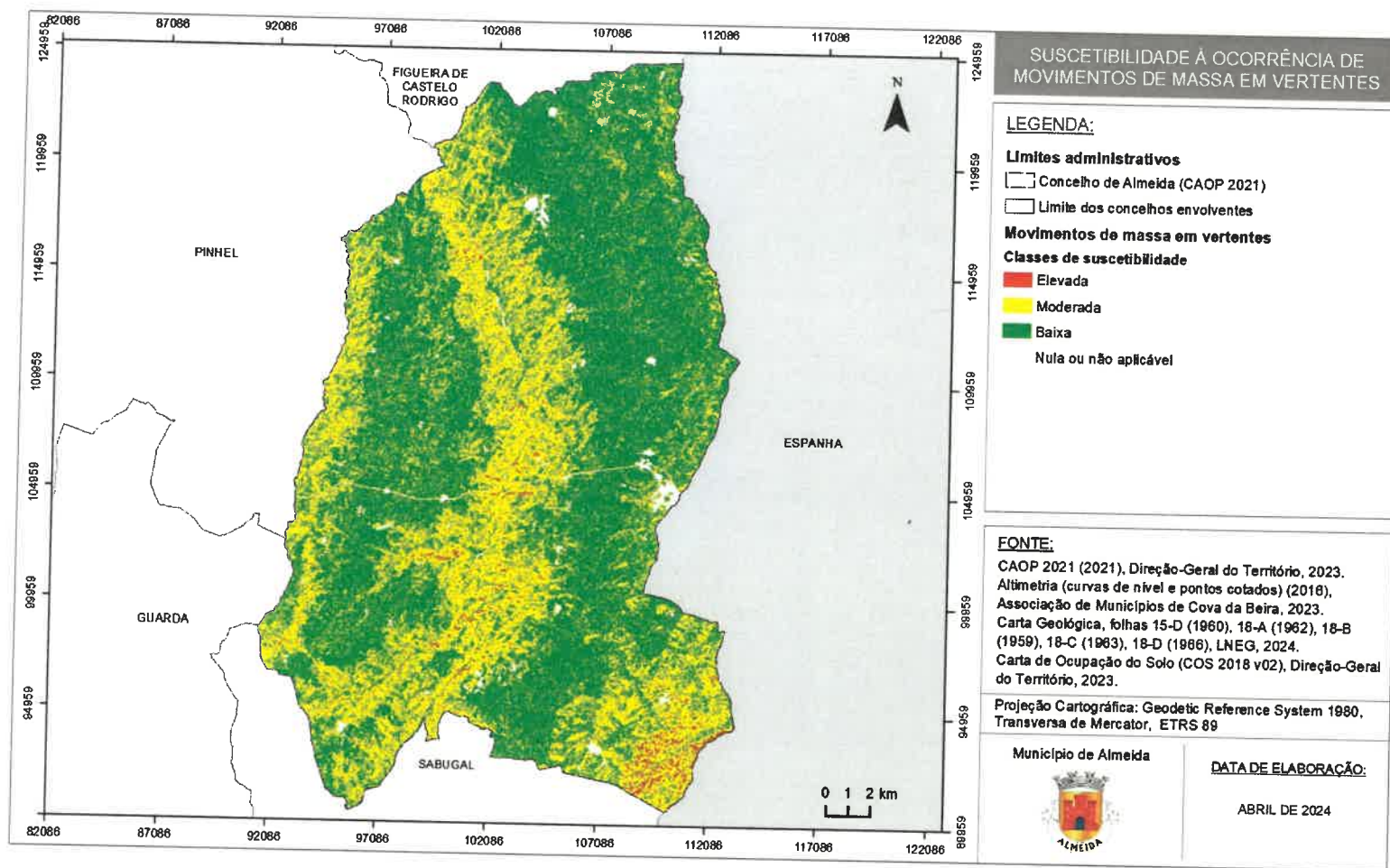


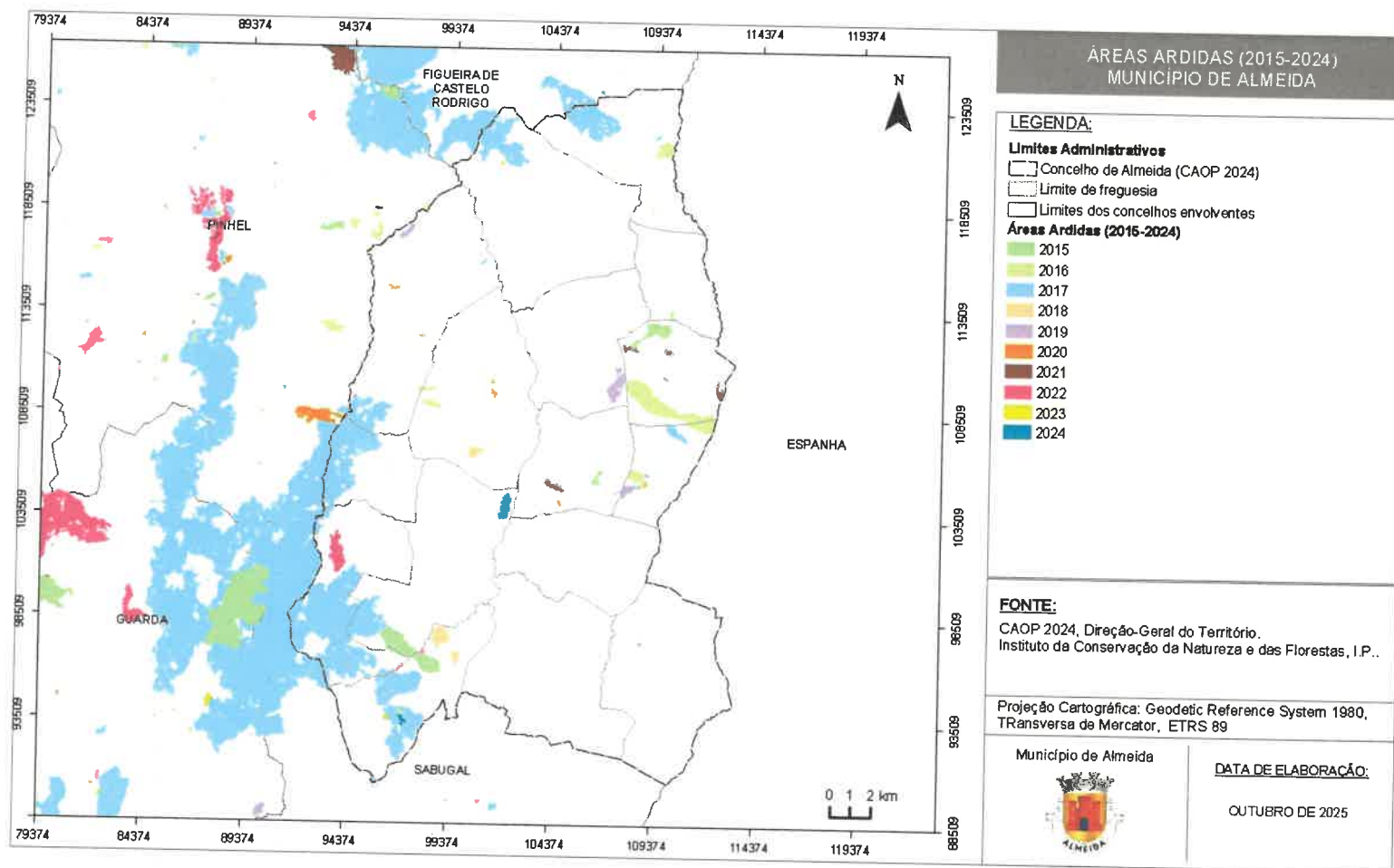
DATA DE ELABORAÇÃO:

SETEMBRO DE 2024









Janeiro	2012	2024
Centro	86690	44678
Beiras e Serra da Estrela	13256	5658
Almeida	185	96
Belmonte	455	209
Celorico da Beira	398	156
Covilhã	3562	1612
Figueira de Castelo Rodrigo	224	162
Fornos de Algodres	275	160
Fundão	1677	666
Gouveia	911	328
Guarda	2575	1055
Manteigas	198	76
Mêda	120	59
Pinhel	380	112
Sabugal	377	170
Seia	1658	678
Trancoso	261	119

-48,5%

-57,3%

-48,1%

		Equipamentos	Capacidade Total
Infância e Juventude	Centro de Atividades de Tempos Livres	2	215
	Creche	2	65
População Adulta	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	1	40
	Centro de Dia	11	177
	Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI)	1	10
	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar de	10	395
	Lar Residencial (Deficiência)	1	20
	Residência de Autonomização e Inclusão (RAI)	1	5
	Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)	12	357
	Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)	1	30
Família e Comunidade	Ajuda Alimentar a Carenciados	1	88
	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	2	5983
	12	45	7385

5

41,7%

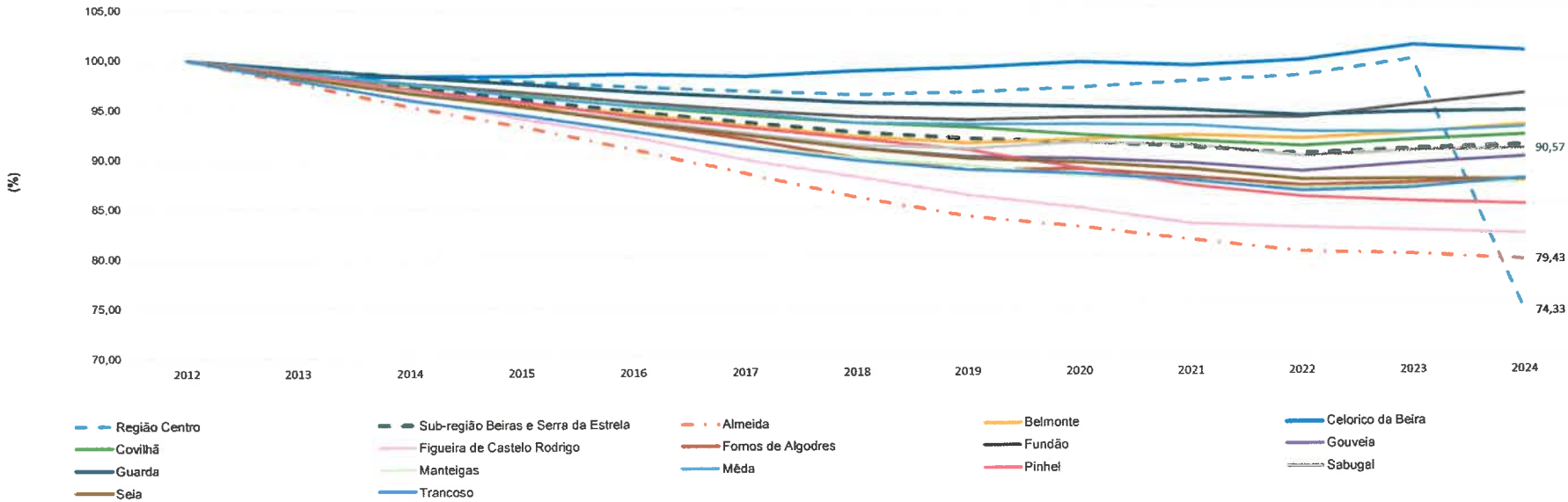
Total de Utentes	TX
137	63,7%
51	78,5%
39	97,5%
66	37,3%
6	60,0%
371	93,9%
20	100,0%
5	100,0%
176	49,3%
30	100,0%
51	58,0%
753	12,6%
1705	23,1%

População residente													2024
Unidade territorial	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
Região Centro	2310628	2290675	2272517	2259588	2246203	2235005	2226188	2229958	2239896	2252648	2264956	2300454	1717560
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	231062	228305	225152	222349	219425	216813	214325	212776	211810	210496	208913	206896	210857
Almeida	7093	6925	6757	6613	6446	6280	6095	5956	5879	5784	5697	5676	5634
Belmonte	6739	6649	6520	6436	6367	6282	6206	6158	6180	6205	6178	6216	6205
Celorico da Beira	7435	7296	7175	7052	6944	6819	6729	6680	6626	6565	6538	6605	6635
Covilhã	50679	49992	49399	48833	48263	47795	47382	47115	46710	46385	46081	45375	46008
Figueira de Castelo Rodrigo	6121	5992	5877	5755	5640	5497	5386	5273	5192	5090	5066	5044	5021
Fornos de Algodres	5029	4950	4858	4793	4707	4620	4522	4459	4462	4419	4373	4383	4400
Fundão	28383	28004	27698	27447	27142	26806	26706	26597	26654	26650	26630	26981	27285
Gouveia	13710	13487	13280	13054	12855	12662	12483	12340	12308	12237	12115	12222	12301
Guarda	42425	42033	41675	41367	41021	40767	40513	40425	40299	40137	39893	40011	40046
Manteigas	3382	3317	3243	3190	3131	3086	3041	3014	2978	2951	2932	2938	2951
Mêda	4854	4895	4833	4769	4719	4684	4629	4620	4618	4610	4576	4572	4594
Pinhel	9199	9064	8926	8805	8667	8561	8449	8342	8168	8003	7897	7849	7617
Sabugal	12485	12254	12061	11868	11703	11532	11369	11321	11390	11354	11209	11270	11290
Seia	24485	24052	23650	23314	22927	22599	22256	21990	21886	21709	21440	21441	21410
Trancoso	9593	9393	9200	9053	8893	8734	8599	8506	8469	8397	8289	8313	8402

Quantitativo populacional

População residente - Base de 100 em 2011													2024
Unidade territorial	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
Região Centro	100,00	99,13	98,34	97,78	97,20	96,72	96,34	96,50	96,92	97,48	98,01	99,55	74,33
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	100,00	98,54	97,18	95,97	94,71	93,58	92,50	91,84	91,42	90,85	90,17	90,59	90,92
Almeida	100,00	97,63	95,26	93,23	90,88	88,38	85,93	83,97	82,88	81,55	80,32	80,02	79,43
Belmonte	100,00	98,66	96,75	95,50	94,48	93,22	92,09	91,38	91,71	92,08	91,68	92,24	92,97
Celorico da Beira	100,00	98,16	98,31	98,29	98,47	98,20	98,68	98,97	99,49	99,08	99,59	101,02	100,45
Covilhã	100,00	98,64	97,47	96,36	95,23	94,31	93,45	92,97	92,17	91,53	90,93	91,51	91,96
Figueira de Castelo Rodrigo	100,00	97,89	96,01	94,02	92,14	89,81	87,99	86,15	84,82	83,16	82,75	82,40	82,03
Fornos de Algodres	100,00	98,43	96,60	95,31	93,60	91,87	89,92	88,67	88,73	87,87	86,96	87,15	87,49
Fundão	100,00	98,66	97,59	96,70	95,63	94,80	94,09	93,71	93,91	93,89	93,82	95,06	96,13
Gouveia	100,00	98,37	96,86	95,22	93,76	92,36	90,90	90,01	89,77	89,26	88,37	89,15	89,72
Guarda	100,00	99,08	98,23	97,51	96,69	96,09	95,49	95,29	94,99	94,61	94,03	94,31	94,39
Manteigas	100,00	98,08	95,89	94,32	92,58	91,25	89,92	89,12	88,05	87,26	86,69	86,87	87,26
Mêda	100,00	98,81	97,56	96,27	95,26	94,55	93,44	93,26	93,22	93,06	92,37	92,29	92,73
Pinhel	100,00	98,53	97,03	95,72	94,22	93,06	91,85	90,68	88,79	87,00	85,85	85,32	84,98
Sabugal	100,00	98,31	96,76	95,21	93,89	92,52	91,21	90,82	91,38	91,09	89,92	90,41	90,57
Seia	100,00	98,23	96,59	95,22	93,64	92,30	90,90	89,81	89,39	88,66	87,56	87,57	87,44
Trancoso	100,00	97,92	95,90	94,37	92,70	91,05	89,64	88,67	88,28	87,53	86,41	86,66	87,58

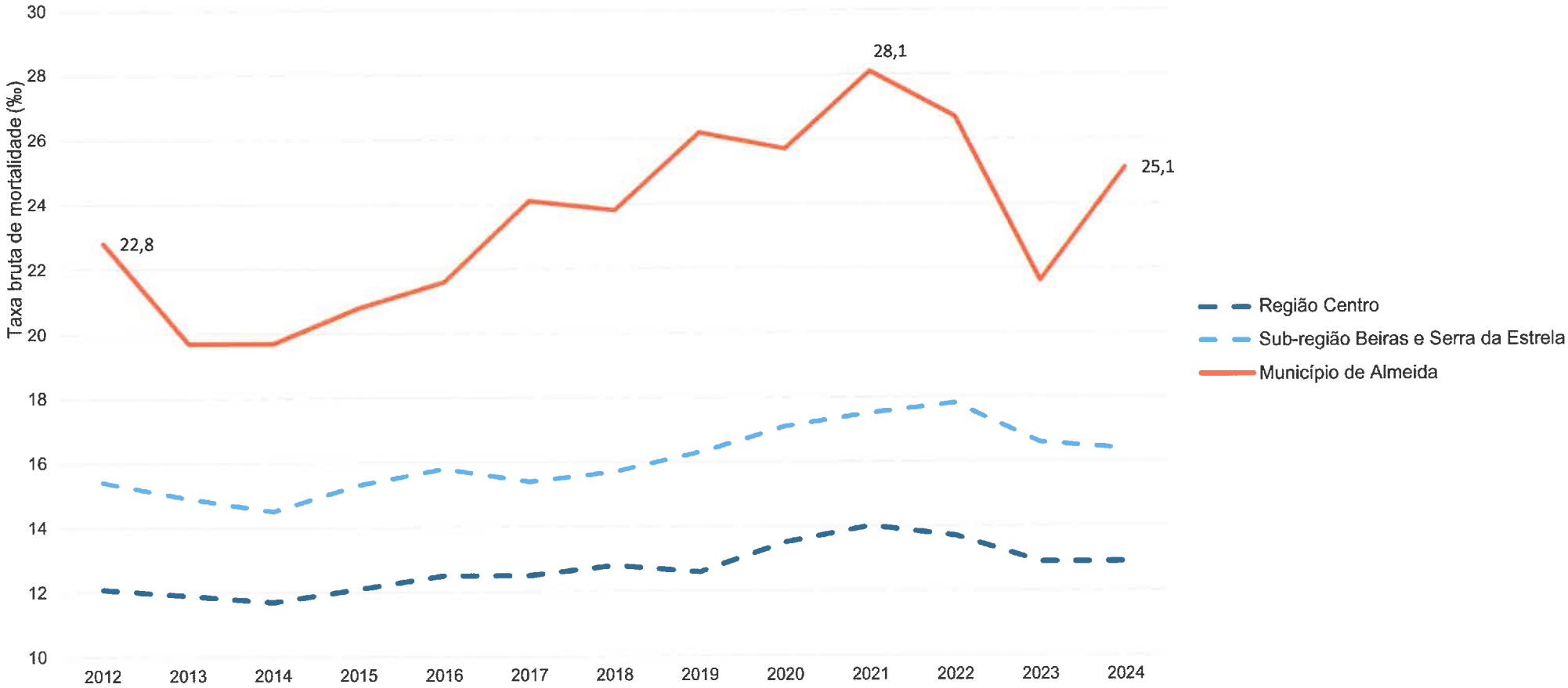
NOTA: valores de 2021- censos 2021; restantes anos - estimativas anuais (fazer esta referência no relatório REOT)



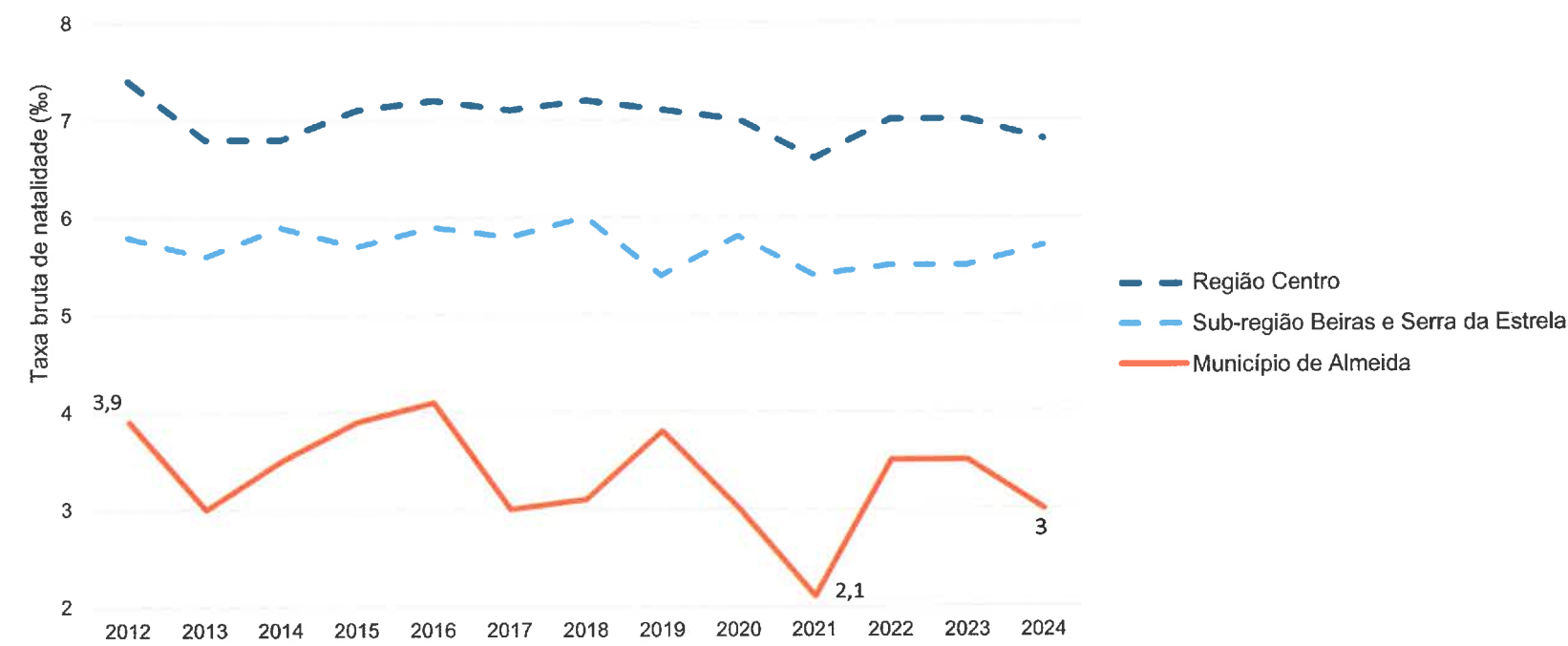
	2013			2014			2015			2016			2017			2018			2019			2020			2021			2022			2023			2024			Variação																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																			
	Total	2013		Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H



Taxa bruta de mortalidade (%)													
Unidade territorial	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Região Centro	12,1	11,9	11,7	12,1	12,5	12,5	12,8	12,6	13,5	14	13,7	12,9	12,9
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	15,4	14,9	14,5	15,3	15,8	15,4	15,7	16,3	17,1	17,5	17,8	16,6	16,4
Município de Almeida	22,8	19,7	19,7	20,8	21,6	24,1	23,8	26,2	25,7	28,1	26,7	21,6	25,1



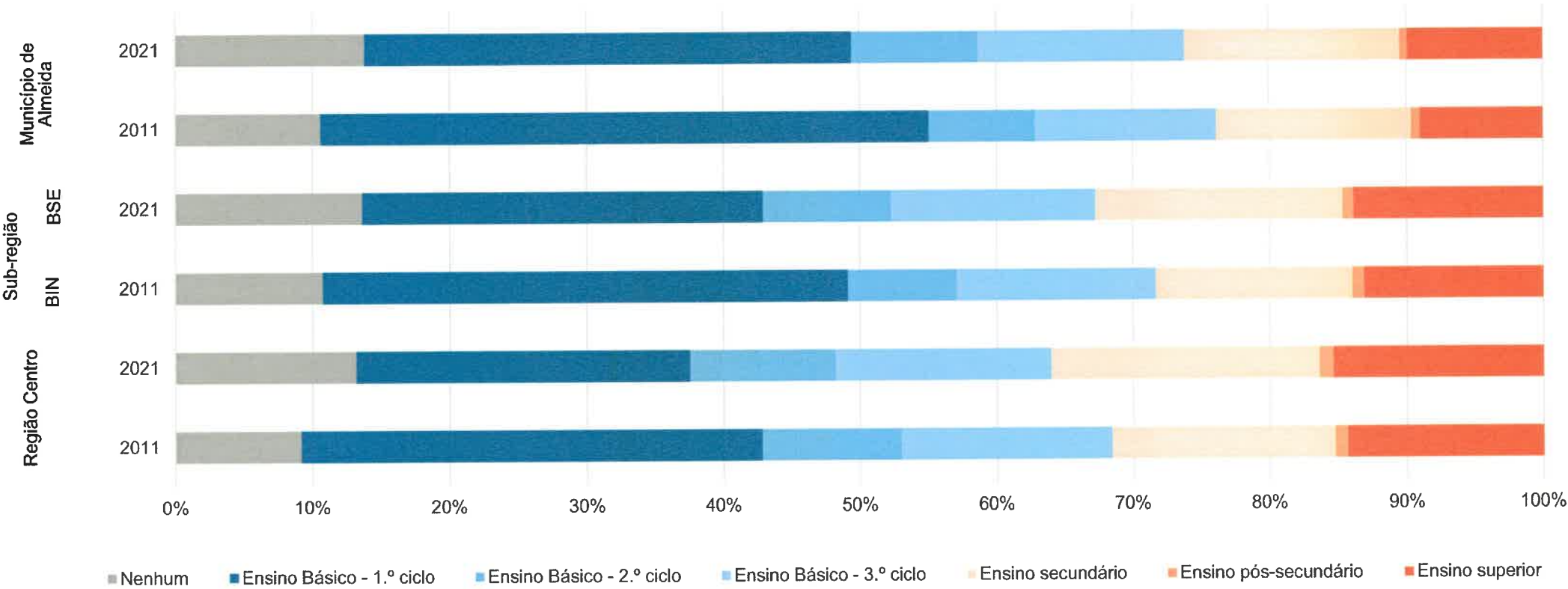
Taxa bruta de natalidade (%)													
Unidade territorial	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Região Centro	7,4	6,8	6,8	7,1	7,2	7,1	7,2	7,1	7	6,6	7	7	6,8
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	5,8	5,6	5,9	5,7	5,9	5,8	6	5,4	5,8	5,4	5,5	5,5	5,7
Município de Almeida	3,9	3	3,5	3,9	4,1	3	3,1	3,8	3	2,1	3,5	3,5	3



Unidades Territoriais	2011									
	Nenhum	Ensino Básico - 1.º ciclo	Ensino Básico - 2.º ciclo	Ensino Básico - 3.º ciclo	Ensino secundário	Ensino pós-secundário	Ensino superior	Nenhum	Ensino Básico - 1.º ciclo	Ensino Básico - 2.º ciclo
Região Centro	208145	764168	231919	350871	370279	20294	326085	293287	542328	237977
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	11001	39320	8202	14982	14689	841	13475	28637	61640	19864
Município de Almeida	758	3192	555	960	1014	44	650	811	2097	546

2011 - sub-região Beira Interior Norte

7,0%	-34,3%	-1,6%
160,3%	56,8%	142,2%
40,9%	-29,0%	2,6%



Ganho médio mensal												
Unidades Territoriais	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro	941,5	940,4	945,6	950,5	966,3	995,2	1032,8	1070,7	1104,1	1147,1	1204,2	1305,72
Beiras e Serra da Estrela	825,6	820	837,9	845,2	863,3	897,6	934,8	974,4	1013,4	1051,2	1107,7	1180,54
Almeida	761	764,7	787,6	758,4	781	798	831	835,4	905	968,2	1006,4	1083,53
Belmonte	729,7	734	730,9	734,3	737,3	765,2	821,6	856	909,2	919,4	958,4	1041,94
Celorico da Beira	698,3	685,6	712,7	735	747,7	809,4	940,7	979,2	1082,2	1099,6	1098,2	1165,08
Covilhã	858	854,5	875,5	877,9	897,9	920,9	943,4	987,9	1027,8	1054,3	1115,6	1178,54
Figueira de Castelo Rodrigo	868,4	721,7	750,3	740,4	755,6	792,1	805,9	855,2	874,5	894,3	971,1	1036,3
Fornos de Algodres	749	703,5	716,7	730,5	736,1	755,5	790,2	807,9	838,7	873,6	938,7	1011,34
Fundão	799,8	789,2	815,1	831,5	838,3	875,7	921,2	955	983,4	1055,1	1123	1186,86
Gouveia	776	783,4	797,1	794,1	805,7	829,1	864	894,6	923,3	951,6	1022,1	1098,84
Guarda	899,1	908,9	926,2	940,4	960,8	1000,1	1054,8	1100,5	1147,2	1176,3	1233,5	1330,59
Manteigas	731,8	759,2	728,3	734,6	737,9	768,8	809,3	852,8	893,9	966,5	1043,7	1067,28
Mêda	781,8	775,1	794	794,5	803,5	842,1	850,8	888,7	892,6	919,2	937,4	1019,06
Pinhel	757,9	736,2	747,3	748	766,2	790,9	809,5	855,3	888,1	920,8	960,7	1045,23
Sabugal	760,4	751	766,3	782,5	790,7	827,1	846,3	883,7	922,5	968,4	1019,1	1091,03
Seia	792,4	792,9	807,5	797,3	833,2	864,3	888,4	915,1	919,2	968	1031	1081,06
Trancoso	818,2	808,1	798,7	822,1	841,8	909	904,2	946,2	975,4	1015,7	1074,5	1131,13

Ganho médio mensal (índice de base 100 em 2012)												
Unidades Territoriais	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro	100	99,88	100,44	100,96	102,63	105,70	109,70	113,72	117,27	121,84	127,90	138,69
Beiras e Serra da Estrela	100	99,32	101,49	102,37	104,57	108,72	113,23	118,02	122,75	127,33	134,17	142,99
Almeida	100	100,49	103,50	99,66	102,63	104,86	109,20	109,78	118,92	127,23	132,25	142,38
Belmonte	100	100,59	100,16	100,63	101,04	104,87	112,59	117,31	124,60	126,00	131,34	142,79
Celorico da Beira	100	98,18	102,06	105,26	107,07	115,91	134,71	140,23	154,98	157,47	157,27	166,85
Covilhã	100	99,59	102,04	102,32	104,65	107,33	109,95	115,14	119,79	122,88	130,02	137,36
Figueira de Castelo Rodrigo	100	83,11	86,40	85,26	87,01	91,21	92,80	98,48	100,70	102,98	111,83	119,33
Fornos de Algodres	100	93,93	95,69	97,53	98,28	100,87	105,50	107,86	111,98	116,64	125,33	135,03
Fundão	100	98,67	101,91	103,96	104,81	109,49	115,18	119,40	122,96	131,92	140,41	148,39
Gouveia	100	100,95	102,72	102,33	103,83	106,84	111,34	115,28	118,98	122,63	131,71	141,60
Guarda	100	101,09	103,01	104,59	106,86	111,23	117,32	122,40	127,59	130,83	137,19	147,99
Manteigas	100	103,74	99,52	100,38	100,83	105,06	110,59	116,53	122,15	132,07	142,62	145,84
Mêda	100	99,14	101,56	101,62	102,78	107,71	108,83	113,67	114,17	117,57	119,90	130,35
Pinhel	100	97,14	98,60	98,69	101,10	104,35	106,81	112,85	117,18	121,49	126,76	137,91
Sabugal	100	98,76	100,78	102,91	103,98	108,77	111,30	116,22	121,32	127,35	134,02	143,48
Seia	100	100,06	101,91	100,62	105,15	109,07	112,12	115,48	116,00	122,16	130,11	136,43
Trancoso	100	98,77	97,62	100,48	102,88	111,10	110,51	115,64	119,21	124,14	131,32	138,25

Ganho médio mensal													
Unidades Territoriais	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Variação (%)
Região Centro	941,5	940,4	945,6	950,5	966,3	995,2	1032,8	1070,7	1104,1	1147,1	1204,2	1305,72	38,7%
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	825,6	820	837,9	845,2	863,3	897,6	934,8	974,4	1013,4	1051,2	1107,7	1180,54	43,0%
Município de Almeida	761	764,7	787,6	758,4	781	798	831	835,4	905	968,2	1006,4	1083,53	42,4%

Gráfico 06

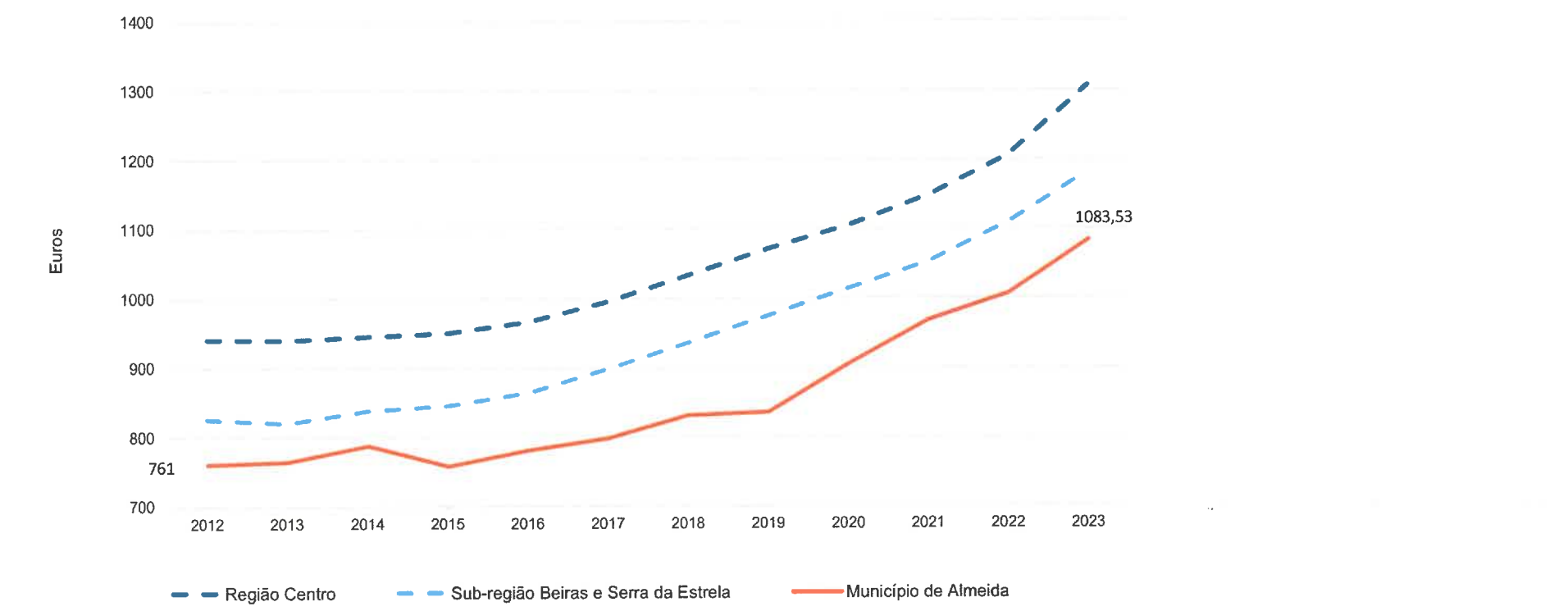
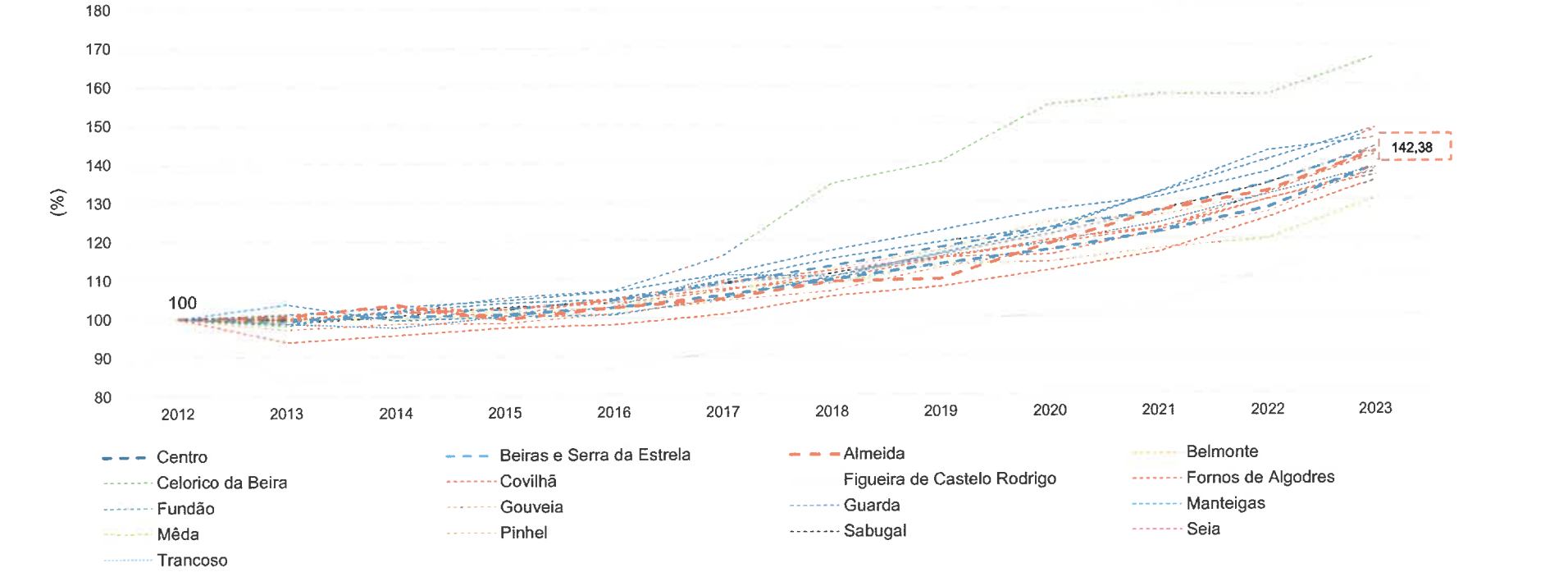


Gráfico 07



Nº de desempregados														Variação (%)
Unidades Territoriais	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
Centro	86890	102064	98757	84332	78504	65109	54464	46703	42894	52063	43971	42673	44678	-48,5%
Beiras e Serra da Estrela	13256	14787	13939	11963	11376	9924	8526	6925	6062	7012	5609	5844	5658	-57,3%
Almeida	185	237	257	191	168	196	181	135	143	165	134	113	98	-48,1%
Belmonte	455	456	553	481	446	380	353	293	197	325	168	230	209	
Celorico da Beira	398	483	485	452	385	332	302	193	221	221	210	196	156	
Covilhã	3562	3783	3725	3133	3165	2568	2191	1691	1396	1913	1369	1504	1612	
Figueira de Castelo Rodrigo	224	288	258	299	232	291	214	193	184	200	175	159	162	
Fornos de Algodres	275	271	263	208	199	240	216	164	156	125	140	148	160	
Fundão	1677	1904	1868	1723	1676	1430	1171	901	705	888	685	683	686	
Gouveia	911	988	839	642	578	685	512	457	417	441	350	366	328	
Guarda	2575	3042	2752	2232	2064	1772	1446	1399	1212	1268	1175	1151	1055	
Manteigas	198	212	144	257	227	148	143	99	74	101	62	81	76	
Mêda	120	171	147	119	119	99	62	58	58	97	83	80	59	
Pinhel	380	455	304	352	296	228	217	180	162	158	126	120	112	
Sabugal	377	471	482	407	366	329	336	262	266	266	197	208	170	
Seia	1658	1659	1513	1185	1173	975	915	743	631	670	586	662	678	
Trancoso	261	369	349	282	272	241	230	173	178	176	149	133	119	

Nº de desempregados													
Unidades Territoriais	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Região Centro	86890	102064	98757	84332	78504	65109	54464	46703	42894	52063	43971	42673	44678
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	13256	14787	13939	11963	11376	9924	8526	6925	6062	7012	5609	5844	5658
Município de Almeida	185	237	257	191	168	196	181	135	143	165	134	113	98

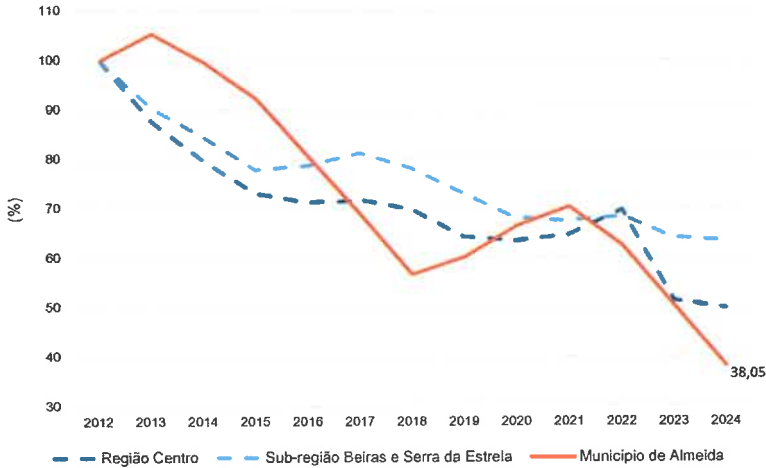
Nº de desempregados (Índice de base 100 em 2012)													
Unidades Territoriais	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Região Centro	100	118,77	113,92	97,28	90,66	75,11	62,83	53,87	49,48	60,08	50,72	49,22	51,54
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	100	111,55	105,15	90,25	85,82	74,86	64,32	52,24	45,73	52,90	42,31	44,09	42,68
Município de Almeida	100	128,11	138,92	103,24	90,81	105,95	97,84	72,97	77,30	89,19	72,43	61,08	51,89



Beneficiários do rendimento social de inserção													
Unidades Territoriais	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Região Centro	61002	53448	48550	44484	43374	43681	42493	39153	38996	39413	42506	31302	30358
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	8197	7397	6915	6374	6447	6646	6394	5981	5677	5535	5600	5243	5193
Município de Almeida	205	218	204	189	165	141	116	123	136	144	128	103	78

Beneficiários do rendimento social de inserção (índice de base 100 em 2012)													
Unidades Territoriais	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Região Centro	100	87,6167994	79,60230812	72,86941346	71,1025866	71,60564899	69,65637186	64,18314154	63,43396577	64,60935707	69,66296121	51,3130717	49,78558146
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	100	90,2403318	84,36013176	77,76015615	78,65072586	81,07844333	78,00414786	72,96571917	68,03708674	67,52470416	68,3176772	63,96242528	63,35244602
Município de Almeida	100	105,37	99,51	92,20	89,49	88,78	86,59	80,00	86,34	76,24	82,44	59,24	38,85

Gráfico 09



Pensionistas da segurança social													
Unidades Territoriais	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Região Centro	746425	747543	742323	742080	738582	734545	724496	722074	722936	726125	726014	542456	519188
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	89652	89037	87767	86993	85841	84758	83005	81939	81677	81516	80028	80000	77151
Município de Almeida	2711	2686	2642	2653	2584	2544	2476	2454	2444	2403	2399	2360	2266

VR

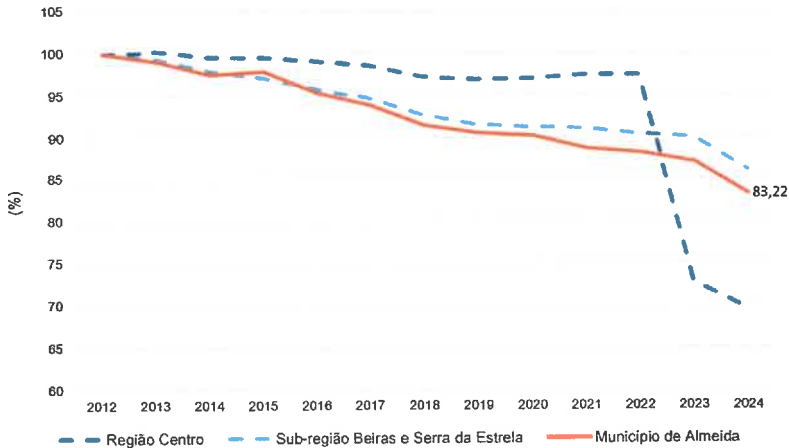
-30,4%

-13,9%

-16,8%

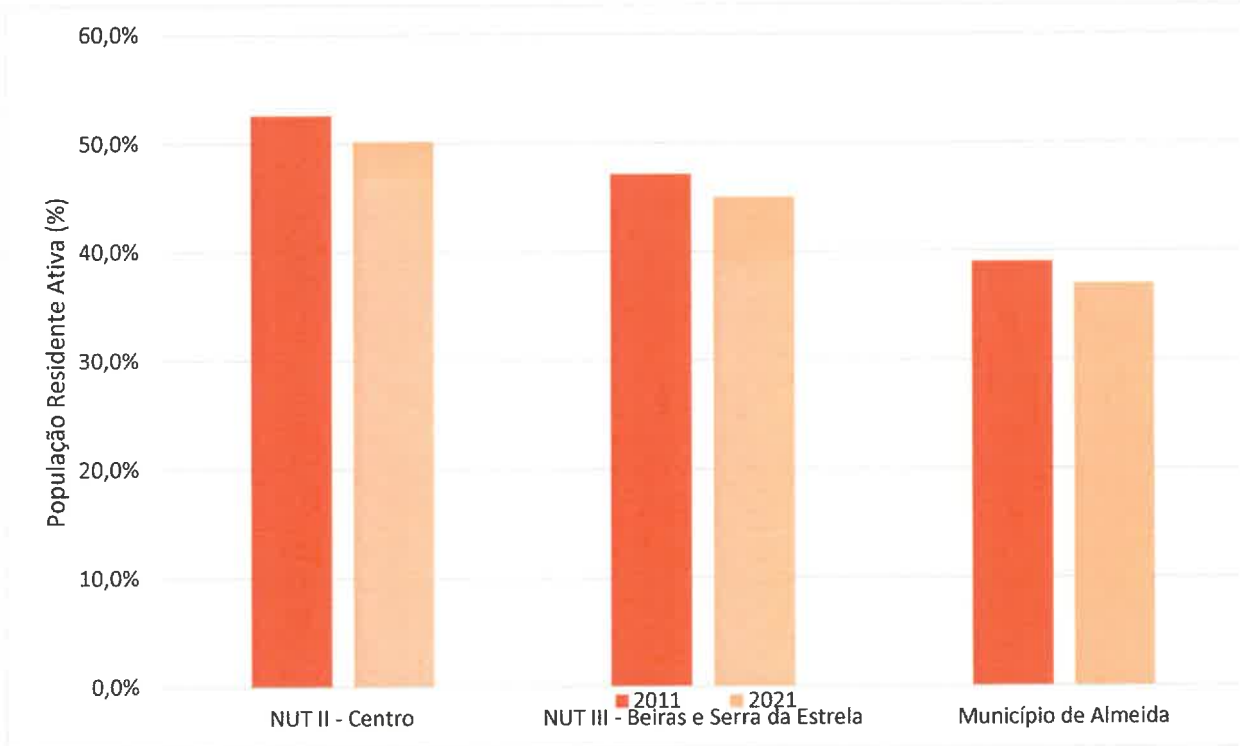
Pensionistas da segurança social (índice de base 100 em 2012)													
Unidades Territoriais	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Região Centro	100	100,15	99,45	99,42	98,95	98,41	97,06	96,74	96,85	97,26	97,27	72,67	69,56
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	100	99,31	97,90	97,03	95,75	94,54	92,59	91,40	91,10	90,92	90,27	89,90	86,06
Município de Almeida	100	99,08	97,45	97,86	95,32	93,84	91,41	90,52	90,15	89,64	88,16	87,05	83,22

Gráfico 10

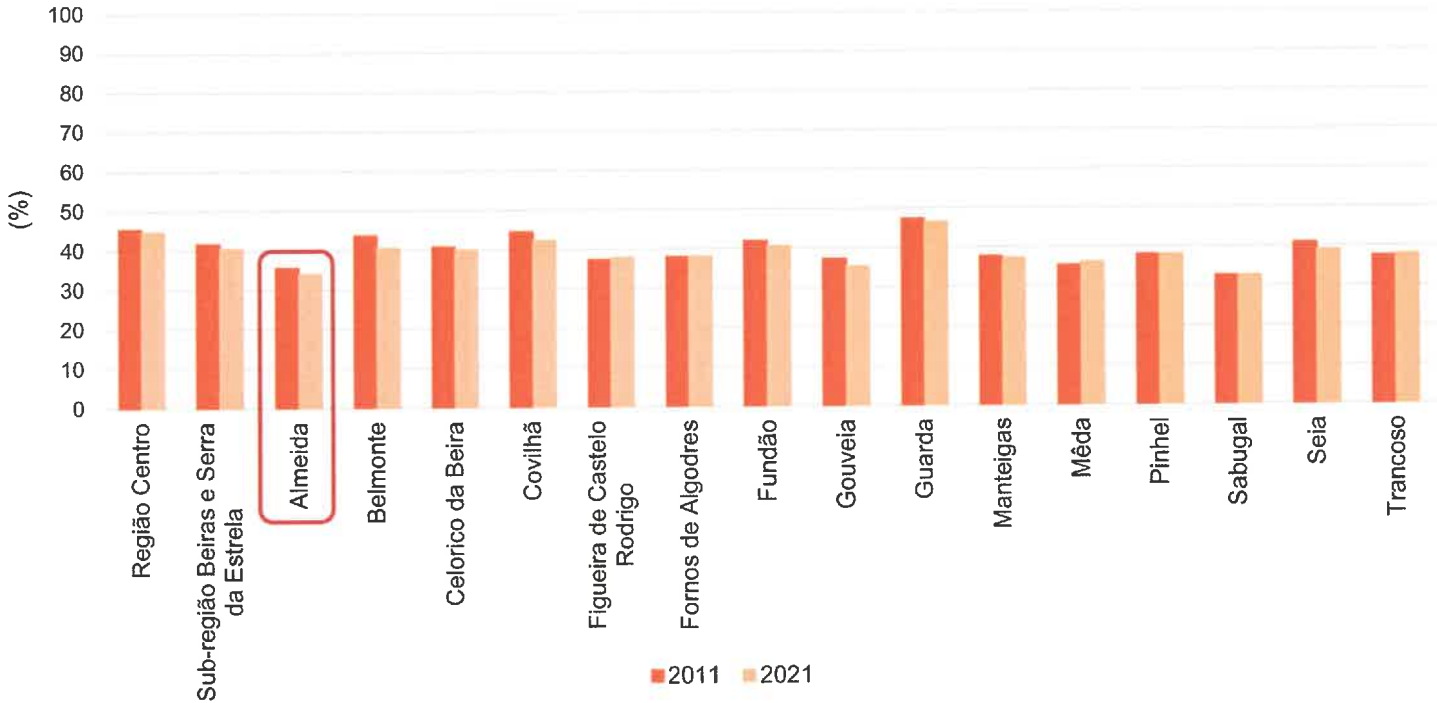


População Ativa					
	2011	% Pop. Residente	2021	% Pop. Residente	VR
NUT II - Centro	1056225	52,6%	739067	50,2%	-30,0%
NUT III - Beiras e Serra da Estrela	98304	47,1%	85391	45,0%	-13,1%
Município de Almeida	2577	39,0%	2006	37,1%	-22,2%

População residente com + de 15 anos	
2011	2021
2008497	1472363
208611	189708
6602	5414

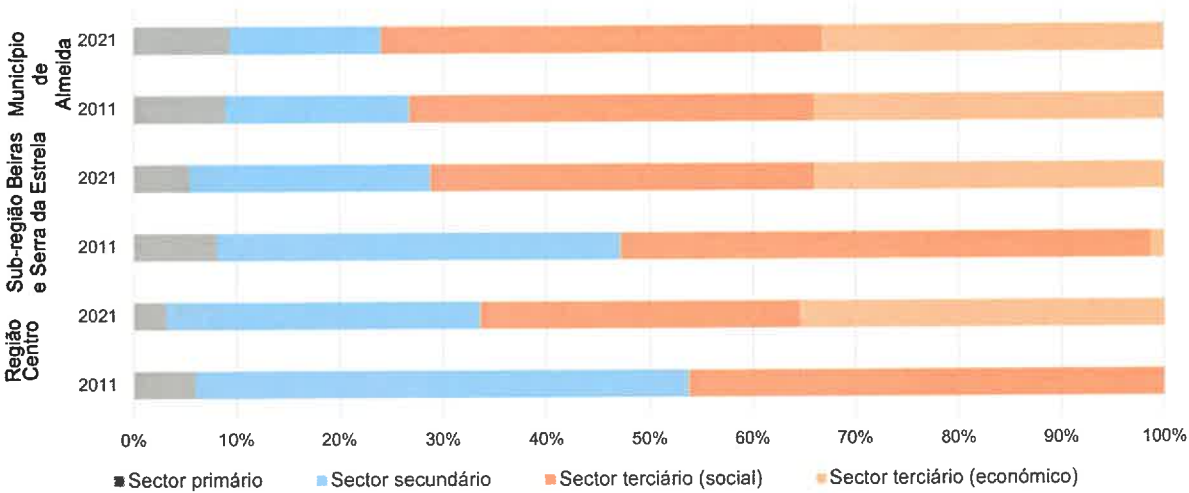


Taxa de atividade (%)			
Unidades Territoriais	2011	2021	VR
Região Centro	45,38	44,74	-1,4%
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	41,65	40,55	-2,6%
Almeida	35,58	34,08	-4,2%
Belmonte	43,65	40,55	-7,1%
Celorico da Beira	40,75	40,03	-1,8%
Covilhã	44,48	42,28	-4,9%
Figueira de Castelo Rodrigo	37,3	37,82	1,4%
Fornos de Algodres	38	38,04	0,1%
Fundão	41,92	40,57	-3,2%
Gouveia	37,27	35,41	-5,0%
Guarda	47,35	46,56	-1,7%
Manteigas	37,76	37,33	-1,1%
Mêda	35,37	36,24	2,5%
Pinhel	38,08	38,09	0,0%
Sabugal	32,65	32,65	0,0%
Seia	40,88	39,03	-4,5%
Trancoso	37,51	37,97	1,2%



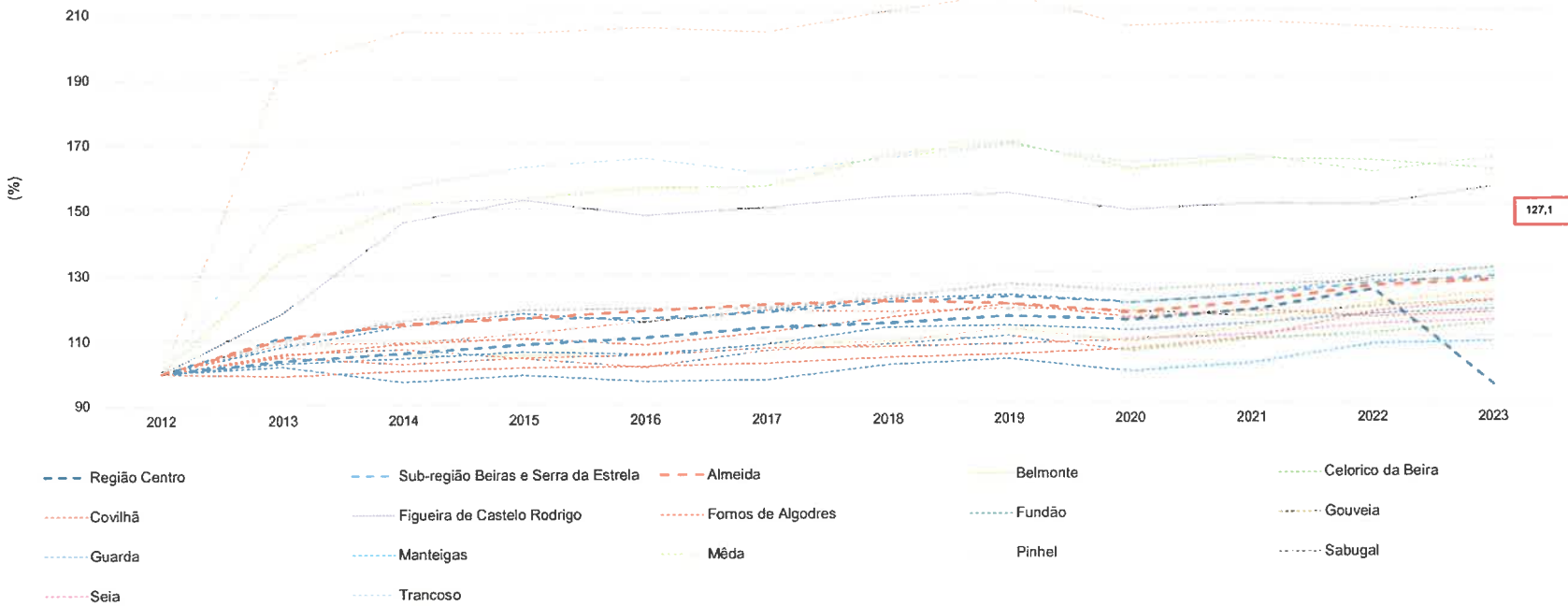
Unidades Territoriais	2011					2021				
	Sector primário	Sector secundário	Sector terciário (social)	Sector terciário (económico)	Total	Sector primário	Sector secundário	Sector terciário (social)	Sector terciário (económico)	Total
Região Centro	35018	282800	272878	788	940211	21210	212127	215109	246687	695133
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	4590	22248	29264	788	85349	4273	18619	29591	27112	79595
Município de Almeida	208	413	909	788	2316	175	275	801	623	1874
						-15,0%	-33,4%			
	8,9%	17,8%				9,3%	14,7%			-19,1%

VR	Primário	Secundário			Terciário
	-39,4%	-25,0%	273666	461796	68,7%
	-6,9%	-16,3%	30052	56703	88,7%
	-15,0%	-33,4%	1697	1424	-16,1%



Número de empresas													Variação (%)
Unidades Territoriais	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
Região Centro	230764	239338	244600	250423	254927	261971	264492	269110	266185	273145	287203	220083	-4,6%
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	20630	22883	23609	24029	24003	24352	24953	25268	24889	25345	26060	26465	28,3%
Almeida	568	620	653	662	674	684	689	684	658	686	713	722	27,1%
Belmonte	618	646	652	651	654	670	674	698	672	700	744	763	23,5%
Celorico da Beira	597	632	640	623	606	636	646	661	632	653	663	681	14,1%
Covilhã	4325	4289	4352	4392	4407	4439	4510	4546	4611	4755	5092	5230	20,9%
Figueira de Castelo Rodrigo	585	691	854	893	865	879	896	902	871	883	881	911	55,7%
Fornos de Algodres	404	426	440	446	438	453	470	486	469	478	469	474	17,3%
Fundão	2632	2843	3004	3106	3037	3125	3208	3240	3176	3235	3374	3448	31,0%
Gouveia	1103	1202	1204	1233	1273	1309	1302	1313	1303	1284	1316	1335	21,0%
Guarda	4196	4322	4384	4465	4428	4546	4756	4778	4711	4793	4906	4961	18,2%
Manteigas	295	301	287	293	287	288	301	306	294	301	318	320	8,5%
Mêda	502	680	761	769	786	787	835	854	812	827	823	809	61,2%
Pinhel	833	1616	1703	1700	1713	1700	1751	1794	1712	1723	1707	1696	103,6%
Sabugal	1112	1225	1290	1325	1329	1328	1363	1408	1383	1402	1413	1418	27,5%
Seia	2036	2137	2091	2129	2143	2184	2190	2203	2227	2319	2340	2340	14,9%
Trancoso	824	1247	1294	1342	1363	1324	1362	1395	1348	1366	1322	1357	64,7%

Número de empresas (índice de base 100 em 2014)													Variação (%)
Unidades Territoriais	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
Região Centro	100	103,72	106,00	108,52	110,47	113,52	114,62	116,62	115,35	118,37	124,46	95,37	
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	100	110,92	114,44	116,48	116,35	118,04	120,95	122,48	120,64	122,86	126,32	128,28	
Almeida	100	110,21	114,96	116,55	118,66	120,42	121,30	120,42	117,61	120,77	125,53	127,11	
Belmonte	100	104,53	105,50	105,34	105,83	108,41	109,06	112,94	108,74	113,27	120,39	123,46	
Celorico da Beira	100	105,86	107,20	104,36	101,51	106,53	108,21	110,72	105,86	109,38	111,06	114,07	
Covilhã	100	99,17	100,62	101,55	101,90	102,64	104,28	105,11	106,61	109,94	117,73	120,92	
Figueira de Castelo Rodrigo	100	118,12	145,98	152,65	147,86	150,26	153,16	154,19	148,89	150,94	150,60	155,73	
Fornos de Algodres	100	105,45	108,91	110,40	108,42	112,13	116,34	120,30	116,09	118,32	116,09	117,33	
Fundão	100	108,02	114,13	118,01	115,39	118,73	121,88	123,10	120,67	122,91	128,19	131,00	
Gouveia	100	108,98	109,16	111,79	115,41	118,68	118,04	119,04	118,13	116,41	119,31	121,03	
Guarda	100	103,00	104,48	106,41	105,53	108,34	113,35	113,87	112,27	114,23	116,92	118,23	
Manteigas	100	102,03	97,29	99,32	97,29	97,63	102,03	103,73	99,66	102,03	107,80	108,47	
Mêda	100	135,46	151,59	153,19	156,57	156,77	166,33	170,12	161,75	164,74	163,94	161,16	
Pinhel	100	194,00	204,44	204,08	205,64	204,08	210,20	215,37	205,52	206,84	204,92	203,00	
Sabugal	100	110,16	116,01	119,15	119,51	119,42	122,57	126,62	124,37	126,08	127,07	127,52	
Seia	100	104,96	102,70	104,57	105,26	107,27	107,56	108,20	109,38	110,95	113,90	114,93	
Trancoso	100	151,33	157,04	162,86	165,41	160,68	165,29	169,30	163,59	165,78	160,44	164,68	

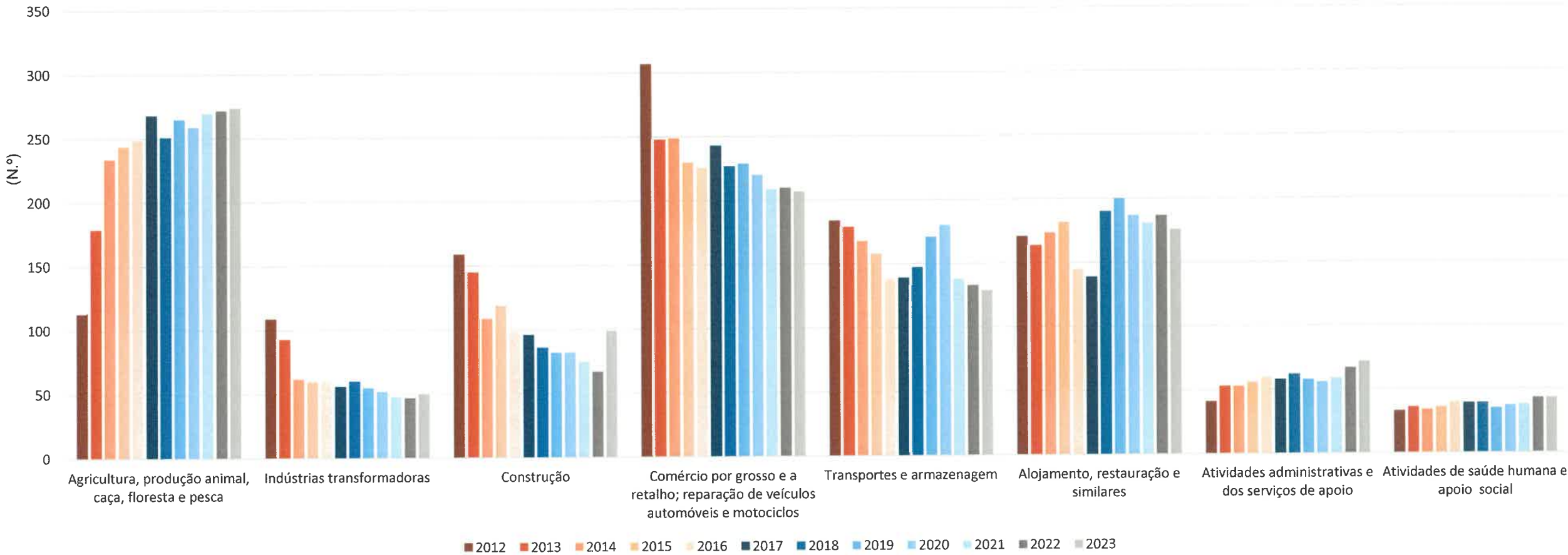


		Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	Indústrias transformadoras	Construção	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	Transportes e armazenagem	Alojamento, restauração e similares	Atividades administrativas e dos serviços de apoio	Atividades de saúde humana e apoio social
2012	1213	113	109	159	307	184	171	41	33
2013	1196	179	93	145	248	179	164	53	36
2014	1169	234	62	109	249	168	174	53	34
2015	1174	244	60	119	230	158	182	56	36
2016	1100	249	61	99	226	138	145	60	40
2017	1131	268	56	96	243	139	139	58	39
2018	1155	251	60	86	227	147	190	62	39
2019	1192	265	55	82	229	171	200	58	35
2020	1176	259	52	82	220	180	187	56	37
2021	1125	270	48	75	209	138	181	59	38
2022	1149	272	47	67	210	133	187	67	43
2023	1174	274	50	99	207	129	176	72	43

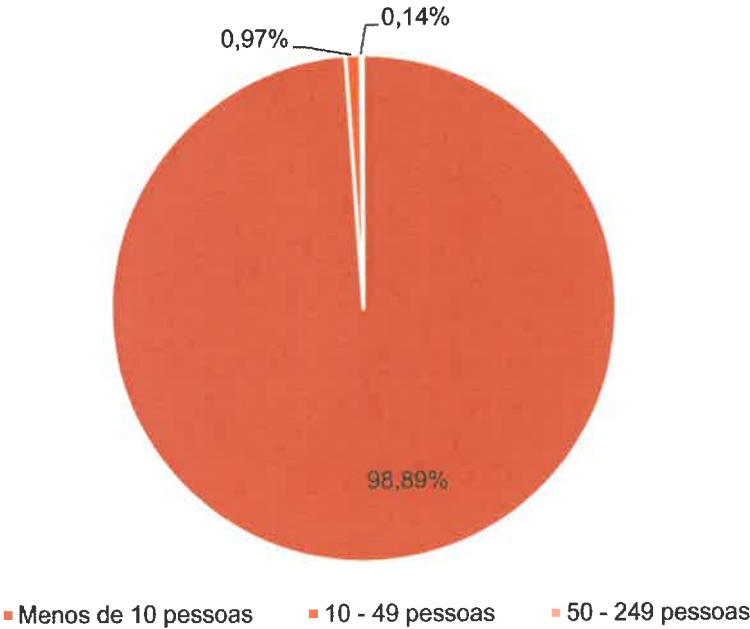
VR -3,2% 142,5% -54,1% -37,7% -32,6% -29,9% 2,9% 75,6% 30,3%

Pessoal ao serviço dos estabelecimentos							
Unidades Territoriais	2012	2013	2015	2018	2019	2020	2021
Região Centro	679382	672097	710249	791695	810222	802401	810370
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	52609	54461	56256	59332	60217	58962	60203
Município de Almeida	1213	1196	1174	1155	1192	1176	1125

2878 753 1218 2805 1864 2096 695 453



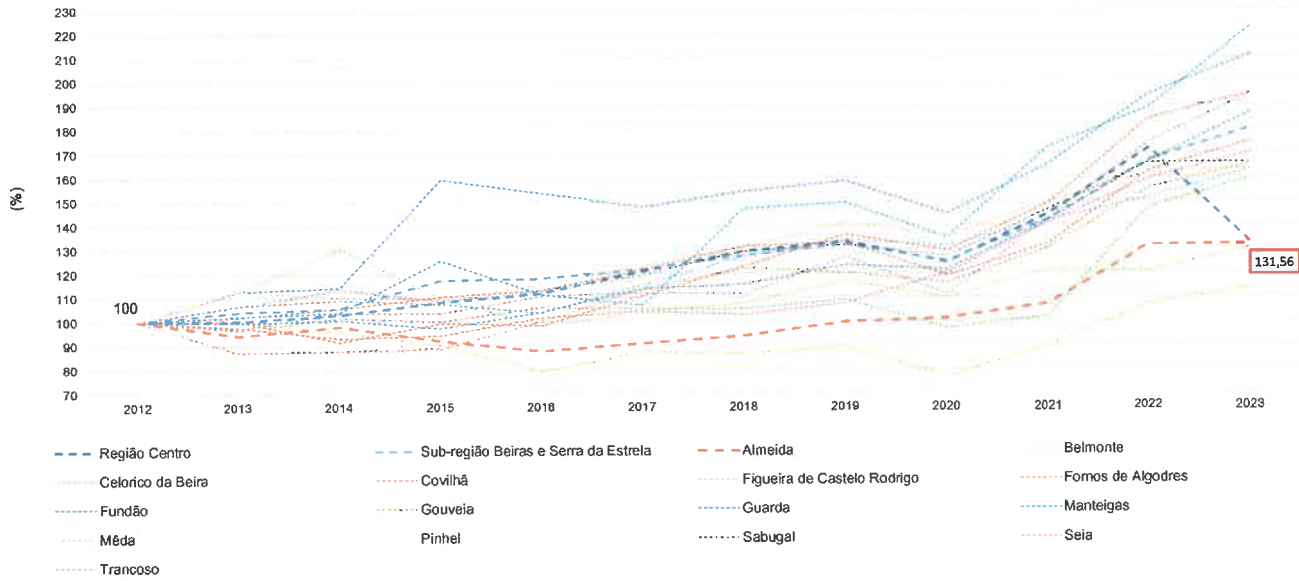
Empresas (N.º) por Escalão do pessoal ao serviço					
	Total	Menos de 10 pessoas	10 - 49 pessoas	50 - 249 pessoas	250 e mais pessoas
2021	722	714	7	1	0



Volume de negócios (€)												
Unidades Territoriais			2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021		Variação (%)
Região Centro			59872256845	62145846841	63663274152	67878091143	74210873224	75008905186	69117462421	79476244832		32,74
Sub-região Viseu Dão-Lafões			6063069176	6170544182	6932988564	6810790680	7503679589	7523896227	7344207158	8115689023		93,85
Concelho de Nelas			339696465	320537191	346499858	379361907	519439431	445830288	473071535	514077708		51,33

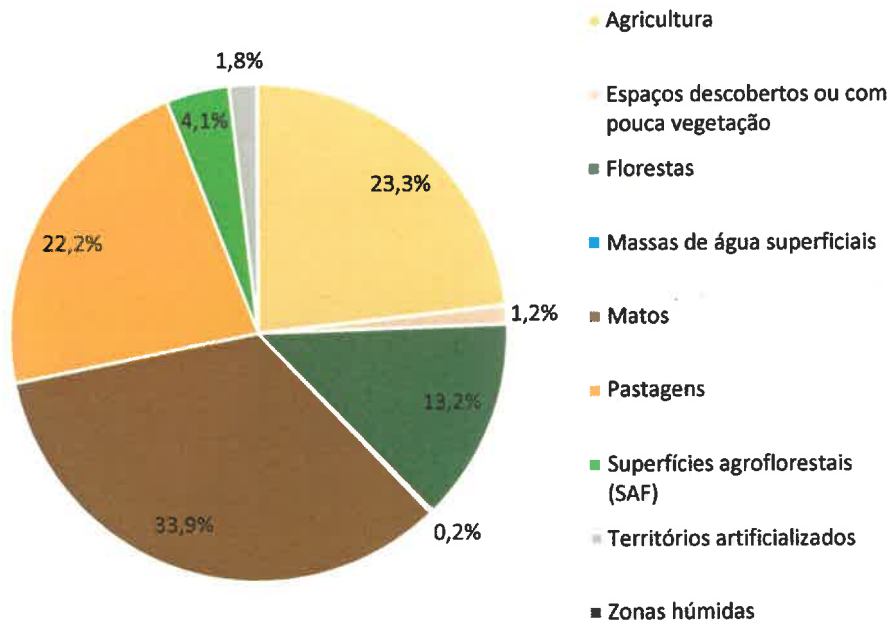
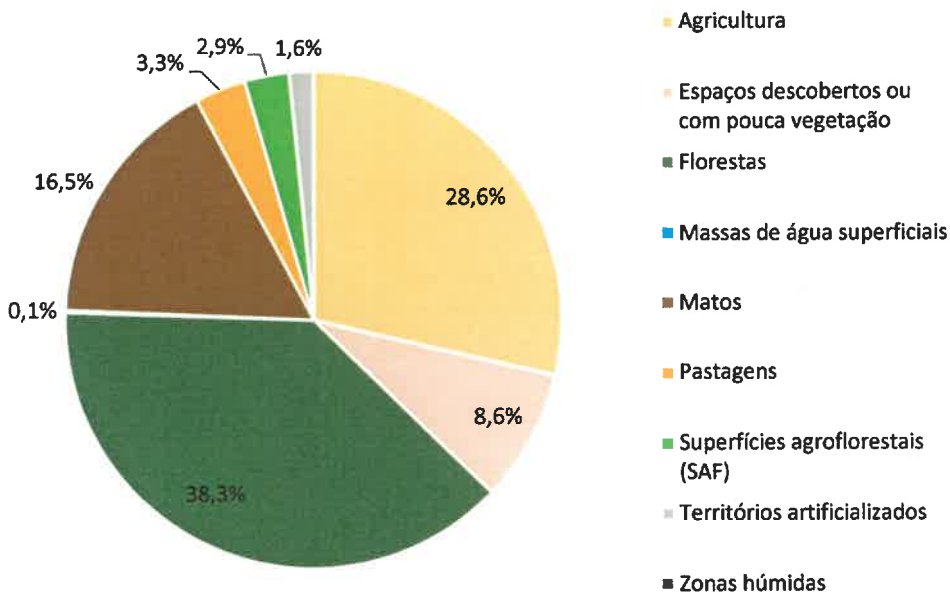
Volume de negócios (€)													
Unidades Territoriais	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	VR
Região Centro	51281067102	51397103359	52732128237	55427005020	57241367786	62028129738	68274908188	68248130847	63779174715	74059443608	88139431436	87913225031	32,4%
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	2768914889	2879858903	2917321147	3242745450	3261755120	3371509409	3527583079	3654615065	3458039014	3935339645	4823107097	4987770260	80,1%
Almeida	54818424	51473431	53481395	50245639	47848819	49557819	51105178	54257614	55121647	58383510	71054191	71857452	31,6%
Belmonte	107280348	107480995	102882529	97037860	84731907	93593774	92472670	95658125	82297279	95443057	114462471	121945335	
Celorico da Beira	80898270	58574944	61602893	60757874	64260518	63876710	63768453	66025098	58781443	61717444	89270359	98652728	
Covilhã	577850319	588958973	609715640	637710211	652896886	703728437	759177974	767692472	686886288	762382811	939851825	1009927787	
Figueira de Castelo Rodrigo	44342831	43103292	45878808	45919143	49008036	49633086	49337992	56208648	49300865	63107517	77358860	88202858	
Fornos de Algodres	26971755	27035012	24703275	28794900	28545786	28868775	33183864	36727443	34893991	40139432	49721430	52556900	
Fundão	349108222	347772060	351462874	339382717	362657158	398647082	402595972	430627419	423351918	494647214	580888031	652610112	
Gouveia	77089147	87227078	87582253	68377053	77148231	87584186	94040993	92562799	89364431	100409640	119874013	127321742	
Guarda	727022628	818828894	829055230	1155802894	1114394047	1075130880	1122077973	1152872960	1052592031	1201023159	1413648616	1534045139	
Manteigas	19597220	20047009	20326803	24554636	21804190	20934731	28836607	29282545	26413704	33795852	37025152	49810969	
Mêda	52888725	59453135	68950141	57921508	51974679	54824820	56828651	61750831	57992956	64090902	83830825	68784103	
Pinhel	88497174	99612068	97493728	96682005	102170540	108895058	116007290	124820806	119823195	132175692	142975387	144674568	
Sabugal	102325711	108819414	115987318	111020951	115299451	122064938	131967765	134693632	129832551	149461322	169388655	169628475	
Seia	348572216	340633886	324671077	328855257	354270785	363235984	358098362	374822563	418108838	491469070	554925926	592725118	
Trancoso	132051890	140838712	143747385	141682744	136748059	151935331	167983328	176816712	173278079	187083017	199631366	215236074	

Volume de negócios (€) - Índice de base 100 em 2012												
Unidades Territoriais	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Região Centro	100	100,22	102,83	108,08	111,62	120,96	129,24	133,08	124,37	144,42	171,87	132,43
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	100	104,01	105,36	117,11	117,80	121,76	127,40	131,99	124,89	142,13	166,96	180,13
Almeida	100	94,24	97,92	91,99	87,60	90,73	93,73	99,34	100,92	106,89	131,19	131,56
Belmonte	100	100,19	95,71	90,45	78,98	87,24	88,20	89,16	76,71	88,97	106,89	113,67
Celorico da Beira	100	96,50	101,49	100,10	105,87	105,24	105,06	106,78	96,84	101,68	147,07	159,23
Covilhã	100	101,92	105,51	110,36	112,99	121,78	131,38	132,85	118,87	131,93	162,44	174,77
Figueira de Castelo Rodrigo	100	97,20	103,46	103,55	110,52	111,93	111,26	126,75	111,18	142,32	174,40	194,40
Fornos de Algodres	100	100,23	91,59	99,34	98,42	110,73	123,03	136,17	129,37	148,62	184,35	194,86
Fundão	100	99,62	100,67	97,21	103,88	113,62	115,32	123,35	121,27	141,69	166,39	186,94
Gouveia	100	87,21	87,64	88,70	100,07	113,61	121,99	120,07	115,92	130,25	155,24	165,18
Guarda	100	112,83	114,03	158,98	153,28	147,88	154,34	158,57	144,78	165,20	194,44	211,00
Manteigas	100	102,30	103,72	125,30	111,26	106,83	147,15	149,42	134,78	172,45	188,93	222,54
Mêda	100	112,41	130,37	109,52	98,27	103,66	107,45	116,78	109,85	121,18	120,69	130,06
Pinhel	100	112,56	110,17	109,25	115,45	123,05	131,09	140,82	135,40	149,36	161,56	163,48
Sabugal	100	106,35	113,35	108,50	112,68	119,29	128,97	131,63	126,88	146,06	165,54	165,77
Seia	100	97,72	93,14	94,34	101,63	104,21	102,73	107,53	119,95	140,99	159,20	170,04
Trancoso	100	106,65	108,88	107,20	103,56	115,06	127,22	133,90	131,22	141,88	151,18	162,99



	COS2010	COS2023	VR
Agricultura	14828,52	12054,57	-18,7%
Espaços descobertos ou com pouca vegetação	4468,79	632,37	-85,8%
Florestas	19837,53	6849,97	-65,5%
Massas de água superficiais	74,45	96,96	30,2%
Matos	8569,71	17584,51	105,2%
Pastagens	1704,88	11505,13	574,8%
Superfícies agroflorestais (SAF)	1497,99	2133,30	42,4%
Territórios artificializados	812,96	936,72	15,2%
Zonas húmidas	3,64	4,94	35,7%
	51798,46	51798,46	

COS2010	COS2023
28,6%	23,3%
8,6%	1,2%
38,3%	13,2%
0,1%	0,2%
16,5%	33,9%
3,3%	22,2%
2,9%	4,1%
1,6%	1,8%
0,01%	0,01%



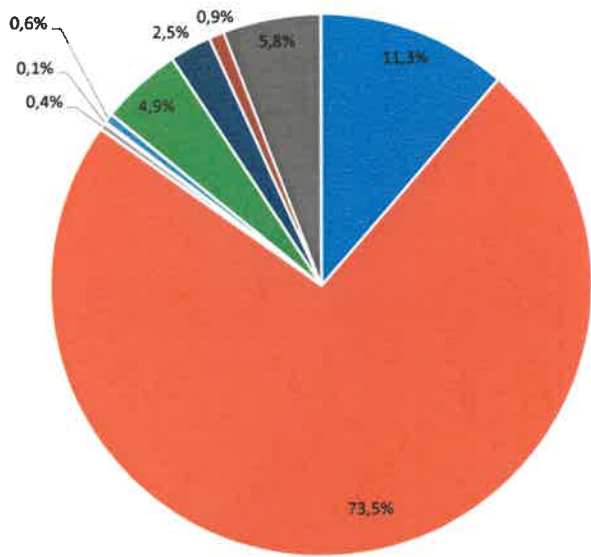
COS 2010	
2.1.1.01.1 Culturas temporárias de sequeiro	10407,60
2.1.2.01.1 Culturas temporárias de regadio	492,44
2.2.1.01.1 Vinhas	751,23
2.2.1.02.1 Vinhas com pomar	50,53
2.2.1.03.1 Vinhas com olival	64,88
2.2.2.01.1 Pomares de frutos frescos	111,87
2.2.2.01.2 Pomares de amendoeira	2,01
2.2.2.01.3 Pomares de castanheiro	1,06
2.2.2.01.5 Pomares de citrinos	2,86
2.2.2.01.6 Outros pomares	12,85
2.2.2.02.6 Outros pomares com vinha	1,89
2.2.3.01.1 Olivais	368,67
2.2.3.03.1 Olivais com pomar	1,16
2.4.1.01.1 Culturas temporárias de sequeiro associadas a vinha	82,78
2.4.1.01.2 Culturas temporárias de sequeiro associadas a pomar	13,63
2.4.1.01.3 Culturas temporárias de sequeiro associadas a olival	60,96
2.4.2.01.1 Sistemas culturais e parcelares complexos	721,01
2.4.3.01.1 Agricultura com espaços naturais e semi-naturais	1681,09

COS 2023	
Agricultura com espaços naturais e seminaturais	1536,90
Culturas temporárias de sequeiro e regadio	10858,87
Culturas temporárias e/ou pastagens melhoradas associadas a olival	38,29
Culturas temporárias e/ou pastagens melhoradas associadas a pomar	14,38
Culturas temporárias e/ou pastagens melhoradas associadas a vinha	33,80
Mosaicos culturais e parcelares complexos	707,53
Olivais	303,22
Pomares	86,09
Vinhas	615,21
Total	14194,30

COS2010	VR
1681,09	-8,6%
10900,04	-0,4%
60,96	-37,2%
13,63	5,5%
82,78	-59,2%
721,01	-1,9%
368,67	-17,8%
133,70	-35,6%
866,63	-29,0%
14828,52	-4,3%

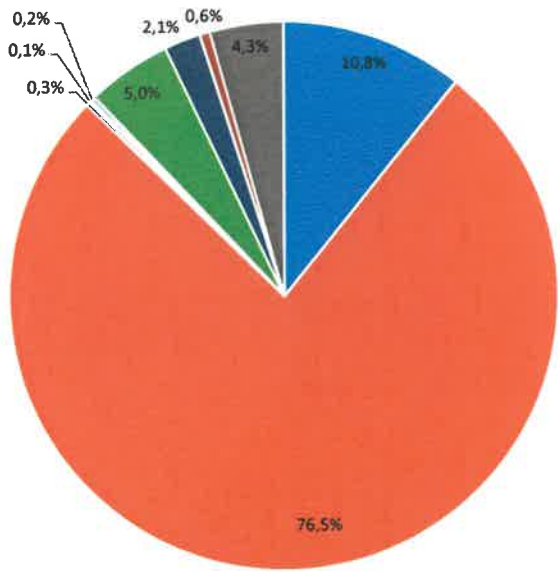
COS2010	COS2023
11,3%	10,8%
73,5%	76,5%
0,4%	0,3%
0,1%	0,1%
0,6%	0,2%
4,9%	5,0%
2,5%	2,1%
0,9%	0,6%
5,8%	4,3%

COS 2010



- Agricultura com espaços naturais e seminaturais
- Culturas temporárias de sequeiro e regadio
- Culturas temporárias e/ou pastagens melhoradas associadas a olival
- Culturas temporárias e/ou pastagens melhoradas associadas a pomar
- Culturas temporárias e/ou pastagens melhoradas associadas a vinha
- Mosaicos culturais e parcelares complexos
- Olivais
- Pomares
- Vinhas

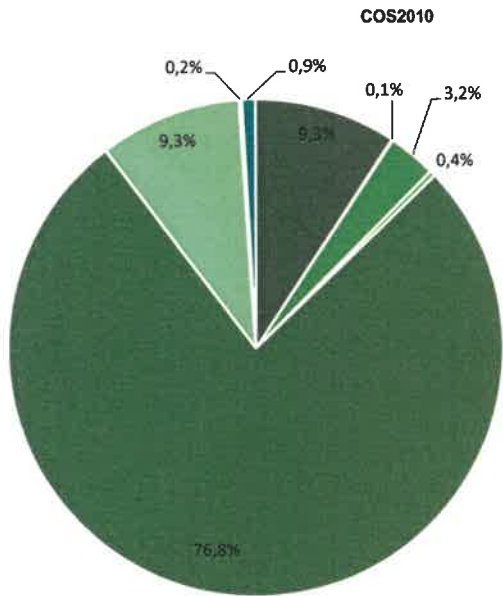
COS 2023



- Agricultura com espaços naturais e seminaturais
- Culturas temporárias de sequeiro e regadio
- Culturas temporárias e/ou pastagens melhoradas associadas a olival
- Culturas temporárias e/ou pastagens melhoradas associadas a pomar
- Culturas temporárias e/ou pastagens melhoradas associadas a vinha
- Mosaicos culturais e parcelares complexos
- Olivais
- Pomares
- Vinhas

COS 2010	Area (ha)
3.1.1.01.1 Florestas de sobreiro	18,26
3.1.1.01.2 Florestas de azinheira	497,37
3.1.1.01.3 Florestas de outros carvalhos	2767,61
3.1.1.01.7 Florestas de outras folhosas	171,50
3.1.1.02.1 Florestas de sobreiro com folhosas	28,86
3.1.1.02.2 Florestas de azinheira com folhosas	212,80
3.1.1.02.3 Florestas de outros carvalhos com folhosas	1467,47
3.1.1.02.7 Florestas de outra folhosa com folhosas	93,18
3.1.2.01.1 Florestas de pinheiro bravo	446,28
3.1.2.01.2 Florestas de pinheiro manso	3,17
3.1.2.01.3 Florestas de outras resinosas	30,73
3.1.2.02.3 Florestas de outra resinosa com resinosas	1,78
3.1.3.01.1 Florestas de sobreiro com resinosas	38,01
3.1.3.01.2 Florestas de azinheira com resinosas	20,63
3.1.3.01.3 Florestas de outros carvalhos com resinosas	304,45
3.1.3.02.1 Florestas de pinheiro bravo com folhosas	224,23
3.1.3.02.2 Florestas de pinheiro manso com folhosas	1,79
3.1.3.02.4 Florestas de misturas de resinosas com folhosas	5,35
3.2.3.01.1 Vegetação esclerófila densa	50,77
3.2.3.02.1 Vegetação esclerófila pouco densa	1,69
3.2.4.01.1 Florestas abertas de sobreiro	61,35
3.2.4.01.2 Florestas abertas de azinheira	350,93
3.2.4.01.3 Florestas abertas de outros carvalhos	4263,66
3.2.4.01.4 Florestas abertas de castanheiro	7,82
3.2.4.01.7 Florestas abertas de outras folhosas	22,38
3.2.4.02.1 Florestas abertas de sobreiro com folhosas	38,50
3.2.4.02.2 Florestas abertas de azinheira com folhosas	342,52
3.2.4.02.3 Florestas abertas de outros carvalhos com folhosas	530,96
3.2.4.02.4 Florestas abertas de castanheiro com folhosas	2,81
3.2.4.02.7 Florestas abertas de outra folhosa com folhosas	4,51
3.2.4.03.1 Florestas abertas de pinheiro bravo	408,31
3.2.4.03.2 Florestas abertas de pinheiro manso	11,16
3.2.4.04.1 Florestas abertas de pinheiro bravo com resinosas	1,07
3.2.4.05.1 Florestas abertas de sobreiro com resinosas	5,69
3.2.4.05.2 Florestas abertas de azinheira com resinosas	30,61
3.2.4.05.3 Florestas abertas de outros carvalhos com resinosas	453,18
3.2.4.05.4 Florestas abertas de castanheiro com resinosas	1,89
3.2.4.05.7 Florestas abertas de outra folhosa com resinosas	12,45
3.2.4.05.8 Florestas abertas de misturas de folhosas com resinosas	4,20
3.2.4.06.1 Florestas abertas de pinheiro bravo com folhosas	428,64
3.2.4.08.3 Cortes rasos de florestas de outros carvalhos	2,29
3.2.4.09.1 Cortes rasos de florestas de pinheiro bravo	7,00
3.2.4.10.1 Novas plantações de florestas de sobreiro	39,15
3.2.4.10.2 Novas plantações de florestas de azinheira	1,22
3.2.4.10.3 Novas plantações de florestas de outros carvalhos	122,31
3.2.4.10.7 Novas plantações de florestas de outras folhosas	187,40
3.2.4.11.1 Novas plantações de florestas de pinheiro bravo	118,34
3.2.4.11.2 Novas plantações de florestas de pinheiro manso	18,10
3.2.4.11.3 Novas plantações de florestas de outras resinosas	616,11
Total	14480,50

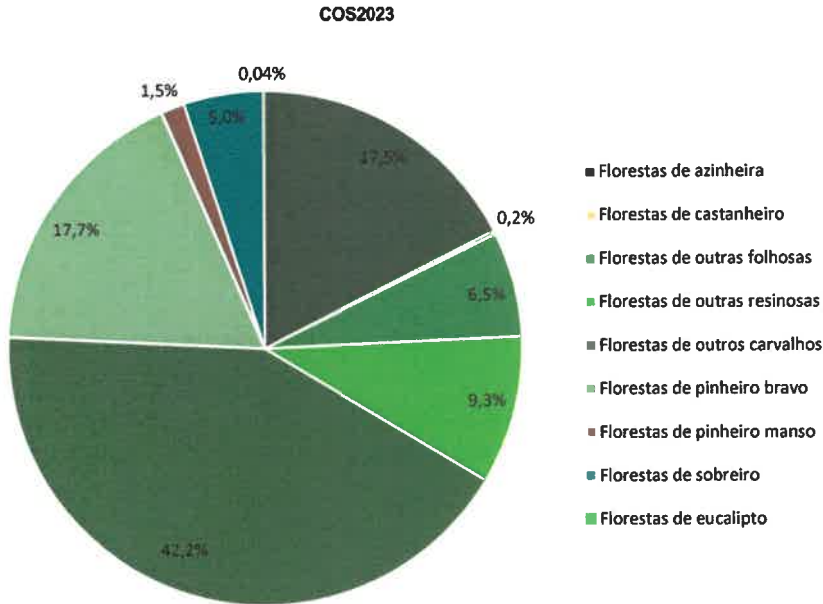
COS 2023	Area (ha)
Florestas de azinheira	1202,01
Florestas de castanheiro	16,08
Florestas de outras folhosas	447,70
Florestas de outras resinosas	636,01
Florestas de outros carvalhos	2889,48
Florestas de pinheiro bravo	1211,91
Florestas de pinheiro manso	101,51
Florestas de sobreiro	342,79
Florestas de eucalipto	2,47
Total Geral	6849,97



- Florestas de azinheira
- Florestas de castanheiro
- Florestas de outras folhosas
- Florestas de outras resinosas
- Florestas de outros carvalhos
- Florestas de pinheiro bravo
- Florestas de pinheiro manso
- Florestas de sobreiro

COS2010	VR
848,30	-29,4%
7,82	-51,4%
291,56	-34,9%
32,52	-94,9%
7031,26	143,3%
854,59	-29,5%
14,33	-85,9%
79,61	-76,8%
0,00	-100,0%
Total	9159,98
Vegetação esclerófila	52,46

COS2010	COS2023
9,3%	17,5%
0,1%	0,2%
3,2%	6,5%
0,4%	9,3%
76,8%	42,2%
9,3%	17,7%
0,2%	1,5%
0,9%	5,0%
0,0%	0,04%

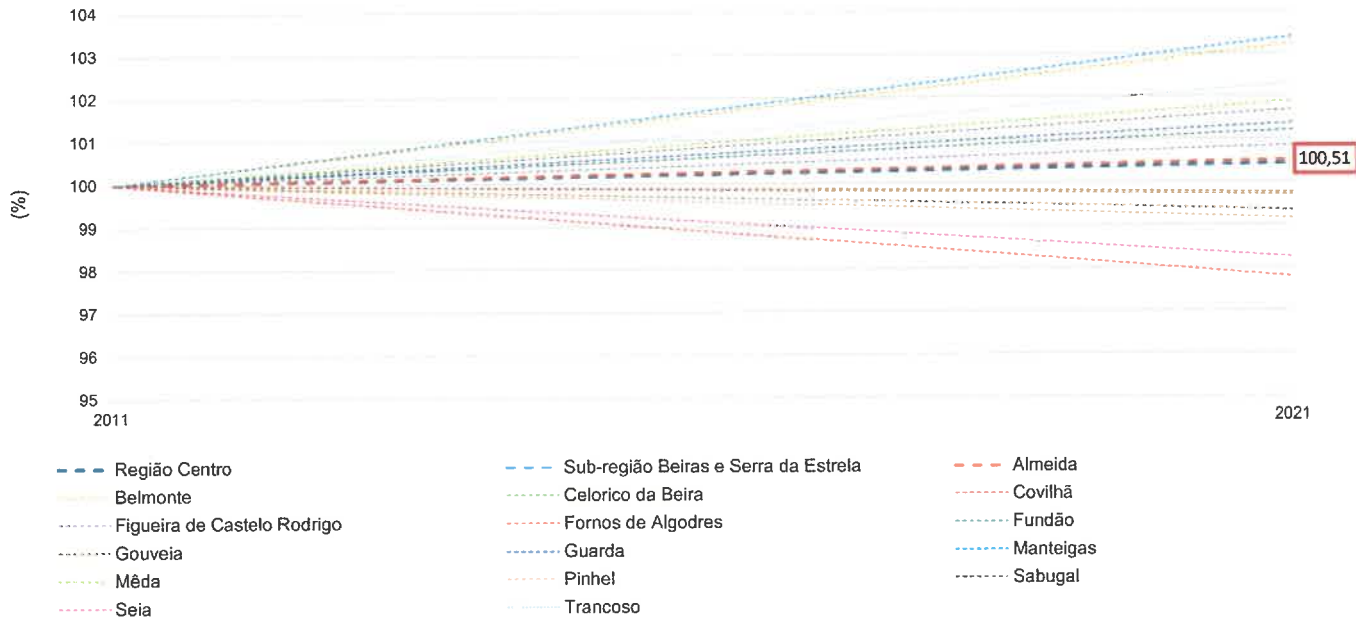


- Florestas de azinheira
- Florestas de castanheiro
- Florestas de outras folhosas
- Florestas de outras resinosas
- Florestas de outros carvalhos
- Florestas de pinheiro bravo
- Florestas de pinheiro manso
- Florestas de sobreiro
- Florestas de eucalipto

Edifícios (N.º)			
Unidade territorial	2011	2021	Variação (%)
Região Centro	1111952	1116787	0,43%
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	147859	148608	0,51%
Almeida	6418	6451	0,51%
Belmonte	4210	4346	3,23%
Celorico da Beira	5870	5852	-0,31%
Covilhã	22083	22027	-0,25%
Figueira de Castelo Rodrigo	5146	5190	0,86%
Fornos de Algodres	3787	3703	-2,22%
Fundão	18168	18389	1,22%
Gouveia	10205	10138	-0,66%
Guarda	19376	19643	1,38%
Manteigas	2236	2312	3,40%
Mêda	4722	4811	1,88%
Pinhel	7679	7614	-0,85%
Sabugal	15099	15354	1,69%
Seia	14977	14713	-1,76%
Trancoso	7883	8065	2,31%

Edifícios (N.º)			
Freguesias	2011	2021	Variação (%)
Almeida	6418	6451	0,5%
Almeida	771	768	-0,4%
Castelo Bom	209	206	-1,4%
Freineda	230	234	1,7%
Freixo	147	160	8,8%
Mathada Sorda	554	544	-1,8%
Nave de Haver	512	527	2,9%
São Pedro de Rio Seco	188	184	-2,1%
União das freguesias de Amoreira, Par	439	424	-3,4%
União das freguesias de Azinhal, Peva	289	292	1,0%
União das freguesias de Castelo Mende	439	443	0,9%
União das freguesias de Junça e Naves	186	189	1,6%
União das freguesias de Leomil, Mido, S	299	302	1,0%
União das freguesias de Malpartida e V	221	221	0,0%
União das freguesias de Miuzela e Port	640	644	0,6%
Vale da Mula	181	172	-5,0%
Vilar Formoso	1113	1141	2,5%

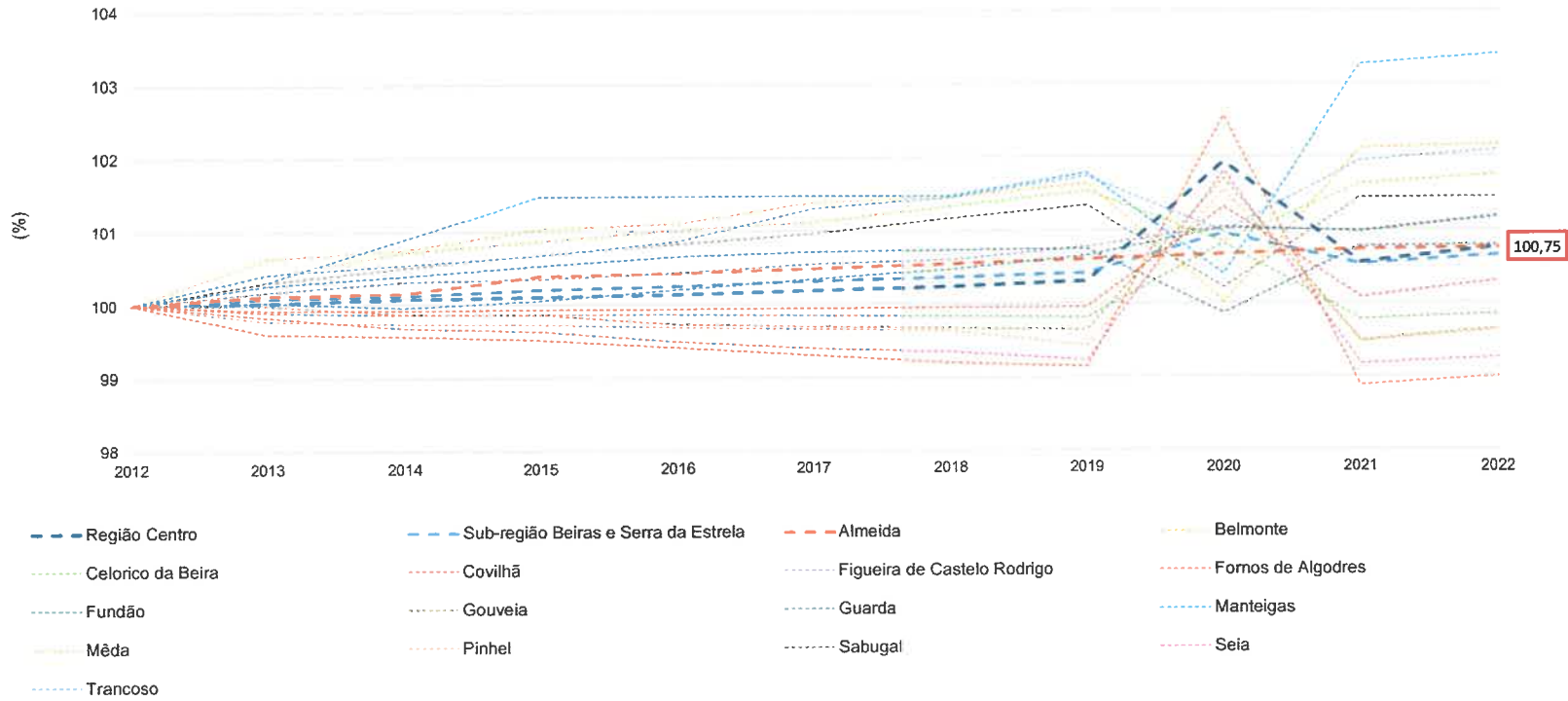
Edifícios (N.º) - índice de base 100 em 2011		
Unidade territorial	2011	2021
Região Centro	100	100,43
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	100	100,51
Almeida	100	100,51
Belmonte	100	103,23
Celorico da Beira	100	99,69
Covilhã	100	99,75
Figueira de Castelo Rodrigo	100	100,86
Fornos de Algodres	100	97,78
Fundão	100	101,22
Gouveia	100	99,34
Guarda	100	101,38
Manteigas	100	103,40
Mêda	100	101,88
Pinhel	100	99,15
Sabugal	100	101,69
Seia	100	98,24
Trancoso	100	102,31



Edifícios de habitação familiar (N.º)											
Unidade territorial	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Região Centro	1112222	1112506	1113090	1113376	1113726	1114274	1114876	1115649	1133681	1118354	1120689
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	147898	148025	148079	148198	148261	148359	148433	148521	149313	148684	148852
Almeida	6406	6414	6416	6431	6433	6437	6441	6445	6449	6453	6454
Belmonte	4258	4285	4290	4302	4305	4317	4320	4328	4259	4348	4350
Celorico da Beira	5865	5859	5857	5857	5857	5856	5855	5854	5913	5852	5856
Covilhã	22033	22016	22017	22018	22019	22021	22023	22024	22323	22051	22099
Figueira de Castelo Rodrigo	5143	5152	5159	5161	5165	5171	5174	5183	5197	5193	5203
Fornos de Algodres	3745	3730	3729	3727	3723	3719	3715	3713	3841	3703	3707
Fundão	18227	18233	18220	18237	18264	18289	18313	18347	18415	18406	18443
Gouveia	10200	10199	10187	10186	10172	10189	10166	10164	10374	10148	10164
Guarda	19492	19544	19568	19595	19619	19631	19635	19639	19466	19643	19645
Manteigas	2239	2246	2259	2272	2272	2272	2272	2279	2248	2312	2315
Mêda	4736	4755	4770	4777	4784	4789	4799	4809	4776	4813	4819
Pinhel	7658	7641	7638	7637	7634	7632	7630	7614	7777	7618	7629
Sabugal	15139	15186	15216	15242	15264	15285	15315	15341	15172	15356	15357
Seia	14842	14817	14795	14788	14767	14753	14745	14728	15111	14719	14731
Trancoso	7915	7948	7958	7968	7983	8018	8030	8053	7992	8069	8080

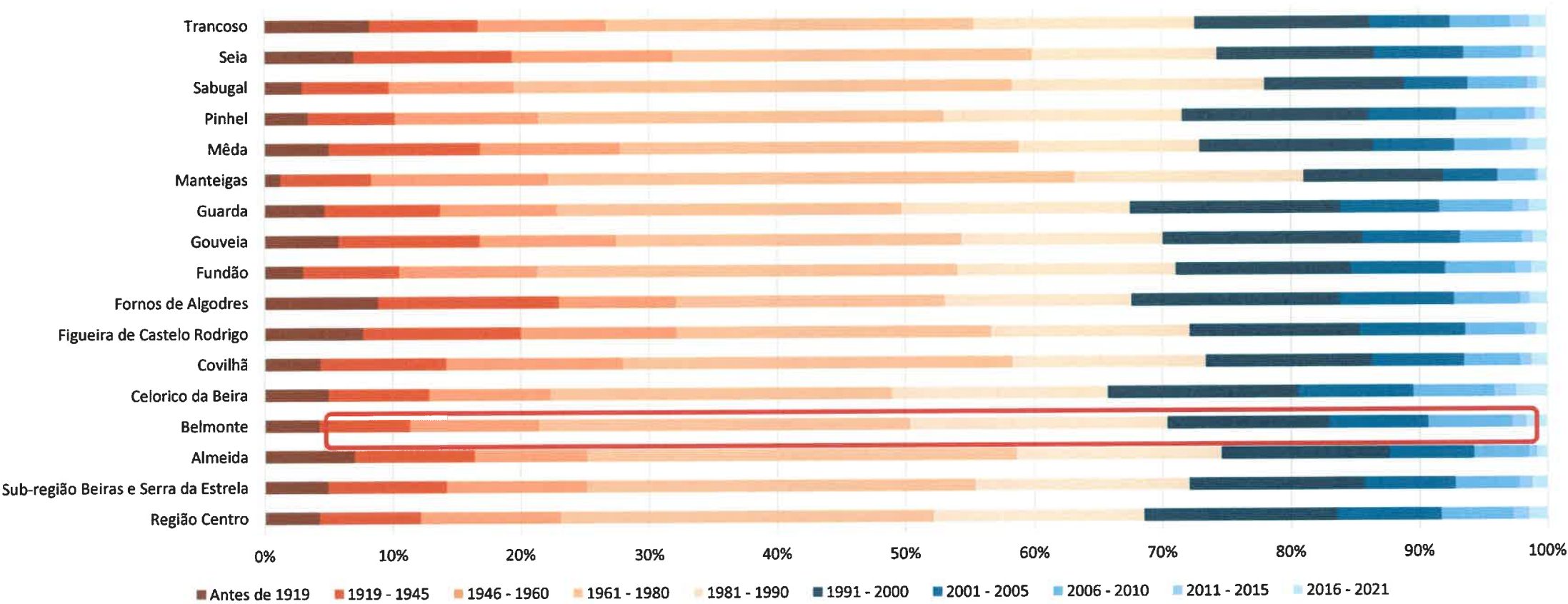
Edifícios de habitação familiar (N.º) - índice de base 100 em 2014											
Unidade territorial	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Região Centro	100	100,03	100,08	100,10	100,14	100,18	100,24	100,31	101,93	100,55	100,76
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	100	100,09	100,12	100,20	100,25	100,31	100,36	100,42	100,96	100,53	100,65
Almeida	100	100,12	100,16	100,39	100,42	100,48	100,55	100,61	100,67	100,73	100,75
Belmonte	100	100,63	100,75	101,03	101,10	101,39	101,46	101,64	100,02	102,11	102,16
Celorico da Beira	100	99,90	99,86	99,86	99,86	99,85	99,83	99,81	100,82	99,78	99,85
Covilhã	100	99,92	99,93	99,93	99,94	99,95	99,95	99,96	101,32	100,08	100,30
Figueira de Castelo Rodrigo	100	100,17	100,31	100,35	100,43	100,54	100,60	100,78	101,05	100,97	101,17
Fornos de Algodres	100	99,60	99,57	99,52	99,41	99,31	99,20	99,15	102,56	98,88	98,99
Fundão	100	100,03	99,96	100,05	100,20	100,34	100,47	100,66	101,03	100,98	101,19
Gouveia	100	99,99	99,87	99,86	99,73	99,70	99,67	99,65	101,71	99,49	99,65
Guarda	100	100,27	100,39	100,53	100,65	100,71	100,73	100,75	99,87	100,77	100,78
Manteigas	100	100,31	100,89	101,47	101,47	101,47	101,47	101,79	100,40	103,26	103,39
Mêda	100	100,40	100,72	100,87	101,01	101,12	101,33	101,54	100,84	101,63	101,75
Pinhel	100	99,78	99,74	99,73	99,69	99,66	99,63	99,43	101,55	99,48	99,62
Sabugal	100	100,31	100,51	100,68	100,83	100,96	101,16	101,33	100,22	101,43	101,44
Seia	100	99,83	99,68	99,64	99,49	99,40	99,35	99,23	101,81	99,17	99,25
Trancoso	100	100,42	100,54	100,67	100,86	101,30	101,45	101,74	100,97	101,95	102,08

48



Época de construção											
Unidade territorial	Total	Antes de 1919	1919 - 1945	1946 - 1960	1961 - 1980	1981 - 1990	1991 - 2000	2001 - 2005	2006 - 2010	2011 - 2015	2016 - 2021
Região Centro	841514	36011	66272	92106	244388	138166	126135	68150	47578	10307	12401
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	148608	7328	13751	16293	44982	24798	20208	10462	7472	1526	1788
Almeida	6451	453	602	568	2159	1030	841	424	281	40	53
Belmonte	4346	185	307	439	1257	871	547	334	286	48	72
Celorico da Beira	5852	292	459	555	1558	983	866	523	373	99	144
Covilhã	22027	954	2159	3046	6688	3316	2836	1583	980	187	278
Figueira de Castelo Rodrigo	5190	398	640	629	1275	802	685	425	242	48	46
Fornos de Algodres	3703	328	523	337	777	538	598	330	193	28	51
Fundão	18389	551	1377	1990	6022	3128	2500	1347	1013	233	228
Gouveia	10138	585	1116	1080	2730	1591	1569	771	495	89	112
Guarda	19643	918	1772	1795	5276	3499	3205	1518	1134	246	280
Manteigas	2312	29	163	321	947	413	251	98	69	5	16
Mêda	4811	241	569	526	1494	679	649	303	217	58	75
Pinhel	7614	258	518	853	2408	1413	1103	518	418	57	68
Sabugal	15354	446	1045	1502	5966	3014	1672	757	718	127	107
Seia	14713	1028	1818	1843	4115	2130	1793	1025	672	139	150
Trancoso	8065	662	683	809	2310	1391	1093	506	381	122	108

4,3%	7,9%	10,9%	29,0%	16,4%	15,0%	8,1%	5,7%	1,2%	1,5%
4,9%	9,3%	11,0%	30,3%	16,7%	13,6%	7,0%	5,0%	1,0%	1,2%
7,0%	9,3%	8,8%	33,5%	16,0%	13,0%	6,6%	4,4%	0,6%	0,8%



	Edifícios licenciados (N.º)												
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Município de Almeida	31	23	20	10	25	22	23	20	16	38	23	18	31

300

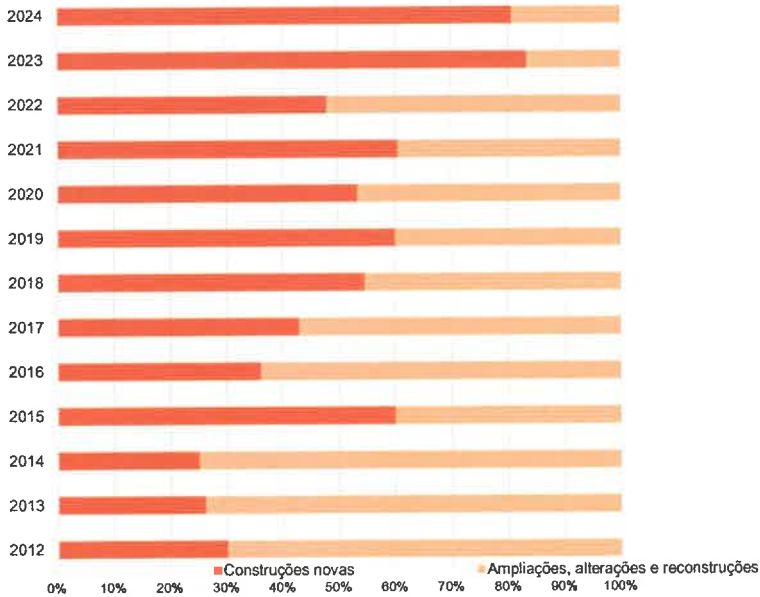
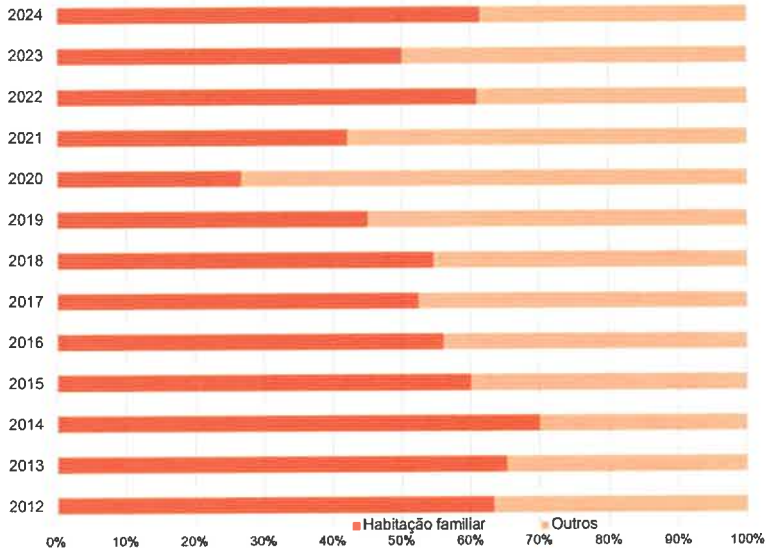
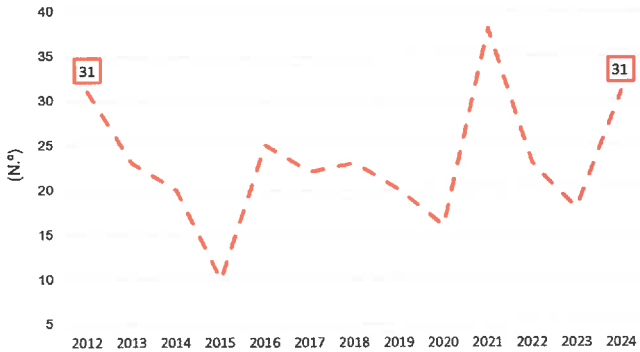
	Edifícios licenciados por destino de obra	
	Habituação familiar	Outros
2012	19	11
2013	15	8
2014	14	6
2015	6	4
2016	14	11
2017	11	10
2018	12	10
2019	9	11
2020	4	11
2021	16	22
2022	14	9
2023	9	9
2024	19	12

30	63,3%	36,7%
23	65,2%	34,8%
20	70,0%	30,0%
10	60,0%	40,0%
25	56,0%	44,0%
21	52,4%	47,6%
22	54,5%	45,5%
20	45,0%	55,0%
15	26,7%	73,3%
38	42,1%	57,9%
23	60,9%	39,1%
18	50,0%	50,0%
31	61,3%	38,7%

	Edifícios licenciados por tipo de obra	
	Construções novas	Ampliações, alterações e reconstruções
2012	9	21
2013	6	17
2014	5	15
2015	6	4
2016	9	16
2017	9	12
2018	12	10
2019	12	8
2020	8	7
2021	23	15
2022	11	12
2023	15	3
2024	25	6

150	146	296
50,7%	49,3%	
60,5%		

	Total	Construção nov	Ampliação	Alteração	Reconstrução
2012	31	9	20	0	1
2013	23	6	17	0	0
2014	20	5	15	0	0
2015	10	6	3	1	0
2016	25	9	13	3	0
2017	22	9	7	4	1
2018	23	12	8	1	1
2019	20	12	3	5	0
2020	16	8	2	5	0
2021	38	23	2	13	0
2022	23	11	1	11	0
2023	18	15	1	2	0
2024	31	25	1	5	0

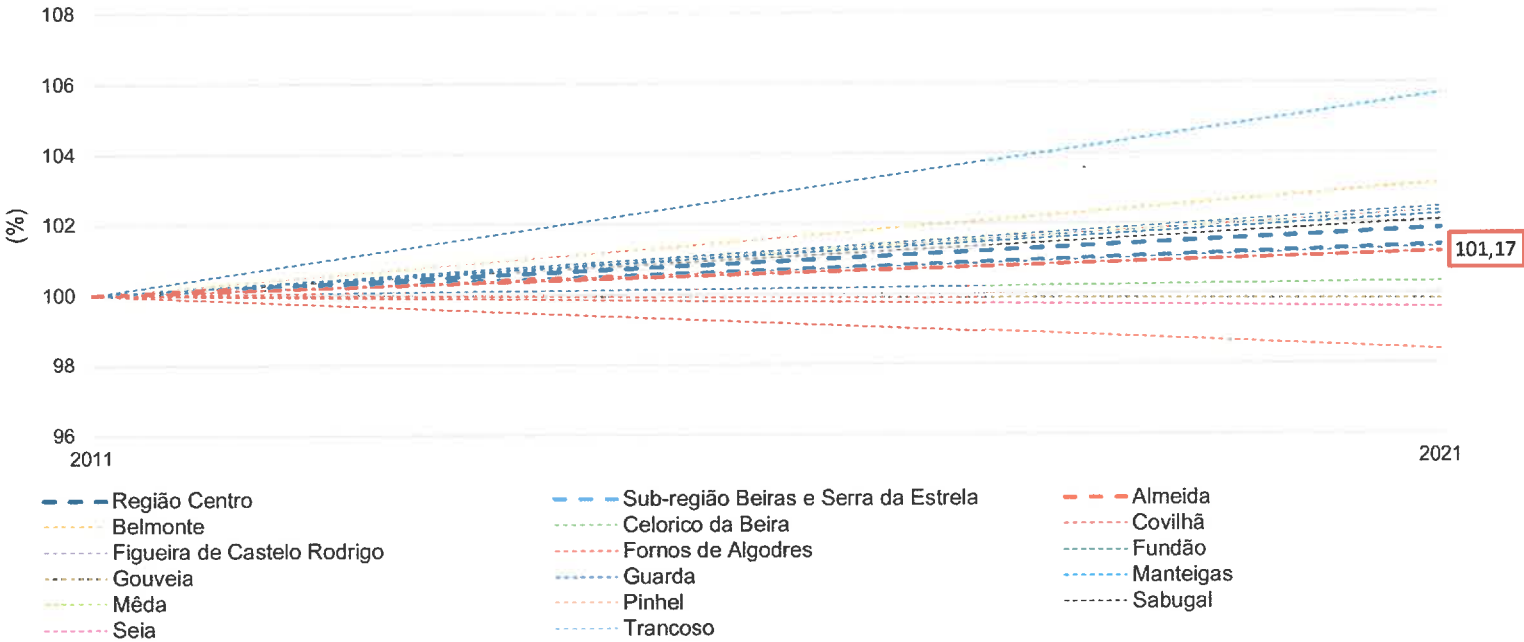


Alojamentos familiares clássicos (N.º)			
Unidade territorial	2011	2021	Variação (%)
Região Centro	1443886	1470422	1,8%
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	180507	182977	1,4%
Almeida	6663	6741	1,2%

Alojamentos familiares clássicos (N.º)			
Freguesias	2011	2021	Variação (%)
Município de Almeida	6663	6741	1,2%
Almeida	823	837	1,7%
Castelo Bom	208	205	-1,4%
Freineda	229	235	2,6%
Freixo	147	162	10,2%
Malhada Sorda	552	543	-1,6%
Nave de Haver	514	529	2,9%
São Pedro de Rio Seco	188	183	-2,7%
União das freguesias de Amoreira, Par	434	423	-2,5%
União das freguesias de Azinhal, Peva	289	292	1,0%
União das freguesias de Castelo Mend	439	443	0,9%
União das freguesias de Junça e Nave	186	189	1,6%
União das freguesias de Leomil, Mido,	299	309	3,3%
União das freguesias de Malpartida e V	221	222	0,5%
União das freguesias de Miuzela e Por	644	648	0,6%
Vale da Mula	185	176	-4,9%
Vilar Formoso	1305	1345	3,1%

Alojamentos familiares clássicos (N.º)			
Unidade territorial	2011	2021	Variação (%)
Região Centro	1443886	1470422	1,8%
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	180507	182977	1,4%
Almeida	6663	6741	1,2%
Belmonte	4926	5081	3,1%
Celorico da Beira	6290	6310	0,3%
Covilhã	35213	35628	1,2%
Figueira de Castelo Rodrigo	5396	5467	1,3%
Fornos de Algodres	4042	3977	-1,6%
Fundão	21981	22496	2,3%
Gouveia	11184	11165	-0,2%
Guarda	27796	28416	2,2%
Manteigas	2603	2751	5,7%
Mêda	4943	5059	2,3%
Pinhel	8130	8098	-0,4%
Sabugal	15321	15638	2,1%
Seia	17693	17621	-0,4%
Trancoso	8326	8529	2,4%

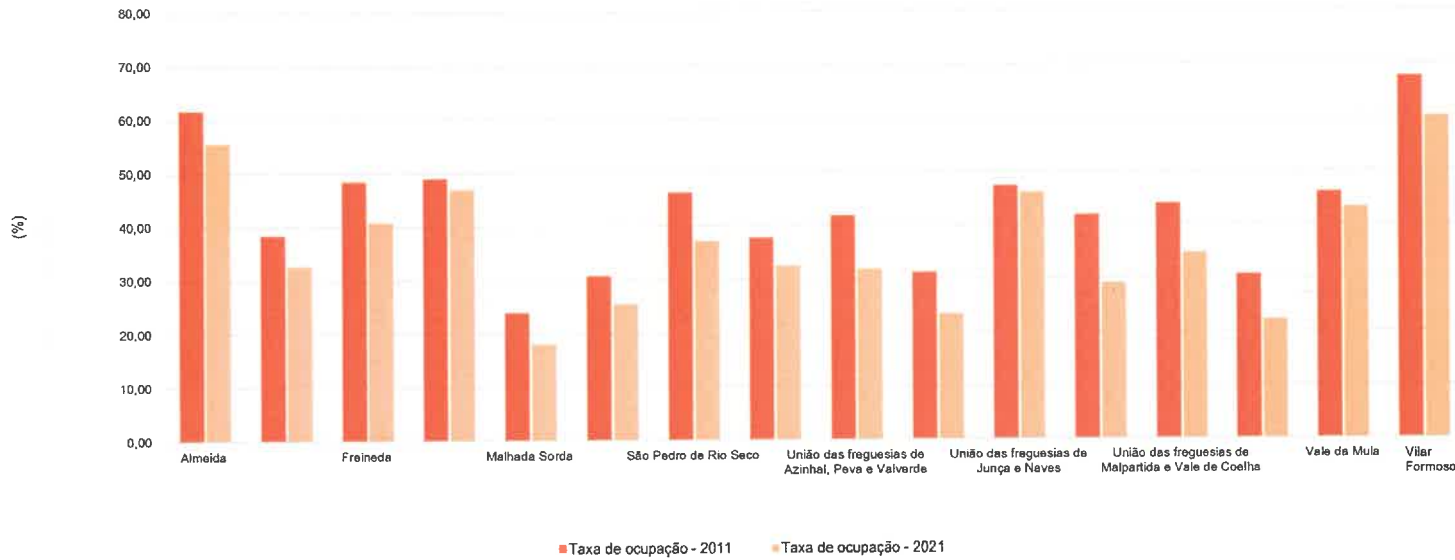
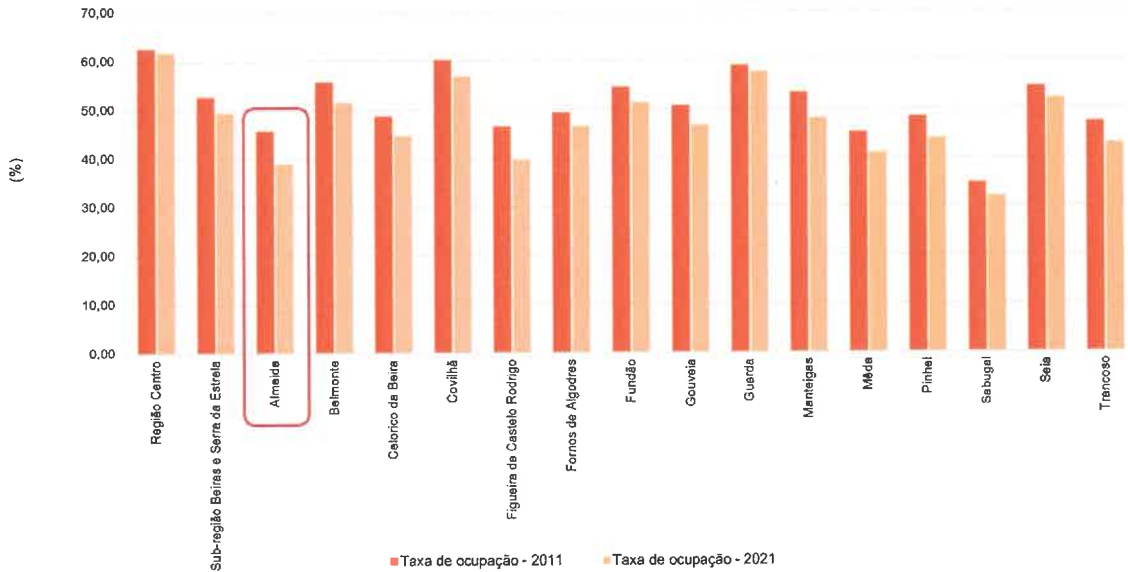
Alojamentos familiares clássicos (N.º) - índice de base 100 em 2011		
Unidade territorial	2011	2021
Região Centro	100	101,84
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	100	101,37
Almeida	100	101,17
Belmonte	100	103,15
Celorico da Beira	100	100,32
Covilhã	100	101,18
Figueira de Castelo Rodrigo	100	101,32
Fornos de Algodres	100	98,39
Fundão	100	102,34
Gouveia	100	99,83
Guarda	100	102,23
Manteigas	100	105,69
Mêda	100	102,35
Pinhel	100	99,61
Sabugal	100	102,07
Seia	100	99,59
Trancoso	100	102,44



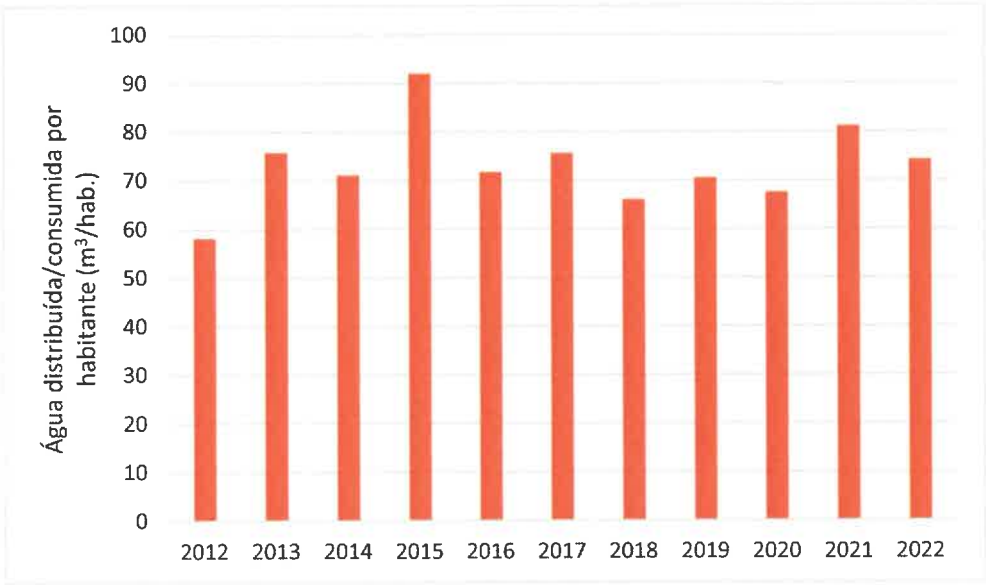
Unidade territorial	Agro. familiares 2011	Agro. familiares 2021	Alojamentos 2011	Alojamentos 2021	Taxa de ocupação - 2011	Taxa de ocupação - 2021
Região Centro	904770	909312	1443886	1470422	62,66	61,84
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	95146	90318	180507	182977	52,71	49,36
Almeida	3944	2654	8663	8741	45,88	38,93
Belmonte	2749	2621	4926	5081	55,81	51,58
Celorico da Beira	3066	2822	6290	6310	48,74	44,72
Covilhã	21220	20270	35213	35628	60,26	56,89
Figueira de Castelo Rodrigo	2513	2169	5396	5467	46,57	39,67
Fornos de Algodres	1695	1851	4042	3977	49,36	46,54
Fundão	11995	11572	21881	22496	54,57	51,44
Gouveia	5681	5222	11184	11185	50,80	46,77
Guarda	16402	16383	27796	28416	59,01	57,65
Manteigas	1391	1324	2603	2751	53,44	48,13
Mêda	2236	2071	4943	5059	45,24	40,94
Pinhel	3935	3558	8130	8098	48,40	43,94
Sabugal	5323	4996	15321	15638	34,74	31,95
Seia	9661	9177	17693	17621	54,60	52,08
Trecooso	3935	3658	8326	8529	47,26	42,89

Freguesias	Agro. familiares 2011	Agro. familiares 2021	Alojamentos 2011	Alojamentos 2021	Taxa de ocupação - 2011	Taxa de ocupação - 2021
Almeida	508	466	823	837	61,73	55,68
Castelo Bom	80	67	208	205	38,46	32,68
Freinada	111	96	229	235	48,47	40,85
Freixo	72	76	147	162	48,98	46,91
Malhada Sorda	132	98	552	543	23,91	18,05
Nave de Haver	158	135	514	529	30,74	25,52
São Pedro de Rio Seco	87	68	188	183	46,28	37,16
União das freguesias de Amoraixa, Paredi e São Pedro de Rio Seco	164	138	434	423	37,79	32,62
União das freguesias de Azinhal, Peva e Valverde	121	93	289	292	41,87	31,85
União das freguesias de Castelo Mendo e São Pedro de Rio Seco	137	104	439	443	31,21	23,48
União das freguesias de Junça e Naves	88	87	188	189	47,31	46,03
União das freguesias de Leomil, Mido, São Pedro de Rio Seco e São Pedro de Rio Seco	125	90	299	309	41,81	29,13
União das freguesias de Malpartida e Vale de Coelha	97	77	221	222	43,89	34,68
União das freguesias de Miúzela e Portel	197	144	644	648	30,59	22,22
Vale da Mula	85	76	185	176	45,95	43,18
Vilar Formoso	882	809	1305	1345	67,59	60,15

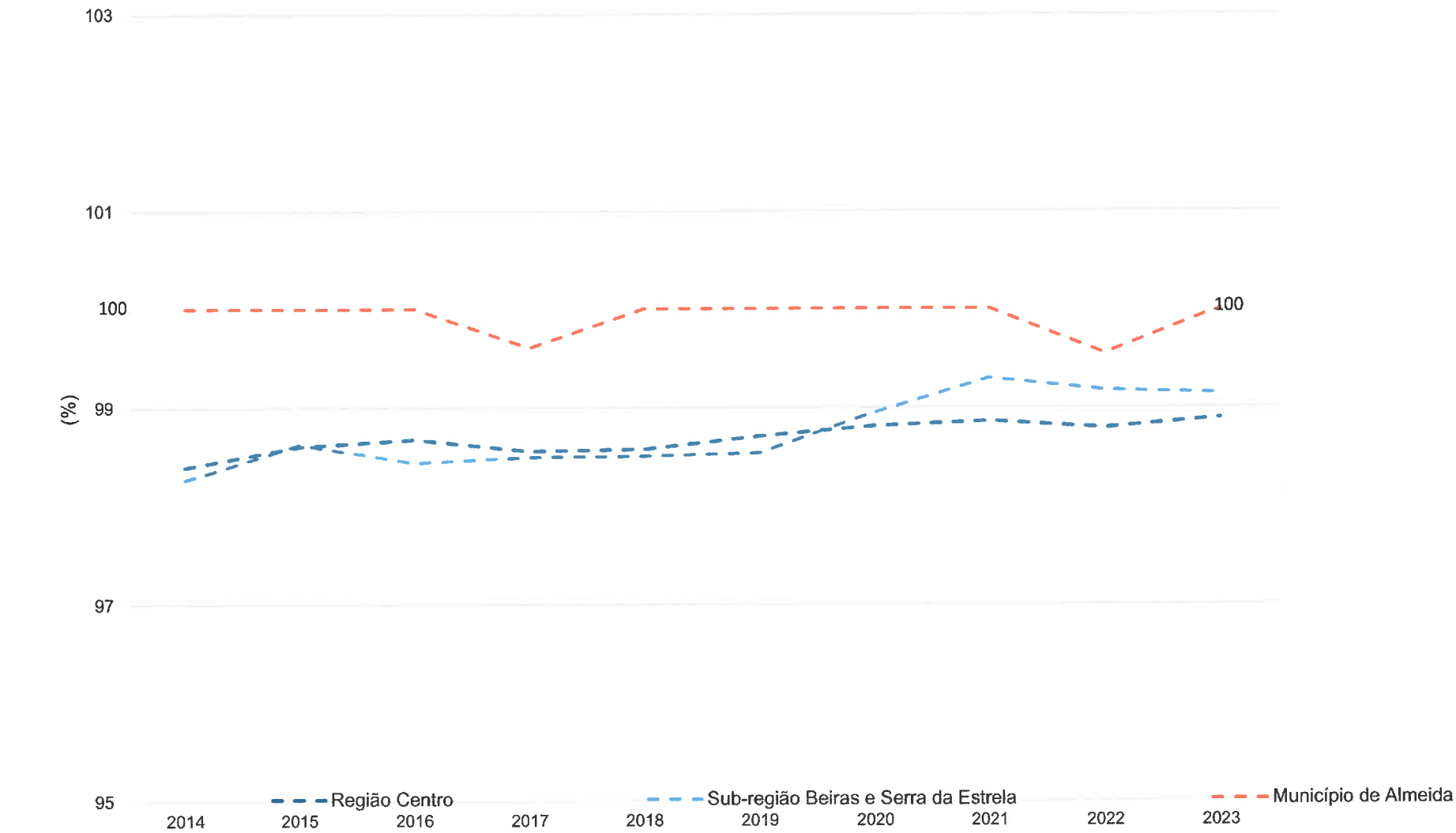
-7,62



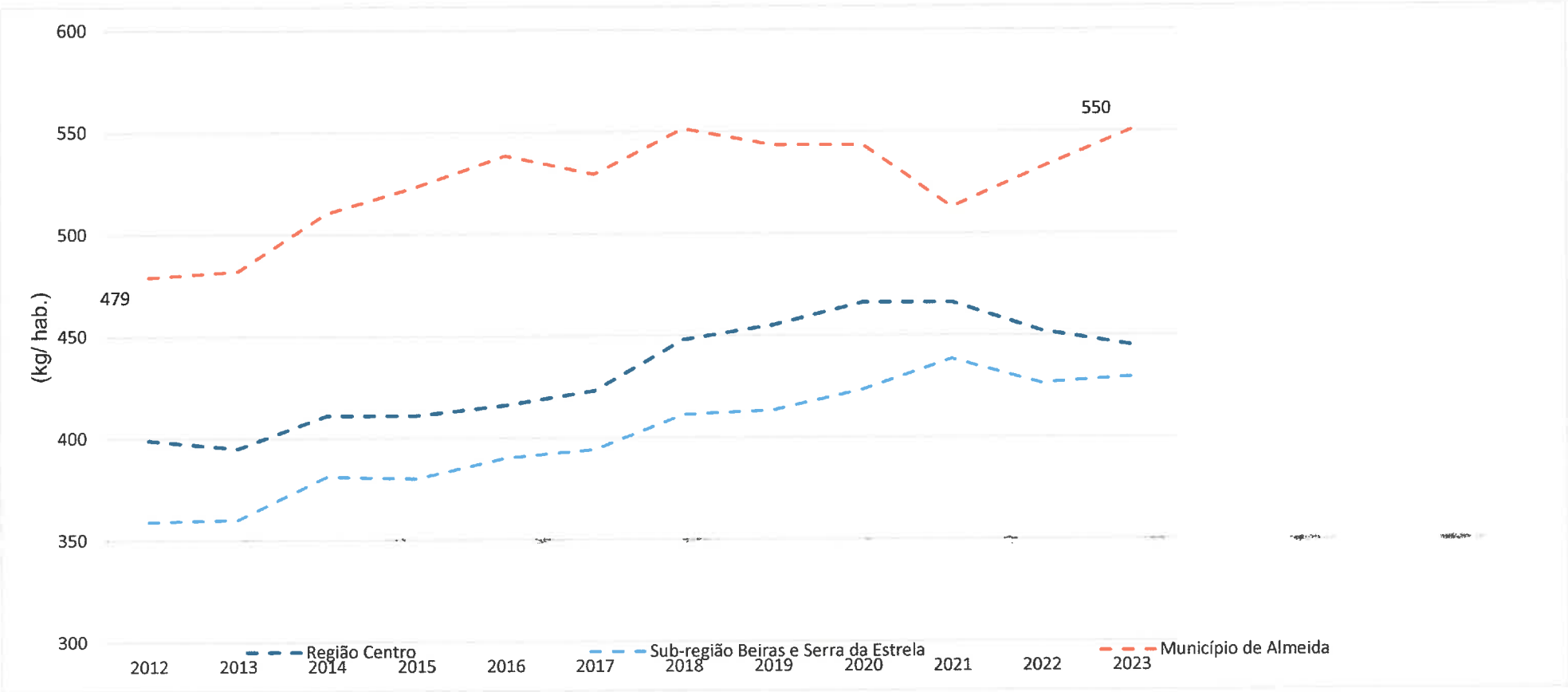
Água distribuída/consumida por habitante (m3/hab.)												
Unidades Territoriais	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	VR
Região Centro												
Sub-região Beiras e Serra da Estrela												
Almeida	58,2	75,9	71,2	92,1	71,8	75,7	66,1	70,5	67,6	81,2	74,3	27,7%
Belmonte	46	83,7	85,7	95,1	84,5	75,7	44,4	44,7	48	47,4	47,9	4,1%
Celorico da Beira	41,4	53,6	50	54,3	64,5	67,6	67,3	71	68	71,4	67,5	63,0%
Covilhã	43,3	44,4	43,8	46,1	46,4	48,2	46,8	48	48,2	48,4	49,5	14,3%
Figueira de Castelo Rodrigo	61,7	72,5	69,3	74,1	70,1	75,3	76,9	73,8	67,8	69,5	79,5	28,8%
Fornos de Algodres	40,5	52,6	43,3	44,1	45,1	46,6	44,5	46,5	51,2	50,1	55,8	37,8%
Fundão	29	41,3	41,1	43,7	44,5	46,7	44,6	46	46,4	46,6	47,8	64,8%
Gouveia	35,8	40,8	40,5	38,4	43,8	49,6	46,6	44,4	62,6	0	58,3	62,8%
Guarda	45,2	47,6	45,4	49,4	49,4	54,6	51,6	56,3	56,7	55,3	56,7	25,4%
Manteigas	53,5	68,1	62,5	83	101,6	82,7	65,8	69,2	63,1	65,8	68	27,1%
Mêda	58,2	65,4	58,8	61,5	62,8	66,6	59,3	60,4	59,9	60,3	73,1	25,6%
Pinhel	39,8	42,7	44	47,1	46,9	48,6	48,4	50,3	51,5	52,2	50,4	26,6%
Sabugal	38,6	43,6	42,3	48,6	46,1	48,4	45,8	58,4	65,3	47,3	44,7	15,8%
Seia	40,1	51,7	45,6	46,6	46,5	30,2	45,1	46,3	49,6	0	58,3	45,4%
Trancoso	55,4	65,3	56,9	60,9	66,4	75,9	73,2	70,2	62	58	57,7	4,2%



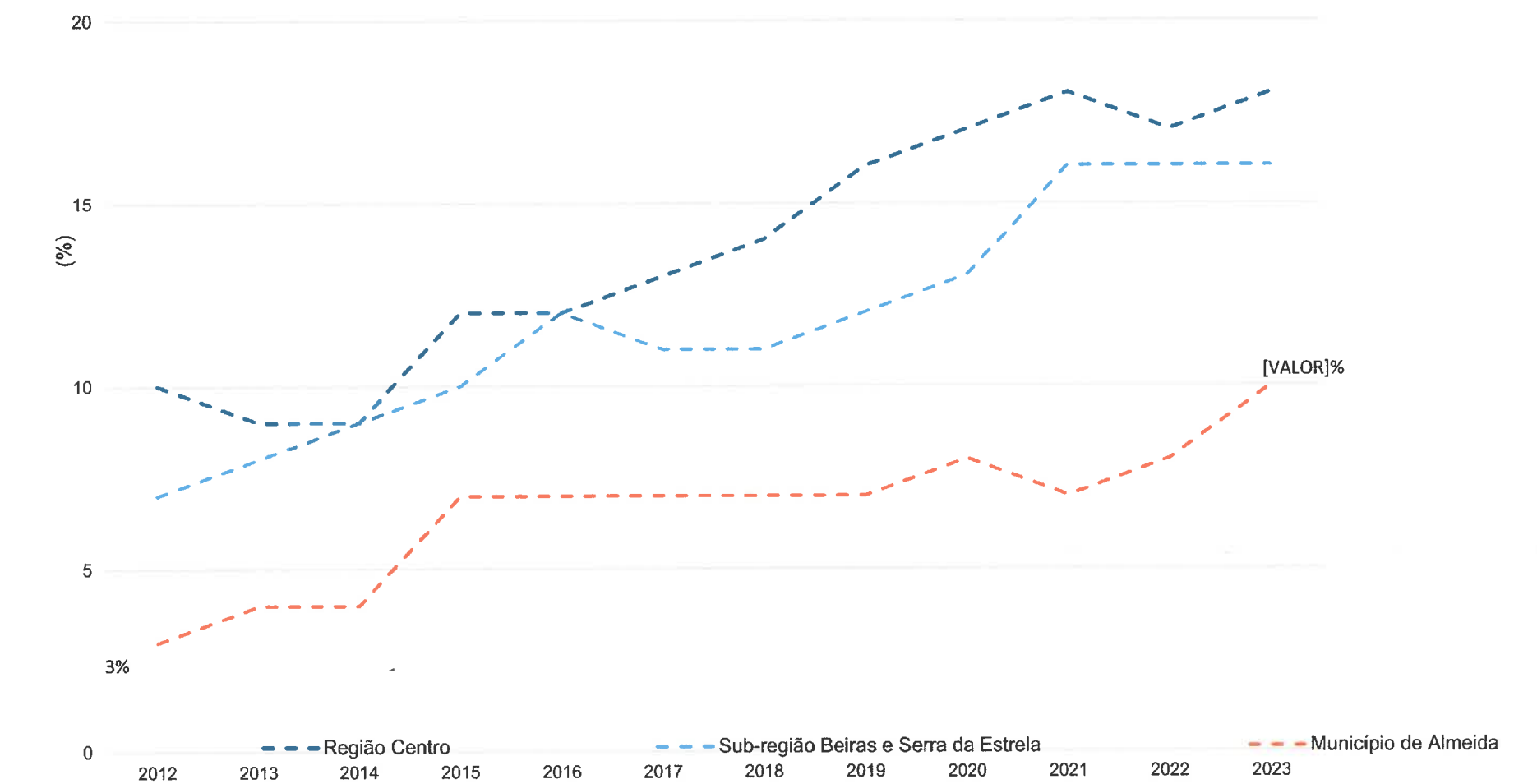
Água segura para consumo humano (%)										
Unidades Territoriais	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Região Centro	98,4	98,61	98,68	98,56	98,58	98,71	98,81	98,86	98,79	98,89
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	98,27	98,63	98,44	98,5	98,51	98,54	98,95	99,29	99,17	99,14
Município de Almeida	100	100	100	99,61	100	100	100	100	99,55	100



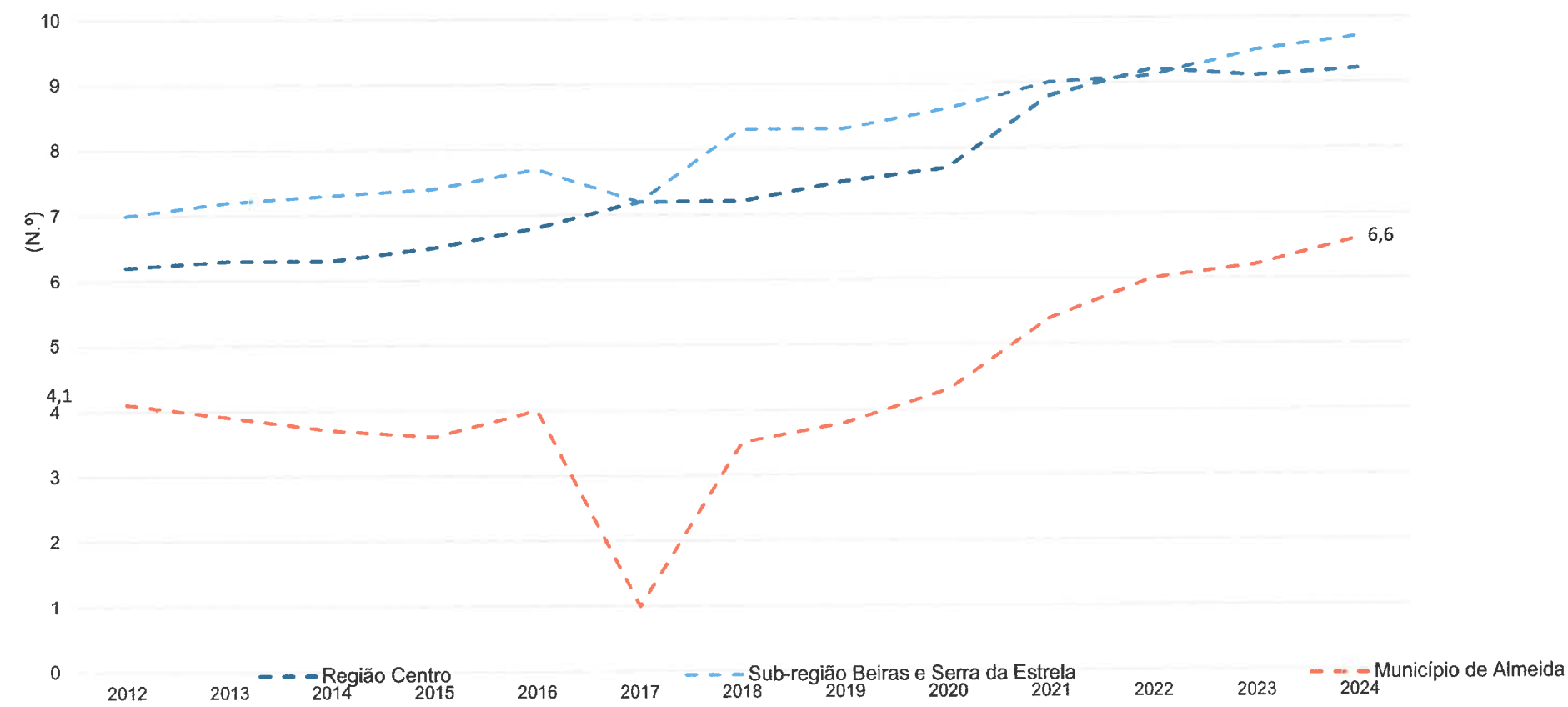
Resíduos urbanos recolhidos por habitante (kg/ hab.)												
Unidades Territoriais	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Região Centro	399	395	411	411	416	423	448	455	466	466	452	445
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	359	360	381	380	390	394	411	413	423	438	426	429
Município de Almeida	479	482	510	523	538	529	551	543	543	513	532	550



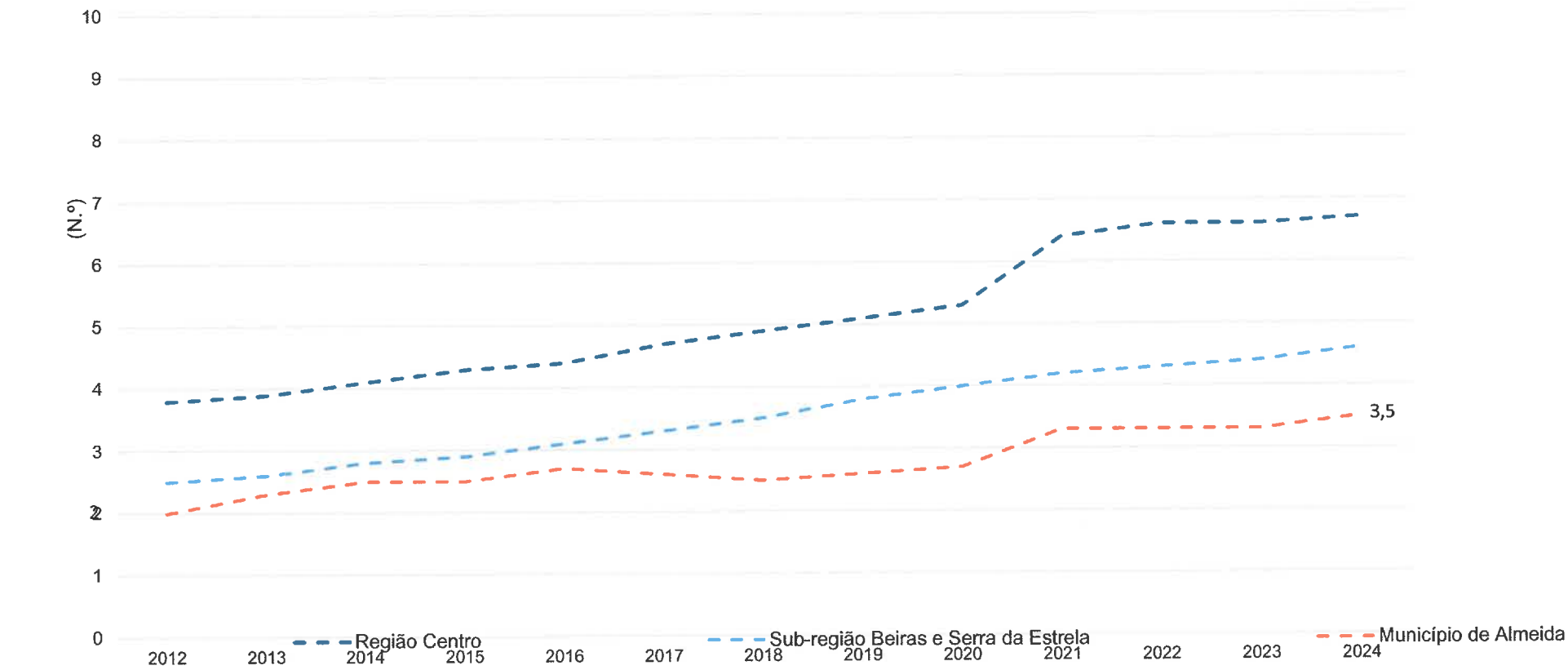
Proporção de resíduos recolhidos seletivamente (%)												
Unidades Territoriais	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Região Centro	10	9	9	12	12	13	14	16	17	18	17	18
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	7	8	9	10	12	11	11	12	13	16	16	16
Município de Almeida	3	4	4	7	7	7	7	7	8	7	8	10



Enfermeiros por 1000 habitantes														
Unidades Territoriais	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	VR
Região Centro	6,2	6,3	6,3	6,5	6,8	7,2	7,2	7,5	7,7	8,8	9,2	9,1	9,2	
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	7	7,2	7,3	7,4	7,7	7,2	8,3	8,3	8,6	9	9,1	9,5	9,7	
Município de Almeida	4,1	3,9	3,7	3,6	4	1	3,5	3,8	4,3	5,4	6	6,2	6,6	61,0%



Medicos por 1000 habitantes														
Unidades Territoriais	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	VR
Região Centro	3,8	3,9	4,1	4,3	4,4	4,7	4,9	5,1	5,3	6,4	6,6	6,6	6,7	76,3%
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	2,5	2,6	2,8	2,9	3,1	3,3	3,5	3,8	4	4,2	4,3	4,4	4,6	84,0%
Município de Almeida	2	2,3	2,5	2,5	2,7	2,6	2,5	2,6	2,7	3,3	3,3	3,3	3,5	75,0%



Alunas/os matriculadas/os no ensino não superior (N.º)						
	Total	Ensino pré-escolar	Ensino básico - 1.º ciclo	Ensino básico - 2.º ciclo	Ensino básico - 3.º ciclo	Ensino secundário
2014/2015	626	99	133	91	160	143
2015/2016	633	99	127	92	154	161
2016/2017	617	86	123	80	142	186
2017/2018	558	80	127	72	143	136
2018/2019	503	78	119	74	116	116
2019/2020	462	79	116	66	103	98
2020/2021	429	59	120	56	99	95
2021/2022	399	63	114	58	88	76
2022/2023	411	72	118	69	82	70
2023/2024	446	89	124	67	94	72
VR	-28,8%	-10,1%	-6,8%	-26,4%	-41,3%	-49,7%

7

-16

-59

-55

-41

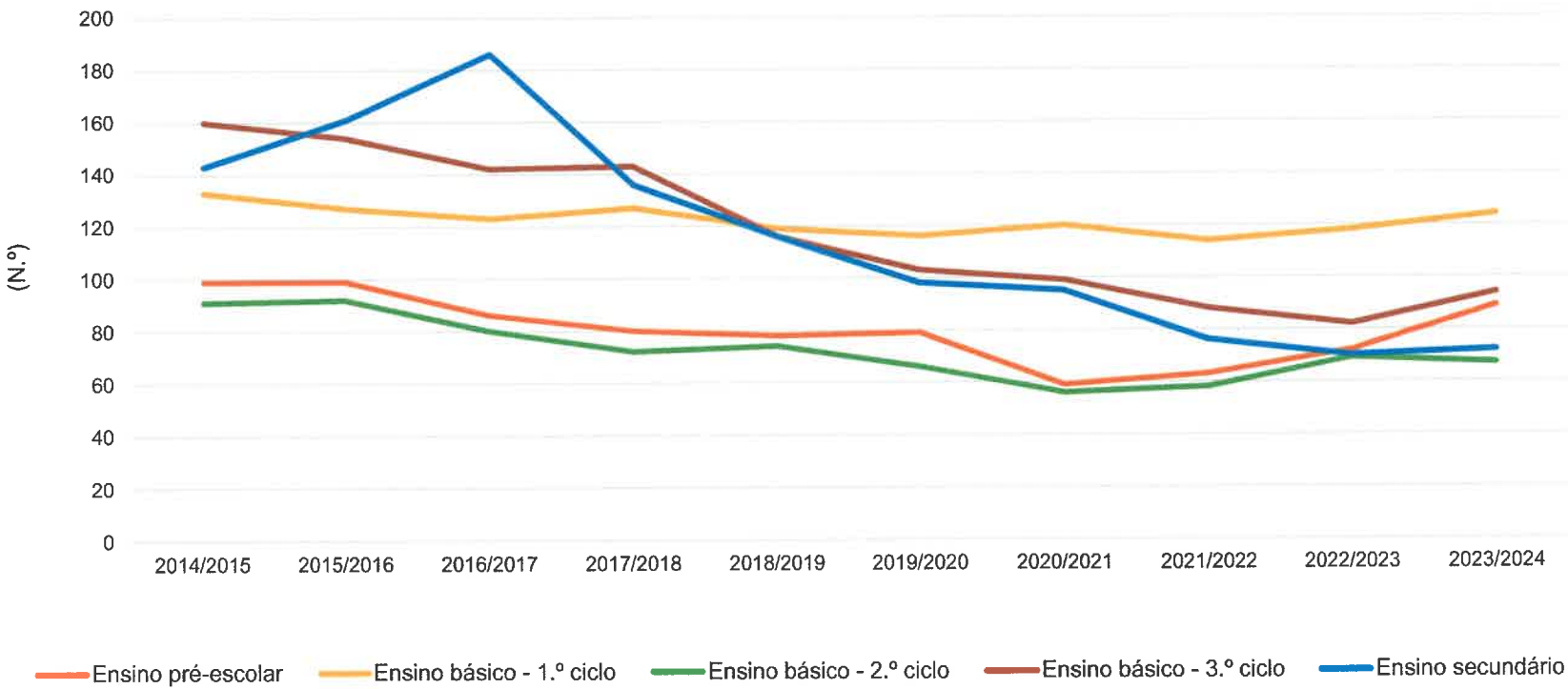
-33

-30

12

35

-180



FW: Relatório sobre o estado do ordenamento do território

De Presidente <presidente@cm-almeida.pt>

Data sex, 09/01/2026 12:07

Para Lara Gomes <lara.gomes@cm-almeida.pt>

Cc Laura Baltazar <laura.baltazar@cm-almeida.pt>

À Reunião do Executivo.

Com os melhores cumprimentos,



De: Rui Mendes <rui.mendes@cm-almeida.pt>

Enviado: 18 de dezembro de 2025 12:19

Para: Presidente <presidente@cm-almeida.pt>; Alcino Morgado <alcino.morgado@cm-almeida.pt>

Assunto: Relatório sobre o estado do ordenamento do território

Caros

Presidente da Câmara Municipal de Almeida

Vice-Presidente da Câmara Municipal de Almeida

A avaliação da execução dos diferentes instrumentos de gestão territorial, no caso concreto, dos planos territoriais municipais, determina, de acordo com o quadro legal de ordenamento do território vigente, fundamento para a sua alteração ou revisão.

É neste sentido que a lei determina a obrigatoriedade de as câmaras municipais elaborarem, de quatro em quatro anos, um relatório sobre o estado do ordenamento do território, a submeter, à apreciação da assembleia municipal e a sujeitar a um período de discussão pública de duração não inferior a 30 dias (n.ºs 3 e 5, art.º 189.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua redação atual).

Assim propõe-se a aprovação do documento em baixo (*link*), em reunião de Câmara Municipal e Abertura de discussão pública do mesmo

[Link](#) documento Relatório sobre o estado do ordenamento do território

 [E3_20251127.zip](#)

Etapas seguintes:

1. Abertura do período de discussão pública

- A abertura do período de discussão pública é feita através de aviso a publicar no Diário da República;
- A abertura do período de discussão pública é iniciado com a publicação da deliberação do executivo em Diário da República;
- Além da publicação em Diário da República, o aviso deve ser divulgado através da comunicação social e da página de internet do município.
- O período de discussão pública não pode ser inferior a 30 dias;

2. Ponderação da discussão pública

- A câmara municipal pondera as reclamações, as observações, as sugestões e os pedidos de esclarecimento, apresentados pelos particulares
- Findo o período de discussão pública, a câmara municipal pondera e divulga os resultados, designadamente, através da comunicação social e do respetivo sítio na Internet, e elabora a versão final do REOT.

3. Apreciação pela Assembleia Municipal

- De acordo com o n.º 3 do Artigo 189.º do RJIGT, a câmara municipal elabora os relatórios sobre o estado de ordenamento do território e submete à apreciação da assembleia municipal.

Cumprimentos,
Rui Mendes
Município de Almeida
Praça da Liberdade
6350-130 Almeida
Telf. 271 570 020 (chamada para rede fixa nacional)